ANNO IV — NUMERO 1.0[illegible]

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Abril de 1933

Em vista do decreto de nomeação de governadores para os Estados, a imprensa franceza dá como findo o regimen federativo na Allemanha

Adolpho Hitler

O GOVERNO ALLEMÃO VAE NOMEAR GOVERNADORES PARA OS ESTADOS CONFEDERADOS

BERLIM, 8 (U. P.) — O assumpto no campo da politica é a nova lei que fere mortalmente a Federação allemã.

O governo justifica a nomeação dos governadores dos antigos Estados autonomos, pela necessidade de unificar a politica allemã, tanto interna como externa.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 8 (A. B.) — Produziu consideravel repercussão o acto do gabinete de Berlim dando um golpe mortal na autonomia dos Estados confederados. Toda a imprensa franceza commenta esse acontecimento. "Le Matin" escreve em manchette:

"Hontem, 7 de abril, sob a pressão do governo do Adolph Hitler, o federalismo allemão deixou de existir".

A agencia telegraphica que communicou a noticia á imprensa franceza, assim termina o seu telegramma de Berlim:

"O sr. Hitler vem de pôr um ponto final num periodo historico de seis seculos, terminando a obra encetada por Bismarck".

De primeiro ministro a réo

O JULGAMENTO DO CHANCELLER GREGO

ATHENAS, 8 (A. B.) — O parlamento vae julgar a denuncia contra o sr. Venizelos, apresentada pelo sr. Metaxas, leader da opposição, requerendo um tribunal especial para o ex-primeiro ministro, accusado de ter tolerado a proclamação da dictadura do general Ilistiras, de seis de março passado.

MINAS E O MOMENTO NACIONAL

Deveria ter sido escolhida, hontem, na Fazenda da Floresta, pelo sr. Olegario Maciel e os proceres do Partido Progressista, a chapa com que esse quadro partidario se apresentará ao eleitorado mineiro nas proximas eleições.

De uma semana para cá repetem-se na Fazenda da Floresta os conclaves dos "leaders" progressistas naquelle sentido.

A opinião montanheza tem acompanhado com o mais vivo interesse o desenvolvimento dessas conversações politicas, e, pelo que se póde deprehender da marcha e duração dos trabalhos, o sr. Olegario Maciel e os demais paredros do situacionismo mineiro não estão reunidos, apenas, para proceder á escolha de nomes a serem suffragados no pleito de maio.

Problemas politicos de maior transcendencia estão sendo discutidos na Fazenda da Floresta, não sendo estranha aos debates a idéa de uma chapa unica, em Minas, a exemplo do que acaba de se verificar em São Paulo.

Esse movimento, aliás, em torno da pacificação da familia mineira não data destes ultimos 15 dias. A ala moça do Partido Progressista vem actuando nesse sentido ha varios mezes, sob os melhores auspicios e prognosticos.

O Partido Progressista e o P. R. M., do ponto de vista doutrinario, não apresentam divergencias fundamentaes, de molde a impedir um accordo destinado a reintegrar Minas na sua posição de fiel da balança da politica nacional.

São, antes, duas organizações partidarias do mesmo estylo, da mesma estructura, que visam os mesmos fins politico-sociaes, achando-se em campos oppostos em consequencia de desentendimentos havidos nas fileiras communs por occasião da guerra civil.

A chapa unica teria a virtude de consolidar a politica mineira, mandando o grande Estado á Constituinte uma bancada digna de representar as tradições liberaes e a consciencia democratica do povo montanhez. As responsabilidades de Minas, no momento actual, são muito grandes, e seria desconcertante o afastamento do poderoso Estado da sua politica tradicional de ordem e equilibrio no interesse de uma mais estreita approximação com o Cattete.

As homenagens da lavoura paulista ao general Waldomiro Lima e á imprensa Carioca

A recepção no Jockey-Club ao interventor em S. Paulo — Como decorreu o banquete do Palace Hotel

No terraço do Jockey Club realizou-se, hontem, ás 19 horas e meia, a recepção offerecida pela Commissão da Lavoura Paulista e pelo presidente do Instituto do Café de São Paulo, em homenagem ao general Waldomiro de Lima.

A essa reunião compareceram figuras representativas das varias classes productoras, autoridades em assumptos economicos, representantes da Imprensa e demais pessoas gradas.

A saudação ao general Waldomiro de Lima

O dr. Carlos Guimarães Junior saudou o general Waldomiro de Lima, em nome da Commissão da Lavoura de São Paulo.

Começou pedindo licença aos presentes para, no meio daquella festividade, erguer o seu vulto obscuro para saudar, nesse instante decisivo para a economia nacional, a pessoa do general Waldomiro de Lima.

Em nome dos seus companheiros de delegação desejava patentear a s. excia. os sentimentos de gratidão da lavoura paulista ao seu salvador.

Depois de se referir a uma passagem citada por brilhante escriptor dos nossos tempos, diz que São Paulo encontrou, emfim, alguem que, com visão de verdadeiro estadista, soube comprehender com nitidez as necessidades daquelle Estado, que se tem destacado pelo trabalho honesto e intelligente dos seus filhos.

Uma prova do esforço do general Waldomiro Lima e do ardor com que tem defendido os interesses de São Paulo, é a assignatura do decreto que acaba de ser assignado pelo chefe do Governo Provisorio.

"Eis porque — conclue o orador — nesta hora festiva para São Paulo e para o paiz a Delegação da Lavoura, ao iniciar a série de manifestações publicas testemunhadoras da gratidão dos paulistas, saudo, reconhecidamente, v. excia. como esteio seguro da prosperidade da terra bandeirante e da Nação, convidando os presentes a, com os corações dos filhos daquelle Estado, beberem á saude do exmo. sr. general Waldomiro de Lima."

O discurso do interventor em São Paulo

O general Waldomiro de Lima, em resposta, proferiu o seguinte discurso, apanhado tachygraphicamente:

"Agradeço, profundamente penhorado, a homenagem que me acabaes de prestar. Ao fazel-o, evoco, neste momento o quadro da situação de São Paulo. Ao chegar a esse grande Estado, só tive um pensamento: produzir o maximo de ordem, para que elle produzisse o maximo de actividade. São Paulo não precisa que alguem o dirija. No seu governo sou um mero coordenador de seus proprios esforços. E' tão admiravel aquelle povo que precisa, apenas, de quem coordene as suas actividades. Todos os seus rumos estão traçados por grandes iniciativas. E' preciso, apenas, que alguem controle as multiplas energias creadoras do seu povo. Tem sido este o meu papel. O que São Paulo é, portanto, deve-o, hoje, como sempre, a si mesmo. Eu nada creei, eu nada fiz, senão permittir, no momento delicado, que São Paulo trabalhasse. Para trabalhar elle precisa de orgãos especiaes, além de outros que já existiam mas estavam atrophiados. Foi, então, em torno do orgão principal da vida paulista, do orgão essencial da sua existencia — a lavoura — que quiz gravitassem todos os meus esforços, porque, não nos illudamos, o Brasil soffre uma grande crise economica. E o que mais nos admira é que os homens do passado, preoccupados mais com a politica, a ella dedicassem de preferencia os seus esforços olvidando os problemas de ordem economica. Ha mais candidatos a deputados e outras coisas semelhantes do que homens para o trabalho (*Muito bem*). Eu quiz, differentemente dos

Sr. Waldomiro Lima, interventor em S. Paulo

que corriam atrás das posições, esquecidos de que a situação do Brasil é de desespero, enfrentar essa situação, procurando resolvel-a. Não

Sr. Figueira de Mello, presidente do Instituto do Café

houve quem a encarasse decisivamente. Foi essa a directriz que me tracei, porque estou certo de que tenho nas mãos o mais prestigioso orgão da

Sr. Armando Vidal, presidente do D. N. do Café

economia nacional — São Paulo. Aqui, nesta homenagem de hoje, ha apenas um equivoco que precisa ser desfeito, porque desejaes attribuir tudo a mim. Eu pouco fiz (*não apoiados*). Lancei, apenas, as bases para a solução do problema, contando com o apoio dessas duas figuras brilhantes da Revolução de 1930 — Getulio Vargas e Oswaldo Aranha — o "leader" de grande fé, o organizador do movimento de outubro. A ss. excias. deveis, mais do que a mim, prestar esta homenagem. Tanto o chefe do Governo Provisorio procurava attender ás necessidades de São Paulo, cuidando-lhe dos interesses, que, ás 11 horas da noite, assignou o decreto que beneficiará a sua lavoura. Em palestra com o sr. Getulio Vargas, s. excia. me tem dito por mais de uma vez, que a maior emoção já experimentada na sua vida de homem publico foi quando da grande manifestação popular de que foi alvo em São Paulo, manifestação esta tão expressiva que lhe traçou novos rumos á propria existencia de cidadão responsavel pelos destinos nacionaes. Peço-vos, portanto, que nesta homenagem tenhaes bem presentes ao vosso espirito as figuras desses dois vultos da Revolução, grandes amigos de São Paulo, aquelles que nos auxiliaram tão solicitamente na solução desse magno problema (*Muito bem*). Reiterando os meus agradecimentos pela honra com que ora me distinguis, posso garantir-vos que estou em São Paulo apenas para envidar todos os esforços no sentido de lhe assegurar um ambiente de tranquillidade, em que todos possam trabalhar. E para que São Paulo produza, podem contar todos os elementos de trabalho, principalmente a sua lavoura, com a minha maxima boa vontade, porque estarei sempre prompto a lhe attender aos reclamos. (*Muito bem, muito bem. Palmas*).

A seguir, o sr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario da Camara de Commercio Importador de S. Paulo.

(Conclue na 3ª pagina.)

Significativo manifesto de intellectuaes

Numerosos ornamentos das classes culturaes declaram o seu apoio ao programma do Partido Economista do Brasil

O Partido Economista do Brasil recebeu de numerosos elementos representativos das classes culturaes do paiz um expressivo manifesto de apoio ao seu programma, concebido nos seguintes termos:

"Senhores membros da Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil:

Comprehendendo que uma das causas essenciaes dos erros verificados no decurso de nossa primeira phase republicana pode ser encontrada no absenteismo das classes conservadoras e na ausencia da acção intellectual que poderiam desenvolver em prol do regime os homens de pensamento;

Comprehendendo que essa renuncia determinou o predominio de uma politica indifferente, senão hostil á resolução dos grandes problemas da economia brasileira, e favoreceu o advento de uma estreita mentalidade partidaria, colhida de preferencia no incondicionalismo das dedicações;

Comprehendendo que seria imperdoavel retroceder a esse periodo em que os partidos só tinham por finalidade vencer eleições e conquistar postos de representação e situação administrativa, sem attender a um programma definido nas razões de sua existencia;

Comprehendendo que, antes

Sr. João Daudt de Oliveira, fundador do Partido Economista

de tudo, devemos pensar no trabalho como base de organização nacional, collaborando na obra de activar a riqueza e accionar todas as fontes de que depende a prosperidade da Nação;

Comprehendendo a necessidade de augmentar e ennobrecer os quadros do eleitorado brasileiro com as forças que mais directamente concorrem para o surto economico e para o progresso industrial do paiz;

Comprehendendo que, sem isso, difficilmente se conseguirá um corpo eleitoral idoneo, dotado de independencia economica para o legitimo exercicio do voto;

Comprehendendo a necessidade de prestigiar uma expressão politica da opinião organizada, capaz, que reuna em seu seio os elementos vitaes do paiz e todas as aspirações sensatas, de accordo com o sentido das nossas tradições historicas;

Comprehendendo o anseio das forças economicas do Brasil por uma directriz em que se imprima toda a capacidade de adaptação e renovação, mas sem sobresalto, na ordem de evolução normal das idéas e sentimentos;

Tendo em vista que o Partido Economista do Brasil, organizado sob a inspiração do mais ardente patriotismo, tem por fim propugnar e realizar uma alta politica impessoal, que exprima as aspirações notorias da nacionalidade e que integre na vida publica do paiz o pensamento das forças economicas e culturaes, de modo que estas venham a interferir efficientemente na solução dos problemas brasileiros;

Comprehendendo, emfim, que esse é o ponto de partida para o aperfeiçoamento das instituições e reforma dos nossos processos politicos;

Nós, abaixo-assignados, elementos em acção no magisterio, na imprensa, nas artes, nas letras, vimos trazer aos leaders do Partido Economista o nosso applauso pela ennobrecedora attitude das classes conservadoras, articulando-se em partido para executar um programma em assonia com as legitimas aspirações do paiz.

(Conclue na 6ª pag.)

Diario de Noticias

Na edição extraordinaria de amanhã (11 horas)

News in English.

Foi prorogado, por 15 dias, o prazo para o alistamento eleitoral

Quantos eleitores dará o Districto Federal ?

Foi assignado, hontem, novo decreto sobre o alistamento eleitoral, prorogando por mais quinze dias o prazo das inscripções.

O prazo se encerrara antehontem á meia-noite. Mas, apesar disso, grande numero de candidatos a eleitor se apresentaram, hontem pela manhã, nos cartorios eleitoraes.

Queriam se qualificar, á viva força. Entretanto, as portas ficaram fechadas, em virtude de determinação do Superior Tribunal Eleitoral. Havia protestos. Mas de nada valiam. Estava encerrado o prazo e só um novo decreto de prorogação poderia favorecer os retardatarios..

Afinal, ás 15 horas, o Superior Tribunal communicou que os cartorios podiam ser reabertos, pois o chefe do Governo Provisorio assignara o decreto, que vem de dar aquelles que, por qualquer motivo, deixaram de se alistar, uma opportunidade a mais de se fazerem eleitores ..

QUANTOS ELEITORES DARA' O DISTRICTO FEDERAL ?

Quantos eleitores dará o Districto Federal? Eis ahi uma questão interessante para os cariocas, que, naturalmente, desejarão saber qual será a expressão politica de sua terra, demonstrada pelo seu coefficiente eleitoral.

Hontem, foi registado o seguinte movimento, segundo calculos approximados:

1ª zona — 21 mil inscripções; titulos expedidos, ... 5.000, esperando-se que esse numero attinja a 10.000 com as entregas a ser feitas ainda hoje.

2ª zona — 9.000 inscripções, com 3.000 titulos expedidos, cuja entrega será feita a partir do dia 10 do corrente.

3ª zona — 6.200 inscripções com tres mil titulos expedidos.

4ª zona — 6.400 inscripções, com 3.001 titulos expedidos.

5ª zona — 8.000 inscripções, com 1.600 titulos expedidos.

6ª zona — 10.000 inscripções tres mil titulos expedidos.

7ª zona — 6.000 inscripções, com 2.500 titulos expedidos.

8ª zona — 5.000 inscripções, e 2.200 titulos expedidos.

9ª zona — 5.017 inscripções com 2.000 titulos expedidos.

Nos cartorios da avenida Mem de Sá, a qualificação "ex-officio" attingiu a cerca de cem mil, assim distribuida:

Na 1ª zona, 27.000; na 2ª 9.000; na 4ª, 48.000; na 5ª, ... 6.000 e mais 10.000 distribuidos pelas demais zonas.

Em todos os cartorios foram processadas 36.000 qualificações requeridas. Desse numero, bastante expressivo, grande parte foi abandonada por esquecimento ou negligencia dos seus interessados. Assim, 16.000 qualificações requeridas dormem ali o somno do esquecimento, por não terem sido procuradas pelos seus signatarios, que nenhum empenho tomaram pelo seu andamento.

O major Juarez Tavora viajou para o Norte

Grupo feito á hora do embarque do sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura

Seguiu, hontem, num dos "commodores" da linha da "Panair", com destino a Fortaleza, o major Juarez Tavora ministro da Agricultura.

Na sua ausencia respondera pelo expediente do Ministerio o dr. Navarro de Andrade, director geral da secretaria.

Os objectivos dessa viagem já são conhecidos, devendo o titular da Agricultura, em sua estadia no setemptrião, coordenar os elementos partidarios da União Civica Nacional, tratando da fixação da data e local onde se realizará o proximo convenio dos proceres da mesma.

New York, 8 (U. P.) - O mercado de café funccionou irregular e inactivo durante a semana. Attribue-se isto ao desinteresse manifestado pelos elementos especuladores nos negocios do mercado

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas presid. Manoel Gomes Moreira thes. Aurelio Silva secretario

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .. 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez . 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana
Anno .. 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (rede de ligações)
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079

MOZART DA GAMA

(AGENCIA DIC)

Convidamos esse cavalheiro a vir á Gerencia do DIARIO DE NOTICIAS liquidar immediatamente o seu debito relativo ás publicações feitas em torno do IMPOSTO SOBRE A RENDA e do seu escriptorio de contabilidade.

LLOYD BRASILEIRO

Em cumprimento á promessa que fizera ao presidente do Lloyd Brasileiro, quando não acceitou o seu pedido de demissão, o chefe do Governo Provisorio acaba de abrir o credito de cerca de 11.000 contos de réis, para regularização do pagamento de subvenções devidas á empresa. Já não era sem tempo que tal viesse a ser deliberado.

Como o proprio governo reconhece, nos considerandos do decreto abrindo aquelle credito, o Lloyd assumiu compromissos contando com o pagamento das subvenções em referencia, e toda gente bem pode avaliar qual seja o volume de taes compromissos.

São elles consideraveis, attendendo, como attendem, a serviços varios, de uma multiplicidade de navios parados e em movimento: a pessoal e fornecedores; em uma palavra, a um mecanismo de difficil manejo, ou de manejo impossivel, se lhe falta o elemento essencial, isto é, o dinheiro.

Pois nessa situação é que se deparava o comte. Firmino dos Santos, a ponto de julgar insustentavel a sua posição como responsavel pela direcção da empresa. Claro está que, se acceitasse a sua demissão, o governo não resolveria nada. Outro administrador, que viesse para lutar com as mesmas difficuldades de numerario, teria que esbarrar no mesmo ponto, isto é, a impossibilidade de levar por deante os negocios do Lloyd.

Assim, a solução dada ao caso pelo sr. Getulio Vargas foi a melhor, urgindo a necessidade de que não mais voltemos ás mesmas circumstancias. Sem as subvenções em questão é humanamente defeso ao Lloyd desempenhar o papel que lhe está affecto no desenvolvimento da economia nacional. Em multissimos casos, é elle encaminhado para a penetração do littoral, em pontos que de futuro virão a ter grande importancia commercial e portuaria, mas que hoje em dia não compensam nem o carvão que os navios gastam para chegar até a elles. E' evidente que o Lloyd não póde arcar com o prejuizo decorrente das viagens marcadas para esses pontos. Dahi o estabelecimento das subvenções que lhe são dispensadas e que, valha a verdade, não representam coisa de muita valia.

Mas é preciso que esses auxilios não sejam retardados, e surjam com a necessaria regularidade administrativa, sobretudo numa quadra como esta, em que o credito se vae tornando difficil, por parte do commercio, a todas as empresas de caracter industrial, officializadas ou não. Por outro lado, não se comprehende um Lloyd Brasileiro, companhia officializada, a lutar desesperadamente com a concorrencia das congeneres, e sendo por ellas batida por culpa do governo, que intervem nella orientando até em alguns casos, a inflexão das suas linhas.

Já é do conhecimento publico que ao menos uma dessas concorrentes se ajusta para a conquista de novos mercados na Europa ou nos Estados Unidos, com o fim de dar um relevo maior á exploração da navegação de cabotagem. Nessa conjunctura, o Lloyd [illegible] está que irá por agua abaixo, justo quando tudo exige o seu desenvolvimento progressivo para a circulação da riqueza nacional dentro e fóra das nossas fronteiras maritimas.

Proceda o governo, de agora por deante, na distribuição das subvenções do Lloyd a tempo e a hora, e elle por certo jamais passará por crise egual á em que se debate neste momento difficil para todos. Tambem a sua direcção está capacitada de que é impossivel á empresa continuar como está, isto é, sem uma frota moderna, apta para todo o serviço e capaz de proporcionar vantagens ao commercio, á industria e á lavoura e conforto ao publico, — os passageiros. Essa convicção encontra, entretanto, o empecilho virtual para que se transforme em facto nas irregularidades com que o Lloyd recebe os recursos officiaes. Reconhecidos os factos nesta sua expressão real, temos em mãos o bastante para prevenir futuras vicissitudes administrativas da empresa.

Quanto a esta, o que todos almejamos é vel-a inteiramente á altura de sua finalidade economica e do dever que lhe é imposto até como excellente factor de conservação da unidade nacional. De outro modo, aliás, não é dado pensar ao governo, bem a par do que são as necessidades do paiz no tocante ás communicações maritimas.

AS PALMEIRAS CARIOCAS

NA realeza ornamental de sua elegancia, as palmeiras perfiladas, em fileiras soberbas, em algumas das ruas cariocas, accentuam, por vezes, iras utilitaristas ou inspiram caprichos de mau gosto que lhes ameaçam a existencia.

Vae para alguns annos, a imprensa descreveu o lento assassinio de uma palmeira na rua Paysandú. O proprietario de um predio, querendo fazer uma garage com sahida sobre o sitio em que se ostentava a palmeira, pediu consentimento para derrubal-a, e como a Prefeitura lho negasse, atirou-se contra a rainha vegetal, injectando, no caule e nas raizes, por longos mezes, um acido que os corroeu, matando a arvore.

Descoberto e divulgado o assassinio, que não póde ser punido, a Prefeitura mandou proceder a vistoria em todas as palmeiras daquella rua, e verificando que mais tres estavam sendo envenenadas, mandou, por algum tempo, medical-as, restaurando-as. Os inimigos dellas, menos pelo receio das providencias do Estado, do que de medo dos jornaes, desistiram de seus intentos arboricidas.

Agora, habitantes da rua da Passagem reclamam a derrubada de algumas palmeiras lá existentes, reputando-as não só inuteis, como nocivas. Pode ser que desta vez as palmeiras não tenham razão, mas como já se fundou, nesta capital, uma sociedade dos amigos das arvores, certamente as accusadas daquella rua não serão condemnadas sem defesa.

PARTIDOS A GRANEL

COSTUMA-SE dizer que durante mais de 40 annos o regimen republicano no Brasil soffreu da falta de partidos.

Regimen de opinião, não havia opinião, por não existirem os seus respiradouros naturaes, que são, numa democracia, as organizações partidarias.

A opinião existente era tão só a dominante, monopolizada pelos partidos officiaes, cujas idéas eram a posse do poder, cujos principios se resumiam no ventre insaciavel das oligarchias.

A Republica nova mudou completamente a face das coisas.

Acabou a penuria dos partidos. De modo que hoje temos no paiz inteiro, talvez, tantos partidos quantos são os eleitores...

Já se fez a seguinte estimativa que nada tem de exaggerada: dando a média modesta de quatro partidos por Estado, os 20 Estados da União dispõem neste momento de 80 agrupamentos partidarios, subindo esse numero a cerca de 90 se incluirmos os partidos do Districto Federal e do Acre.

São Paulo bate o record. Vem em seguida o Estado do Rio, onde um curioso verificou que devem concorrer ás urnas de maio as seguintes arregimentações partidarias: 1) Partido Nacional do Trabalho; 2) Partido Socialista Fluminense; 3) Partido Popular Radical; 4) Partido Social Radical Fluminense; 5) Partido Social Agrario; 6) Partido Economista; 7) Partido Proletario; 8) União Progressista Fluminense; 9) Partido Republicano Fluminense; 10) Partido Nacional Fluminense; 11) Partido Allianista Renovador; 12) Liga Eleitoral Catholica.

Como se vê, não será por falta de partidos que, desta vez, deixe o Brasil de salvar-se.

CAMPANHA MERITORIA

SE as crianças das escolas fossem devidamente instruidas e apparelhadas para combater as moscas domesticas, o Brasil, nas suas principaes cidades pelo menos, não seria tão atormentado por esses impertinentes e perigosos insectos.

[illegible] Recife. As alumnas de hygiene desse estabelecimento promovem tenaz campanha contra as moscas que, nesta época do anno, costumam infestar a capital pernambucana, onde, aliás, ultimamente, occorreram casos de dysenteria, typho e paratypho attribuidos á acção do repulsivo insecto.

Não só as alumnas da Escola Domestica fornecem indicações e conselhos, procurando attrahir collaboradores para o bom combate, como distribuem um pequeno apparelho apropriado, especie de raquette, de custo infimo, para uso individual na destruição das moscas. [illegible] crianças o empregam como brinquedo, divertindo-se na matança dos insectos.

Desde que a "moda" se propague na maioria dos lares, facil é prever o exito da campanha, a cargo da bellicosidade dos garotos...

"Uma só mosca é capaz de transportar 800.000 micróbios! Pode uma só mosca em 6 mezes produzir 5 trilhões e 600 bilhões de moscas! A mosca propaga a dysenteria, as febres typhica e paratyphica, a diphteria, a tuberculose, etc!" — rezam os conselhos das jovens alumnas.

Assim é, com effeito. A campanha é, portanto, benemerita: e o meio para desencadeal-a, engenhoso e efficaz.

ECONOMIA NACIONAL

EM junho proximo, deverá inaugurar-se na cidade de Viçosa a Terceira Exposição de Milho, de iniciativa da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria de Minas Geraes. Espera-se o comparecimento de muitos expositores, entre os quaes serão distribuidos com premios no valor de 5 contos de réis.

— Constituiu-se em Jaguary, Rio Grande do Sul, com o capital de 400 contos, uma empresa agricola com o objectivo de fomentar a producção do fumo em folha.

— O governo [illegible] abriu o credito de 170 contos de réis para occorrer no presente exercicio ás despesas que exigem os [illegible] producção, [illegible] fructicultura do Estado, era de 22.149:208$003 o saldo em cofre, no thesouro fluminense, no dia 4 de abril fluente.

— Em virtude de novos impostos, recentemente creados, o commercio da praça de Belém do Pará paralyzou os embarques e desembarques de mercadorias e enviou, a respeito, extenso memorial ao interventor federal.

— No momento em que, na commissão revisora de tarifas, não se encontra solução para o caso da juta, vale advertir que em 1932 importamos 19.199 toneladas da fibra indiana, as quaes nos custaram 27.945 contos de réis ou 393.000 libras.

ECONOMIA MUNDIAL

ACREDITA-SE na Europa que a Conferencia Economica Mundial, a reunir-se em Londres, será convocada para o começo de maio entrante.

— Nos dois primeiros mezes do corrente anno augmentaram as exportações de vinho da Italia. Subiram a 136.442 hectolitros, contra 126.766 em janeiro e fevereiro de 1932; o Brasil figura em quarto logar entre os paizes importadores de vinhos italianos.

— O governo da India britannica approvou o projecto de lei apresentado á assembléa legislativa de Nova Delhi e destinado a proteger a industria textil indiana contra o "dumping" do textil japonez.

— O governo dos Estados Unidos autorizou, mediante pedido de licença ao Thesouro Federal, a exportação limitada de ouro.

— Foi apresentado á Camara dos Communs um projecto de lei dando plenos poderes ao governo para prohibir a importação, na Inglaterra, de quaesquer productos manufacturados, salvo os destinados á reexportação e aquelles para cuja entrada haja licença especial do Ministerio do Commercio.

— Tendo sido de 13 milhões de marcos em 1931, chegou em 1932 a 40 milhões o lucro annual do Reichbank, devendo ser 150 milhões distribuidos em dividendos e 18 milhões entregues ao Thesouro do Reich.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Ainda a reunião de Washington

O presidente Roosevelt convidou não só o sr. MacDonald, mas tambem os srs. Mussolini, Daladier e Hitler para, juntamente discutir os preparativos da Conferencia Economica e Monetaria Mundial, bem como para estudar se são possiveis novos progressos em materia de armamentos, porque, como frisa o presidente americano — "a situação do mundo exige uma acção positiva". Esse encontro dos "bigs" será assim um ensejo de conversarem francamente, a ver se o mundo póde sair do impasse actual, que a crise economica torna angustioso.

O sr. MacDonald já acceitou o convite, bem assim o sr. Mussolini. Quanto á França, confirmam-se as previsões dum convite ao sr. Herriot, não tendo fundamento as noticias de que o gabinete de Paris recusaria o convite, o que seria inhabil e absurdo. Sobre o chanceller germanico ainda nada se sabe, não sendo comtudo provavel que vá pessoalmente, mas, por certo, acceitará o convite. Destarte, o presidente Roosevelt, com a autoridade dupla de chefe da grande nação americana e de credor de todos, recebe, na Casa Branca, os grandes responsaveis pelos destinos do mundo, afim de ver se é possivel, dentro dum ambiente de bôa vontade, estabelecer um systema qualquer de garantias, que permitta evitar o fracasso do desarmamento, e garanta o exito da Conferencia Economica, de cujas resoluções se esperam novas perspectivas para desafogar a depressão mundial. Affirma-se mesmo que o presidente Roosevelt está disposto a considerar o problema das dividas como coisa secundaria, para afastar esse pedregulho da estrada a trilhar.

O presidente Roosevelt é um homem de decisão, de bôa vontade e energia. Experimentado, logo á hora de chegar á Casa Branca, pela mais tremenda crise bancaria, deu logo mostras de serena capacidade e, agora, volvendo as suas vistas, depois da primeira victoria, aos problemas mundiaes, quer immediatamente aferil-os, juntamente com os maiores responsaveis pela sua solução. A politica do sr. Hoover consistia sempre em golpes de surpresa, com que violentava não raro a opinião e as chancellarias, como a sua famosa e inutil moratoria. O seu successor prefere ser franco e, insinuando ao sr. Claudel o desejo de ver a França representada pelo sr. Herriot, póde ter quebrado subtilezas diplomaticas, mas fez um gesto de sympathia e affeição, que a opinião franceza recebeu da melhor maneira. O estadista que ora se encontra na Casa Branca concentra, no momento, as esperanças da opinião mundial, que apesar de tantas desillusões, ainda tem reservas de confiança. A realidade incerta é que lhe faz esconder esse inestimavel patrimonio, hoje mais necessario do que o proprio ouro.

Na proxima semana será iniciado o pagamento de 50% do montante das requisições militares

O ministro da Guerra enviou hontem um aviso ao director da Contabilidade, para que, na proxima semana, seja iniciado o pagamento de 50 % do montante das requisições militares já processadas e regularizadas pela competente commissão.

Dessa forma o governo irá pagar 1.403:061$098 da importancia de 2.806:122$190 total dessas requisições.

A Light, que prestou serviços com os seus omnibus, ficará na relação como principal credora do Ministerio da Guerra.

Foi prorogado até o dia 15 o prazo da inscripção eleitoral

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, em Petropolis, um decreto, prorogando até o dia 15, inclusive, o prazo da inscripção eleitoral.

O curso dos papeis na Central

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil verificando a necessidade da interferencia da Secretaria da Estrada, no curso dos papeis, para audiencia ou juntada, seja qual fôr a procedencia do processo, recommenda, em circular, que sejam dirigidos á directoria aquelles que tenham de receber despachos interlocutorios ou definitivos e a correspondencia particular e official. Recommenda mais ainda, a maior brevidade, no curso de instrumentação de processos, no cumprimento e execução de despachos que deverão ser resolvidos no menor prazo.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Providenciando sobre a installação da Legação do Brasil em Helsingfors

PROMOÇÕES NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES E OUTRAS RESOLUÇÕES

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navaes, a 1.º tenente, o 2.º tenente Apulchro de Aguiar Botto de Mello; e no corpo de officiaes da Armada, Q. O., a primeiros tenentes os segundos Horacio Ferraz Koeler, José Francisco da Silva, Milton Mendes Coutinho Marques, Acyr Dias de Carvalho Rocha, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Arthur Oscar Saldanha da Gama, Sylvio Azambuja, Mauricio de Abreu, Paulo de Oliveira, José Maria da Silva Cabral, Jurandyr da Costa Muller de Campos, Newton Rubem Scholl Serpa, Aloysio Galvão Antunes, Oscar Lopes Fabião, Alvaro Natividade Fidalgo, Julio Xavier de Araujo Silva, Paulo Cesar Aranha Hoppe, Gastão Brasil Carmo Junior, Alberto Leite, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Dario Camillo Monteiro, Amarilio Alves Teixeira, Carlos Alberto de Felgueiras Souto, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Hardman, José Luiz de Araujo Goyano, Franklin Antonio Rocha, Claudio Acyrino de Lima, Aldo Pessoa Rebello, Waldyr Ramos de Hollanda e Alexandre Fausto Alves de Souza.

Concedendo aposentadoria ao capitão-tenente honorario contador naval Gabino Bruce de Mariz Sarmento, como contador naval, dispensado o insterstício e a respectiva inspecção de saude; e bem assim, ao capitão de fragata honorario contador naval, Ernesto Adolpho Fosq, nas mesmas condições do primeiro.

Na pasta do Exterior:

Providenciando sobre a installação da Legação do Brasil, em Helsingfors attendendo a que foi tornada extensiva á Finlandia a missão diplomatica no reino da Suecia e tambem ás boas relações diplomaticas e commerciaes entre o Brasil e o mesmo paiz, sem augmento de despesa orçamentaria; ficando fixadas em 8:000$000, ouro, e 400$000, tambem ouro, as dotações annuaes, respectivamente, para aluguel de casa e expediente da respectiva legação.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando superintendente, em commissão, do serviço de repressão ao contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul, o 1.º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, João Carlos Loveral.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria: a Leopoldo Martins Penna, chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Manoel Simões Aires, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Manoel José da Silva, continuo da Secretaria de Estado; a Domingos Pinto Lima, agente de 2.ª classe da Central do Brasil; e a Domingos Urbano Rothier Duarte, conductor de trem de 1.ª classe da referida via-ferrea.

Exonerando, a pedido, Deolinda Ferraz Corrêa, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Porto Murtinho, Matto Grosso.

Removendo, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia dos correios de Xapury, subordinada á Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Alfredo Vieira Perdigão para igual cargo na agencia de Brasilia, na jurisdicção da mesma Directoria Regional.

Na pasta da Guerra:

Declarando extincta a primeira companhia de estabelecimentos, e, em seu logar, creando o batalhão de Guardas, que recebera o pessoal, material, fundos e as obrigações daquella companhia, tendo capitães e subalternos, bem como graduados tirados dos excedentes, emquanto os houver na arma de infantaria. O batalhão de Guardas fica subordinado directamente ao commando da primeira região militar e em formaturas geraes, como nas guardas em dias festivos, usará um uniforme especial que recorde as tradições da infantaria brasileira dos tempos da Independencia e das primeiras revoluções republicanas.

A organização do batalhão de Guardas, tornou-se necessaria, attendendo ao elevado effectivo que é necessario para satisfazer aos serviços de guardas e ordenanças, na séde da 1.ª região militar, bem como porque a administração desse effectivo, em sua só companhia, é difficil e precaria, obrigando o ministro da Guerra a designar-lhe um numero de subalternos triplo do regulamento, e ainda porque existem presentemente na infantaria officiaes e graduados excedentes, os quaes permittem a transformação daquella companhia em batalhão, com pequeno augmento de despesa e grandes vantagens para o serviço.

Promovendo: no Corpo de Saude — a capitães-medicos os primeiros tenentes-medicos drs. Octaviano Silveira Martins, Heronides Ferreira de Carvalho e Tito Osório Torres; a capitão-pharmaceutico, o 1.º tenente Aurelio Fernandes Lima, e a 1.º tenente o 2.º Ismael Ribeiro da Silveira Pinto; no Serviço Veterinario — a capitão, o 1.º tenente-veterinario Arthur Pereira Lima, e a 1.º tenente o 2.º, Antonio da França Ribeiro, e no extincto Corpo de Intendentes — a tenente-coronel, por antiguidade, o major Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro; a major, por antiguidade, o capitão Antonio Gonçalves Domingues Netto e a capitão, o 1.º tenente Armando Augusto Abranches; reformando administrativamente o 1.º tenente contador Victor Emmanuel e nomeando [illegible] Maruia do Forte de Imbuhy remador o reservista Roberto Simas de Carvalho.

Sentido nacional da immigração

JOAO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Examinando o problema demographico do paiz a luz das estatisticas, é certo que não podemos attribuir o crescimento vegetativo da população brasileira a providencias inspiradas por uma lucida politica economica, visando esse fim. Pelo contrario, todo o mundo sabe que a nossa falta de orientação, no assumpto, tem contribuido para que uma raça precocemente depauperada se venha formando nesta parte do solo americano. Semelhante facto proporciona aos que nos visitam, trazidos pela curiosidade de conhecer os recessos do Brasil, o contraste que perdura entre o homem fraco, desapparelhado e incapaz e uma natural tropical, bella e clara, tão opulenta e luxuriante que o atordoa e suffoca.

Na realidade, no Brasil tudo é grande, menos o homem. Como factor economico, os quarenta milhões de habitantes dispersados através do paiz talvez não representem uma efficiencia de trabalho util correspondente mesmo á quinta parte daquella massa humana global. E' que o crescimento vegetativo da população se processa aleatoriamente numa luta brutal do homem, desprevenido da assistencia de que precisa, contra as condições de insalubridade e de inhospitabilidade social das zonas que compõem o Brasil.

Quando essa hypothese se não verifica, salvo uma ou outra excepção, na dianteira das quaes figura São Paulo, então succede que a actividade humana fica desamparada, isolada no interior, em regiões onde os transportes não chegam, sem auxilio material de qualquer natureza que coopere para o exito do seu trabalho. Pesados esses factores, ver-se-á que o Brasil constitue o centro de uma riqueza material tão vigorosa que a nossa incuria administrativa não consegue depauperal-a. O crescimento vegetativo da população representa, pois, uma especie de cartel de desafio lançado ás energias organizadoras da nacionalidade.

Esquecemo-nos de que o augmento, feito em condições convenientes, dos agentes humanos da producção, corresponde a um dos termos essenciaes á solução dos problemas economicos. O exemplo norte-americano ahi está. Estima-se em cifra fabulosa o augmento do valor do solo yankee determinado pela alta densidade humana produzida pela immigração. Por toda a parte verifica-se que a taxa dos arrendamentos ruraes e, naturalmente, o preço das terras se elevam ambos á medida que novas forças humanas se agglomeram, distendendo o volume da população. No Brasil, a visão vesga de uma especie de mentalidade chineza se insurge contra a immigração!

Qual seria hoje a expressão economica do Brasil se, de par com o crescimento vegetativo da população, regularmente assistido, houvessem os governos estaduaes lançado as bases da politica immigratoria, mesmo ha um ou dois decennios passados! Não nos esqueçamos de que a immigração tem que ser uma cooperadora material do progresso da nação porque sem uma actividade individual numericamente progressiva, as riquezas do paiz não poderão ser apropriadas. O surto da economia nacional, qualitativa e quantitativamente, depende daquelle factor decisivo.

Estamos no periodo da cultura extensiva da terra. E ella requer braços como numa voragem insaciavel. Para integrar o territorio brasileiro na communhão do trabalho rural, só nos resta esse recurso: disseminar, distender, multiplicar a população.

Todo o nosso apparelhamento economico está para o problema do povoamento do Brasil como uma vasta e complicada engrenagem para a peça motora essencial, que lhe falta. Considero inesgotavel o erro do nosso descaso em materia de immigração após a guerra. Contaminado o Velho Continente por desalentos profundos, não haveria melhor ensejo para que resolutamente emprehendessemos a execução audaciosa, pela sua visão dos interesses futuros do paiz, de um plano immigratorio. Faltavam-nos, porém, homens capazes de perceber o sentido daquella visão. Até quando elles nos faltarão? E' a incognita que invade, como uma enorme sombra, os humbraes do porvir nacional.

A nossa attitude teria revestido, então, um duplo alcance. Serviriamos aos nossos interesses economicos como a Argentina serve aos della; teriamos contribuido para restaurar o animo dos povos combalidos pela crueldade dos processos da guerra, atordoados pelo que viram e pelo que soffreram. Quatro seculos depois de descoberto, o Brasil teria cumprido, assim, uma alta missão eminentemente humana, attrahindo as massas germanicas, austriacas, hungaras, mesmo as latinas, a transporem o oceano em busca de uma tranquillidade que a vida, o ambiente e o espirito da America lhes poderiam proporcionar.

Contra o jacobinismo inconsciente dos que, sem capacidade para construir porque, antes de tudo, educação e instrucção profissionaes não se improvizam, combatem a immigração, opponho a necessidade que tem o paiz de se utilizar da aptidão dos povos que emigram, em nosso proveito proprio. Na hora em que este assumpto parece que ainda mais erica a sensibilidade rude dos homens sem visão, sinto o desejo de lembrar o que disse Theodor Roosevelt, espirito fundamentalmente continental, sobre os perigos da immigração. Não ha para cada paiz senão um perigo: o de não saber organizar-se a si mesmo. Eis ahi o perigo com o qual se recreia o Brasil ha não sei quantos annos, como um inconsciente correndo á beira do precipicio.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Creio que já temos uma centena de partidos politicos.

Se addicionarmos a esse bloco os syndicatos, associações, gremios e clubs teremos montados, em perfeito funccionamento, cerca de um milheiro de orgãos manipuladores da opinião politica.

Num paiz como o nosso não deixa de ser um *record*.

Se houvesse, no Brasil, responsabilidade de opinião, bastaria fazer-se um estudo comparativo dos programmas desses apparelhos de captação da vontade popular e de defesa dos interesses de classe, para se ter uma idéa segura da doutrina sociologica mais em voga no nosso paiz.

Como, porem, um dos traços mais vivos da psychologia do brasileiro é a versatilidade, os nossos partidos politicos, em materia de ponto de vista doutrinario, reflectem essa inconstancia.

Em geral não paramos muito tempo numa idéa. A revolução de Outubro neste particular, offerece um impressionante documento.

Quem examina, na sua essencia os movimentos da chamada opinião outubrista que se apossou do controle do carro do Estado, não terá difficuldades em verificar que houve, no Brasil, apenas, de 30 para cá, uma formidavel revolução de vocabulos.

Somente isso. Palavras que não haviam, ainda, realizado a menor incursão, pelos dominios da politica, tomaram de assalto os alto-falantes destinados ao manejo da opinião, atravessando, com o seu vozerio, todos os conductos do *pensamento* indigena.

Fascismo, socialismo, social-democracia, social-fascismo, integralismo, patrianovismo, tudo isso veio a tona, com roupa comprada feita, á ultima hora, traçar directrizes e rumos aos homens empenhados na salvação do Brasil.

Mas no fim de certo tempo a equipe de palavras com que a arrancada de outubro transpoz o desfiladeiro do Itararé para renovar o Brasil entregou-se a uma furiosa obra de entredevoramento.

O socialismo foi, sem duvida, a maior victima dessa antropophagia domestica.

Presentemente todos os outros palavrões e respectivos *speackers* se voltam contra elle, numa frente unica violentissima.

Escudados no conceito de patria, movem guerra de morte a esse mirabolante vocabulo que, afinal de contas, não é responsavel pela sua inclusão no corpo de postulados das chamadas esquerdas revolucionarias.

Mas não se assustem os patriotas que o socialismo em voga no nosso paiz é uma pomba sem fel, tão revolucionario quanto a curiosa social-democracia, fundada, no norte do paiz, pelos mais legitimos portadores da mentalidade outubrista. Por este lado não virá mal algum ao impetuoso nacionalismo indigena, que tem como maiores campeões os srs. João Alberto e Góes Monteiro.

O socialismo, aliás como é comprehendido no Brasil, é a propria historia da transigencia humana. Procedente das communidades christãs, das lutas baseadas no direito natural, dos sonhos dos utopistas, chamem elles Thomas More, Campanella ou Saint-Simon, da social-democracia, fundamentada nos principios marxistas, o socialismo entrega sempre os pontos ao capitalismo nessas duas grandes emergencias: quando estoura a guerra ou assume o poder pelas vias da revolução branca.

Assim tem acontecido e assim acontecerá.

A Segunda Internacional se dissolveu e se desmoralizou por obra e graça do conflicto armado em seu seio entre nacionalistas e internacionalistas.

Antes da guerra européa o socialismo contava com numerosas bancadas na França, na Allemanha, na Italia e na Inglaterra.

Decretada a mobilização, socialistas radicaes e moderados se arregimentaram numa *união sagrada* e foram em massa para as trincheiras, participando, como bons patriotas, da tremenda carnificina.

Mussolini fundou o "Populo d'Italia" — a cellula-mater do fascismo — e cooperou com o maior enthusiasmo e a energia de que é capaz para que a Italia entrasse na terrivel matança.

Ainda ha um exemplo mais recente que pode ser citado como prova de que o socialismo tão temido pelo general Góes Monteiro não resiste ás seducções burguezas do poder: é o caso MacDonald.

Entre o seu partido e a defesa dos interesses do capitalismo inglez, preferiu ficar com o Imperio Britannico.

De modo que o nacionalismo indigena pode ficar tranquillo. Se o socialismo brasileiro, por um bamburrio, chegar ao Cattete, entrará num accordo com os credores estrangeiros, respeitará o Cardeal, manterá a regulamentação do jogo e a officialização do Carnaval. E o Brasil continuará a ser a [illegible] terra vista por Pero Vaz Caminha...

Madrid, 8 (A. B.) - O promotor publico pediu a pena de morte para 42 monarchistas culpados do movimento restaurador, tentado em Tarraça, na Catalunha

Para Todos

— Crendices rebeldes
— A gallinha dos ovos de ouro
— Malandro ingrato
— No fim

NÃO é com dois ou tres argumentos que se irradica uma crendice popular, principalmente em materia religiosa. O zé-povinho reage sempre. E o que acaba de succeder mais uma vez. Ha no Recife o velho costume de lavar a imagem do Bom Jesus dos Passos pela semana santa. Mas o arcebispo de Pernambuco acaba de prohibir essa pratica, fundando-se em preceitos de hygiene, porquanto a imagem é immersa num barril de vinho e o vinho distribuido em seguida aos fieis, que attribuem efficacia curativa ao liquido empregado no banho. A prohibição desagradou aos devotos. No Pará, onde é celebre a festividade de Nazareth, a berlinda da Virgem, durante a procissão, ou "cyrio", era puxada por meio de extensas cordas, ás quaes se agarrava o povo. O arcebispo prohibiu a berlinda. Quasi que ha uma revolução.

* *

ACABA de ser divulgada em Londres uma estatistica fiscal a que não falta interessante actualidade. Ella fornece alguns algarismos que espelham o rigor da crise na Inglaterra. Em 1924, havia nesse paiz 601 millionarios; em 1929, o numero já era de 562; em 1931, só havia 523. Todos os que perderam os milhões foram victimas das pesadissimas cargas que o fisco britannico faz desabar sobre os infelizes millionarios...

Da mencionada estatistica infere-se ainda que o fisco perde terreno na qualidade de "herdeiro" dos defuntos afortunados. Sendo geralmente de 50 % o imposto successorio, e ás vezes mais, o imposto alcançou em 1932 um rendimento menor de .... 17.000.000 libras do que o de 1929. Assim, os impostos crescem, mas as receitas diminuem. E' devido á imprudencia de se matar a gallinha dos ovos de ouro.

* *

EPHEMERIDES brasileiras. — De hoje. — Em 1595, os corsarios James Lancaster e Venner apoderam-se do forte Bom Jesus, no isthmo de Olinda, e, logo depois, da povoação do Recife. — Em 1822, o principe-regente chega a Villa Rica, em Minas Geraes, a qual, desde esse momento, é elevada a cidade e retoma o antigo nome de Ouro Preto; com a viagem do principe á Minas, cessou a resistencia da Junta Governativa da provincia, sendo reconhecida a autoridade do governo do Rio de Janeiro. — Em 1831, o pequeno imperador D. Pedro II é apresentado ao povo por seu tutor, José Bonifacio. — De amanhã. — Em 1762, o conde de Bobadella recebe noticia de sua nomeação para vice-rei do Brasil; desde esse anno ficou sendo de facto o Rio de Janeiro a capital da colonia.

* *

ULTIMAMENTE espalhou-se em Varsovia a noticia de que um sujeito chamado Hoffmann tinha fallecido nos Estados Unidos, deixando uma fortuna de 5 milhões de libras esterlinas, sem testamento. Quasi ao mesmo tempo, todos os Hoffmann da Allemanha, da Austria, da Polonia, da Rumania receberam uma carta circular assignada por um tal Gutszehard, que se dizia presidente de uma "Empresa de pesquisas em materia de successão", e com sede em Varsovia. O sujeito insinuava na carta a cada Hoffmann, a quem se dirigia, que bem podia ser elle o herdeiro do millionario, e propunha-se iniciar as pesquisas mediante uma boa somma paga com antecipação. Os Hoffmann "cahiram", o espertalhão embolsou mais de .... 500.000 francos e desappareceu. Mas, antes de desapparecer, escreveu nova carta circular a cada uma de suas victimas com esta simples palavra: — "Imbecil!"

* *

É absurdo comparar o instincto á intuição. O instincto repete, a intuição descobre. — J. H. ROSNY AINE'.

— Perdoar é por vezes uma fraqueza; esquecer é sempre um heroismo. — MADAME DE STAEL.

* *

— Não póde evitar a operação, doutor? E' tanta despesa...

— Prefere, então, pagar a despesa do enterro?

— Não. Tenho receio de pagar as duas...

Homenagem ao sr. Paul B. Mckee

Como decorreu o almoço offerecido ao antigo presidente das Empresas Electricas Brasileiras

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o almoço em homenagem ao sr. Paul B. McKee, antigo presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. A., que, dentro de breves dias, partirá para os Estados Unidos, onde vae exercer funcções de relevo.

Tomaram parte no almoço, além de altas autoridades, vultos de destaque dos nossos circulos industriaes, commerciaes e sociaes.

"Au dessert" levantou-se o dr. Oscar Weinschenck, que focalizou a personalidade do sr. Paul B. McKee, frisando os grandes serviços que prestou ao Brasil, para cuja prosperidade sempre poz em pratica os mais decididos esforços.

O DISCURSO DO DR. OSCAR WEINSCHENCK

"Meus senhores — Aqui nos achamos reunidos para render uma homenagem collectiva ao nosso amigo, sr. Paul McKee, por motivo de sua proxima partida definitiva para a sua patria.

Essa homenagem era devida por muitos titulos. Em nosso paiz, tradicionalmente aberto á actividade dos estrangeiros, o nosso amigo, em curto prazo, grangeou a amizade de quantos trataram com elle intimamente e se impoz á consideração e á sympathia de todos os que acompanharam a sua actividade. Neste numero posso incluir, sem receio de errar, as altas autoridades administrativas, com as quaes, pela natureza dos serviços publicos superintendidos pelo sr. McKee este precisou tratar seguidamente.

As amizades que rodeiam o nosso amigo se explicam pelas elevadas qualidades do seu caracter e pelos thesouros do seu coração magnanimo; assim como a consideração tão generalizada de que elle desfructa, se explica pela orientação imprimida nos serviços sob sua direcção caracterizada pelo descortino das suas iniciativas, pelo tacto no meneio dos negocios, pela confiança demonstrada nos destinos do Brasil.

Ha seis annos, quando o sr. McKee chegou para assumir as responsabilidades de organizar a mais vasta rêde de serviços publicos controlada por uma empresa no Brasil, muitos de nós talvez compararam sem confiança a complexidade da tarefa em confronto com os trinta e poucos annos de edade do homem designado para tomar sobre seus hombros tão difficil encargo: — tratava-se de adquirir antigas empresas locaes de transportes urbanos, luz, força e telephones em luta com a escassez de meios de desenvolver e aperfeiçoar os serviços; de obter concessões e installar serviços onde elles ainda não existiam; de coordenar todas as empresas particulares num vasto conjuncto, sem prejuizo da autonomia de cada uma dentro da sua personalidade juridica separada.

Numa terra onde a autoridade habitualmente só nos chega com os cabellos brancos, podia parecer excessiva esta tarefa para um homem entre os 30 e os 40 annos. Mas os resultados ahi estão, desmentindo as previsões. do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul com excepção apenas do Districto Federal as Empresas Electricas Brasileiras dão o testemunho do exito o mais completo na installação ou no aperfeiçoamento daquelles serviços.

Esse resultado em si mesmo admiravel desperta alguma coisa mais do que a admiração: — elle suscita tambem o nosso reconhecimento pelo espirito de leal cooperação e de confiança no Brasil e nos brasileiros, que marca tão accentuadamente a organização presidida pelo sr. McKee.

Essa confiança transportou e incorporou á riqueza nacional centenas de milhares de contos que melhoraram o padrão de vida, e incrementaram as possibilidades de progresso agricola e industrial, em mais de cem municipios brasileiros. Esses capitaes — é bom assignalar — foram concedidos a sociedades anonymas que todas, sem excepção de uma só, tem nacionalidade brasileira e estão por isso protegidas sómente pelas leis brasileiras, pelos governos brasileiros e pelos tribunaes brasileiros.

Um dos segredos do exito do nosso amigo foi essa incorporação total e sem reservas dos destinos dos seus negocios aos nossos proprios destinos não só no plano economico — o que era fatal — mas tambem no plano moral, o que foi obra da sua vontade, servida por um agudo senso psychologico.

Outro dos seus segredos, foi o recurso, o mais largo possivel, ao trabalho nacional, inclusive nos departamentos technicos e administrativos, onde os antigos engenheiros e empregados foram mantidos e se constituiram um precioso apoio para a boa marcha dos serviços.

Junte-se a isso a circumstancia notabilissima de que, emprezario de serviços publicos, o sr. McKee adoptou como principio de conducta que o primeiro dever do emprezario é servir o publico, indo ao encontro das suas necessidades e commodidades: hajam vista os telephones e a energia electrica na Bahia, onde no capital antigo as Empresas Electricas se ajuntaram mais de cem mil contos de réis para dotar a cidade do Salvador, e os municipios agricolas do Reconcavo, de serviços modelares no seu genero. E o que digo da Bahia posso dizer indifferentemente de S. Paulo, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e de qualquer outro dos treze Estados onde se encontram companhias filiadas ás Empresas Electricas Brasileiras.

Esse optimismo sobre o futuro do paiz, essa confiança nas suas leis, esse apurado sentimento de responsabilidade para com o publico, não foram tudo. Ha alguma coisa mais, que arrasta a nossa gratidão ao grande amigo do Brasil em vesperas de nos deixar: — quero me referir ao respeito que elle tributou invariavelmente ás nossas autoridades, tratando-as com independencia, mas no pressupposto constante de que os negocios publicos são resolvidos por ellas com criterio imparcial e objectivo cada negocio ou questão segundo o seu proprio merito.

De um homem desse quilate não nos podemos despedir sem o mais justificado pesar, e sem certifical-o de que deixa no Brasil amigos seguros, cujos votos de vida longa e prospera o acompanham com fervor".

FALA O HOMENAGEADO

Quando cessaram os applausos á saudação do dr. Oscar Weinschenck, levantou-se o sr Paul McKee, que pronunciou a seguinte oração:

"Meus amigos!

Seis annos atrás chegava eu ao Brasil, um estrangeiro em um paiz estranho. Hoje, estou em vossa presença para despedir me.

A satisfação e o orgulho que sinto ao reflectir sobre a honra que me é conferida pela vossa presença neste salão e o conforto moral das amaveis palavras do dr. Oscar Weinschenck, alliviam um pouco a tristeza que sinto por deixar o Brasil, bons amigos e collaboradores.

Poucos dias depois da minha chegada, em janeiro de 1927, já começava a sentir que estava em casa. Este sentimento augmentou dia a dia, e hoje toda a familia McKee refere-se a esta nossa terra adoptiva, terra de belleza e de sol, dizendo: a nossa "terra".

Quero referir-me não só ao Rio e ao Districto Federal, mas ao Brasil em geral.

Durante seis annos tive a felicidade de percorrer detalhadamente o extenso territorio do nosso paiz, vindo assim a conhecer o seu littoral desde Natal, no norte, até á cidade do Rio Grande, no sul, e tambem o interior de muitos Estados.

As minhas viagens eram viagens de negocios e não um simples passeio de turista, e, por conseguinte, posso dizer que conheço o Brasil e conheço os brasileiros. Impressionou-me sempre a cortezia e hospitalidade com que fui tratado por todos, quer na cabana do caboclo da serra quer nos palacios dos governadores.

Fiquei impressionado com os recursos do paiz, com o grande progresso já realizado e o desenvolvimento que terá de vir.

O meu sincero desejo é poder continuar a utilizar, tanto quanto em mim couber, os conhecimentos que adquiri em beneficio daquelles que tão generosamente consentiram em acceitar-me como membro da grande familia brasileira.

Talvez seja eu perdoado se disser algumas palavras sobre as nossas companhias cujo successo tanto significa para mim.

Felizmente, nós que trabalhamos em serviços publicos, podemos com justiça sentir que tudo que fizermos pelo paiz será, tambem, proveitoso para as nossas companhias. Este é o nosso primeiro lemma e o nosso principio basico.

Sabemos que o successo não é construido apenas com cimento, ferro e pedra, e sim que elle repousa principalmente sobre o factor humano da organização.

Justiça e consideração para com todos os membros da organização formam, portanto, o nosso segundo principio basico.

Um negocio, para ser bem succedido, precisa justificar a sua existencia cumprindo as suas obrigações e prestando bons serviços. O espirito de "Bem Servir" assume assim a importancia de um principio fundamental que devemos sempre observar.

O que acabo de dizer não é original e não é meu. E' um simples resumo das bases em que uma empresa de serviços publicos tem que repousar para ser bem succedida em qualquer parte do mundo. Eu não fui mais que um instrumento que, durante seis annos, trabalhou para a applicação desses principios, que são os da nossa organização. Elles permanecerão os mesmos depois que eu partir.

Quero dizer agora umas palavras sobre a minha vida no Brasil. Como um "quasi carioca" devo dizer que a belleza desta grande cidade foi para mim um enlevo constante e tornou-se, por assim dizer, parte do caracter e da alma de toda a minha familia. A perenne atmosphera de amizade que encontrei, não só aqui, mas em todo o Brasil, permittiu que eu trabalhasse e vivesse feliz e contente. A lealdade e a collaboração de toda a nossa organização deram-me sempre a maior satisfação. A maneira justa e correcta por que age o governo deu-me coragem para aconselhar e assumir a responsabilidade de grandes inversões de capital em obras que dependem do futuro do paiz. Adquiri conhecimentos valiosos e tambem experiencia com o contacto dos homens capazes que conheci e com quem trabalhei. Sinto que agora, ao deixar o Brasil, disponho de maior visão e capacidade de trabalho do que quando aqui cheguei.

Se olharmos para o mundo de hoje, não podemos deixar de reconhecer que as suas condições são más, muito más. Os dois paizes que melhor conheço, os Estados Unidos e o Brasil, estão em minha opinião encarando o problema com coragem e decisão.

Não tenho a menor duvida que atravessaremos este periodo difficil e attingiremos uma nova era de progresso e felicidade. Ainda temos muitos problemas, porém, havemos de vencer. Penso, com toda a sinceridade e sem exaggerar, que o Brasil é, hoje, apesar das suas difficuldades, o paiz mais feliz do mundo.

E agora, ao despedir-me, desejo agradecer-vos, ainda uma vez, a grande honra que me foi conferida. Levo do Brasil uma inspiração e por todos vós uma amizade eterna.

Um grande pedaço do meu coração aqui fica, e, onde quer que eu me encontre, estarei sempre prompto para trabalhar para vós e para ajudar-vos.

Onde quer que esteja a familia McKee, a porta do nosso lar ficará aberta para os nossos amigos do Brasil, que serão sempre bemvindos.

Nunca poderemos pagar a divida de hospitalidade que aqui contraimos.

E, assim sendo, meus caros amigos, direi apenas: "Até logo".

OS CONVIVAS

Entre as pessoas que tomaram parte no almoço, notámos: dr. Carlos de Figueiredo, representando o dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. Heitor Fernandes, representando o ministro da Fazenda; Rodrigo Octavio Filho, Seraphim Vallandro, Raul Fernandes, embaixador E. Morgan, Guilherme Guinle, Carlos Guinle, Arnaldo Guinle, H. T. Sands, Cesar Rabello, Mario Ramos, Eugenio Gudin, Ramon Sinca, Oscar Weinschenck, Frank Hime, Carl Sylvester, J. McKim Bell, Theodorico de Assis, Pamphilo de Carvalho, J. Marques Reis, A. Bandeira de Mello, Luiz F. Souza Sampaio, Martin Guillayn, J. Paternot, Roberto Cardoso, Radler de Aquino, José Dolabella, conde Pereira Carneiro, Luiz Dias Lins, Jean Duvernoy, Nelson Muniz, Gabriel Bernardes, Leon Bensabat, R. G. Godin, Adalberto Aranha, Barão Saavedra, D. Bentley, A. B. Cavalcanti, João Penido, A. W. Basch, Arthur Haas, R. A. Hummel, Adherbal Pougy, H. C. Tucker, J. P. Granberry, William Donnie, Ivo Arruda, Eduardo Almeida, Armando Salles de Oliveira, J. M. Fernandes, A. G. Pinheiro, Helvecio Xavier Lopes, U. G. Keener, Elias Chaves, Mario Gama, Fernando Lacombe, Miranda Ribeiro, Armando Bartholomeu, Victor Ruffier, José da Rocha Lisboa, Sizinio Rodrigues, Antonio Souza, L. F. Ivanhoe, J. T. Nabuco, Penido Monteiro, Odilon Beauclair, Anisio Massorra, Paulo Buarque Macedo, Réo Bennett, N. B. Owan, P. H. Davis, Luiz Vieira, Hamilton Leal, Paul Chaves, G. N. Sanford, Assis Chateaubriand, A. L. Wilcox, Eugenio Matarazzo, R. A. Wrench, Albertino Cunha, J. E. L. Millender, Jansen de Mello, W. E. Routh, K. E. Demarest, C. J. Snyder.

As commemorações do Anno Santo

O programma das ceremonias que se realizarão nesta semana — Haverá bençam das palmas

As commemorações do Anno Santo estão sendo celebradas em todo o mundo catholico com a maior imponencia.

Em cima: O Papa Pio XI; em baixo a Basilica de São Pedro

As solemnidades do Vaticano têm se revestido da mais alta significação, assistidas, na Basilica de S. Pedro, por Sua Santidade, o Papa Pio XI.

As festas realizadas nesta capital, commemorativas do 19º centenario do martyrio de Jesus Christo, revestir-se-ão de brilho invulgar e culminarão com o programma organizado para a Semana Santa, que começa hoje.

E' o seguinte o programma a que alludimos:

Hoje — Domingo de Ramos na Cathedral Metropolitana, ás 10.30 — Solemne benção das palmas, por S. Em. Revd. o Sr. Cardeal Arcebispo, que assistirá ao pontifical e canto da paixão.

Dia 12 — Quarta-feira Santa, na Cathedral, ás 18 horas — Officio de Trevas. Quinta-feira Santa, na Cathedral, ás 9 horas — Solemne pontifical de sua Em. Revd. o Sr. Cardeal Arcebispo, com a assistencia do Illmo. e Revdmo. Cabido Metropolitano, clero e seminario, solemne sagração dos Santos Oleos. Breve allocução pelo Ilmo. e Revdmo. Conego dr. Henrique de Magalhães; commemoração do XIX centenario da instituição do sacerdocio e da Eucharistia.

Dia 13 — Quinta-feira Santa, na Cathedral Metropolitana, ás 17 horas — Lava-pés por S. Em. Revma. o Sr. Cardeal Arcebispo, acompanhado pelo Illmo. cabido, clero e seminario, sermão pelo Revmo. sr. conego dr. Leovigildo Franca. A's 21 horas "Hora Santa solemne", commemorando a instituição da Eucharistia. Presidirá S. Em o Sr. Cardeal Arcebispo com assistencia do Illmo. e Revmo. cabido metropolitano, revmo. clero e seminario. Sermão pelo Revmo. sr. conego dr. Benedicto Marinho.

Dia 14 — Sexta-feira Santa — Na Cathedral Metropolitana — A's 9 horas — Solemne officio da paixão, em commemoração do 19º centenario da sacrosanta morte de Nosso Senhor Jesus Christo; assistencia do Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo, do Revmo. cabido metropolitano, do Revmo. clero e do seminario. Adoração da cruz, sermão da paixão pelo Revmo. sr. D. Placido de Oliveira, O. S. B. — A's 18 hs. — Officio de Trevas. Officio de Trevas.

Dia 15 — Sabbado Santo — Na Cathedral Metropolitana — A's 9 horas — Officio de Alleluia, com assistencia de S. Em. Revma. o Sr. Cardeal Arcebispo, acompanhado pelo Illmo. e Revmo. cabido metropolitano — Benção da pia baptismal — Pontifical de monsenhor.

Dia 16 — Domingo de Paschoa — A's 10,30 horas — Na Cathedral Metropolitana — Tercia cantada. A's 10 3/4 — Solemne missa pontifical de S. Em. Revma. o Sr. Cardeal Arcebispo, com a assistencia do Illmo. e Revmo. cabido metropolitano e seminario. Sermão pelo Illmo. e Revmo. conego dr. Benedicto Marinho. Benção papal, com indulgencia plenaria.

Assumiu o commando do 2º Regimento de Infantaria

Apresentou-se ás autoridades militares o coronel Alvaro Octaviano de Alencastro, por haver assumido o commando do 2.º regimento de infantaria.

POLITICA

A FRENTE UNICA NO ESPIRITO SANTO

Está definitivamente marcada para o dia 16 deste, em Victoria, a reunião dos elementos politicos representativos das diversas correntes da opinião capichaba.

Nessa reunião, além de outros problemas do mais alto interesse politico do Espirito Santo, ficará assentada a fórmula de collaboração desses elementos, de que faz parte a corrente chefiada pelo sr. Attilio Vivacqua, com o Partido da Lavoura, já registrado no Tribunal Regional do Estado e radicado em todos os municipios capichabas.

No dia 18, por sua vez, se reunirá em Cachoeiro do Itapemirim o Partido da Lavoura, afim de ser ratificado o accordo, procedendo-se, em seguida, á escolha da chapa das forças politicas extra-officiaes, colligadas em frente unica para as eleições de maio.

Assim, é mais uma frente unica que se constitue afim de defender a consciencia democratica do povo brasileiro dos perigos que a ameaçam.

O sr. Miguel Couto mais uma vez candidato.

Noticia-se que um grupo de mil intellectuaes vae apresentar a candidatura do sr. Miguel Couto á Constituinte pelo Districto Federal.

O Partido Popular Radical do Estado do Rio, por sua vez já incluiu o nome do illustre scientista na sua chapa.

Assim o nome do sr. Miguel Couto está sendo disputado.

Inquerido pela reportagem se estaria de accôrdo com a sua candidatura pelo Districto Federal, o sr. Miguel Couto teve a seguinte phrase: "Acho que é meu dever acceital-a".

Partido Nacional Fluminense.

Reuniu-se ante-hontem, á noite, em Nictheroy, a convenção do Partido Nacional Fluminense, sendo eleito o seguinte directorio: presidente, dr. Leonel Magalhães; vice-presidente, dr. Geraldino Soares de Alcantara; 1º e 2º secretarios, drs. Durval Baptista Pereira e Guilherme Eppinghans.

O decreto de convocação da Constituinte.

Foi, afinal, assignado o decreto que convoca a constituinte, fixa o numero de deputados, promulga o Regimento Interno da Assembléa e regula o subsidio.

Representação profissional.

O presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil endereçou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Tendo sido noticiado que na representação profissional á Constituinte associações civis de empregados não teriam interferencia se não estivessem organizadas em syndicatos patronaes, Federação Associações Commerciaes Brasil e Confederação Industrial Brasil têm honra ponderar vossencia que nem dois por cento classes empregadores estão syndicalizados não por culpa propria mas pelas falhas da legislação, inspirada em moldes pouco exequiveis tanto assim que Ministerio Trabalho iniciou officialmente estudos para alterações lei, o que está sendo elaborado com collaboração assidua e dedicada de representantes instituições patronaes conforme lhes foi solicitado.

Além desse motivo relevante, pedem licença assignalar esclarecido espirito vossencia para injustiça social que resulta serem concedidas prerogativas civicas ás associações civis das profissões liberaes e negadas ás associações civis das profissões commerciaes industriaes algumas das quaes centenarias e constituidas em verdadeiras federações economicas, notoriamente interpretes pensamento authentico suas classes. Quer associações liberaes, quer economicas carecem deficiencia pratica lei que não consulta realidades, pois de outra fórma representantes escolhidos não representariam vontade classes empregadores. Vossencia, deferindo presente appello, terá demonstrado mais uma vez desejo tornar assembléa constituinte uma legitima expressão consciencia nacional e não apenas congresso composto determinadas correntes opinião particularizada com exclusão de outras como acontecerá quanto á representação profissional, se prevalecer ponto vista noticiado.

Systema apregoado importará no fracasso aqui do principio da interferencia dos elementos technicos na legislação nacional objectivado vossencia.

Pedindo excusas e confiando alta directriz vossencia, exprimem protesto erguida estima e consideração (a.) Serafim Vallandro, presidente Federação Associações Commerciaes Brasil; Francisco Oliveira Passos, presidente Confederação Industrial Brasil".

As mulheres só votarão em feministas.

Escrevem-nos:

"A Convenção Nacional de Eleitoras, constituida pelas associações federadas e filiaes estaduaes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino orientadora da campanha feminista, votou uma resolução, aconselhando ao eleitorado feminino do paiz inteiro que dê os votos que não puderem suffragar candidatas femininas idoneas identificadas com as justas reivindicações da mulher, aos candidatos masculinos e partidos que demonstrem serem feministas genuinos.

Votou outra resolução chamando delicadamente a attenção dos partidos que, desejando obter os suffragios femininos, como todos elles procuram, não devem esquecer as reivindicações e candidaturas femininas genuinas, na organização dos seus programmas e chapas eleitoraes.

A primeira proposta foi feita pela sra. Almerinda Farias Gama, delegada pelo Departamento Paraense pelo Progresso Feminino.

A esta Convenção compareceram representantes de dezenas de associações femininas do Districto Federal e dos diversos Estados. A sessão em que foram votadas estas medidas foi presidida pela sra. Maria Eugenia Celso."

A candidatura do sr. Calogeras.

S. PAULO, 8 (A. B.) — O sr. Olegario Maciel enviou uma carta ao sr. Pandiá Calogeras communicando-lhe o levantamento da sua candidatura á Constituinte pelo Partido Progressista mineiro. O ex-ministro da Guerra é actualmente professor no Collegio Mackenzie desta capital.

NO LAR E NA SOCIEDADE

STUDIO EROS VOLUSIA

Um aspecto da assistencia á festa artistica de hontem, á tarde, no studio de Eros Volusia, a joven bailarina nacional, cujo talento conquistou de ha muito o publico carioca.

Maximas

A justiça é o laço sagrado da sociedade humana. — GUIZOT.

* * *

A liberdade e a fraternidade constituem grandes bens quando vêm do amor, mas grandes males quando resultam da violencia. — TOLSTOI.

* * *

A companhia dos livros dispensa, com grande vantagem, a dos homens. — MARQUEZ DE MARICA'.

Visitas

Jeny Pimentel de Borba — Visitou-nos hontem a sra. Geny Pimentel de Borba secretaria do Brasil Feminino e interessante escriptora paulista.

Jenny Borba

Jeny de Borba tem no prelo um livro de contos, ao qual se augura o melhor exito.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Deoclydas Dias Barreto, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Emilia Pontes filha da viuva sra. Herminia Pontes.

— Passa nesta data o anniversario do sr. Faustino Passarelli, collega de imprensa.

Commandante Jacob Nogueira — Fez annos hontem o commandante Jacob Nogueira, instructor de esgrima e gymnastica da Escola Naval.

Os amigos e admiradores do anniversariante fizeram-lhe uma significativa manifestação de apreço.

Nicolas Paternoster — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Nicolas Paternoster, commerciante de nossa praça.

O anniversariante vae receber uma manifestação de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje, o sr. Faustino Passarelli, nosso collega de imprensa.

— Faz annos, hoje, o interessante menino Alipio, dilecto filho do sr. Manoel Pessoa de Almeida e de sua esposa d. Cacilda Pessoa de Almeida.

Noivados

Pelo juiz da 3ª Pretoria Civel, foram fixados os seguintes proclamas de casamento:

Ernesto Luiz da França e Henriqueta Dutra Coelho; Luiz Lago de Cerqueira, com Laurinda Pereira; José Bernardo de Carvalho, com Maria Petrina Muniz Barreto; Antonio Ramos da Costa, com Nelly Smith; José de Aguiar, com Eduarda Lopes Lagarto; Dyrceu Alves Garcia, com Candida Gonçalves; Manoel da Silva Neves Coutinho, com Zilda Soares; Aurelio Silva com Juracy Dias.

— Contractou casamento a senhorita Ritinha de Assis Moura filha da viuva dr. Gentil Moura, com o dr. Galeno Cezimbra, engenheiro chimico industrial residente nesta capital.

Festas

Fluminense F. C. — No sabbado da Alleluia, esse elegante club de Laranjeiras, offerecerá á sociedade que o frequenta um grande baile.

Botafogo F. C. — Hoje será realizado nos salões do Botafogo F. C. mais um dos seus jantares dansantes.

Orpheão Portuguez — O Orpheão Portuguez fará realizar em seus salões uma bella festa da Alleluia, no proximo dia 15 do corrente, sendo grande o enthusiasmo que preside á sua organização.

Club Central — A festa artistica que o Club Central offereceu recentemente aos seus associados revestiu-se de desusado brilho, agradando muito aos frequentadores de tão elegante centro fluminense.

Orfeão Portuguez — O baile de Alleluia e a excursão artistica a Barra do Pirahy — O Orfeão Portuguez abrirá no proximo dia 15, sabbado de Alleluia, os seus luxuosos salões para levar a effeito um grandioso baile a fantasia que, a julgar pelos preparativos feitos, em nada ficará a dever ao do ultimo Carnaval.

As dansas terão curso das 23 ás 4 horas. Foi conservada a mesma decoração interior que serviu para os festejos de Momo.

O traje designado é o de rigor: smoking ou linho branco, permittindo-se somente as fantasias de luxo.

O ingresso dos srs. associados far-se-á de accordo com as prescripções regulamentares.

— Logo a seguir, isto é, no domingo 23 deste mez, seguirão as escolas de canto coral, da tuna e do corpo scenico em excursão á encantadora cidade de Barra do Pirahy afim de se exhibirem no Cine-Theatro Speranza.

A ansiedade que despertou ali a visita do Orfeão Portuguez determinou o maior rigor na escolha do programma a ser apresentado á culta sociedade barrense e a perfeita forma em que se encontram os elementos orpheonicos é garantia segura do exito que obterá o sympathico centro artistico.

O esforço demonstrado pela directoria do Orfeão é uma prova do interesse que lhe desperta o progresso cada vez mais crescente das diversas escolas e as festas e excursões proporcionadas aos seus consocios assim o confirmam.

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje, domingo 9 que o Tijuca Tennis Club realiza em sua séde, as duas festas que constam do programma social do corrente mez: das 17 ás 18 ½ sessão cinematographica infantil e das 21 ás 24 horas reunião dansante em homenagem á senhorita Yeda Telles de Menezes (Miss Brasil 1932). Sabbado de Alleluia, será commemorado com um grande baile a fantasia, tocando duas jazz-bands, das 23 ás 5 horas. A directoria resolveu fazer como no Carnaval permittir os cordões sómente no Gymnasio. Não terão ingresso as fantasias banaes, por estarem em desaccordo com o ambiente social deste club. Para todas as festas do corrente mez, o ingresso se fará com a quitação n. 4 e a carteira social. Comparecerá a esse grande baile a equipe do Hindú Club, de Buenos Aires que aqui chegará no dia 12, vinda especialmente para realizar tres jogos no gremio Cajuti, nos dias 18, 20 e 22.

Club de Santa Thereza — No sabbado de Alleluia, os salões do Club de Santa Thereza receberão o que de mais fino existe na sociedade carioca. Realizar-se-á nesse dia um grande baile, que devido á animação reinante entre seus associados e ás medidas que estão sendo tomadas pela directoria, é de se prever que elle deixará grande recordação em todos os que lá comparecerem. Tocará nessa festa, que começará ás 23 horas, uma das melhores orchestras do Rio. Os trajes permittidos serão os de smoking, branco a rigor e fantasias de luxo.

Viajantes

Seguiu para Caxambu', em uso de aguas e estação de repouso, a senhora dr. Lindolpho Costa, acompanhada da gentil senhorita Concepcion Lisera.

— Embarca hoje pelo "Arlanza", em gozo de licença, para a Europa, o dr. Antonio Costa Santos, engenheiro da Light e superintendente da secção de medidores.

— Regressou de Araxá o sr. Dario Alonso Gonçalves, que ali fez uma estação de aguas.

— Chegou a bordo do "Southern Prince" o sr. dr. Basilio Bulnes, consul do Mexico nesta capital.

O sr. Basilio Bulnes dirigia os negocios consulares do Mexico na cidade de Philadelphia, EE. UU., e vem substituir o sr. Luis Fernandez Mac Gregor, consul nesta capital, que foi designado para o consulado em Philadelphia, para onde embará no proximo dia 20, no "Southern Prince".

— Seguiu hontem para Belém do Pará a srta. Maria Eliza Thaumaturgo de Azevedo, recentemente nomeada para o cargo de 2º escripturaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado.

— Acaba de chegar de Palmyra o dr. Campbell Penna, que tendo deixado o Sanatorio de Palmyra, cujo serviço dirigiu durante cinco annos seguidos acaba de installar nesta capital consultorio.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegaram, hontem de São Paulo, os srs. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-deputado federal, e o dr. Bento Borges Filho.

—A bordo do "Massilia", seguiu hontem para a Europa acompanhado de sua exma. familia, o dr. Themistocles Graça Aranha, secretario da Legação do Brasil na Suecia e Finlandia.

— Chegará, hoje, a esta capital, a bordo do "Arlanza", em companhia de sua esposa, o dr. J. F. de Assis Brasil, nosso embaixador na Republica Argentina.

— Chegou, hontem, ao Rio, a bordo do "Massilia", o dr. A. G. de Araujo Jorge, ministro do Brasil em Montevidéo.

Homenagens

Amigos e admiradores do nosso companheiro de trabalho Iguatemy Ramos da Silva vão offerecer-lhe um almoço.

O motivo da homenagem é o restabelecimento de sua saude e os serviços por elle prestados á Sociedade Beneficente dos Empregados do DIARIO DE NOTICIAS.

A lista de adhesões encontra-se no balcão deste jornal, já subscripta por varias pessoas.

Homenagens posthumas

E' amanhã, ás 12 horas, que o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil inaugura o retrato do dr. Luis Carlos da Fonseca no gabinete da chefia da 1ª Divisão.

O dr. Luis Carlos, que foi varias vezes sub-director da Central do Brasil, deixou immorredoura saudade entre todos os collegas e companheiros de serviço.

A homenagem que estes lhes consagram é uma prova do quanto eram reconhecidas pelo pessoal daquella via-ferrea as suas raras qualidades de caracter e de intelligencia.

Na occasião das solemnidades serão recitados alguns poemas de autoria do illustre morto que foi um dos grandes poetas da sua geração.

Enfermos

Depois de ter apresentado animadoras melhoras a exma. viuva commandante Accioly Carneiro teve aggravado o seu estado de saude, sendo seu medico assistente o dr. Alcides Barata. A veneranda enferma, velada pelo carinho de seus numerosos filhos, tem recebido muitas visitas do seu largo circulo de relações de amizade.

Exercite a sua memoria ...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

971 — Quanto pagou o Brasil a Portugal no acto deste reconhecer a nossa independencia? — 2 milhões de libras esterlinas.

972 — Qual o nome completo de Gandhi? — Mohanda Karamanchando Gandhi.

973 — Quantos e quaes foram os degredados portuguezes que a frota de Pedro Alvares Cabral despejou no Brasil? — Dois: Affonso Ribeiro e João de Thomar.

974 — A producção mundial de automoveis tem augmentado ou decrescido nos ultimos annos? — Tem decrescido: foi de 6.300.000 em 1928, 5.200.000 em 1929, 4.100.000 em 1930 e 3 milhões apenas em 1931.

975 — Quando foi fundada a Academia Brasileira de Lettras? — Em 15 de dezembro de 1896.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

976 — *Algum general brasileiro foi sagrado cidadão argentino?*

977 — *Qual o paiz que mais fabrica automoveis?*

978 — *Quanto pesa a atmosphera terrestre?*

979 — *Houve indios brasileiros que se educaram na Hollanda?*

980 — *Quando se fundou e quem fundou a primeira fabrica de formicida no Brasil?*

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — De sudéste a nordeste, frescos.

Nota — Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 9: Bom, nublado.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, nublado, salvo no littoral e serra de Santa Catharina, onde do instavel, passará a bom, nublado.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De oeste a nordeste, até Sta. Catharina e do quadrante norte, no Rio Grande do Sul, frescos.

A partida de uma esquadrilha de aviões para São João d'El-Rey

Para inaugurar o novo campo de aviação, na cidade de São João d'El-Rey, para pouso dos aviões militares da linha postal aerea Rio-Fortaleza, partiu hontem, do Campo dos Affonsos, uma esquadrilha de aviões militares sob o commando do major Mendes de Moraes, representante do general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, na solemnidade inaugural do novo campo militar.

Foi adiada a manifestação da população do Meyer ao Interventor

Estava largamente annunciada para hoje a grande manifestação promovida pela população do Meyer, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto. Por motivo imperioso o interventor communicou á commissão que não poderia comparecer.

Os festejos promovidos foram, por isso, adiados para occasião de que préviamente se dará noticia.

Fallecimentos

D. Maria da Gloria Giffoni Mendes — Em Friburgo, falleceu d. Maria da Gloria Giffoni Mendes, filha do pharmaceutico Giffoni e esposa do sr. José Mendes, industrial naquella cidade. Deixa duas filhas menores.

— Em Cachoeira, Estado do Maranhão, falleceu no dia 25 do mez findo o sr. João Alves Evangelista, funccionario estadual.

Prof. Francisco Pinheiro Paladino — Após longa e pertinaz enfermidade, falleceu o professor Francisco Pinheiro Paladino.

Diplomado que era, em theoria, pelo Instituto Nacional de Musica, leccionava ainda o extincto varios instrumentos.

O desenlace inesperado veiu encher de justo pesar a quantos privavam da sua amisade.

— Falleceu no dia 6 do corrente, o praticante de conductor Manoel Theophilo da Silva, que se achava em serviço militar. A administração da Central do Brasil recebeu communicação a respeito.

Missas

Por alma de d. Laura da Silva Guimarães, será celebrada, amanhã ás 10 horas, missa de 7º dia, no altar mor da matriz da Candelaria.

LIVROS NOVOS

A REORGANIZAÇÃO NACIONAL

Em geral os escriptores brasileiros pouco se preoccupam com o que toca de perto á nossa realidade nos seus multiplos aspectos. Raros são os que têm a coragem de enveredar pelos meandros caprichosos das nossas necessidades economicas, analysando os nossos problemas, sentindo de perto a nossa vida. Outros não se resumem ao dignostico dos novos males. Receitam. Mostram a therapeutica a praticar, a maneira de sanal-os. Nestes ultimos, está o sr. Valle que vem de dar á estampa um trabalho, obra alentada em meritos. Mostra-se o seu autor um conhecedor das faces mais ignoradas do nosso paiz. Estuda-as com carinho. Retrata a nossa situação em face do mundo actual. E mostra, com acerto, os caminhos a seguir, a norma orientadora a registar. Livro magico, feito sem desperdicio de tintas, tão ao gosto dos nossos sociologos literarios, mas illuminado todo elle por uma compreensão nitida da grande verdade brasileira que não se desvendou ainda a todos os olhos.

"O contra-torpedeiro baleado", de Gerson de Macedo Soares.

Gerson de Macedo Soares é, não apenas um distincto official da Armada. Vigoroso escriptor e jornalista, tem militado em varios jornaes, sendo justamente considerado um elemento de escól. Como belletrista, já publicou "Vinte e um dias nas prisões do Estado" "Acção da Marinha na revolução paulista de 1924" e "O contra-torpedeiro baleado", saido ha poucos dias do prelo.

"O contra-torpedeiro baleado" impõe-se logo á attenção do leitor pela correcção do estylo e o interesse que desperta o assumpto trabalhado.

O autor repõe nos devidos termos a balella corrente de ter sido torpedeado pelo forte de Itaipú o contra-torpedeiro "Matto-Grosso", de que foi immediato, e narra o importante papel da heroica marinha de guerra na revolução de S. Paulo de 1932.

Pela obra evidencia-se o lastimavel estado dos nossos vasos de guerra, surgindo aos olhos dos leitores a difficuldade no cumprimento das missões impostas aos nossos officiaes.

E' um grito de alerta para a immediata remodelação da Armada — aspiração do proprio paiz, que tem de velar pela integridade da immensidão de suas costas.

Passagens fornecidas pela Central

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 109 passagens, na importancia de 5:697$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, quatro passagens, na importancia de 282$000; Ministerio da Guerra, 15, na quantia de ...... 1:011$500; Ministerio da Justiça, quatro, no valor de 230$700; Ministerio da Fazenda, uma, por 64$400; Ministerio da Agricultura, oito, na somma de 578$100; e Ministerio do Trabalho, 77, num total de 3:531$000.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E SÃO BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

A administração desta Irmandade, commemorando a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, fará celebrar em seu templo os seguintes actos da Semana Santa:

Domingo de Ramos, ás 10 e 11 horas, missas com benção e distribuição de palmas; quinta-feira santa, das 15 ás 23 horas, passo do Senhor Morto e exposição do Calvario; ás 21 horas, sermão de lagrimas pelo conhecido orador sacro e irmão capellão conego dr. Olympio de Castro; sabbado de Alleluia, ás 8 horas, benção e distribuição de agua benta; domingo de Paschoa, ás 10 e 11 horas, missas festivas com canticos sacros.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Semana Santa

Na igreja desta Veneravel Ordem, o bispo d. Mamede fará um triduo de prégações nos dias 10, 11 e 12, segunda, terça e quarta-feira da proxima Semana Santa, ás 20 horas, para os irmãos da Ordem, suas familias e demais fieis, preparando-os para a communhão pascal de quinta-feira maior.

Neste dia, s. ex. revma. celebrará a Santa Missa e nella distribuirá a Sagrada Communhão a todos os fieis devidamente preparados.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realizar-se-á hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre o "Culto publico. Theoria do Calendario", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Ipanema

Durante a Quaresma haverá aos domingos pregações quaresmaes ás 17 horas e, em seguida, benção do S. S. Sacramento.

Hoje, segundo domingo do mez, haverá communhão geral da Pia União das Filhas de Maria, na missa das 8 1|2 horas.

A's 17 horas, como em todos os domingos dar-se-á a benção do S.S. Sacramento.

HORA SANTA EUCHARISTICA

Parochia do Engenho Velho

Representando a Archidiocese farão hoje, domingo, a "Hora Santa Eucharistica" as parochias de Andarahy e Tijuca.

Para esse acto solemnissimo a realizar-se ás 16 horas em ponto, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra de Adoração Perpetua no Brasil, devem comparecer todos os parochianos, as Associações e Sodalicios religiosos.

Estarão presentes, dirigindo as ceremonias os revdmos. vigarios.

MATRIZ DE S. JOSE'

No altar de S. Miguel e Almas será celebrada amanhã u'a missa, ás 8 horas.

E assim se fará todas as segundas segundas-feiras de cada mez.

IGREJA DO CARMO

Hoje domingo, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem, s. ex. revdma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma prédica.

Semana Santa

Na igreja desta Veneravel Ordem s. ex. revdma. bispo dom Joaquim Mamede fará um triduo de pregações, nos dias 10, 11 e 12 (segunda, terça e quarta-feira) da proxima Semana Santa, ás 20 horas, para os Irmãos da Ordem, suas familias e demais fieis, preparando-os para a communhão pascal de Quinta-feira Maior.

Nesse dia, s. ex. revdma. celebrará a Santa Missa, e, nella distribuirá a Sagrada Communhão a todos os fieis devidamente preparados.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Hoje domingo, depois da missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Actos da Semana Santa

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade fará realizar em seu templo, á rua da Alfandega (proximo á avenida Passos) durante a Semana Santa os seguintes actos religiosos:

Hoje, domingo, 9 — A's 9 horas da manhã — Benção e distribuição de Ramos, procissão e missa pelo revdmo. capellão.

Quinta-feira Santa — Exposição da Ceia do Senhor, das 15 ás 22 horas.

Sexta-feira Maior — Exposição da Sagrada Imagem do Senhor Morto, das 15 ás 22 horas. A's 21 horas, sermão de lagrimas.

Domingo de Paschoa — A's 9 horas, missa da Resurreição, communhão geral.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje domingo, após á missa das 9 1|2 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

Missas

Aos domingos e dias santos, na matriz, ás 5 1|2, 7 1|2 e 9 1|2 horas.

Na igreja de São Pedro, do Encantado, ás 9 horas.

THEOSOPHIA

Na Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322 (praça Saenz Pena), realizar-se-á hoje ás 10 horas, uma conferencia do dr. José Albuquerque sobre: "Saber pensar". Entrada franca.

Tambem na Loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, haverá no mesmo dia e hora uma conferencia publica, sendo a entrada franca.

Amanhã, ás 17.30 horas, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar, falará sobre: "O discernimento". Entrada franca.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 horas, na séde do Centro Espirita União e Caridade, á rua do Imperador numero 163 em Realengo, fará uma conferencia o sr. Cesar Gonçalves.

SESSÕES QUE SERÃO REALIZADAS HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 16 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Istres, 8 (U. P.) Os aviadores Bossoutrot e Rossi annunciaram hoje que partiriam amanhã, ás 6 horas da manhã, com destino a Buenos Aires, num vôo directo

A grande Assembléa de hontem dos funccionarios da Imprensa Nacional

As iniciativas do "Comité" Pró-Reforma e as deliberações que foram tomadas pela assembléa

Um aspecto da reunião

Como estava largamente annunciado, realizou-se hontem, ás 16 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido aos membros do comité pró-reforma da Imprensa Nacional, com uma extraordinaria concorrencia, a grande assembléa dos funccionarios de todas as secções deste departamento publico, convocada pelo referido "comité", com o intuito de dar a conhecer a todos os empregados a exposição de motivos e os traços geraes da reforma — organizados recentemente pelo inspector de execução da Imprensa Nacional, por ordem superior.

Sob a presidencia do sr. Victor Curio, da officina de encadernação, que foi unanimemente acclamado para presidir os trabalhos, foram os mesmos abertos, procedendo estes uma ligeira exposição do sr. Curio, finda a qual iniciou a leitura da exposição de motivos feita pelo sr. inspector de execução da Imprensa para acompanhar o projecto de regulamento apresentado por este ao Ministerio da Justiça.

A leitura produziu a melhor impressão entre todos os presentes, sendo então dado ao "Comité" pró-reforma da Imprensa poderes para, em nome da maioria dos funccionarios da Imprensa, pleitear junto ao governo, por todos os meios, a adopção do projecto de remodelação apresentado.

Houve, por parte dos assistentes, pedidos de explicações sobre as bases geraes do projecto de reforma, que foram dados pela mesa satisfatoriamente.

Ao encerrar-se a grande assembléa a mesa propoz que se votasse uma moção de agradecimento e de felicitações á Associação Brasileira de Imprensa, que foi unanimemente approvada.

Terminados os trabalhos, o "Comité" dirigiu os seguintes telegrammas: ao sr. ministro da Fazenda e ao sr. Luiz Aranha:

"Membros Comité Pró-Reforma Imprensa Nacional reunidos hoje, grande assembléa composta funccionarios todas as secções Imprensa Nacional saudam v. excia. e collectivamente pedem vosso valioso apoio movimento iniciado favor reforma comprehendendo construcção novo edificio remodelação regulamento quadros pessoal modo geral accordo projecto submettido apreciação v. excia. inspector execução, soffrendo modificações indicadas conveniencias funcções e funccionarios. Cordiaes saudações".

Ao sr. director da Imprensa Nacional foi endereçado o telegramma seguinte:

"Comité Pró-Reforma Imprensa Nacional em nome grande assembléa mais de cem funccionarios de todas as secções da Imprensa realizada hoje, unanimemente pede vossa acção esclarecedora junto governo apoio projecto reforma inspector execução sentido construir novo edificio remodelar quadros pessoal e regulamento impessoalmente, sentido geral, adoptando modificações indicando conveniencias serviço. Cordiaes saudações".

PLEITEIA, HA SEIS MEZES, AS FÉRIAS A QUE TEM DIREITO!

E até agora o D. N. T. não resolveu o seu caso!

Luiz de Souza, ex-operario da "Fabrica de Calçados Risoleta", de propriedade da firma José Santos & Cia., veiu, hontem a esta redacção fazer a seguinte reclamação:

— Em 18 de outubro de 1932 o reclamante fez entrada, no Departamento Nacional do Trabalho, de um requerimento em que pleiteia os 15 dias de férias a que tem direito.

Um mez e tanto depois, em 28 de novembro, foi a firma onde trabalhava notificada pelo Departamento da pretensão do seu empregado.

Um dos componentes da firma declarou, então ao sr. Luiz de Souza que o caso estava nas mãos do advogado da casa e que esse ainda não se tinha manifestado a respeito. E que, quanto ao Departamento Nacional de Trabalho, nada tinha que ver...

Estavam as coisas nesse ponto quando o reclamante foi ao Departamento Nacional do Trabalho. Ahi soube, pelo dr. Castellar que a casa já tinha sido intimada a pagar-lhe os quinze dias de férias.

A isso negou-se a firma. O sr. Luiz de Souza foi ao Departamento se entender com o director geral dr. Sá Freire. Esse disse que a firma tinha apresentado defesa, apontando-lhe treze faltas.

O sr. Luiz de Souza nega essas faltas.

E, por nosso intermedio chama a attenção do ministro do Trabalho para o caso.

MAIS UMA GRANDE VICTORIA

alcançada hontem pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Na Loteria Federal do Brasil commemorativa á Paschoa, que correu hontem de Mil contos de réis, sorteado sob o n. 10.828 vendido no Rio Grande do Sul, o seu 3º premio nº 12.480 sorteado com 50:000$000, do qual já foi hontem mesmo ali paga uma fracção ao sr. Antonio Gomes, residente á rua Riachuelo, 24, bem como o nº 8.161 premiado com 10:000$000, foram vendidos no "Ao Mundo Loterico", tendo sido este vendido no seu proprio balcão e aquelle vendido ao seu amigo e freguez sr. Antonio Miceli, estabelecido á rua Ramalho Ortigão nº 15, "Casa Aymoré" e venderá mais os 200 Contos por 40$, fracções 2$ que corre 4ª-feira proxima, além dos 500 Contos por 80$, fracções 4$, sabbado. Numeros de assignaturas pagos adeantadamente, com compromisso por 3 mezes, faz-se o abatimento de cinco por cento. Pedidos do Interior a Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., Caixa, 2.005 — Rio de Janeiro.

Scenas da Vara Eleitoral

Processos que "ninguem não viu"! — Para quem appellar?

A balburdia do serviços nas Varas Eleitoraes é publica e notoria.

Não foram, em tempo, aproveitadas as facilidades decretadas pelas diversas leis de emergencia. A boa vontade innegavel dos juizes, a dedicação dos funccionarios ao serviço, remediou os males em muitas Zonas. Infelizmente, não houve e não haverá a mesma boa vontade em todas as varas...

Na 2ª Zona, por exemplo: que horror!

O respectivo juiz não publica os seus despachos no "Boletim Eleitoral" e nestes ultimos dias, nem mesmo manda affixar os editaes dos processos deferidos. So o fez até o de numero 4 490. Depois, zangou-se. Um pandego qualquer rasgou um dos editaes de S. Ex. e todos os demais eleitores. — cerca ainda de 6.000. — estão "pagando como o hollandez"!...

— Meu processo sr. juiz?

— Qual o numero?

— Não sei, sr. juiz...

— Pois então não posso attendel-o.

— Mas, sr. juiz, v. ex. não publicou seus despachos, nem existem aqui na Vara os editaes da Zona de v. ex....

— Não tenho elementos para attendel-o sem saber o seu numero! ..

Parece incrivel, mas esses dialogos são ouvidos a cada instante

Hontem o M. M. juiz viu-se *abarbado* com elegante dama.

Gritou até com ella, que reagiu, invocando a sua qualidade de senhora, e até certos laços de parentesco...

Mas tambem a linda dama não foi attendida.

Para quem appellar?

Como saber-se o numero de um processo eleitoral que... "ninguem não viu"?...

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção de hontem:

10.828 — 1.000:000$ — Rio G. do Sul
311 — 100:000$ — Rio
12.480 — 50:000$ — Rio
9.467 — 20:000$ — Rio
6.493 — 10:000$ — Rio
8.161 — 10:000$ — Rio
17.984 — 5:000$ — São Paulo
19.221 — 5:000$ — São Paulo
1.218 — 2:000$ — Rio
11.956 — 2:000$ — São Paulo
13.101 — 2:000$ — Bello Horizonte
17.416 — 2:000$ — Manáos
3.809 — 2:000$ — Rio
5.619 — 2:000$ — Rio
11.464 — 2:000$ — Rio
16.095 — 2:000$ — Carangola (Minas)
7.951 — 2:000$ — Recife
1.467 — 2:000$ — Rio

E mais 20 premios de 1:000$, 240 de 500$ e 800 de 300$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 8, cabe o premio de 250$

Associação dos Antigos Alumnos da Escola Superior de Commercio

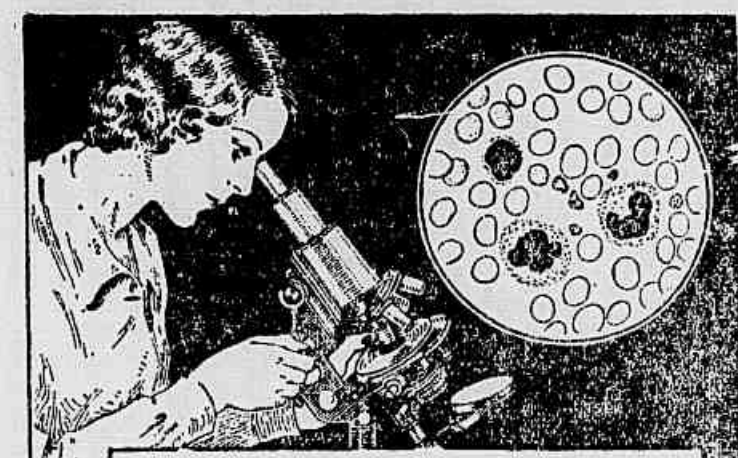
De accordo com o resolvido na sessão de fundação da sociedade de Antigos Alumnos da Escola Superior de Commercio, são convidados os contadores e bachareis em sciencias economicas, diplomados por esse estabelecimento de ensino superior de Commercio, a comparecerem, amanhã, ás 20 horas, á séde da Escola Superior de Commercio, afim de iniciar-se a discussão e approvação dos respectivos Estatutos.

Um processo de aposentadoria julgado illegal

O Tribunal de Contas restituiu ao director da Despesa Publica, o processo de aposentadoria de d. Justina Rosa Silva, contra-mestra de trabalhos de agulha, do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido julgada illegal a consessão por ter sido computado á inactiva, tempo inferior, resultando fixação de vencimento menor do que o devido.

Sargentos do Exercito e da Armada

Estão abertas as matriculas do Curso Parcellado Nocturno Prytaneu Militar, Praça da Republica 197.

Registrada a tabella de lotação de fianças dos exactores de Minas

O Tribunal de Contas registrou a tabella de lotação das fianças dos exactores federaes em Minas Geraes, para vigorar no triennio de 1933 a 1935.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS CONTRA-MESTRES MARINHEIROS E MOÇOS DA MARINHA MERCANTE

Assembléa geral amanhã, ás 19 horas, em sua séde social á rua Conselheiro Zacharias, 66.

Ordem do dia: Approvação da acta da assembléa anterior, leitura do balancete semestral, nomeação da commissão de contas, nomeação da commissão de revisão.

Escrivão para um inquerito policial militar

O primeiro tenente José Luiz Guedes foi nomeado escrivão do inquerito policial militar de que está encarregado o major Raul Betim Paes Leme.

Imprensa Carioca

"Jornada"

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Jornada" deixa de circular, hoje, por motivos alheios á vontade de sua direcção. Logo que seja permittido, reiniciará a sua circulação."

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do regulamento de vehiculos do dia 8 de abril de 1933

Contra mão e contra mão de direcção: C. 951 — Caminhão 378 — On. 189 — On. 477 — P. 1942 — 13413.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 16606 — 17058 — 17074 — C. 801 — C. 1019 — Caminhão 640 — Carrinho 758 — On. 110 — On. 276 — On. 410 — 341 — 430 — 455 — 477 — 480 Exp. 52 — P. 5647 — 5822 — 6161 — 6217 — 6441 — 7815 — 8454 — 11518 — 13208 — 13764 — 14849 — 16055 — 16063 — Bonde 61.

Decreto — 1959: Carrinho 30988 e 2427 — Descarga livre: 2653 — 6055.

Excesso de velocidade: 17050 — 1958 — 3961 — 3979 — 4812 — 7401 — 15121 — 240 — C. 1583 —2501 — Omnibus ns. 122 — 175 — 482 — R. J. 1. — 2863.

Estacionar em logar não permittido: 16632 — 16968 — 1160 — 1327 — 1377 — 1617 — 1663 — 1674 — 5424 — 7026 — 7033 — 7178 — 8286 — 8451 — 8787 — 8854 — 9303 — 9411 — 9675 — 9737 — 9936 — 10660 — 11228 — 11446 — 11515 — 13899 — 14673 15915 — 1403 — Exp. 55.

Meio fio bonde: Carrinho 980.

Passar a frente de outro: Omnibus ns. 365 — 471.

Falta de attenção e cautela: 2438 — 3446 — 5318 — 17124 — 4250 — 4533 — Cargas ns. 1116 — 1228 — 3591 — 5646 — 6122 — 6435.

Fila dupla: 10674 — 1146.

Vasamento de oleo: C. 2111.

Falta de matricula: 15822 — 15131 — 14702 — 14598 — 12230 — 6933 — 7139 — 6394 — 1937 — 805 — S. P. 1 — 120 — R. J. 40 — 38 — Cargas ns. 2667 —3036 — 3761 — 6802 — 3407 — Caminhão 1912.

Falta de carteira: 17157 — 4547 — C. 2208 — Carrinho 1598.

Talão vencido: 11537 — Cargas ns. 1492 — 2516 — 3073 — 6728 — 6828.

Desobediencia as ordens do serviço: 1379 — On. 272.

Falta de licença: 3807 — 8007 — 16046 — C. 943 — 6175.

Falta de campainha: Bicycleta 2295.

Falta de lanternas: C. 998 — C. 3943.

Falta de documentos: 4112.

Falta de transferencia de local: 4012 — Artigo 220: 7033.

Dirigir com imprudencia: On. 101. Parar no cruzamento: On. 371.

Não fazer uso de oculos: On. 435.

Rio de Janeiro em 8 de abril de 1933.

Chacaras e Fazendas

«Filhos de importados»

Um problema que a genetica esclarece

E' commum ver-se o preconicio dos animaes "filhos de importados" como sendo os reproductores que devemos preferir. Por outro lado é commum tambem a exigencia do comprador em querer animaes "filhos de importados".

Póde ser que uns e outros tenham razão num ponto particular; é que o "filho do importado" ainda não teve tempo de ser estragado por uma selecção mal comprehendida de reproductores, e assim, o que se vende e o que se compra, nesta hypothese, é o proprio "sangue" importado. Está mais ou menos certo...

Agora está totalmente errado aquelle que suppuzer ser melhor como reproductor o como productor o animal filho de importado, melhor do que os animaes já acclimados e reproduzidos dentro de uma selecção severa e intelligente.

Todo animal importado constitue uma incognita para o criador que o recebe, vindo, como vem esse animal, de um clima differente do nosso.

Embora se conheça sua genealogia, suas aptidões economicas, a medida de sua productividade, elle não passa de uma formula biologica, que mudou de meio, e que vae soffrer um periodo mais ou menos longo, ou curto de adaptação á nova ambiencia. Preciso se torna ver, primeiramente, como se portará esse individuo. E a seguir como se portará sua descendencia.

O individuo importado poderá adaptar-se ou não. Sua adaptação poderá ser rapida ou mais demorada.

Mas uma vez acclimado elle não se póde dizer ainda definitivamente sobre a possibilidade de acclimação da sua raça ou da sua linhagem.

E' que talvez se trate de uma acclimação individual, somatica, e neste caso a prole deverá passar por nova crise de acclimação individual, somatica, em cada nova geração, se não degradar-se.

Ora, o filho de um importado que se acclimou poderá não ser um individuo acclimavel. Poderá ser um animal que descende de paes que passaram apenas por uma acclimação somatica, individual sem interessar a prole.

E por isso elle tem de soffrer uma acclimação propria, ou então não se acclimará mesmo. Onde a vantagem, pois, de um reproductor nestas condições?

A segunda hypothese é a de que sua raça e sua linhagem offerecem possibilidades de uma adaptação. Trata-se, portanto de acclimação, não mais individual, e sim genetica ou genotypica. Quer dizer, é a acclimação das proprias qualidades hereditarias da raça e da linhagem.

Mas, neste caso, ainda, o filho dos importados é uma incognita. Porque não serão todos os filhos que deverão possuir aptidões para uma acclimação. Pela dissociação mendeliana fatal, que se operará, só alguns desses individuos, nascidos já no novo ambiente, é que trarão em si as possibilidades de adaptação.

Em face de um filho de importados, como poderá o criador saber se tem ali uma linhagem acclimavel ou não?

Ou peor ainda, se não se tratar de um descendente de animaes acclimados apenas individual, somaticamente?

Este é um problema dos paizes como o Brasil, cujos gados devem vir de fóra e soffrer uma acclimação mais ou menos séria, problema que a genetica esclarece, mas que os praticos não querem ou não podem comprehender. Por isso é que ha seculos importamos as mais finas raças do mundo e não possuimos, em qualidade, uma gadaria que esteja á altura de sua quantidade.

Que se diria de um agricultor que importasse sementes da Europa fria, para o Brasil tropical, e pretendesse, com essas sementes, em duas ou tres gerações possuir uma raça economicamente acclimada ao novo ambiente? No entretanto, o criador quer ou pretende que se faça coisa semelhante, com o bovino, com a gallinha, com o carneiro e demais gados.

A acclimação de raças é um problema mais sério do que se pensa. Por julgarmol-o facil demais é que o ouro nosso tem saido para a acquisição de reproductores, com evidente falta de proveito. Nem a lição desses erros nos tem servido.

Na acquisição de animaes para povoar nossos campos ou nossos aviarios, devemos preferir os individuos de raça pura, cuja linhagem já se tenha mostrado acclimada, adaptada ao meio, e que esses animaes apresentem:

a) caracterização da raça;
b) fixidez desses caracteres;
c) productividade inconteste.

Animaes como esses devem sempre em todas as hypotheses ser preferidos aos famosos "filhos de importados"...

Salvo se o criador quer ter o "gosto" de comprar "incognitas biologicas"...

OCTAVIO DOMINGUES

Combate á Saúva

O que é o Extinctor "Vulcano"

Ha muito que a lavoura se resentia, (principalmente o pequeno lavrador), de um apparelho para a extincção da saúva, porém, que fosse de facil manejo, sem complicações de foles, tubos, fogareiros ou outras quaesquer peças adredes que houvessem certeza de sua efficiencia, e sobretudo de preço que estivesse no alcance de todos.

Já não resta a menor duvida que o gaz do sulphureto de carbono (formicida), é o melhor producto para a extincção das formigas assim tem demonstrado todas as experiencias, e a abalizada opinião de competentes, como por exemplo a do proficiente professor José de Aquino, da cadeira de extincção de saúvas, mantida pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, o melhor estabelecimento no genero, na America do Sul.

Agora appareceu o extinctor "Vulcano" que é a ultima palavra desses machinas, pois, simplissimo, de grande efficacia e economico, não só no seu preço infimo de Rs. 30$000, apenas, como tambem em gazeificar completamente o formicida.

Este apparelho pela sua simplicidade póde ser manejado por qualquer criança.

Extinctor "VULCANO"

O Extinctor "Vulcano" transforma o formicida na proporção de 1 para 500 em volume (um litro de liquido em quinhentos de gaz) e offerece as seguintes vantagens:

1ª — E' documentadamente o mais efficaz e com qualquer formicida.

2ª — Muita durabilidade, não tem partes moveis.

3ª — E' provido de dispositivo que permitte o aquecimento gradual do sulphureto, assegurando assim sua gazeificação completa. Esse dispositivo constitue o caracteristico mais importante do apparelho, tornando-o o unico que não expelle liquido misturado com gaz ao funccionar.

4ª — Leveza, pesa apenas 800 (oitocentas grammas) e póde ser enviado pelo Correio.

5ª — Simplicidade e facil manejo.

6ª — Não tem tubos de borracha ou de qualquer especie. O gaz sendo produzido na entrada do olheiro e attinge ás panellas mais profundas sem condensar-se. Permanecendo depois nestas por ser 3 vezes mais pesado do que o ar.

O eminente agronomo e Secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo Dr. Navarro de Andrade, verificou o custo médio de 3$000 por formigueiro extincto pelos gazes e 11$000, tambem custo médio para os extinctos por outros processos.

Preço . . . . . . 30$000
Pelo Correio . . 35$000

EXTINCTOR "VULCANO"

Pedidos e mais informações ao unico depositario:

M. P. GUERRA

Rua do Carmo 65 — 1.º — Sala 3
PEÇAM PROSPECTOS

NOTAS LIGEIRAS

"POR QUE E PARA QUE SE FAZ A ENXERTIA"

Entre os motivos porque se faz a enxertia, apontam-se como principaes os seguintes: obter-se a reproducção das plantas, os casos não se consegue reproduzir pelos meios communs, como sementes, estacas (geralmente chamadas "mudas", galho, etc.) e mergulhia.

Conseguir-se que seja conservada a variedade que se deseja reproduzir, de modo a que o individuo proveniente dessa multiplicação apresente os mesmos caracteres da planta de origem (ás vezes acontece que, pela enxertia, esses caracteres ainda são melhorados, o que é difficil de se dar na reproducção por sementes, apresentando-se, neste caso, um individuo quasi sempre degenerado).

Conseguir-se que uma planta vegete normalmente em terreno que lhe não é favoravel, desde que o "porta-enxerto" a elle esteja adaptado.

E para se obter com mais rapidez, isto é, no menor tempo, a reproducção de uma planta em condições de florescer ou frutificar, que se faz a enxertia; do mesmo modo pode-se obter, com esse processo tão vantajoso, em pouco tempo, muitas plantas novas, apenas se recorrendo a um só ramo ou galho que forneça as borbulhas (a cada uma borbulha corresponde uma planta).

A enxertia é feita tambem para que se transforme uma planta de má qualidade, imprestavel, em outra aproveitavel e de bôa qualidade.

A enxertia torna mais vigorosas as plantas velhas ou fracas e apressa sua frutificação.

Quem adopta a enxertia ganha tempo, espaço no terreno, substitue as plantas ruins por bôas; tudo isso gastando muito menos e pagando-se mais depressa de suas despezas com a cultura. Deixar a plantação por semente, mergulhia ou estaca para usar a enxertia é empregar dinheiro a juros mais elevados.

W. M. M.

COM VISTAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Ha mais de tres mezes não recebem vencimentos

Estamos seguramente informados de que os agentes fiscaes do imposto de consumo no Rio G. do Norte ha mais de tres mezes não recebem os seus vencimentos pela falta de um credito especial para este fim.

Este facto vem se verificando desde abril de 1931 quando deixou de ser arrecadado pelo Estado o imposto de consumo sobre sal.

Já em 1932 os referidos funccionarios passaram cinco longos mezes sem receber os seus vencimentos, tambem em virtude da falta do credito necessario, cuja formalidade é indispensavel para que a Delegacia Fiscal daquelle Estado effectue o pagamento.

Considerando-se as reiteradas reclamações dos interessados, junto ao Ministerio da Fazenda, era de prever que na elaboração da Lei da Despesa para o exercicio de 1933 não ficassem no esquecimento os fiscaes do consumo do Rio G. do Norte, o que infelizmente não aconteceu, occasionando serias difficuldades de ordem economica a esses funccionarios.

Não foram registrados, pelo Tribunal de Contas, tres mil contos gastos com a manutenção da ordem

O Tribunal de Contas devolveu ao delegado fiscal no Paraná, por se achar encerrado o anno fiscal de 1932, os processos relativos á applicação das importancias de 1.500:000$000, 1.000:000$000 e 500:000$000, entregues ao interventor federal nesse Estado, para occorrer ás despesas com a manutenção da ordem publica.

SIGNIFICATIVO MANIFESTO DE INTELLECTUAES

(Conclusão da 1ª pagina)

E louvando os motivos que os levaram a escolher uma formula activa na luta pela conveniencia social commum, os signatarios expressam nesse sentido a sua solidariedade, dando o seu apoio para propaganda das ideas com que visam a reorganização nacional.

Medicos: aa) dr. Henrique Duque, dr. Rocha Vaz, dr. Rodolpho Josetti, dr. Jayme Poggy, dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, dr. Ovidio Meira, dr. Abdon Lins, dr. A. Fontes, dr. Frederico Fróes, dr. Brandino Corrêa, dr. Augusto Linhares, dr. Silio Boccanera Netto, dr. Mario Fonseca, dr. Gabriel de Andrade, dr. Estellita Lins, dr. Oscar Clark, dr. R. Pitanga Santos, dr. Gurgel do Amaral, dr. Raul Leite, dr. Pinto da Rocha, dr. Carlos Kohr, dr. Carvalho Cardoso, dr. Octavio Oliveira Pinto, dr. Americo do Nascimento, dr. Sylvio Rego, dr. Felinto Coimbra, dr. Ruy Vicente de Mello, dr. Alvaro Pires, dr. Pimentel Cardoso, dr. Julio Monteiro, dr. José Maria da Cruz Campista, dr. Sylvio Braga Aranha de Moura, dr. Henrique Crespo de Castro, dr. Antonio Cabral Pitta, dr. Ribeiro Pereira, dr. Castro Goyanna, dr. Julio Teixeira Pinto de Macedo, dr. Guerreiro de Faria, dr. Marques Canario, dr. Agenor Mafra, dr. Luciano Serra, dr. Orlando Góes, dr. Tigre de Oliveira, dr. Luiz de Carvalhal, dr. Jorge Doria, dr. Lauro Monteiro, dr. Renato Machado, dr. Pires Rebello, dr. Laurindo Quaresma, dr. Paulo Clinco da Silva, dr. Murillo Fontes, dr. Nestor Noronha, dr. Aureliano Brandão, dra. Herminia de Sousa Assis, dr. Baptista Canto, dr. Alvaro da Silveira Gusmão, dr. Angelo Pinheiro Machado Filho, dr. Eduardo Loureiro, dr. Rubem Dinard, dr. Custodio Fernandes, dr. J. Kós, dr. Pinto de Almeida Filho, dr. Ernesto de Oliveira, dr. João Tavares Filho, dr. Raul Pontual, dr. Bastos Mello, dr. A. F. da Costa Junior, dr. Firmo Barroso, dr. A. Homem de Carvalho, dr. Odilon Gallotti, dr. Carlos da Motta Rezende, dr. Luis Faria, dr. Octavio Rodrigues de Lima, dr. Mario Esberard Leite, dr. Aristides Madeira, dr. Ayres Teixeira Alves, dr. Mario de Almeida, dr. Ary Miranda, dr. Alberto Ision Pontes, dr. Antenor Reis de Assis, dr. Tavares de Souza, dr. Joaquim de Almeida Cardoso, dr. Frederico Norat, dr. José Rodrigues Filho, dr. Carlos Alberto de Campos Pantoja, dr. Florduardo Borja Sampaio.

Advogados: aa) Drs. Targino Ribeiro, Gumercindo Ribas, Justo de Moraes, Barbosa Lima Sobrinho, Rodrigo Octavio Filho, Herbert Moses, Flavio da Silva Ramos, Trajano de Miranda Valverde, Cesar de Vasconcellos, Mozart Lago, Emilio de Macedo, Paulo de Godoy, José de Paula Leite, S. Loureiro Sobrinho, Mario Marques Lisbôa, Frederico de Morgan Snell, José M. Leoni, Iberê de Vasconcellos Bernardes, Alfredo E. da Rocha Leão, Octavio Monteiro da Silva, Carlos Guimarães de Almeida, Paulo Anysio do Prado, Octaviano Susart, Demerval C. Lessa, Carlos Raposo, Lycurgo Cordeiro, R. L. de Almeida Nobre, Numeriano Corrêa de Mello, Carlos Bezerra de Miranda, Fonseca Marques, Alvaro Dias, Mauricio Teichholz, Braz Dias de Pinho, A. H. de Souza Bandeira, B. F. de Araujo Lima, J. Cardoso, Antonio Porfirio de Almeida Filho, José Pinto Ribeiro, Edmundo de Miranda Jordão, Raul Gomes de Mattos, Ernesto M. Jordão, Jorge Dyott Fontenelle, Bastos de Oliveira, Randolpho Chagas.

Engenheiros: aa) Drs. Mauricio Joppert, Antonio Crespo de Castro, J. D. Belfort Vieira, Oswaldo G. Sant'Anna, Sebastião Hugo de Souza, A. Mor. Myll, Mario Maciel Neves, Thiers de Lemos Fleming, Clovis Daudt Pinheiro, Demosthenes Rockert, Armando Barradas da Rocha, José Carlos de Moraes Sarmento, Marcellino Pinto, Silvestre Gomes de Araujo, Moacyr Fraga, Paulo Ferreira da Silva, Rocha Faria, Cesar Rabello, Francisco de O. Passos.

Jornalistas, professores, intellectuaes, artistas: aa) Dr. Henrique Pongetti, dr. Bezerra de Freitas, prof. Alexandrino Agra, dr. Heitor Beltrão, dr. Oswaldo Orico, dr. Benjamin Lima, dr. Nunes Pereira, dr. Dejard Mendonça, prof. Antonio Figueira de Almeida, Franklin Palmeira, professor Armando Costa, Luiz Annibal Falcão, Paulo Cleto, Joaquim da Rocha Ferreira, C. de Oliveira Vianna, Ary Kerner Veiga de Castro, prof. F. Souza Lima, prof. Joaquim Cardoso, professor J. Augusto de Menezes, André Bellucci, Cicero Valladares, Luiz Sá, Alfredo Storni, Arnaldo Mendes, Almeida Lago, Arlindo Muccillo, J. dos Santos, Raymundo Pinheiro e Lopes Ribeiro".

A embaixada Julio Roca na França

O DR. SOUZA DANTAS, OFFERECERA' UM ALMOÇO EM HOMENAGEM AO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

PARÍS, 8 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital dr. Luiz de Souza Dantas offerecerá um almoço em homenagem ao vice-presidente da Republica Argentina dr Julio A. Roca e membros da missão que chefia, no domingo de Paschoa. Entre os convidados figuram o sr. Lebreton embaixador da Argentina e os membros da embaixada. Os srs. Roca e Souza Dantas são velhos amigos.

A A. C. F. mudou de séde

A directoria da Associação Christã Feminina communicou ao DIARIO DE NOTICIAS a mudança de sua séde para o 1º andar do edificio da A. C. M., á rua Araujo Porto Alegre n. 36.

A PEDIDOS

O desenlace judicial do caso do «Araçatuba»

A "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia" será chamada a Juizo — O que nos disse o depositario judicial da frota penhorada

Hontem circulou intensamente nos meios maritimos, a noticia sensacional de que tinham surgido difficuldades entre as companhias de seguros e o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães a proposito da liquidação do seguro do "Araçatuba".

E' recente o sinistro deste navio que fazia parte da frota do Lloyd Nacional e, penhorado pelos estaleiros que o construiram navegava com os outros "Aras", sob a administração daquelle official do nosso Exercito, hoje um dos nomes mais prestigiosos na industria de transportes maritimos. O "Araçatuba" perdeu-se no molhe de Léste da barra do Rio Grande, em fevereiro deste anno, por uma noite de borrasca, salvando-se seus passageiros, arrancados de bordo do navio em perigo pela sua valente guarnição que escreveu na historia da nossa marinha mercante uma das mais bellas paginas de heroismo e comprehensão do dever. Soube-se logo que, além da casualidade do desastre, estava o navio coberto por um seguro de seis mil contos, numa companhia italiana Dahi o rumor que produziram nos meios interessados as noticias de que a "Assicurazioni Generali di Trieste" procrastinava a liquidação de suas obrigações.

Na incerteza dos boatos e dos pormenores contradictorios, procuramos o capitão Alencastro Guimarães, no escriptorio da frota penhorada, para obter delle informações exactas.

DESLEALDADE

— "E' assim que classifico o procedimento da "Assicurazioni", disse-nos o depositario. "Desde os primeiros momentos do sinistro e, mais ainda, logo que ficaram apuradas as suas causas, a "Assicurazioni" se declarou prompta a liquidar. Mas através de adiamentos successivos tem ludibriado minha confiança". O capitão fala com firmeza e com um accento de indignação ainda viva "Por ultimo, depois de conseguirem a renovação do seguro dos "Aras", me pediram um prazo de cinco dias, allegando que a filial do Brasil precisava mobilizar recursos para pagar tão avultada somma. Accedi pela quarta ou quinta vez em face da allegação de difficuldades de numerario".

NUGAS JURIDICAS

"Agora, finalmente, esgotado o prazo, a "Assicurazioni" levantou duvidas de ordem juridica dizendo que o depositario judicial, que fôra parte legitima para effectuar o seguro do "Araçatuba" não o era para receber o seguro E mais, que iriam depositar opportunamente o dinheiro por conta de quem pertencesse. Não fossem as idas e vindas da "Assicurazioni", as suas promessas nunca cumpridas, poderiamos examinar esta solução. Mas o caso é que a "Assicurazioni" desta como de outras vezes, pode fugir á palavra empenhada" accrescentou o capitão Alencastro.

A SOLUÇÃO JUDICIAL

"Já instrui os meus advogados para abandonarem o terreno amigavel em que se têm mantido, afim de compellirem a companhia de seguros a cumprir suas obrigações. A questão é liquida para o deposito que recebera o valor total do seguro, ainda que tenhamos de fazer execução sobre os bens da "Assicurazioni".

CANCELLAMENTO DE TODOS OS SEGUROS

"Não pode merecer minha confiança, como segurador, quem age com a fé punica que tem posto a "Assicurazioni" nas suas marchas e contramarchas. Já dei ordem para o cancellamento de todos os seguros que mantenho na companhia faltosa. Collocarei em Londres os seguros de cascos e para isso já iniciei negociações".

(D'"A Vanguarda" de hontem).

A USURA

Hoje é o dia do devedor. Assim como ha o dia do empregado do commercio, do estudante, do soldado, instituiu a dictadura o do devedor, baixando o decreto que fixa a taxa de juros das operações de credito. A pequena economia, o homem de escassos recursos que da diminuta renda tira o necessario á edificação do modesto lar, ou á formação de um reduzido peculio de previdencia, é o beneficiario directo da providencia governamental, que estrangula a usura, em todas as suas modalidades. Não se poderá disfarçar o alcance da medida. Ella defende, consolida a situação de innumeras familias que, na illusão de constituirem a sua casa, cairam inadvertidamente nas mãos das grandes e pequenas companhias, que exploram a venda de terrenos a prestação e emprestam dinheiro, sob garantia hypothecaria, para construcção de predios. São pactos leoninos, immoraes, extorsivos, que depauperam a economia do pobre, para manter o luxo asiatico de capitalistas estrangeiros que se occultam por sob a forma de sociedades anonymas. Não ha ta alguma quantia na caixa dessa exploração rendosa. Os prospectos, em que se annunciam as condições dos emprestimos, circulam por ahi livremente. O operario, o funccionario publico, a familia previdente, que compra uma pequena área, ou levanta alguma quantia na caixa dessas vistosas arapucas, ficam escravizados a um contracto, que só é mantido á custa dos maiores sacrificios, ou, então, vae ser o titulo legal para que a justiça entregue tranquillamente ao rico todas as miseraveis economias do pobre. O devedor de vinte e quatro contos só recebeu na realidade vinte, ainda descontados do preço de pareceres, de taxas de expediente, de juros adeantadamente cobrados, fixados generosamente na taxa de 20 ou 24 por cento. A área edificada do Rio se tem alargado, mas tudo isso á custa de saque sobre o futuro. E' o homem de trabalho que, confiante na sua capacidade e na sua energia, caiu na rêde dessas empresas que, posto affectando toda economia collectiva, deixou o Estado se organizassem livremente. O decreto do governo defende contra a usura, que se insinúa, através de papeis pintados a situação daquelles que confiaram no trabalho continuo. Pode dizer-se que o ultimo decreto é o primeiro acto da dictadura que vem ao encontro de uma necessidade social.

CUMPLIDO DE SANT'ANNA

(Do "Diario da Noite" de 5-4-33).

Um novo guia de turismo escripto por um membro do Comité de Imprensa do Touring Cub do Brasil

Na reunião do "Comité de Imprensa", do Touring Club do Brasil, que se realizou hontem, o nosso collega Mario Domingues communicou que havia feito de collaboração com o escriptor Sebastião Lopes Fonseca, critico literario do "Lux-Jornal" um trabalho sobre turismo. Trata-se de um guia composto de dois volumes. O primeiro intitula-se "Como conhecer o Rio de omnibus, bond, barca e trem".

A respeito do primeiro volume, que se acha completamente terminado, o autor deseja fazer aos seus collegas de "comité" uma ligeira exposição do plano que adoptou para leval-o avante. Mario Domingues diz que pensa ter escripto um trabalho original e pratico. O dr. Herbert Moses, presidente do "Comité", marcou, com approvação dos presentes, o dia 21 do corrente para a exposição que o autor do "Como conhecer o Rio de automovel" vae realizar na séde do Touring Club do Brasil.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

UMA DADIVA DA VIUVA DO GENERAL SAMUEL DE OLIVEIRA

A viuva do general Samuel de Oliveira, d. Adelina Alencar de Oliveira, offereceu á Bibliotheca da Sociedade de Geographia, algumas obras lidas e annotadas pelo seu marido, que foi orador daquelle centro de cultura, bem como duas obras da lavra do general Samuel de Oliveira: "Justiça Militar" (conferencia realizada no Club Militar) e "A Caridade, as Crianças e a Mulher" (conferencia proferida na séde do Patronato de Crianças Pobres, da freguezia da Lagôa.

Vão deixar as commissões que exercem no Estado de Alagoas

O ministro da Guerra solicitou providencias ao interventor federal em Alagoas, para que sejam dispensados das commissões em que se acham junto ao governo do mesmo Estado, o capitão Hugo Affonso de Carvalho e o sargento Octavio Pereira dos Santos.

Os contractos entre o governo, a "Caisse Commerciale" e o "Credit Foncier du Brésil"

O titular da pasta da Fazenda designou o auxiliar do gabinete do consultor da Fazenda, Francisco Sá Filho, para, com o funccionario designado pelo Ministerio da Viação compor a commissão encarregada de estudar os contractos assignados entre o governo, a "Caisse Commerciale et Industrielle de Paris" e o "Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud" e, tambem, a liquidação dos depositos da alludida "Caisse" devendo a referida commissão funccionar com a assistencia do sub-contador da Contadoria Central da Republica, Trajano Luiz de Moraes.

A renda da Central

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 453:160$000, para mais 40:536$500.

Os lavradores querem dispensa da taxa de registro para os animaes de transporte

Uma commissão de representantes de diversos Centros de Lavradores foi hontem, á Prefeitura, para pleitear a dispensa do pagamento do registro a que estão sujeitos os animaes destinados ao transporte de suas mercadorias.

Recebeu-a o dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor e o capitão Uchôa Cavalcante, director do Abastecimento, por não se encontrar na occasião, no palacio da Prefeitura, o dr. Pedro Ernesto.

Ficou, então, marcada uma audiencia especial para a proxima terça-feira, ás 16 horas.

M - U - S - I - C - A

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

Jules Emile Fréderic Massenet (1842-1912)

Jules Emile Frederic Massenet nasceu em Montaud (França), a 12 de maio de 1842.

Foi elle desde pequeno, vivo, intelligente e affeiçoado á musica.

Uma aventura infantil é bem testemunha do fervor e da vocação que sempre nutriu pela arte a que dedicou toda a sua vida e cujas glorias alcançadas o tornaram immortal.

Depois de já alumno do Conservatorio de Musica de Paris, teve, em consequencia de contra-

Jules Massenet

tempos de familia, de abandonar Paris afim de residir em Chambery.

O pequeno Jules, então com 10 annos, não supportou esse exilio, que o privou de proseguir em seus estudos musicaes.

Assim é que resolvendo regressar a Paris, fugiu de casa e poz-se a pé a caminho da grande capital.

Chegando a Lyon procurou abrigo em casa de um amigo da familia, que se apressou em envial-o á casa paterna.

Ali chegando, sua mãe nenhum castigo lhe infligiu e apenas contentou-se em fazel-o ler a "Imitação de Christo", afim de melhor comprehender os deveres da vida e saber soffrer com resignação as vicissitudes que nos surgem no caminho pedregoso da existencia.

Comprehendendo, no emtanto, a grande vocação de seu filho, resolveu, a custa de todo sacrificio reenvial-o a Paris.

E eil-o de novo no Conservatorio, sob a direcção de Reber e, mais tarde, de Ambroise Thomaz.

Dura época de labor e trabalho! Mas a arte nos sustenta o animo e consola nas horas amargas.

Já então o joven musico fazia as suas primeiras composições e vinha mostral-as cheio de emoção e receio, ao seu grande mestre, que, admirado da sua precoce vocação o tomou sob a sua protecção.

Assim, com 20 annos apenas e depois de um brilhante curso no Conservatorio de Paris, obteve elle, como compositor, o "Primeiro grande premio de Roma".

Durante a sua permanencia na "Villa Medicis", veiu elle a conhecer por intermedio de Liszt, que lhe dedicava viva amizade, aquella que mais tarde se tornara sua inspiradora e companheira na vida, Mlle. de Sainte-Marie.

O casamento porém, não se realizou sem difficuldades.

Massenet não tinha então outra fortuna além do seu talento, motivo que o obrigou a adiar a realização do seu sonho de amor.

Emfim, as difficuldades foram vencidas e elle póde regressar a Paris em companhia da sua joven esposa, onde o esperava não pequeno numero de contratempos e aperturas financeiras.

Massenet, porém, se poz a trabalhar febrilmente.

Depois de um pequeno fracasso com "Don Cesar de Bazan" e um meio successo com "Erinnyes", cuja musica reveste de maior encanto os versos esculpturaes de Leconte de Lisle, elle triumphou finalmente no theatro Odeon, apresentando "Maria Magdalena", em que fez o principal papel a celebre cantora Pauline Viardot.

Esse drama sacro alcançou um successo formidavel e marcou o inicio da carreira gloriosa do eminente musico francez.

Depois de "Maria Magdalena", vêm successivamente o "Roi de Lahore" "Herodiade", "Cid" e "Manon", a mais popular de suas operas.

Massenet tinha nessa época 42 annos e já era professor do Conservatorio e membro do Instituto de França.

Surgem depois "Esclamonde", cujo assumpto recorda certas concepções wagnerianas e "Werther", que muitos consideram como a sua obra-prima.

"Thaís", Phedre, "Griselidis" e "Jongleur de Notre-Dame" são ainda producções suas, todas cheias de grande belleza e que lhe valeram consideraveis triumphos.

Poucos compositores francezes foram tão abundantes como Massenet. O encanto sensual de suas obras se prende sobretudo á fórma de sua melodia acariciadora e insinuante, a que empresta maior valor uma escriptura elegante e de uma grande pureza harmonica.

Sobre elle, são de Claude Debussy as seguintes palavras:

"—Elle é o historiador musical da alma feminina."

E, realmente, sua obra é profundamente feminina, de tanta doçura, tanta candura, tanta graça são ellas impregnadas.

Massenet escreveu ainda uma peça por nome "Cherubim", em que fez uma tentativa de rejuvenescimento da antiga opera comica.

Teve elle uma vida longa e pouco movimentada, sendo que os soffrimentos que houve, não em grande numero, foram supplantados pelos muitos momentos de victorias que coroaram a sua vida gloriosa.

Falleceu em Paris a 13 de agosto de 1912.

Além das obras já citadas, compoz ainda: "Scenas Alsacianas" "Scenas pittorescas" (1874) "Sapho" (1897), "Don Quichotte" (1910), peças symphonicas, peças vocaes e instrumentaes.

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Sobre a *Missa solemne* de Beethoven

Frei Pedro Sinzig vae realizar tres interessantes conferencias nas quaes estudará a "Missa Solemne" de Beethoven, uma das obras mais importantes do genio humano.

A primeira dessas palestras effectuar-se-á amanhã, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Vae ser operada a grande cantora Gabriela Bensazzoni

A grande cantora sra. Gabriela Bensazzoni Lage que está actualmente na Italia em cumprimento de um contracto, vae ser operada na garganta.

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o professor J. Lima Coutinho, do Instituto N. de Musica

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham no aprimoramento em prol da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Responde hoje, ao nosso questionario o illustre professor cathedratico de analyse harmonica e construcções musicaes J. Lima Coutinho, do Instituto Nacional de Musica.

— Que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Ainda muito deficiente; não por falta de um instituto official, que, felizmente, já o temos — o nosso Instituto de Musica — intelligentemente apparelhado a bem ministrar o ensino da musica: mas, sim, pelo modo indifferente com que esse ensino é ali recebido pela maioria dos seus discipulos, especialmente os do Curso de Solfejo, que é a disciplina basica de todos os conhecimentos a se adquirir naquella casa.

Para termo de tão grosseiro e impatriotico procedimento, tudo têm feito os professores do referido curso que, por muito pouco conseguirem de taes alumnos, podem, por suas lamentações, ser considerados "os martyres do Instituto".

— As suas possibilidades futuras?

— No andar em que vamos, serão identicas ás do presente; a não ser que os professores, desprezando os enthusiasmos de uns e o desprezo de outros, tenham a bem dos creditos do Instituto, quando examinadores, julgar os examinandos com o preciso tempo, carinho, justiça e imparcialidade, o que, em rigor, não se tem feito até aqui.

— Tendencias musicaes do povo, em geral?

— As melhores possiveis; pelo

Professor J. Lima Coutinho

menos iguaes ás dos mais adeantados povos do mundo.

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?

— Fazendo-o ouvir magnificos concertos ao ar livre mediante uma grande orchestra e uma banda criteriosamente organizada, compostas de excellentes professores mantidos pelos cofres da municipalidade, e, para maior estimulo, com todos os direitos de funccionarios publicos, aos quaes, podemos, com iguaes direitos, incorporar o "Orpheão dos Professores" que tão enthusiasticas provas de valor já nos tem dado, graças á bella organização que com tanta competencia lhe soube imprimir o seu fundador — o infatigavel patriota Heitor Villa Lobos.

Igualmente fazendo as demais bandas militares nas praças publicas dos Estados, para onde, em cumprimento de dever, tenham de partir com os seus respectivos regimentos;

Facilitando-lhe a entrada nos concertos do Instituto de Musica e das nossas associações musicaes e companhias lyricas;

Eliminando para sempre o diabolico jazz-band, mais proprio de selvagens que de um povo civilizado, a musica — que é a manifestação esthetica de maior esplendor que a providencia divina se dignou conceder ao genero humano — saberá, pelo seu poder irresistivel, corrigir, em grande parte, os vicios do povo e conduzil-o aos bons costumes, conforme isso comprehendeu Lycurgo, legislador de Esparta, que, tirando da sua patria tudo que era de conforto, mandou que se conservasse a musica, por ser ella necessaria, dizia elle, "para fazer nascer os nobres e elevados sentimentos".

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Benefico ou maléfico?

— Uma e outra coisa: no primeiro caso, quando, musicalmente falando, nos transmitte o que ha de bom; e no segundo, o que não presta, especialmente no tocante ás vozes humanas, que quasi sempre são, pela sua nenhuma cultura, "o que ha de superior em ordinario".

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS, afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Não tenho acompanhado esta questão; comtudo, acho que em vez de se taxar taes apparelhos, cujos resultados não poderiam ser satisfatorios, quo os poderes competentes lançassem um imposto ao povo, que, de boa vontade o acolheria, desde que esse imposto fosse exclusivamente applicado em favor da orchestra, da banda e do orpheão supra mencionados.

— Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Que outros vos respondam.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— Nas que produziram e continuam a produzir os maiores musicos do mundo: a Allemanha e a França, cujo systema de ensino é de lastimar já não ter sido rigorosamente aproveitado pelo nosso Instituto de Musica.

A missa solemne de Beethoven no Theatro Municipal

Vae o Rio de Janeiro ouvir a grandiosa composição do immortal Beethoven, a sua grande Missa Solemne.

Basta dizer que esta obra supera em tudo a "Nona Symphonia".

A sua execução é tão difficil que em muitos paizes, ainda não poude ser levada.

Será pois motivo de jubilo para nós brasileiros, a sua execução por um formidavel conjunto de 400 vozes do "Orpheão dos Professores" conjuntamente com a maravilhosa Orchestra Villa-Lobos de 80 professores.

Quem assistir a tão imponente espectaculo, terá novo animo em relação á cultura artistica do povo brasileiro, e verá a tempera de aço, uma energia de gigante, deste eminente patricio maestro H. Villa-Lobos, que sozinho, tão somente com a sua fé de patriota e de artista, conseguiu a maior realização artistica da America do Sul.

A Missa Solemne de Beethoven será levada na proxima quarta-feira Santa, dia 12, ás 21 horas no Theatro Municipal.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 15 horas — Transmissão do studio, do Programma Unico, organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema no qual tomarão parte os seguintes artistas: — Vera Cruz, Olga Jacobina, Déa Selva, Con. Mendes, Cesar Pereira Braga, Arnaldo Amaral, Jayme Britto, F. de Castro Barbosa, Waldo Meirelles, Orlando Thomaz Coelho, Kalua e sua orchestra, Dan Carneiro e Pereira Filho.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo reverendissimo Epaminondas Moura.

Das 19,45 em deante — Discos, hora certa.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 264 metros

Explendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Srtas. Madeleine de Assis, Helena Fernandes, Olga Nobre, Aurora Miranda, e srs. Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Léo Villar, Tute, Luperce Miranda, Pixinguinha, Jacy [illegible], Gastão Bueno Lobo, J. Medina, Mario Travassos de Araujo, José Maria Abreu, Patricio Teixeira, Custodio Mesquita, J. Corujo, José Peer, Manoel Monteiro e seus acompanhadores.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO P R A A

Onda de 400 metros

12 horas — Hora certa, Jornal do meio dia, Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso dos artistas: Carolina Cardoso de Menezes (pianista), Manoel Caramés e Manoel Barlavento (guitarra e violão), Alda Verona (canções de Plinio Brito), Anna Maria de Alencar (canções de Heckel Tavares), Isolina Seremota (canções portuguezas), Sylvio Vieira (canções de Tupinambá), Gastão Cottini (canções de Siven), Plinio de Brito (musicas sacras e patrioticas). Na parte theatral, tomam parte os artistas João Lino, Fernanda Pombo e Annita Spá.

17 horas — Hora certa. Transmissão de uma opera em discos, da Joalheria Baptista.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical..

19,30 — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 — Coisas d'"O Camiseiro".

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro do programma offerecido pela "Camisaria Progresso" com o concurso dos seguintes artistas: Isolina Seramota, Candida Leal, Pinto Filho, João Guimarães, Augusto Brandão Filho, Oscar Gonçalves, Mario de Azevedo, Manoel Caramés, Manoel Barlavento, José Gonçalves e um conjuncto regional brasileiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 15,30 ás 18 horas — Transmissão de Posto de observação n. 1 perto do estadio do C. R. Vasco da Gama, da partida interestadual entre paulistas e cariocas.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Sylvio Vieira, Jesy Barbosa, Breno Ferreira e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas hungaras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

As irradiações sportivas do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil pretende irradiar hoje a partida de football interestadual que se realizará no estadio de S. Januario. Assim procedendo, tem o Radio Club do Brasil a certeza absoluta de vir ao encontro de uma legitima aspiração, não só do publico carioca, mas tambem de todo paiz, e, por conseguinte, tudo fará para que a sua pretensão se torne uma realidade.

Neste sentido, já se dirigiu, em officio, as autoridades desportivas da Liga Carioca de Football de quem espera uma comprehensão justa das lidimas aspirações populares, sobretudo dos menos favorecidos da fortuna, comprehensão que nunca esclareceu devidamente o espirito dos dirigentes da antiga directoria da Amea, que sempre se mostrou irreductivelmente refractaria a attender áquellas aspirações, difficultando por todos os meios a acção sympathica do Radio Club.

Este espera não ser constrangido a recorrer aos gallinheiros da visinhança para satisfazer a justa curiosidade do povo. Amador Santos será o speaker, isto constitue uma garantia para o successo da irradiação do Radio Club do Brasil.

A Amea e o Radio Club do Brasil

Era pensamento da direcção de programmas do Radio Club do Brasil irradiar hoje tambem o Torneio Initium da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, para isso se dirigiu a directoria da entidade maxima do amadorismo, solicitando a necessaria permissão. Essa permissão, porém, só foi dada hontem depois do meio dia, quando já se encontrava fechado o escriptorio da Companhia Telephonica Brasileira. O Radio Club do Brasil, no entretanto, promette desde já, transmittir no proximo domingo as provas finaes do referido torneio.

O Radio Club do Brasil aproveita a opportunidade para agradecer o gesto fidalgo da directoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que vem de encontro a campanha que iniciou em prol da diffusão radiotelephonica do sport mais popular nossa cidade.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Edouard Daladier
— Van Zeeland
— Calheiros da Matta

A FRANÇA E A PAZ

EDOUARD DALADIER

Estadista francez, na Camara dos Deputados

"A França está determinada a proseguir uma obra de razão, de prudencia e de medida. Acolhe com alegria todos os esforços sinceros e leaes destinados a servir a grande causa da paz, á qual o povo francez é profunda e unanimemente dedicado. E' preciso tornar impossivel uma nova corrida armamentista. Estudamos portanto o plano britannico apresentado em Genebra: o plano deseja supprimir os exercitos de carreira.

Queremos que esta idéa seja completada com a definição precisa da qualidade de aggressor. Desejamos que a proposta belga sobre o caracter de aggressão seja adoptada. Teremos certamente de apresentar emendas importantes em Genebra. O plano constitue um esforço leal, ao qual queremos associar-nos".

O ESTADO, REGULADOR DA VIDA ECONOMICA

POR VAN ZEELAND

Governador do Banco Nacional da Belgica

A organização ou a reorganização da vida economica internacional, nas condições novas vindas do progresso technico e do desenvolvimento dos negocios, põe em sua claridade o problema das proprias instituições politicas. Confusamente engrandecida, propaga-se em circulos cada vez maiores, a impressão de inadaptação, ou, em todos os casos da insufficiencia da adaptação das instituições politicas ás novas condições da vida economica do mundo. Por certo a crise deu a essa opinião um relevo e um apoio consideraveis. Portanto, a questão não deixará de ser posta, emquanto a crise não passar.

A COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

POR CALHEIROS DA MATTA

Reitor da Faculdade de Direito de Lisboa, na saudação feita ao professor Waldemar Ferreira, da Faculdade de Direito de S. Paulo

Mais do que a cooperação economica, hoje como nunca instavel e precaria, é factor de approximação dos povos a intimidade cultural. Depois da guerra mundial todas as universidades têm accentuado a sua actividade internacional, abrindo cursos, creando e ampliando institutos de ensino e de investigação scientifica e realizando accordos que disciplinem e assegurem a collaboração inter-universitaria. Não foi differente o objectivo que presidiu a Constituição em 1924, na Federação Universitaria Internacional, com séde em Bruxellas, que no mesmo anno determinou a creação em Genebra da União Internacional dos Estudantes e do Bureau dos Estudos Internacionaes, e que em 1927 levou á fundação do Instituto Universitario de Altos Estudos Internacionaes, com séde em Paris. Com o mesmo intuito de approximação systematica, embora restricta aos dominios do direito e ainda que pese aos manes de Montesquieu e de Savigny, que bella florescencia de instituições internacionaes nos trouxe o periodo posterior á guerra desde o Instituto Intermediario Internacional e a Academia de Direito Internacional de Haya, até o Instituto para a unificação do direito privado de Roma e a Academia Internacional de Direito Comparado, sob cujos auspicios, e segundo o voto emittido no Congresso Internacional em Haya, em agosto de 1932, se procurará crear uma Faculdade Internacional de Direito!

"Grammatica da Lingua Franceza"

O professor Trajano Pinto da Luz organizou uma "Grammatica da Lingua Franceza" fazendo um estudo comparativo com a Grammatica Portugueza. E' um livro didactico, magnifico pelo espirito pratico com que foi feito e pela clareza da exposição em todos os seus capitulos.

Reune o mesmo particularidades da lingua franceza, notas explicativas excepções, constituindo mesmo verdadeiro diccionario grammatical.

A "Grammatica da Lingua Franceza", do professor Trajano Luz, já está no prélo e apparecerá dentro de breves dias.

Os novos methodos pedagogicos

LIÇÕES DE MME. ARTUS PERRELET

A multiplicação é uma somma de grandezas ou quantidades iguaes.

— Crianças, encham esses dois copos d'agua; passem o conteudo para este outro e repitam o gesto varias vezes. Que sommaram cada vez?

— 2 copos d'agua.

— Elles se multiplicaram.

Alinhem-se. Marchem num rythmo igual: esquerda, direita, esquerda, direita... Que juntaram vocês?

— O rythmo de nossos passos.

— Elles eram multiplos.

— Vejam este cartão. Elle tem 4 cantos. Segurem 6 cartões; juntaram o que?

— Os cantos; 4 de cada cartão.

— Peguem 8 carreteis; sobre cada um colloquem o mesmo preço: 2 tostões. Sommem os tostões.

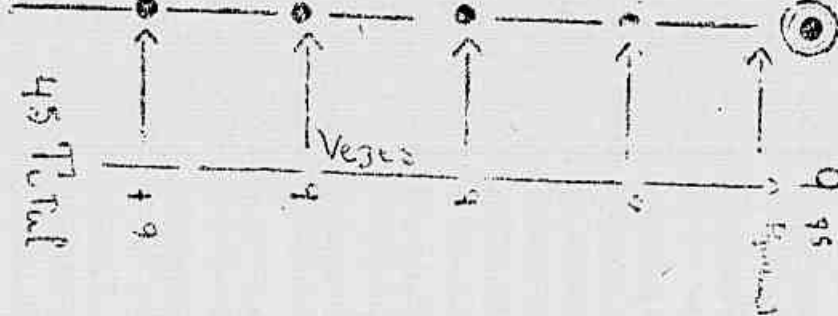
— A somma augmenta sempre regularmente, de 2 em 2.

MULTIPLICAR NUMEROS INTEIROS, NO SENTIDO GERAL, SIGNIFICA CRESCER, AUGMENTAR, EXTENDER-SE AO INFINITO

— Vamos multiplicar. Colloquem suas fichas no chão em grupos de 3. Que notam agora?

— Os grupos augmentaram muito; são innumeros, cobrem todo o chão; parece um campo de trevos.

— Observem as folhas de certas arvores. Uma são grupadas 2 a 2, outras de 3 em 3; ellas parecem esses grupos que não podemos contar.

Peguem agora a massa plastica. Modelem 3 folhas sobre a mesma linha. Assim:

Alinhem agora todas as pranchetas; as innumeras folhas cobrem o chão e são as diversas parcellas.

— Como é isso?

— Assim: escrevam sob cada folha o algarismo 3 e o signal + e contem depois por saltos iguaes, regulares: 3, 6, 9, 12, etc.

— Mas assim nós nunca terminaremos. Ha mais de 150 folhas.

— Vamos ver se podemos contar de outra maneira, de um modo mais facil...

MULTIPLICAÇÃO, SUAS BASES, SEU SYMBOLO X QUE SE CHAMA MULTIPLICADO POR.

Para começar, a criança deve conhecer as unidades que formam o primeiro grupo enunciado. Depois, quantas vezes ella repete este mesmo grupo de unidades.

— Cada vez que eu bater palmas, vocês ponham sobre a carteira uma pilha de 5 fichas.

Bati 3 vezes. Quantos grupos separaram?

— 3 grupos de 5 fichas.

— Desejo conhecer a somma das unidades contidas nesses 3 grupos.

— Devemos sommar: 5 + 5 + 5 igual a 15 fichas.

— Quantas vezes repetiram o numero 5?

— 3 vezes.

— Então, se dissermos: 3 vezes 5 fichas são 15, não levamos menos tempo do que se dissermos: 5 fichas mais 5 fichas mais 5 fichas são 15 fichas?

— E' mesmo.

— Pois então isto é que se chama multiplicação. O resultado é o producto e o signal que a indica, X, chama-se multiplicado por ou vezes (traça o signal X no quadro).

Então 3 x 5 igual a 15 e se diz 3 vezes 5 são 15.

CONCEPÇÃO SIMULTANEA DE UM TOTAL E DO PROPRIO TOTAL

O alumno é levado a entender, simultaneamente, grupos que formam um total e o proprio total do primeiro grupo... Para habitual-o e para facilitar a observação, é preciso concretizar.

— Vamos separar 3 fichas; procurem a figura numerica que mostra as unidades.

— E' 3.

— Formem 2 pilhas de 3 fichas; procurem a figura numerica que representa as unidades.

— E' 6. 2 x 3 são 6.

Façam 3 pilhas.

— A figura numerica das unidades é 9; 3 x 3 são 9.

— Façam 4 pilhas.

— A figura numerica das unidades é 12; 4 x 3 igual a 12.

— E de 5 pilhas?

— E' 15; 5 x 3 igual a 15.

— E de 6 pilhas?

— A figura numerica é 18; 6 x 3 são 18.

(Continuar variando as unidades das pilhas).

MULTIPLICANDO — MULTIPLICADOR — PRODUCTO

— Vamos ver quem me mostra primeiro a figura numerica correspondente a uma pilha de 5 fichas.

— Foi o Antonio!

— Antonio, repita esta ficha 4 vezes. Como vamos fazer?

— Separamos 4 fichas, que representam o numero que vae ser repetido.

— Muito bem. Este numero, o 4, chama-se agora o multiplicador. Agora vamos separar as fichas que não nos são necessarias.

Fiquemos somente com a 1ª, que é a que indica o numero 5 unidades, contidas na unidade adoptada. Este numero agora chama-se multiplicando.

Repetindo 4 vezes cada unidade do multiplicando temos o numero das unidades contidas nas 4 pilhas, isto é, o producto.

4 X 5 igual a 20
(multiplicador) (vezes) (multiplicando) (producto)

DIFFERENÇA ENTRE A ADDIÇÃO E A MULTIPLICAÇÃO

Continuemos o calculo das tres folhas modeladas. 50 crianças fizeram, cada uma, 3 folhas. Addicional-as é longo e fatigante. Como simplificar o calculo? Como indicaremos as 3 folhas? Qual é a unidade adoptada?

— A unidade adoptada é o multiplicando.

— 50 crianças, ou unidades, repetem cada uma 3 folhas, assim, 50 é o multiplicador e nós dizemos 50 x 3 são 150 folhas.

— Que rapidez.

— Que differença fazem vocês entre a addição e a multiplicação?

— A addição permitte reunir parcellas muito differentes para calcular a somma. A multiplicação repete um mesmo numero tantas vezes quantas são as unidades de um outro numero.

A's vezes, porém, a addição tambem se pode fazer por saltos iguaes...

45 Total — Vezes — 9 — 45

COMO SE FORMA O PRODUCTO?

Procuremos como se forma o producto da multiplicação. Eis o multiplicando 9, unidade adoptada.

Augmentemos 4 vezes seu valor.

Colloquemos 4 vezes 9 em columna sob o primeiro 9.

Agora sommemos: 45 (total) á esquerda de cada 9, augmentando seu valor, colloquemos uma ficha. Quanto teremos?

— 4.

Ha, porém, 5 unidades adoptadas contando o multiplicando. Assim, formado por este numero de 5 unidades, o multiplicador repetirá o multiplicando 9 tantas vezes quantas forem as unidades existentes.

5 x 9 igual a 45.

MARINA DE PADUA

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL.

A prorogação do prazo de inscripção

COMO O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDEU AO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

O sr. Serafim Vallandro, presidente da Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, recebeu do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Illmo, sr. Serafim Vallandro, presidente da Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil.

Em resposta ao vosso telegramma de hontem, cumpre-me declarar que tudo tenho empenhado, com integral sinceridade, no sentido de facilitar o alistamento a tudo quanto se relacione com as eleições de 3 de maio.

Se deficiencias existem nos serviços, são devidas principalmente, á impossibilidade material de satisfazer, dentro de prazo tão premente, ás multiplas necessidades decorrentes de uma organização toda nova, a realizar-se sob difficuldades quasi invenciveis.

Para attenuar os effeitos de uma decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, ha dois dias proferida, sobre o termino do prazo da inscripção, foi hoje baixado novo decreto.

E' quanto, no caso, cabe dentro das minhas possibilidades.

Saudações cordiaes. — (a). *Antunes Maciel*"

O sr. Serafim Vallandro respondeu immediatamente ao titular da Justiça agradecendo a communicação acima.

Em consequencia das notorias defficiencias no serviço de alistamento, os alistandos do Partido Economista não devem mais aguardar aviso para virem ás Varas Eleitoraes.

Os despachos dos juizes não estão sendo publicados, e não ha como saber se um requerimento foi ou não despachado, senão comparecendo á succursal do Partido (Avenida Mem de Sa, 158, terreo), ao lado das Varas Eleitoraes, para onde foram transferidos, do escriptorio central da rua da Candelaria, 9, todos os ficharios e livros de informações.

A paz européa vista pelo sr. Titulesco

LONDRES, 8 (U. P.) — O redactor de assumptos internacionaes do jornal trabalhista "Daily Herald" informa que o sr. Titulesco, representante da Rumania junto á Liga das Nações declarou ao primeiro ministro sr. MacDonald, que qualquer tentativa de revisão dos tratados de paz de accordo com as clausulas do projectado convenio entre as quatro grandes potencias européas, provocaria nova guerra.

Pegando o fio da meada

A policia prendeu hontem dois membros de uma grande quadrilha de chantagistas

A policia effectuou, hontem, a prisão dos individuos Fiori Benedicto Cataldo e Heitor Severo.

Trata-se de dois membros de uma numerosa quadrilha, que ha tempos vem agindo nesta capital e em São Paulo com uma pericia de desorientar os mais argutos investigadores.

Consistia no seguinte o processo usado pelos chantagistas: montavam uma casa de negocios, guarnecida com sêdas e outros artigos fornecidos por uma firma paulista. Algum tempo depois, ou por meio de annuncios nos jornaes ou directamente, attraiam o dono de um pequeno capital, a quem, promettendo lucros fantasticos, faziam entrar para o negocio.

E começavam todos a trabalhar até que, um bello dia, os "socios fundadores" desappareciam, levando o dinheiro do incauto, que ficava ainda obrigado a assumir a responsabilidade das dividas deixadas.

Como todos os papeis eram cuidadosamente legalizados, o prejudicado na maior parte dos casos nem apresentava queixa, e, quando o fazia, a policia não tinha meios de agir.

Desta vez, porém, os piratas, certamente desorientados por tantos successos, facilitaram demais e fizeram um "negocio sujo"...

Tendo sido o sr. Paschoal Esteves, proprietario do botequim situado á rua Alvaro Miranda numero 46, obrigado a afastar-se, por algum tempo, deixou o negocio entregue ao socio Hercolino Alerato. Este, tambem, não podendo continuar á testa do estabelecimento, confiou a gerencia ao empregado Carlos Libione o qual, entrando em negocios com o chantagista Heitor Severo, acabou vendo-se obrigado a vender o botequim a Fiori Benedicto Cataldo. A venda, já se vê, foi feita sem dinheiro.

O novo proprietario, antes que fosse descoberta a tramoia, procurava tirar della o maximo de lucros e estava providenciando para empenhar uma machina Remington e um cofre da casa, á firma Araujo & Cia. Ltd., servindo-se para isso de recibos falsos.

O sr. Paschoal Esteves chegou porém, a tempo de descobrir a "chantagem" e deu queixa ás autoridades do 19.° districto, que effectuaram, immediatamente, a prisão de Heitor Severo e Benedicto Cataldo, apurando, mais tarde, tratar-se de dois membros da quadrilha a que acima nos referimos.

O delegado Darcy Fróes espera, guiando-se pelas indicações dos dois tratantes agora presos, descobrir os demais comparsas, pondo termo ás suas façanhas.

As aulas dos Collegios Militares

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito que, em solução a um officio do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro fica adiado para o dia 20 do corrente o inicio as aulas do mesmo estabelecimento, devendo no fim do anno lectivo, ser compensada a falta do periodo perdido e que essa restricção é extensiva ao Collegio Militar do Ceará cuja abertura de aulas foi marcada para 15 deste mez.

A proxima reunião de Washington

O sr. Hull, ministro das Relações Exteriores dos EE. UU. declarou que durante as negociações a se realizarem na capital do paiz, sera estudada uma reducção de tarifas — a estabilização da libra.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hull, deu hoje a entender que os Estados Unidos farão uma tentativa para reduzir as tarifas, durante as negociações feitas nesta capital com os estadistas e diplomatas estrangeiros, que virão em visita a este paiz a convite do governo americano.

O titular da pasta do Exterior accentuou, entretanto, que uma decisão dessa natureza so daria os resultados desejados se fosse endossada e executada por todos os paizes do universo, que, para isso, deveriam firmar um accordo geral.

Continuando, accentuou que os Estados Unidos têm sido ate agora o verdadeiro campeão das tarifas elevadas, mas o seu governo actual acredita que chegou a epoca de mudar de attitude, procurando, ao contrario, moderar a sua politica tarifaria de forma a concorrer para o estimulo do commercio internacional.

O sr. Hull espera, assim, que a nação americana chefiará a campanha tendente a eliminar as tarifas elevadas, que têm sido causa, segundo acredita, dos males que affligem o mundo desde a grande guerra.

O QUE DESEJA O SR. MACDONALD

LONDRES, 8 (U. P.) — Acredita-se nos circulos financeiros que um dos principaes accordos que o primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald procurara concluir com o presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, tem por objectivo a estabilização "de facto" da libra esterlina na cotação approximada de 3,40 se conseguir moratoria para o pagamento das dividas britannicas de guerra.

Falleceu o ex-vice-presidente da Republica Argentina, sr. Benito Villanueva

DECRETADO O LUTO OFFICIAL

BUENOS AIRES 8 (U. P.) — Victimado por um collapso cardiaco quando dormia, falleceu o sr. Benito Villanueva ex-vice-presidente da Republica.

O extincto, que contava oitenta annos de idade, era conhecido criador de gado cavallar e bovino, possuindo grande numero de animaes de corrida.

O governo decretou luto nacional, resolvendo prestar todas as honras ao extincto por occasião dos seus funeraes.

AS HOMENAGENS DA LAVOURA PAULISTA AO GENERAL WALDOMIRO LIMA E Á IMPRENSA CARIOCA

(Conclusão da 1ª pagina)

congratulou-se com a lavoura e o Governo do Estado de S. Paulo, nas pessoas do general Waldomiro Lima e dr. Luiz Figueira de Mello, salientando o esforço do interventor federal naquelle Estado, no sentido de solucionar o problema da lavoura cafeeira. Termina enaltecendo a acção do presidente do Instituto do Café, como chefe incontestavel da lavoura, que reune todas as qualidades para orental-a.

O dr. Figueira de Mello disse, em resposta, que recebia com prazer a distincção de que era alvo. Achava que ella não lhe pertencia. Assegura que a lavoura de São Paulo vale por si mesma, pela força immensa que representa. Auxiliada por um Governo que tão bem soube comprehender as necessidades de S. Paulo, a lavoura entrará numa nova phase, para beneficio do propria paiz. Recebia, portanto, muito desvanecido, aquella distincção e agradecia em seu nome e no de seus companheiros, srs. Amando Simões e Silveira Prado, bem como da propria lavoura de S. Paulo, directores do Instituto do Café, assim como em nome de toda lavoura cafeeira do Estado

O banquete á imprensa

A's 3 horas realizou-se no salão de banquetes do Palace-Hotel, o jantar offerecido pela delegação da Lavoura Paulista á imprensa carioca.

Ao "champagne" falou, saudando os convivas, o dr. Theodolindo Castigliani.

Começou dizendo que, em nome do dr. Figueira de Mello, presidente do Instituto do Café de S. Paulo, da Commissão da Lavoura, de que o orador faz parte, agredecia á imprensa carioca a maneira superior e elegante com que, nesta época afflictiva para os lavradores, defendeu os pontos de vista que foram pleiteados em parte ja conseguidos com o decreto hontem publicado, que reduz os juros dos contractos hypothecarios e reprime a usura.

Proseguindo, asseverou que somos um povo que vive quasi na indigencia, embora cercado por uma natureza esplendorosa e rica. Cabe ao trabalho transformar as forças brutas da natureza em valores economicos. Está no trabalho productivo essa força productora. Mas é preciso que esse trabalho possa ser facilitado pela importação com tarifas minimas de machinas para a lavoura, porque a reducção ou a suppressão dessas tarifas será compensada pela utilidade e productividade resultante do emprego das machinas.

Descreveu a situação em que se encontra a lavoura cafeeira, que está na impossibilidade de solver os seus compromissos. Analysou, rapidamente, o decreto hontem publicado e mostrou que o mesmo preparará uma época melhor, tornando possiveis as soluções definitivas da lavoura, de que depende, em grande parte, a economia nacional.

A imprensa soube, com desinteresse, communicar ao paiz o estado actual da lavoura, focalizando problemas que não são regionaes, porque interessam directa e indirectamente á propria nacionalidade.

Referiu-se á funcção do capital que deve concorrer para a formação da riqueza e não contrariar o curso normal da producção. Os juros elevados, contraidos quando as propriedades estavam valorizadas, já não podiam ser pagos, porque a prolongação da crise como que extinguiu os ultimos recursos economicos do lavrador.

Allude, por fim, ao grande futuro que está reservado ao Brasil e cita o *laboremus* que, a expirar, pronunciou o imperador romano, e accrescenta, invocando palavras de Ruy Barbosa, o verbo "laborate" para significar que todos os brasileiros devem trabalhar para a solução dos problemas nacionaes, legando aos nossos descendentes uma patria maior, immensamente maior, do que aquella dos fundadores da nacionalidade nos legaram.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, agradeceu em nome da imprensa, dizendo que as palavras do orador evidenciavam que se começava a fazer justiça ao jornalismo brasileiro.

O dr. Luiz Figueira de Mello, presidente do Instituto do Café, enaltecendo as qualidades de estadistas dos srs. ministro Oswaldo Aranha e general Waldomiro Lima, assim como a visão politica e administrativa do sr. Getulio Vargas, levantou um brinde de honra a s. excia.

O sr. Joaquim Candido de Azevedo saudou o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, o qual, em resposta, expôz o seu programma de expansão commercial, do nosso principal producto nos mercados internacionaes e dentro das nossas proprias fronteiras, por meio de uma propaganda mais intelligente e uma fiscalização mais vigorosa.

O regresso do interventor paulista e da commissão da lavoura

Regressam, hoje, á capital paulista, em carro especial ligado ao rapido, o general Waldomiro Lima, interventor federal em S. Paulo, e a Commissão de lavradores, presidida pelo dr. Figueira de Mello, presidente do Instituto do Café daquelle Estado, que o acompanhou ao Rio.

Nas differentes estações da Central do Brasil, receberá o general Waldomiro Lima manifestação de sympathia pela sua acção junto ao Governo Provisorio, em prol da lavoura.

Na capital os lavradores preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 9 de Abril de 1933

Paris, 8 (Agencia Brasileira) - Noticia-se ter explodido uma bomba em um appartamento do Quartel General Communista aqui connecido sob o nome de Edificio Lenine. A explosão provocou consideraveis damnos materiaes

Os tres eram demais na vida

Matou a esposa infiel que procurava levar-lhe o filho para a companhia do amante

A estrada do Areal, em Irajá, foi theatro de uma tragedia que não teve espectadores.

Um drama que, até agora, continua envolto em mysterio.

Ananias Gonçalves, o marido de Alda e Bruno Manoel de Sant'Anna e Octavio Soledade, presos por suspeitos

Populares que passavam, hontem, pela estrada, encontraram, crivado de facadas, estendido numa poça de sangue, um corpo de mulher. Proximo ao local, numa moita, um revolver "Bulldog" com as capsulas intactas.

A policia do 23º districto, á qual está affecto o caso, já realizou algumas diligencias, esperando descobrir o autor do crime.

Já estão, mesmo, em bom caminho, as averiguações nesse sentido.

A mulher encontrada morta já foi identificada. Trata-se de Alda Magalhães, brasileira, de côr preta, de 25 annos de idade e casada com Ananias Gonçalves, de cujo enlace teve um filho.

Um lar desfeito

Alda viveu algum tempo com o marido. Um dia, um outro homem a requestrou. E ella o seguiu. Chamava-se esse homem Bruno Manoel de Sant'Anna, trabalhador braçal. Foram morar os dois na estrada do Pavão, casa sem numero. Alda, então, adquiriu um novo amante: Octavio Henrique da Soledade, repetindo com o amante o que fizera com o marido... Este, depois de se separar da mulher infiel, não consentiu que levasse o filho, que ficou em companhia dos parentes do marido.

Queria o filho

Alda empregou, então, todos os esforços para rehaver o fruto de seus amores legaes. E não o conseguiu. Então se dirigiu á policia do 23º districto, onde pediu que a criança fosse apprehendida para lhe ser entregue. Esse facto veio exasperar Ananias Gonçalves, que vivia assustado com a perspectiva de ver o filho na companhia da mulher que o trahira e abandonara.

A intervenção do amante

Octavio Soledade, o amante de Alda, começou, então, a se interessar pela apprehensão da criança, o que encheu de indignação o marido ultrajado.

Uma tentativa de assassinio

Ha uns dez dias, segundo consta, Ananias tentou matar Octavio Henrique da Soledade, facto que foi levado ao conhecimento da policia afim de oriental-a melhor nas diligencias que vem fazendo em torno do caso.

O indigitado assassino

Em vista de todos esses factos, todas as suspeitas sobre a autoria do crime recairam logo sobre Ananias Gonçalves. Essas foram reforçadas com o depoimento da nacional de nome Maria Joaquina, que affirmou, na policia, ter se encontrado com o marido de Alda, após a hora em que se presume tenha se verificado o crime, muito agitado e dizendo que ia se mudar com urgencia para o interior, em face da situação a que chegara com a sua mulher por causa do filho do casal.

O inquerito e as investigações proseguem activamente, dirigidas pelo delegado Paula Pinto.

A policia prendeu, como suppostos implicados na tragedia, o marido da victima, Ananias Gonçalves, Bruno Manoel de Sant'Anna a quem Alda Magalhães se unirá após abandonar o esposo, e Octavio Henrique Soledade, seu outro amante.

O horario do commercio e o funccionamento das casas commerciaes do Mercado Municipal

A reunião de amanhã na União dos E. no Commercio

Aspecto colhido no interior do Mercado Municipal, onde o funccionamento do commercio não obedece a lei alguma

O DIARIO DE NOTICIAS já se occupou, por varias vezes, da questão do horario de funccionamento das casas commerciaes do Mercado Municipal, cujos empregados não foram beneficiados pelas leis elaboradas sobre o assumpto pelo Ministerio do Trabalho.

Ali, regulam horarios arbitrarios e ha empregados que chegam a trabalhar mais de quatorze horas por dia. A classe esquecida effectuou recentemente, uma serie de reuniões, para tratar do caso, que agora vae ser apreciado na União dos Empregados no Commercio, em uma grande reunião que terá logar em sua séde social, amanhã, segunda-feira, ás 18.30 horas, sob a presidencia do sr. Eugenio Monteiro de Barros.

A proposito a secretaria do mesmo syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"Tendo o sr. ministro do Trabalho designado uma commissão para estudar e apresentar um projecto de regulamentação do horario de funccionamento dos mercados municipaes, commissão de que fazem parte um representante da União dos Empregados no Commercio, como patrono dos empregados, um representante da Associação Commercial dos Mercados Municipaes, como patrona dos empregadores, e um representante do Ministerio do Trabalho, — este Syndicato realizará uma reunião em sua séde social, amanhã, segunda-feira, ás 18.30 horas afim de ser procedida livremente a escolha do representante dos prepostos, desde que pertença ao nosso quadro social. Pelo exposto, verifica-se que os principaes interessados nessa escolha serão os empregados nos mercados municipaes, notadamente no da Praça 15 de Novembro".

CAIU DO BONDE

Emilia Nogueira de Oliveira, branca, casada, brasileira, de 71 annos de idade, residente á rua Magalhães de Castro, 112, foi victima de uma quéda de bonde na rua 24 de Maio. A pobre senhora soffreu fractura do cotovello.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirou-se depois de medicada.

PRISÃO DE UM "BICHEIRO"

Hontem, á tarde, foi preso na praça Olavo Bilac, pelo delegado Frota Aguiar, o bicheiro Francisco de Carvalho. Em poder do contraventor, que foi autuado no 3º districto, foram encontradas 227 listas de jogo.

Campeonato latino-americano de athletismo

Padilha, superando o record sul-americano na corrida dos 110 metros sobre barreiras e Xavier, vencendo a prova de 100 metros rasos, salvaram o renome do athletismo brasileiro

Os resultados das outras provas

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O athleta brasileiro Sylvio Magalhães Padilha venceu hoje a prova de 110 metros com barreiras, marcando o tempo de 14 8/10 segundos, que é o novo record sul-americano.

XAVIER VENCE OS 100 METROS

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — A corrida final dos 100 metros razos foi vencida pelo brasileiro José Xavier de Almeida.

Esta prova havia sido cancellada anteriormente, devido a uma falsa saida.

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O athleta brasileiro José Xavier de Almeida venceu os 100 metros razos em 10 segundos e 6 decimos Maglio chegou em 2.º logar, Salinas em 3.º e Bonino em 4.º.

OS ATHLETAS QUE TOMARAM PARTE NA PROVA DE 110 METROS SOBRE BARREIRAS

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — Tomaram parte na corrida de 110 metros, com barreiras, que teve por vencedor o athleta brasileiro Sylvio Magalhães, além deste, os argentinos Aldatz, Riesel e Levenoz e o uruguayo Meregalli. Foram classificados em 2.º e 3.º logares, respectivamente, Aldatz e Lavenoz. Maregalli foi desclassificado.

OS 400 METROS CORRESPONDENTES AO DECATHLON

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — Os 400 metros correspondentes ao decathlon foram conquistados por Guinazu em 1.º, seguido de Pojmaevich a 10 metros de distancia.

100 METROS DE DECATHLON

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — A corrida de 100 metros do decathlon foi ganha por Guinazu, em 11 segundos e 2/5 e por Pojmaevich em 12 segundos.

MONTEVIDÉO, 8, (U. P.) — A corrida final de 400 metros teve por vencedores Salinas em 1.º logar, 2.º Dominguez, 3.º Anderson e 4.º Dova. O tempo foi de 48 segundos e 2/5, ou seja o record sul-americano.

SALTO EM DISTANCIA

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — As provas de salto em distancia, com impulso tiveram por vencedor Berra com 7 metros e 26 centimetros. Classifica-se em segundo Cardoso com 6,46, 3º Quesada com 6,45 e 4º Blanco com 6,43.

SALTO TRIPLICE

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — Na prova de salto triplice, o segundo collocado foi Aiscorbe com 13.75, o terceiro Baston com 13,66 e o quarto, Reccius com 13,55.

LANÇAMENTO DO MARTELLO

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — Nas provas de lançamento de martello, o primeiro collocado foi Kleger, com 53.14 metros, conquistando o record sul-americano. Em segundo logar collocou-se Barticevith, com 45,53 metros, em terceiro, Fruse, com 45 metros e em quarto Carmini di Giorgio, do Brasil, com 43,75.

A PROVA 400x4

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — A "relayrace" de 400 por 4 metros teve por vencedor o team argentino em 3.25 minutos. O Uruguay collocou-se em segundo com 3,27 1/5 e o team chileno foi eliminado á ultima hora.

10.000 METROS

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — Na corrida de 10.000 metros os athletas Guinez, Ceballos e Alarcon classificaram-se, respectivamente em 1º, 2º e 3º logares. Guinez venceu a prova com uma deanteira de 50 metros do segundo collocado.

LANÇAMENTO DO PESO

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — Com 12 metros e 57 centimetros Guinazu venceu hoje a prova de lançamento de peso correspondente ao decathlon. Pojmaevich classificou-se em segundo logar com 11 metros.

CONTAGEM DOS PONTOS

MONTEVIDE'O, 8 (U. P.) — E' a seguinte a classificação das nações que tomaram parte no 8º campeonato latino-americano:

1º — Argentina, com 91 pontos.
2º — Chile, com 39.
3º — Brasil, com 19.
4º — Uruguay, com 17.

A EVOLUÇÃO DO JUDAISMO E AS ORIGENS DO COMMUNISMO

A defesa dos judeus pelo rabino Liber

Absoluta falta de espaço e exigencias de materia intransferivel, não nos permitte publicar, hoje, a resposta do rabino Liber em defesa do povo judeu, accusado de responsabilidade no advento do communismo. Publical-a-emos na edição de terça-feira.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Alice da Silva Cardoso, parda, casada, brasileiro, de 27 annos de idade, residente á Estrada D. Pedro de Alcantara n. 321, tentou suicidar-se hontem á noite, ingerindo forte dóse de creolina.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

Noticias Forenses

O GUARDA-LIVROS FOI ABSOLVIDO

O juiz da 1ª Vara Criminal absolveu, hontem, Alfredo Lopes de Carvalho, que era accusado de haver, de 1931 a 1932, como guarda-livros da firma A. Peres & Ca., appropriando-se, indebitamente de 5:421$000.

O JUIZ CONCEDEU HABEAS CORPUS

O dr. Edgard Limoeiro juiz em exercicio na 8ª Vara Criminal, concedeu habeas corpus em favor de Antonio Ribeiro e Antonio Ribeiro Rosas, que allegavam constrangimento illegal por parte da 5ª Pretoria Criminal.

VAE CUMPRIR PENA DE UM ANNO

O juiz da 1ª Vara Criminal condemnou á pena de um anno de prisão Claudio Alves de Oliveira, que no dia 28 de julho do anno passado seduziu uma menor sob promessa de casamento.

EXTINCTA A ACÇÃO PENAL

O juiz da 8ª Vara Criminal em decisão de hontem, julgou extincta a acção penal contra Caetano Pereira, accusado de haver seduzido uma menor, em virtude do casamento do réo com a offendida.

CONDEMNADO Á PRISÃO E MULTA

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi hoje condemnado Alberto Lopes a dois mezes e 20 dias de prisão e multa de 12 ½ %. E' que elle, a 2 de fevereiro do corrente anno, penetrou no quintal da casa da rua Nery Pinheiro n. 84 e ahi furtou um caixão com oito pombos.

FALLENCIAS

Lafayette Cambraia — O titular da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou hontem a fallencia de Lafayette Cambraia, estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 233.

O termo legal retroagiu a 24 de fevereiro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 19 de maio para a assembléa de credores e nomeados syndicos Carvalho Oliveira & Cia.

— Arthur Martins Pinto — Attendendo ao requerimento de Magalhães Figueira & Cia credores de 1:877$100, por duplicata, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a fallencia de Arthur Martins Pinto estabelecido á rua 24 de Maio n. 373. O termo legal foi fixado a 2 de janeiro; marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos, e designado o dia 7 de junho para a assembléa de credores.

W. P. Cunha — Indeferido o pedido de extensão da fallencia a Joaquim de Azevedo Cunha (1ª Vara Civel).

— Avelino A. Sanch. — Mantido o despacho que nomeou syndico em substituição á Companhia de Calçados Bordallo (2ª Vara Civel).

— Alberto Leo — Nomeando liquidatario, em substituição, o dr. Sylvio Pinheiro dos Santos (6ª Vara Civel).

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, 10 do corrente, ás 13 horas, as seguintes:

3ª Vara Civel — Banco Sul-Americano, e Serraria Santo Antonio Ltda.

6ª Vara Civel — José Gonzalez.

SUMMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, nas Varas Criminaes:

Primeira — Fernando Luiz Lopes Fontainha, Oswaldo Machado dos Santos, Jayme Lopes da Cunha, Mario Luiz dos Santos, Raphael Guimarães Moreira e Domingues Pinheiro.

Segunda — José Aurizete e Alexandre Loureiro

Terceira — Maria da Gloria Andrade, Serafim Gonçalves e Francisco Ayres Bragança.

Quarta — Pedro Rodrigues e Francisco Fonseca.

Quinta — José Domingo Pereira e Antonio Fernandes.

Setima — Belmiro Monteiro Filho, Homero Werneck, Carlos de Lima, Manoel Benicio Prata, Aristofam de Souza Cruz, José Maria dos Santos Junior, George Bulher e Manoel José.

Oitava — David Cauffmann, Manoel Fonseca Lewas, Oswaldo Cordeiro e Luiz Figuendes.

TRIBUNAL DO JURY

Deverá reunir-se amanhã, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz interino, dr. Eurico Paixão, occupando a tribuna do Ministerio Publico o promotor dr. Rufino de Loy.

Está chamado a julgamento o réo Adolpho da Silva Lima, como incurso no artigo 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, por ter, no dia 12 de junho do anno passado, no logar denominado Encruzilhada da Rosalina, morto o seu irmão Alberto, após uma discussão.

A defesa está ao cargo dos advogados Gastão Nery e Theodorico Lindsay.

ALVEJADO A BALA

Quando hontem á noite, na rua Major Fonseca, esquina Coronel Brandão, dois sujeitos desconhecidos se alvejaram mutuamente a tiros, passava o popular Sebastião Gabriel, preto operario, de 28 annos de idade, que fôra alcançado por um dos projectis. A victima que recebeu um grave ferimento no thorax, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu momentos depois.

MORREU INTOXICADO PELO ALCOOL

O popular Julio Zanine, branco, brasileiro, casado, de 42 annos de idade, residente á rua Vieira Ferreira n. 155, dirigiu-se, hontem, á noite, em companhia de varios amigos, para o Café Sympathia, no largo do Bomsuccesso. Lá, entregou-se ao alcool, voltando depois para casa em estado de completa embriaguez. Verificou-se, então que Julio achava-se intoxicado, solicitando os seus parentes, os soccorros da Assistencia do Meyer, onde momentos depois veio a fallecer o infeliz homem que deu entrada no necroterio com guia da autoridade do 19º districto policial.

EXPLOSÃO NA FABRICA DE CARTUCHOS E ARTEFACTOS DO REALENGO

Hontem, á tarde, na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, quando se levava a effeito os devidos estudos de uma nova polvora fabricada ali, registrou-se uma explosão, que felizmente não causou damnos pessoaes.

Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

AGGRESSÃO E FERIMENTOS

Antonio Soares, portuguez, operario, de 25 annos de idade, residente á rua Y n. 60, na estação de Collegio, bairro da Gloria, quando se achava em sua residencia, em companhia de sua amante Josepha Alves, preta, brasileira, de 30 annos de idade, foi aggredido a cacete pelo individuo Manoel Rodrigues Tito.

Antonio recebeu ferida contusa no parietal e Josepha um ferimento no braço. Ambos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

A policia tomou conhecimento do facto e abriu o respectivo inquerito.

T·H·E·A·T·R·O

NO RECREIO

"A Canção Brasileira" fazendo vibrar a alma nacional!...

Grupo de "girls" e "boys" da nova companhia do Recreio, no final do 1º acto da opereta-fantasia "A Canção Brasileira", que ora alcança ruidoso successo naquelle theatro

Um chronista elegante da cidade, referindo-se ao successo formidavel da "Companhia Brasileira de Theatro Musicado", teve esta phrase feliz: "O publico carioca tem agora, onde ir". E é isso mesmo que se está verificando nestes dias que têm marcado enchentes de impressionar no theatrinho da rua D. Pedro I. Subindo á scena na sexta-feira ultima, "A Canção Brasileira" logo se impoz, merecendo elogios que a critica até hoje ainda não fez para outra qualquer peça e fazendo vibrar de enthusiasmo o publico todo. E' que o publico sentiu na fina opereta-fantasia que o empresario M. Pinto montou com prodigalidade, qualquer coisa de differente do que assistira antes e muito de coisa nova, como se o nascimento d'"A Canção Brasileira" determinasse, pelo seu esplendor e pela sua finura, a restauração do theatro nacional. E, sem duvida nenhuma, por essa razão todas as curiosidades se voltam para o Recreio e para as figuras que lá dominam figuras que todos querem vêr porque o nome de Ida de Alencar ficou, o trabalho de Vicente Celestino, na opereta, marcou uma creação e a revelação de Apollo Corrêa mereceu uma verdadeira consagração. Mas os apreciadores do theatro ainda terão um presente novo da Companhia do Recreio e que é a promessa do empresario Pinto de fazer apparecer, ainda na moldura d'"A Canção Brasileira", a arte, a voz e a figurinha adoravel de Gilda Abreu, que, por doente, não pôde estrar

Na Semana Santa

O MARTYR DO CALVARIO NOS NOSSOS THEATROS

NO CARLOS GOMES — São em numero de cinco representações de "O Martyr do Calvario" no Theatro Carlos Gomes. Na quinta-feira Santa haverá espectaculos ás 20 e 22 horas e na sexta-feira, matinée ás 15 horas e as duas sessões nocturnas, na hora habitual.

As actrizes Céo da Camara e Iracema de Alencar interpretação, respectivamente, os papeis de Virgem Maria e Magdalena.

As principaes figuras do elenco que representará "O Martyr do Calvario", no Carlos Gomes, serão os conhecidos artistas Iracema de Alencar, Céo da Camara, Annita Spá, Carlos Torres, professor João Barbosa, Gervasio Guimarães e Mendonça Balsemo.

NO REPUBLICA — Encabeça o conjunto artistico a actriz Lucilia Peres que se encarregará da parte de Maria, mãe de Jesus, de que foi notavel creadora nos memoraveis tempos da Companhia Dramatica Dias Braga quando o theatro do Brasil attingia o periodo mais enthusiastico da sua actuação.

Lucilia Peres terá a seu lado, nos demais papeis, o concurso do actor Armando Rosas, que fará o Jesus; Antonio Sampaio, o provecto artista de sempre que se encarregará de Poncio Pilatos e ainda Luis Areda de Magdalena, Amalia Capitani na Samaritana; Edmundo Maia, no Judas; Oswaldo Novaes no Caifás e nos outros papeis outros artistas.

NO RECREIO — Na Semana Santa 5ª e 6ª-feira subirá á scena no Recreio "O Martyr do Calvario" com Italia Fausta e Vicente Celestino nos papeis principaes. O empresario Pinto vae montar aquella peça historica com esplendor e luxo. Italia fará a Virgem, Vicente o Jesus e Sarah Nobre a Magdalena.

NO PAVILHÃO THEATRO S. JOSE' — Acaba sua empresa de contractar com um selecto grupo de artistas diversas representações da peça sacra de Eduardo Garrido, o "Martyr do Calvario".

E' assim que apparecerão na sua ribalta os seguintes artistas: Cora Costa que fará a Virgem Maria, Nestorio Lips que será o Jesus e mais Marcilio Lima no Pilatos, Victoria Miranda, Victoria Soares, Eulina Barreto, Alvaro Costa, Ildefonso Murat, Eduardo Rocha, Nelma Costa, Henrique Martins, Sady Cabral, Cardoso Galvão, João de Oliveira, Rosita Gay e outros.

No Carlos Gomes

O QUE VAE SER A ESTRE'A DA "UIA'RA"

No proximo dia 15, sabbado, o publico carioca vae conhecer uma

A actriz Antonio Denegri

novidade que nunca lhe deram e que a "Uiára" companhia de estylização do folk-lore, lança agora, levada apenas pelo desejo louvavel de bem servir ó seu publico proporcionando-lhe novidades sempre maiores.

Referimo-nos a "Ficou um beijo em minha bocca", a peça-poema de Luiz de Barros e Gilberto de Andrade.

Nós podemos analyzar rapidamente alguns dos elementos de exito que apparecem em "Ficou um beijo em minha bocca":

O elenco onde figuram os nomes de Laura Saurez, Zézé Fonseca, Dulce de Almeida, Antonia Denegri, Palmyra Silva, Roberto Vilmar, Manoelino Teixeira, Zacharias Rego Monteiro, etc.

As musicas, da autoria de Joubert de Carvalho e outros compositores, são deliciosas, enlevadoras, magistraes, executadas pela Orchestra Columbia.

Os bailados sob a direcção de Valery, agora tão applaudido pelo nosso publico. As montagens, o guarda-roupa, a ambientação orientados pelo gosto artistico de Luiz de Barros, o feliz idealizador de "Uiára".

Tudo isso e muito mais em uma peça em "Ficou um beijo em minha bocca", esse poema-canção que o Theatro Carlos Gomes vae apresentar no dia 15 e ao qual o nosso publico vae dar, por certo os seus applausos incondicionaes.

BASTIDORES

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE FANTOCHES, HOJE, NO CARLOS GOMES

Os "Fantoches de Yambo", os extraordinarios bonecos animados, commandados pela sra. Novelli e revolucionadores do nosso mundo infantil desses ultimos dez dias, [illegible] esta parte, darão hoje, no theatro Carlos Gomes, em matinée e á noite, os seus ultimos espectaculos.

Na matinée das 13 horas, apresentarão um programma a preços especiaes para a criançada, com "Cirillino e Ciuifettino" e "Amor a Polenta", hilariantes comedias infantis musicadas.

Nas soirées das 20 e 22 horas será apresentado um excellente programma, com a magistral opera de Leoncavallo "Pagliacci", reduzida para 2 quadros e mais duas partes de interessantes numeros de attracções e novidades.

OS ESPECTACULOS DE HOJE NA "CASA DO CABOCLO"

Depois do novo successo antehontem obtido pelo elenco sertanejo da "Casa do Caboclo", o theatrinho regional da Empresa Paschoal Segreto dá hoje, no seu primeiro domingo de "Caipiradas" o arranjo de Muita Gente em que Paulo Orlando, o joven autor e director daquelle "rancho" tem "muita" coisa, duas matinées ás 15 e 16 1|2 horas e tres sessões nocturnas no horario habitual.

Juvenal Fontes (Jeca Tatú) e João Rios (o turco Abdula) vão divertindo, sem parada o seu publico que já é numeroso.

Nos numeros comicos desse novo arranjo regional Juvenal e João Rios tem piadas engraçadas e as suas "turras" trazem a platéa em franco riso.

Os outros elementos do theatrinho regional afinam pelo mesmo exito: João Fernandes, Durvalina Duarte e Esther de Souza com as suas canções brasileiras, tão sentimentaes; Lygia Rios na figura indispensavel nos sketches e o "Conjuncto Aracaty" com a sua contribuição indispensavel, no programma novo da "Casa do Caboclo".

A ABERTURA DA ASSIGNATURA PARA A COMEDIA BRASILEIRA NO MUNICIPAL

A abertura da assignatura de seis recitaes com as primeiras representações de originaes brasileiros de autores nossos originaes escriptos especialmente para a Temporada da Comedia Brasileira realizada pela Empresa Artistica Theatral, sob a direcção de Jayme Costa, terá logar depois de amanhã na secretaria do Theatro Municipal. A temporada brasileira, como se sabe, tem o patrocinio de um "comité" composto de membros do corpo diplomatico estrangeiro e figuras da sociedade brasileira "comité" organizado pelo nosso confrade Victor de Carvalho e chronista Marcos André.

Iniciam-se amanhã os ensaios das duas primeiras peças a ser apresentadas na temporada, tomando parte nessas representações os artistas cujos nomes já divulgamos, e entre os quaes avultam os de Jayme Costa, Lygia Sarmento e Olga Navarro e o das senhoritas Lenita e Arlette de Souza, elementos da sociedade carioca.

UM PROGRAMMA SACRO NO PALCO DO ELDORADO

A partir de amanhã, todos vão procurar os espectaculos que tenham por motivo episodios da jornada do Divino Crucificado. Dahi porque ha de causar sensação, obrigatoriamente o programma que o Eldorado vae inaugurar amanhã. Na tela, o amplo cinema da Avenida apresentará "Jesus de Nazareth" ou seja um film que faz a reconstituição, lucida, pungente da vida Daquelle que se tornou divino pelo sacrificio. No palco, e ainda a imagem meiga e soffredora que inspira os numeros a serem realizados. Vejamos quaes são esses numeros. Teremos, entre outros, o da exhibição do Corpo Coral do Orfeão Portuguez que executará os mais bellos numeros do seu soberbo repertorio. Não será difficil prevêr a imponencia de um espectaculo sonóro que reune nada menos de oitenta vozes poderosas. A senhorita Ada Bonnes, madrinha dos orpheonistas, cantará trechos sacros dos mais famosos autores. Premio de viagem do Conservatorio Nacional, ella é senhora de uma voz cálida e poderosa, e dará maior relevo ainda aos trechos que executar. Veremos ainda um programma [illegible] de fulgida belleza. E' o da representação do tocante peça "Sonho de Jesus", com a interpretação de Barbosa Junior, J. Ruas, João Lino, Olga Louro, Cora Costa, Pepa Ruiz.

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ALLEMANHA

JORNAES ALLEMAES QUEIMADOS EM PRAÇA PUBLICA NA ALTA SILESIA

BERLIM, 8 (A. B.) — Communicam de Kattowitz que na cidade de Rybnik, na Alta Silesia, os estudantes polonezes esperaram durante todo o dia de hontem os trens procedentes da Allemanha e queimaram na praça publica os jornaes allemães recem-chegados. Desse modo a cidade, onde existe grande numero de allemães, ficou hontem sem jornaes de Berlim.

DIMINUE O NUMERO DOS DESEMPREGADOS

BERLIM, 8 (A. B.) — A estatistica official accusa notavel decrescimo no numero de operarios sem trabalho, decrescimo esse que foi de 337 mil homens.

O total de pessoas sem trabalho na Allemanha é, na data de hoje, de 5.593.000.

Tanto o decrescimo acima referido como a cifra total são inferiores, de modo consideravel aos de igual epoca de 1932.

ESTADOS UNIDOS

NENHUMA PRISÃO POR EMBRIAGUEZ

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A policia annuncia que na noite de sexta-feira, quando entrou em vigor a lei que autoriza a venda de cerveja com 3.2 por cento de alcool não effectuou uma só prisão por embriaguez, não obstante vender-se essa bebida livremente e terem as fabricas difficuldade em distribuil-a com a rapidez que era procurada. Nas outras cidades da União apenas se registraram pequenas desordens comquanto reinasse intenso contentamento.

FRANÇA

MORTE DE UM BANQUEIRO

PARIS, 8 (U. P.) — Falleceu o sr. Eugene Morel, governador honorario do Banco de França, titulo que lhe fôra concedido ao deixar a direcção effectiva do importante estabelecimento de credito em 1922. O extincto contava 72 annos.

MARISE ZILTZ CHEGOU EM ANOY

PARIS, 8 (A. B.) — Communicam de Anoy a chegada all da aviadora franceza Marise Ziltz tendo coberto a distancia entre estas duas cidades em menos de sete dias. Uma hora depois de sua chegada, o aviador hespanhol Boering tambem alcançou Anoy, tendo partido de Madrid no dia 18 de março.

A viagem realizou-se em setenta e cinco horas de vôo effectivo. Ambas essas performances foram realizadas em apparelhos de sport.

HESPANHA

EMISSÃO DE BONUS

MADRID, 8 (A. B.) — O governo hespanhol resolveu emittir novos bonus do thesouro na importancia de 3 milhões de pesetas, rendendo os juros de 5 % e pagaveis em dois annos. A data da emissão foi fixada em 25 do abril corrente.

ITALIA

EXPLOSÃO NA USINA ALFA-ROMEU

MILÃO, 8 (U. P.) — Explodiu um tanque de gazolina na usina da empresa Alfa-Romeu, productora de automoveis, ficando quatro pessoas gravemente feridas.

MORTE DE CELEBRE ESCULPTOR

ROMA, 8 (A. B.) — Communicam de Florencia que morreu naquella cidade, o celebre esculptor Libero Andreotti.

Entre as diversas obras que deixou, destaca-se as seguintes: "Il Perdono", "La Limonara", "Monumento á Mãe Italiana" e diversas outras de grande valor.

Morre Libero Andreotti aos 56 annos de edade.

SUISSA

A CONVENÇÃO SOBRE OS NARCOTICOS

GENEBRA, 8 (U. P.) — O Brasil, a Hespanha e o Uruguay depositaram no Secretariado da Liga das Nações as ratificações da Convenção sobre os narcoticos assignada em 1933. Até agora ratificaram esse accôrdo internacional 21 nações, sendo necessaria a approvação de 25 estados dentro do prazo marcado, que termina no dia 13, para que o convenio entre em vigor.

PORTUGAL

VENDA DE CAPACETES SYMBOLICOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Realizou-se em todo o paiz a venda do capacete symbolico em beneficio da Caixa de Soccorros da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

PROMOVIDO AO GENERALATO

LISBOA, 8 (U. P.) — O brigadeiro Silva Basto, governador militar de Lisboa, foi promovido ao generalato.

INTERIOR

ALAGÔAS

VACCINAS

MACEIO', 8 (A. B.) — A Saude Publica fez, sómente no mez de março ultimo, cerca de 6.227 vaccinações, tendo attingido em todo o Estado a 60.000 o numero de vaccinações.

REFORMA NO QUADRO DO PROFESSORADO

MACEIO', 8 (A. B.) — O director de Instrucção Publica iniciou grande reforma no quadro do professorado do interior do Estado, tendo substituido os elementos interinos, sem especialização, pelas alumnas, diplomadas mestras pela Escola Normal.

Sabe-se que depois desse seleccionamento o director de Instrucção Publica, sr. Graciliano Ramos proporá ao governo do Estado varios e urgentes melhoramentos, adeantando-se que será construida nesta capital a "Casa de Educação", que deverá centralizar a Directoria de Instrucção, a Escola Normal, a Escola Profissional Feminina e outras mais.

RIO G. DO SUL

CONCURSO PARA AUXILIARES DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

PORTO ALEGRE 8 (A. B.) — Estão inscriptos cincoenta e quatro candidatos ao concurso para auxiliares de terceira classe dos Correios e Telegraphos, a realizar-se brevemente nesta capital.

Para fiscalizar o referido concurso foi nomeado pela Directoria Geral, o sr. Mario Xavier Codeiro funccionario da Directoria Regional do Rio Grande do Sul.

EXCURSIONISTAS

PORTO ALEGRE 8 (A. B.) — Promovida por uma agencia de viagens, deverá partir desta capital no dia 27 deste mez, uma excursão com destino a Montevidéo e Buenos Aires.

Essa excursão será feita no "Almirante Jaceguay" do Lloyd Brasileiro.

Aos excursionistas será proporcionado, afim de conhecerem essas duas capitaes um passeio em auto-car.

UM DESCENDENTE DE "PÃO DURO"

PORTO ALEGRE 8 (A. B.) — Um jornal desta capital publica com destaque a descoberta de um descendente de José Tapes Alonso, conhecido pelo appellido de "Pão Duro".

Trata-se do bacharelando João Firmo Alonso, primo de segundo grão do fallecido capitalista "Pão Duro".

Ao que conseguiu apurar aquelle jornal o herdeiro já constituiu advogado, pretendendo assim habilitar-se á herança de "Pão Duro".

MINAS

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — Ao que colhemos, o sr. Washington Pires, ministro da Educação, teria convidado o professor Godoy Tavares para a direcção da Faculdade de Medicina desta capital, uma vez que o seu actual director, o professor Alfredo Balena, por ter nascido na Italia, embora vindo para o Brasil com menos de um anno de idade, terá de deixar o referido cargo, em face do recente decreto que exige a qualidade de brasileiro nato para o exercicio daquellas funcções.

SANTA CATHARINA

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

FLORIANOPOLIS, 8 (A. B.) — Esteve reunido, mais uma vez, o Conselho Consultivo do Estado, tendo sido feita, ao inicio, a leitura de um officio do sr. Antunes Maciel ministro da Justiça, dirigido ao interventor federal neste Estado e tratando da revisão do contracto de fornecimento de energia electrica ao municipio de Orleans.

Foi depois discutida a proposta do interventor para a concessão de isenção do impostos nos carros de duas rodas e o eixo fixo, quando applicados exclusivamente aos trabalhos de lavoura. O conselho se manifestou a essa concessão.

AS CADEIRAS VAGAS DO INSTITUTO POLYTECHNICO

FLORIANOPOLIS, 8 (A. B.) — O interventor federal neste Estado assignou decreto prorogando por quatro mezes o prazo para o preenchimento, por concurso, das cadeiras actualmente vagas no Instituto Polytechnico.

O NOVO DELEGADO DE POLICIA DA CAPITAL

FLORIANOPOLIS, 8 (A. B.) — Assumiu hontem o cargo de delegado de policia desta capital o tenente João Ferreira de Rezende, official reformado da Força Publica do Estado.

SÃO PAULO

COMO FOI RECEBIDO O DECRETO CONCEDENDO MORATORIA A' LAVOURA

S. PAULO, 8 (A. B.) — Os jornaes desta manhã fazem elogiosas referencias ao decreto que concede moratoria á lavoura paulista. Os esforços do ministro da Fazenda nesse sentido são conhecidos aqui pelos interessados. Sabe-se mesmo que ha muito tempo se vinha tratando, na entourage do sr. Oswaldo Aranha da elaboração de uma lei que protegesse a lavoura de São Paulo. O decreto de hontem, como se fez notar aqui, não foi o resultado de qualquer interferencia do general Waldomiro Lima.

A emigração japoneza para o Brasil

DESENVOLVE-SE, NO JAPÃO, UMA CAMPANHA COM O FIM DE DESVIAR PARA A MANDCHURIA OS EMIGRANTES DESTINADOS AO NOSSO PAIZ

TOKIO, 8 (U. P.) — Está tomando vulto a campanha tendente a desviar a emigração japoneza do Brasil para a Mandchuria.

O exercito nipponico na Mandchuria organizou um departamento de immigração, tendo suggerido que as sommas consignadas no proximo orçamento para custear a emigração destinada ao Brasil, sejam applicadas no financiamento da emigração para Manchoukuo.

Em vista da retirada do Japão da Liga das Nações, segundo a opinião do exercito nipponico, a emigração dos seus compatriotas para o Brasil não é mais aconselhavel, visto que elles poderiam ser prejudicados na hypothese de se desenvolver uma campanha diplomatica mundial contra o Japão. De outro lado, os emigrantes nipponicos que se dirigirem para Manchoukuo serão bem recebidos e convenientemente protegidos pelas tropas do Mikado.

A missão diplomatica argentina chefiada pelo sr. Ramos Mexia

OS REIS DA ITALIA E O SR. MUSSOLINI RECEBERAM EM AUDIENCIA ESPECIAL OS MEMBROS DA REFERIDA EMBAIXADA

ROMA, 8 (U. P.) — O rei Victor Manuel e a rainha Helena receberam em audiencia especial os membros da missão chefiada pelo sr. Ramos Mexia, que veiu retribuir a visita do principe Humberto, herdeiro do throno, á Republica Argentina.

RECEBIDOS PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 8 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Benito Mussolini, envergando a farda propria de seu alto cargo e ostentando diversas condecorações, recebeu em audiencia o sr. Ramos Mexia, chefe da missão argentina que veiu retribuir a visita do herdeiro do throno da Italia á grande Republica sul-americana. O chefe do governo recebeu depois os membros da missão.

O PROXIMO CONGRESSO DOS LAVRADORES MINEIROS

A grande reunião terá logar em Cambuquira e não em Varginha, como estava annunciado

Attendendo ao desejo de hospedar com inteiro conforto os lavradores que tomarão parte no grande Congresso a realizar-se no proximo dia 15, resolveu a direcção do Instituto Mineiro do Café que a reunião tenha logar em Cambuquira, em vez de Varginha, como estava determinado.

Dessa resolução foram informados por telegramma todos os presidentes das Commissões Censitarias dos diversos municipios cafeeiros de Minas.

Varios serão os assumptos que os lavradores terão de debater na reunião de Cambuquira, todos elles em torno dos interesses da adeantada lavoura de café do grande Estado.

As relações anglo-russas

O CONSELHO SOVIETICO QUE JULGARA' OS ENGENHEIROS INGLEZES FOI ESCOLHIDO

MOSCOU, 8 (A. B.) — Foi escolhido o Conselho que vae julgar os engenheiros britannicos da Vickers Metropolitan. Até agora, entretanto, os engenheiros não têm nenhuma communicação relativa ás accusações pelas quaes serão julgados.

O processo iniciar-se-a na manhã de quarta-feira proxima.

UMA NOTA DA EMBAIXADA RUSSA EM LONDRES

LONDRES, 8 (A. B.) — A embaixada dos Soviets, nesta capital, publica uma nota explicando as razões por que não concedeu permissão á imprensa para se fazer representar no processo dos engenheiros da Vickers.

Os "gangster" de Chicago

CHICAGO, 6 (U. P.) — Foi lançada uma bomba explosiva dentro do edificio da Prima Brewing Company uma das mais importantes fabricas de cerveja desta cidade. O petardo estourou, causando estragos avaliados em 1.500 dollares. Não houve victimas. A policia acredita que o attentado foi praticado pelos gangster que fazem graves ameaças contra a intervenção official na venda illicita de cerveja.

PAGINA SPORTIVA

Dois grandes "meetings" de excepcional importancia empolgam o carioca sportivo: o sensacional match de football entre os seleccionados do Rio e de S. Paulo, no estadio do Vasco, e a realização do campeonato brasileiro de natação e saltos, na piscina do Fluminense F. C.

Será realizado, hoje, o "Torneio Inicio" da Amea, com o concurso de clubs da primeira e segunda divisões

O LOCAL DO INTERESSANTE CERTAMEN SERA' O CAMPO DO S. CHRISTOVÃO A. C., A' RUA FIGUEIRA DE MELLO

E', finalmente, hoje, que se realizará o Torneio Inicio da Amea, que desta vez, contará com o concurso dos clubs de suas duas divisões.

Em logar do certamen se effectuar no campo da r. General Severiano, conforme fôra primitivamente decidido, se realizará na praça de sports do São Christovão A. Club, á rua Coronel Figueira de Mello.

Como dissemos acima, participarão do mesmo todos os clubs filiados á Amea, com excepção do Jequiá F. Club, da ilha do Governador, que já apresentou seu pedido de filiação á Liga Metropolitana.

O programma para as provas preliminares, com o horario e os arbitros respectivos, é o seguinte:

1º jogo — A's 11 horas — Andarahy x Jequiá — Juiz, Hermenegildo Luiz da Costa, do Bandeirantes A. Club.

2º jogo — A's 12,25 — Municipal x Modesto — Juiz, Walter Bradley, do S. Club Brasil.

3º jogo — A's 11,50 — Central x Cocotá — Juiz, Cuinto Lucidi, do Carioca F. Club.

4º jogo — A's 12,15 — Botafogo x Argentino — Juiz, Haroldo Dias da Motta, do Club R. Flamengo.

5º jogo — A's 12,40 — Cordovil x Everest — Juiz, Magnoli, do S. C. Cocotá.

6º jogo — A's 13,05 — Brasil x Mackenzie — Juiz, João Luiz Ferreira, do C. R. Flamengo.

7º jogo — A's 13,30 — Mavilis x Confiança — Juiz, Sebastião de Campos Cesario, do Andarahy A. Club.

8º jogo — A's 13,55 — Flamengo x União — Juiz, Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. Club.

9º Jogo — A's 14,20 — Carioca x Anchieta — Juiz, Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

10º jogo — A's 14,45 — Olaria x Del Castillo — Juiz, Pedro Gomes de Carvalho, do Carioca F. Club.

11º jogo — A's 15,10 — Brasil Suburbano x Madureira — Juiz, Leonardo Gonçalves Teixeira, do S. Christovão A. C.

12º jogo — A's 15,35 — São Christovão x America Suburbano — Juiz, Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

13º jogo — A's 16 horas — Penha x Engenho de Dentro — Juiz, Oscar Bastos Coelho, do Andarahy A. Club.

14º jogo — A's 16.25 — Edison x Bandeirantes — Juiz, Manoel Silva, do Botafogo F. Club.

15º jogo — A's 17 horas — Vencedor do 1º jogo x Portugueza — Juiz, Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie.

O Andarahy A. Club vencerá "walk-over", a primeira prova, porque o Jequiá F. C. não comparecerá.

Aymoré será o keeper dos profissionaes no jogo de hoje

Os technicos da Liga Carioca de Football andaram muito bem acertados, escolhendo Aymoré, o joven e optimo arqueiro do America F. C., para occupar a méta do seleccionado que enfrentará, hoje, os paulistas. O excellente guardião sabe portar-se no goal, intervindo sempre com acerto, sem "visagens" para causar effeito nas archibancadas.

Dahi o nosso sincero applauso aos technicos da Liga Carioca.

PAULISTAS E CARIOCAS VÃO REALIZAR, HOJE, NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA, EM S. JANUARIO — UM ENCONTRO SENSACIONAL —

A cidade inteira applaudirá com calôr os vinte e dois "cracks" que se vão empenhar numa peleja sensacional

FAUSTO — que occupará o centro da linha média carioca

Paulistas e cariocas!

A grande peleja que o Rio vae assistir, hoje, no monumental estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, na collina de São Januario ficará, por certo, gravada com letras de ouro nos annaes sportivos da metropole. E' que vinte e dois "cracks" se defrontarão numa contenda farta de lances empolgantes, em busca de uma victoria sensacional.

Todos nós sabemos o que são as pelejas Rio x São Paulo. Multidões contaminadas por um enthusiasmo sadio, se comprimem sempre nos estadios, ovacionando delirantemente os players em luta, incitando-os á lide, animando-os á conquista de meritorios triumphos. Hoje, mais do que nunca, porém, a importante disputa Rio x São Paulo desperta invulgar interesse, porque todos nós desejamos applaudir os grandes "artilheiros" arregimentados pelo profissionalismo paulista, entre os quaes figuram homens da envergadura de Luizinho, Romeu, Araken e Imparato.

Os cariocas já viram no match Vasco x America, de domingo passado, o que os profissionaes podem offerecer: jogo muito movimentado, technica mais apurada, maior enthusiasmo, maior disciplina e maior acatamento ás decisões dos arbitros. Por isto, a importante pugna desta tarde promette ultrapassar ás mais optimistas espectativas.

Demais, é a primeira vez que se defrontarão os seleccionados profissionaes do Rio e de São Paulo. Justifica-se, por conseguinte, a enorme ansiedade popular em torno do importante "meeting".

O INICIO DA SENSACIONAL "BATALHA"

A Liga Carioca de Football estabeleceu que o grande jogo seja iniciado ás 15 horas e 30 minutos.

A PROVA PRELIMINAR

Antes da importante peleja Rio x São Paulo, dois clubs da Metropolitana, filiada á Liga Carioca, farão interessante match, cujo inicio está marcado para ás 13 horas e 30 minutos.

OS TEAMS PROVAVEIS

CARIOCAS — Aymoré; Benedicto e Italia; Agricola, Fausto e Ivan; Walter, Bahia, Said, Carnieri e Orlando.

PAULISTAS — Teixeira; Jahu' e Junqueira; Dunga, Brandão e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Romeu, Araken e Imparato.

O REFEREE DO GRANDE PRELIO

O match desta tarde deveria ter como referee o sr. Virgilio Fedrighi, mas, á ultima hora falava-se em Arthur Friedenreich para dirigir o grande prelio.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Vigorarão os seguintes preços para o importante "meeting" de hoje, no estadio do Vasco da Gama: Geraes, 4$; Archibancadas, 6$; Cadeiras na curva, 10$; Poltronas na parte social, 15$; Camarotes no quadro social 50$000.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELA L. C. F., RELATIVAMENTE AO PRIMEIRO ENCONTRO INTERESTADUAL DOS JOGADORES PROFISSIONAES

Levo ao conhecimento dos interessados que foram as seguintes as providencias tomadas pela Liga Carioca de Football, relativamente ao primeiro encontro interestadual dos jogadores profissionaes:

a) — determinar que o encontro seja realizado no campo do C. R. Vasco da Gama, tendo como prova preliminar, ás 13,30, um jogo entre dois clubs da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres;

b) — determinar que a prova principal, entre os combinados do Rio de Janeiro e de São Paulo, seja iniciada ás 15.30 horas.

c) — determinar que os portadores de camarotes na parte social, de permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa (1933) ingressarão pelo portão central; sendo estes ultimos distribuidos pelo C. R. Vasco da Gama;

d) — determinar que os portadores de poltronas, parte social, cadeiras e camarotes na curva, ingressarão pelo portão n. 8, na rua Abilio;

e) — determinar que os portadores de carteiras expedidas pela Liga Carioca de Football e Policia ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim;

f) — determinar que, na pista, só poderão permanecer os juizes, seus auxiliares, a directoria da Liga Carioca e a do C. R. Vasco da Gama;

g) — prohibir expressamente qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares;

h) — mandar abrir os portões ás 12 horas;

i) — marcar os seguintes preços para os ingressos:

Camarotes no quadro social	50$000
Camarotes na curva (4 logares)	40$000
Poltronas na parte social	15$000
Cadeiras na curva	11$000
Archibancadas (entrada pela r. Bomfim)	6$000
Ingressos (entrada pela r. Abilio)	4$000

estando incluidos, nos preços acima, os respectivos sellos;

j) — determinar que a venda das cadeiras numeradas será iniciada sexta-feira, na Casa Campos, á rua Sete de Setembro, 84; Casa Sportman, á rua dos Ourives, 25, e no balcão do "Jornal do Commercio".

Os nadadores que a marinha vae apresentar hoje

A Liga de Sports da Marinha já seleccionou os seus elementos para o Campeonato Brasileiro de Natação, que será disputado, hoje, pela manhã, na piscina do Fluminense F. Club, e que são os seguintes:

100 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar.

100 metros, nado de costas — Benevenuto Martins Nunes.

400 metros, nado livre — Isaac dos Santos Moraes.

200 metros, nado de peito — João Simões de Carvalho.

1.500 metros — João Amadeu da Conceição.

Revezamento 4x200 — Manoel Lourenço da Silva Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Manoel da Rocha Villar.

Será realizado, hoje, pela manhã, na piscina do Fluminense F. C., o Campeonato Brasileiro de Natação e Saltos

Intervirão nas sensacionaes competições nadadores cariocas, paulistas e da Liga de Sports da Marinha

OS "CRACKS" DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA — Da esquerda para a direita: Benevenuto Martins Nunes, Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Antonio Borges do Nascimento (Iaco) e João Amadeu da Conceição

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos fará realizar, hoje, o Campeonato Nacional de Natação e Saltos, com o concurso de nadadores cariocas, paulistas e da Liga de Sports da Marinha.

Ha seis annos que a benemerita entidade dirigida pelo tambem benemerito major Ariovisto de Almeida Rego instituiu os campeonatos brasileiros de natação, saltos e water-polo, obtendo sempre os melhores resultados.

A PARTICIPAÇÃO DA LIGA DS SPORTS DA MARINHA

O facto da Liga de Sports da Marinha concorrer aos campeonatos aquaticos muito tem concorrido para o desenvolvimento dos mesmos. Os nossos marujos possuem technicos experimentados, que os dirigem desveladamente, como o sr. Rober Fowler por exemplo. Na Escola de Educação Physica da Marinha, na ilha das Enxadas, os athletas marujos têm massagens bem applicadas, sob a fiscalização do tenente-medico dr. Heriberto Paiva, que constitue, juntamente com os srs. commandante Altamir Acioli de Vasconcellos, encarregado da Escola; Robert Fowler, technico de sports, e Giovanni Abita, professor de gymnastica, a alma vigorosa da Escola de Educação Physica, como o são, da Liga de Sports da Marinha, o commandante Attila Aché, o tenente Paulo Meira, etc.

Seria injusto não citarmos tambem a dedicação e a competencia que vem revelando o sub-official Ariel Tavares, que muito aproveitou da permanencia em Los Angeles.

Com tantos e tão bons elementos, os marujos só podem progredir, o que, aliás, se tem verificado de um certo tempo a esta parte.

Pode, portanto, estar certo o nosso publico de que os representantes da Liga de Sports da Marinha vão se apresentar muito bem preparados na piscina e francamente dispostos á conquista dos melhores logares, com tempos excellentes.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Infelizmente, os cariocas vão se apresentar com uma turma fraca, este anno, não podendo, por isto, ter grandes aspirações. E' que muitos dos nossos melhores "swimmers" deixaram de comparecer ás provas eliminatorias, não alcançando, assim, classificação.

Eis os nossos representantes:

100 metros, nado livre — Walter Courvinel Ratto.

400 metros, nado livre — Armando Silva Filho.

100 metros, nado de costas — Alencar de Carvalho.

200 metros, nado de peito — Julio Havelange.

1.500 metros, nado livre — François René Charnaux.

Revezamento 4 x 200 — Walter Courvinel Ratto, João Havelange, Armando Silva Filho e Helio Monteiro de Barros.

Como se vê, essa turma não representa a força maxima da natação carioca. Emfim, podia ser peor...

A TEMIVEL REPRESENTAÇÃO DA MARINHA

Ha muita espectativa em torno da actuação dos nadadores da Liga de Sports da Marinha. Apesar do severo sigillo, pudemos apurar que os marujos são sérissimos competidores para todas as provas, havendo quem espere a québra de varios "records" nacionaes. Soubemos tambem que, num treino, um delles conseguiu um tempo muito superior ao "record" brasileiro estabelecido. Todavia, não nos foi possivel um esclarecimento sobre se o autor da proeza foi Benevenuto Martins Nunes ou Manoel da Rocha Villar.

De qualquer fórma, porém, os outros competidores que se preparem. Cautela com os marujos! Elles estão verdadeiramente "afiados"...

Eis os representantes da Liga de Sports da Marinha:

100 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar.

100 metros, nado de costas — Benevenuto Martins Nunes.

400 metros, nado livre — Isaac dos Santos Moraes.

200 metros, nado de peito — João Simeão de Carvalho.

1.500 metros, nado livre — João Amadeu da Conceição.

Revezamento 4 x 200 — Manoel Lourenço da Silva, Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Manoel da Rocha Villar.

Leilões de Penhores

Amanhã Amanhã

Segunda-feira, 10 de Abril de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

ERNESTO CAMPELLO

A'

Avenida Passos n. 29-A

Importante leilão DE RICAS E VALIOSAS

JOIAS

De ouro e platina com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras; ricos anneis pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

Bernardino Rebello — Preposto. Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10 sobrado. Telephone 2-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 10 de Abril de 1933

Ao meio dia em ponto

A'

Avenida Passos n. 29-A

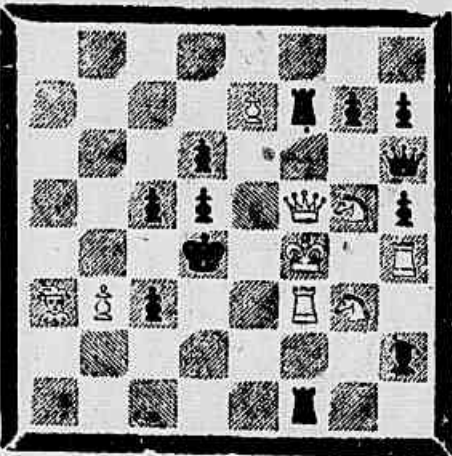
todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

Nº	Cautela	Objecto
1	296567	1 relogio de nickel Omega.
2	294977	1 par de bichas de ouro com duas pedras e dois brilhantes.
3	294942	1 alfinete de ouro com uma pedra circulada de meias perolas.
4	296165	1 relogio folheado "Soret" e uma corrente de ouro e platina com 4 grammas.
5	295551	1 annel de ouro com uma pedra circulada de brilhantes.
6	293332	1 relogio de prata.
7	295657	1 collar de ouro e medalha de dito, peso 4 grammas.
8	294697	1 broche de ouro e platina, defeituoso, com uma pequena perola, diamantes e pedras.
9	295393	1 relogio de prata "Longines", imperfeito.
10	295377	1 relogio de ouro "Meridiano", parado, para senhora.
11	296150	1 annel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
12	293519	1 par de brincos de ouro com 2 pedras e diamantes.
13	293440	1 relogio de metal Provoté.
14	296436	1 alfinete de metal com 1 brilhante.
15	299674	1 par de brincos de ouro com 3 pedras.
16	293981	1 relogio folheado Omega.
17	295940	1 relogio de ouro baixo, com guarda-pó de cobre, imperfeito, para senhora.
18	300060	1 annel de ouro com um pequeno brilhante.
19	299323	1 alfinete de ouro com um brilhante.
20	296261	1 relogio de prata Omega.
21	294316	1 annel de ouro branco com 1 brilhante e duas pedras.
22	296406	1 relogio folheado Levis, faltando a pulseira.
23	299827	1 alfinete de ouro com uma pedra e diamantes, faltando 1 dito.
24	295001	1 relogio folheado "Election", parado.
25	296370	1 annel de ouro com 1 brilhante.
26	299814	1 collar e medalha de ouro.
27	294052	1 relogio de nickel Omega.
28	300068	1 par de brincos de ouro com dois brilhantes.
29	300023	1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
30	294661	1 relogio de nickel "Soluction".
31	299933	1 annel de ouro com 2 diamantes, meias perolas e pedras, faltando uma dita.
32	298952	1 relogio de ouro com pulseira de fita.
33	293356	1 relogio de prata Omega.
34	295451	1 annel de ouro com 3 brilhantes.
35	295750	1 annel de ouro com 10 grammas.
36	295210	1 par de brincos de ouro com dois brilhantes.
37	295844	1 relogio folheado Metoda.
38	296754	1 annel de ouro com uma pedra e dois brilhantes, pesando 6 grammas.
39	294311	1 corrente de ouro com 25 grammas.
40	295765	1 relogio folheado Levis.
41	299395	2 anneis de ouro com um brilhante cada um.
42	293637	1 relogio de ouro com pulseira de couro, imperfeito.
43	299494	2 alfinetes de ouro com pedras e um par de botões de ouro, pesando tudo 7 grammas.
44	296489	1 relogio de prata Corgemont e chatelaine de metal.
45	295916	1 alfinete de ouro com uma pedra e brilhantes.
46	296334	1 annel de ouro com um brilhante.
47	295992	1 relogio de prata Longines.
48	296113	1 annel de ouro com uma pedra, pesando 9 grammas.
49	294640	1 annel de ouro com um brilhante, pesando 4 grammas.
50	294373	1 relogio de prata Omega.
51	295231	1 relogio de ouro imperfeito e uma corrente de ouro com uma figa preta, pesando tudo 17 grammas.
52	296387	1 alliança, um collar e medalha de ouro, peso 10 grammas.
53	296174	1 relogio folheado Omega.
54	296712	1 relogio de ouro parado, com pulseira de fita.
55	294600	1 annel de ouro e platina com uma perola e brilhantes.
56	295785	1 relogio de aço Omega, uma corrente de prata e medalha de ouro.
57	300088	1 annel de ouro e par de brincos de dito, com pedras e 2 pequenos brilhantes, pesando 4 grammas.
58	294498	1 annel de ouro e platina com um brilhante.
59	294452	1 relogio de prata Omega.
60	293866	1 monogramma de ouro com 3 grammas.
61	293660	1 relogio de ouro com pulseira de couro.
62	293792	1 relogio de nickel Minerva.
63	293501	1 passador de ouro para gravata, com 5 grammas.
64	300030	1 relogio folheado com 2 tampos e vidro partido.
65	295341	1 annel de ouro com um brilhante e pedra, faltando uma dita.
66	300055	1 collar e medalha de ouro com 3 grammas.
67	295059	1 relogio de prata Internacional, parado.
68	294587	1 passador e um annel de ouro com uma pedra e dois diamantes, com 4 grammas.
69	294370	1 alfinete de ouro com pedras, um collar e medalha de dito e uma dita de prata, pesando tudo 10 grammas.
70	294777	1 relogio de ouro Lange e uma corrente de ouro e platina com 8 grammas.
71	294015	2 allianças de ouro com 6 grammas.
72	299211	1 annel de ouro com 3 brilhantes.
73	299584	1 relogio de prata Omega, imperfeito.
74	293843	1 annel e um par de brincos de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
75	294695	1 annel de ouro com uma pedra.
76	294738	1 relogio de prata Omega.
77	293699	1 annel de ouro com uma pedra.
78	293363	1 botão de ouro com um brilhante.
79	299556	1 relogio de nickel Omega, imperfeito.
80	295988	1 annel, uma alliança e uma pulseira de ouro, pesando 17 grammas e um relogio de ouro, imperfeito, para pulso.
81	294669	1 annel com um brilhante e um alfinete com ditos, tudo de ouro.
82	295533	1 relogio de ouro baixo, defeituoso, faltando guarda-pó.
83	301493	1 corrente e medalha de ouro, com 2 pequenos brilhantes e pedras, pesando 32 grammas.
84	300035	1 annel com um brilhante, um par de brincos com dois ditos e diamantes, faltando ditos, tudo de ouro.
85	296195	1 relogio de prata Internacional com mostrador partido.
86	291515	1 par de brincos de ouro e ouro branco com duas perolas imitações e pequenos brilhantes.
87	[illegible]	1 annel de ouro branco com um brilhante.
88	298906	1 relogio de ouro Germinal com pulseira de couro.
89	300159	1 relogio folheado Zenith.
90	297654	1 par de brincos de ouro e platina com duas pedras e brilhantes.
91	298027	1 cordão de ouro e medalha de dito e vidro, pesando tudo 44 grammas.
92	299627	1 bolsa de prata com 185 grammas.
93	294518	1 annel de ouro com tres brilhantes.
94	300530	1 relogio folheado Levis com mostrador partido, um annel de ouro com um brilhante e uma corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando tudo cinco grammas.
95	298656	1 alfinete de ouro e platina com um brilhante.
96	297442	1 relogio de prata Omega, defeituoso, e uma corrente de metal.
97	297542	1 annel de ouro com um brilhante.
98	297839	1 relogio de prata faltando um ponteiro, com pulseira de couro.
99	297976	1 medalha e um par de brincos de ouro com pedras com duas grammas.
100	298264	1 par de botões de ouro, partido, pesando 2 grammas.
102	300969	2 allianças de ouro com 5 grammas.
103	293452	1 estojo defeituoso, com 12 colheres de prata, para chá.
104	298703	1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
105	297862	1 relogio folheado Corgemont, imperfeito.
106	300245	1 annel de ouro com uma pedra, brilhantes e diamantes, faltando uma pedra.
107	300457	1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
108	293379	1 relogio de prata Omega com mostrador partido e corrente de metal.
109	298383	1 annel de ouro com um brilhante e um alfinete de dito com uma pedra e diamantes, faltando 1 pedra.
110	293557	1 relogio de nickel Levis.
111	299761	1 corrente de ouro e platina com 5 grammas.
112	299115	1 annel de ouro com tres brilhantes.
113	295409	1 medalha de ouro com 26 grammas.
114	298617	1 relogio de prata Omega.
115	298111	1 bolsa de prata com 145 grammas.
116	300267	1 Lorgnon folheado
117	294486	1 par de brincos de ouro com brilhantes
118	294237	1 taboleiro de prata pesando 1.220 grammas.
119	296461	1 relogio folheado Levis com pulseira de couro.
120	295736	1 annel de ouro com um brilhante.
121	294472	1 relogio de prata Omega.
122	298308	1 distinctivo de ouro e esmalte, pesando 13 grammas.
123	293369	1 par de brincos de ouro com 3 coraes e diamantes.
124	299160	1 annel de ouro com 4 grammas.
125	293453	1 annel de ouro com diamantes e pedras.
126	293760	1 relogio de ouro, imperfeito.
127	298002	1 bolsa de prata com 165 grammas.
128	296440	1 par de brincos com pedras e um annel com um brilhante, tudo de ouro.
129	294437	1 corrente de ouro, defeituosa, com medalha de metal, pesando tudo 29 grammas.
130	298427	1 relogio folheado Corgemont.
131	295036	1 annel de ouro com uma pedra circulada de diamantes.
132	294480	1 chicara, um pires, uma colher e uma bolsa de prata.
133	297366	1 relogio folheado com mostrador partido e uma corrente de metal.
134	295648	1 alfinete de ouro com um brilhante e uma pedra.
135	297866	1 annel de ouro com uma pedra e brilhantes.
136	300276	1 relogio de prata e corrente de metal.
137	299430	1 annel de ouro com 1 brilhante e meias perolas, faltando 1 dita.
138	293989	1 libra esterlina.
139	298616	1 par de brincos de ouro e prata com 2 brilhantes e diamantes.
140	293945	1 berloque de ouro com um brilhante.
141	297108	1 relogio de prata Cyma.
142	297236	1 annel de ouro com uma pedra e 2 brilhantes.
143	300694	1 relogio de ouro, imperfeito, com pulseira de fita e um alfinete de ouro com dois diamantes.
144	297704	1 relogio folheado Omega.
145	295196	1 annel de ouro com uma pedra, com 4 grammas.
146	297463	1 fivella de ouro com 17 grammas.
147	299031	1 relogio de prata Cyma.
148	296241	1 relogio de metal "Universal" e uma corrente de ouro com argolla solta, pesando 10 grammas.
149	297453	1 par de brincos de ouro com dois brilhantes.
150	297403	1 alliança e um annel de ouro com uma pedra e um broche de dito baixo, pesando tudo 14 grammas.
151	297031	1 relogio de nickel.
152	300358	1 alfinete de ouro com brilhantes.
153	300287	1 relogio de ouro branco com pulseira de fita, parado, um alfinete de ouro com um pequeno brilhante e uma pedra e um collar de ouro com medalha de cobre com um pequeno brilhante.
154	300388	1 relogio de prata Omega.
155	298143	1 alfinete de ouro e platina com um brilhante.
156	299425	1 annel de ouro com uma pedra e dois brilhantes, pesando 7 grammas.
157	299010	1 alliança de ouro e par de brincos de dito com 2 pedras, pesando 3 grammas.
158	299998	1 relogio folheado com mostrador partido, defeituoso e parado.
159	297814	1 corrente e medalha de ouro com pedras pesando 34 grammas.
160	298694	1 par de brincos de ouro e platina com dois pequenos brilhantes pedras e diamantes.
161	298623	1 relogio de prata Omega parado.
162	293590	1 annel de ouro com um brilhante e diamantes.
163	296792	1 dedal de ouro com tres grammas.
164	296909	1 relogio de prata Internacional.
165	296034	1 alliança de ouro com 6 grammas.
166	298773	1 relogio de ouro baixo, com guarda-pó de cobre, parado, sem vidro e completamente defeituoso.
167	293203	1 alliança de ouro baixo e alfinete de ouro, pesando tudo 3 grammas.
168	298723	1 relogio de ouro, defeituoso, com pulseira de fita.
169	296007	1 broche de ouro com um brilhante, pesando 6 grammas, e uma bolsa de prata com 150 grammas.
170	297390	1 relogio de nickel Omega com mostrador partido e faltando um ponteiro.
171	298374	1 annel de ouro com uma pedra, pesando cinco grammas.
172	296337	1 cordão de ouro, partido, pesando 36 grammas.
173	296981	1 relogio folheado Cyma com mostrador partido.
174	299517	1 relogio de ouro, defeituoso, com guarda-pó de cobre e uma corrente de ouro com berloque, pesando 10 grammas.
175	296326	1 cordão partido e uma cruz e um par de brincos com pedras, faltando ditas, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
176	297362	1 annel de ouro com tres brilhantes.
177	296800	1 relogio de nickel.
178	299907	1 annel de ouro com pedras, pesando tres grammas.
179	294017	1 collar de ouro e medalha de esmalte pesando tudo seis grammas.
180	295101	1 relogio de prata Omega.
181	293599	2 allianças de ouro com 8 grammas.
182	298136	1 alliança e um par de brincos de ouro com pedras, pesando tudo 5 grammas.
183	296627	1 relogio folheado Levis.
184	297760	1 medalha com diamantes, uma dita com vidro, um alfinete, um dito com uma pequena perola, tudo de ouro e um par de brincos de ouro baixo, com pedras, pesando tudo 10 grammas.
185	294970	1 alfinete de ouro com uma pedra e um brilhante e uma dita com uma pedra e diamantes.
186	293832	1 castiçal de prata, partido, pesando 570 grammas.
187	299298	1 relogio de metal Movado.
188	293623	1 annel de ouro com pedras, faltando uma dita e uma medalha de dito com um diamante, pesando tudo 5 grammas.
189	299144	1 annel de ouro com uma perola e diamantes.
190	299620	1 relogio folheado Cyma.
191	298998	1 collar de ouro e uma figa preta, pesando tudo 7 grammas.
192	295607	1 annel de ouro com uma pedra, pesando 8 grammas.
193	296021	1 bolsa de prata com 120 grammas.
194	300438	1 relogio de ouro Omega, com mostrador partido, defeituoso.
195	298058	3 anneis de ouro com pedras, pesando 16 grammas.
196	298294	1 relogio folheado "Solvil".
197	293642	1 annel de ouro com um brilhante.
198	300632	1 relogio de prata Longines, parado.
199	296294	1 alliança de ouro com quatro e meia grammas.
200	277708	1 pulseira de platina com brilhantes e rubis, um annel de dito com brilhantes e esmeraldas, faltando pedras e um annel de ouro e platina com pedras e brilhantes.
201	294851	1 relogio de nickel Omega.
202	299281	1 cigarreira de prata.
203	281541	1 broche de ouro com uma pedra, dois brilhantes e diamantes, peso 10 grammas.
204	294501	1 annel de ouro com um brilhante.
205	293931	1 relogio folheado Levis e uma corrente de ouro e platina com dez e meia grammas.
206	296685	1 annel de ouro com um brilhante.
207	294463	1 relogio folheado com pulseira de fita Cyma e um par de bichas de ouro com brilhantes.
208	299420	1 relogio folheado "Minerva".
209	295455	1 collar de perolas com fecho de ouro e platina com diamantes.
210	294493	1 annel de ouro com dois brilhantes, faltando uma pedra, peso 9 grammas.
211	297029	1 alliança de ouro com 4 grammas.
212	294984	1 relogio Levis folheado.
213	300489	1 pulseira, um collar e uma alliança de ouro e dois berloques fantasias, pesando tudo 6 grammas.
214	297157	2 pares de brincos de ouro com pedras, pesando 7 grammas.
215	294862	1 relogio folheado Vulcain e um relogio de ouro, defeituoso, com pulseira de couro.
216	298716	1 annel de ouro com uma pedra e um brilhante, faltando uma pedra.
217	296037	1 relogio de ouro, defeituoso, com guarda-pó de cobre e mostrador partido e uma corrente de ouro com argolla defeituosa e mosquetão de metal, pesando 5 grammas.
218	300565	1 alliança de ouro com quatro e meia grammas.
219	296264	1 corrente e medalha de ouro com 16 grammas.
220	299868	1 bolsa de prata pesando 120 grammas.
221	294090	1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso.
222	296975	1 relogio de prata Omega com mostrador partido.
223	294676	1 collar e medalha de ouro com 16 grammas.
224	293820	1 annel de ouro com uma pedra e dois brilhantes, com 4 e meia grammas.
225	296319	1 relogio folheado Omega e uma corrente de ouro, defeituosa, peso 11 grammas.
226	295973	1 par de botões de ouro, partido, com 4 e meia grammas.
227	299782	1 relogio folheado.
228	295289	1 relogio de ouro, imperfeito, para senhora, um broche com uma pedra e 3 diamantes e uma chatelaine, tudo de ouro, peso 8 e meia grammas.
229	294903	1 alliança e um collar de ouro, defeituosos, com 6 e meia grammas.
230	298443	1 annel de ouro com um brilhante e um annel de dito com dois ditos e uma pedra, pesando tudo 9 grammas.
231	298256	1 relogio de nickel Levis.
232	299410	1 pulseira e medalha de ouro com diamantes, pesando 7 grammas.
233	300467	1 alliança de ouro com 5 e meia grammas.
234	299900	1 relogio de nickel Cyma.
235	297689	1 annel de ouro e platina com uma pedra, pesando nove grammas.
236	300725	1 bolsa de prata, defeituosa e cordão de ouro baixo com 17 grammas.
237	297002	1 annel de ouro com pedras, pesando seis grammas.
238	298426	3 fivelas de ouro com 5 grammas.
239	300811	1 relogio de prata.
240	294415	1 fivella, uma corrente partida e dois collares, tudo de ouro e ouro baixo, pesando 43 grammas.
241	298746	1 relogio de prata Omega.
242	297491	1 annel de ouro com um brilhante.
243	310728	12 medalhas diversas.
244	299080	1 alliança de ouro com 5 grammas.
245	298900	1 relogio de prata.
246	297560	1 annel de ouro com 10 grammas.
247	299543	1 relogio folheado Silvano e uma chatelaine de metal.
248	296504	1 annel de ouro com um brilhante.
249	297073	1 alliança de ouro com 3 grammas.
250	298797	1 relogio de prata Omega.
251	299635	1 annel de ouro e um dito com uma pedra, pesando tudo 12 grammas.
252	293394	1 relogio Levis folheado com pulseira de couro.
253	295519	1 annel de ouro com uma pedra, pesando 4 grammas.
254	295687	2 allianças de ouro com 9 grammas.
255	300537	1 relogio de ouro com pulseira de fita, defeituoso e parado.
256	300793	1 bolsa de prata com 105 grammas.
257	297425	1 relogio de nickel Omega.
258	299544	1 corrente, um annel e um botão de ouro, com uma pedra e tres brilhantes, pesando tudo 23 grammas e um relogio de prata Longines.
259	298416	1 par de brincos de ouro com duas pedras e dois brilhantes.
260	298121	2 allianças e um annel de ouro com uma pedra, pesando nove grammas.
261	296874	1 corrente de ouro e platina, pesando 5 grammas e um relogio folheado Longines.
262	295462	1 alliança de ouro com 3 grammas.
263	294044	1 annel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
264	297637	1 corrente, um annel com uma pedra e um monogramma, tudo de ouro, com 10 grammas.
265	298619	1 par de botões de ouro com 3 grammas.
266	298005	1 relogio de nickel Omega, com mostrador partido.
267	294845	1 alliança de ouro com 2 grammas.
268	297535	1 broche de ouro com um pequeno brilhante, pesando 4 e meia grammas.
269	300918	1 relogio de nickel Cyma.
270	298463	1 corrente de ouro com 15 grammas.
271	299388	1 relogio de metal Liberty e uma corrente de dito.
272	300723	1 corrente e uma alliança de ouro com 12 grammas e um relogio de nickel Levis.
273	296393	1 collar e medalha de ouro com cinco grammas.
274	299746	1 botão de ouro para peito e dois chatões com um pequeno brilhante cada.
275	311649	1 relogio de ouro Pateck Philipe.
276	295359	1 chatelaine de ouro com 12 grammas.
277	298304	1 alliança de ouro com 4 grammas.
278	298898	1 alfinete de ouro com uma perola.
279	297843	1 relogio folheado Omega.
280	298691	1 par de brincos de ouro com 4 brilhantes.
281	296031	3 collares, sendo 2 partidos, uma figa e um berloque de ouro, peso 13 grammas.
282	300706	1 relogio de prata Levis.
283	299055	1 annel de ouro com tres brilhantes.
284	300858	1 cigarreira de prata, um collar e duas medalhas de ouro com 7 grammas.
285	298698	1 relogio de prata Omega, defeituoso.
286	294536	1 pulseira de ouro e platina com uma pedra e brilhantes, peso 8 grammas.
287	298484	1 relogio de prata e corrente de metal.
288	298214	1 alfinete de ouro com uma pequena perola.
289	299321	1 collar partido, uma corrente e um annel de ouro com uma pedra, peso 15 grammas.
290	300872	1 relogio folheado Levis e corrente de metal.
291	296971	1 alliança de ouro com duas grammas.
292	295525	1 relogio de nickel Cyma e corrente de ouro, com 7 grammas.
294	299333	1 monogramma de ouro com pedras e brilhantes.
295	299783	1 broche com pedras e uma medalha com diamantes, pesando tudo 7 grammas.
296	293499	2 allianças de ouro com 4 grammas.
297	293542	2 anneis de ouro com um brilhante cada um.
298	295382	1 relogio de nickel Omega.
299	294507	1 annel de ouro com brilhantes, faltando um dito, peso cinco grammas.
300	299658	1 cordão de ouro com 12 grammas.
301	294206	1 alliança de ouro com 3 grammas.
302	298667	1 relogio de nickel Omega, com mostrador partido.
303	298776	1 annel de ouro com meias perolas, faltando uma dita, com 3 grammas.
305	295983	1 alliança de ouro com 3 grammas.
306	295066	1 collar e duas medalhas de ouro e um broche de dito com pedras, peso nove grammas.
307	295585	1 collar e uma alliança de ouro com 7 grammas.
308	297221	1 relogio de nickel Omega, com mostrador partido.
309	296450	1 par de botões de ouro, defeituoso, com 3 e meia grammas.
310	293946	1 annel de ouro e platina com uma pedra circulada de brilhantes.
311	300604	1 relogio folheado Omega, com mostrador partido, defeituoso.
312	296989	1 annel com uma pedra e berloques, tudo de ouro, com 10 grammas.
313	299320	1 relogio folheado Vulcain.
314	293880	2 allianças de ouro com oito e meia grammas.
315	300397	1 relogio folheado Omega, com mostrador partido.
317	300018	1 relogio de nickel Omega, com vidro partido.
318	295026	1 monogramma de ouro com 3 grammas.
319	293737	1 bolsa de prata com 115 grammas e um collar e medalha de ouro partido, peso 5 grammas.
320	294632	1 relogio de nickel Omega.
321	298757	1 alliança de ouro com 5 grammas.
322	294370	1 relogio de ouro com pulseira de fita, defeituoso e parado e um collar de ouro.
323	299514	1 guarda-chuva com castão de ouro.
324	296253	1 annel de metal com um brilhante.
325	294667	1 relogio de ouro Movado, parado e uma corrente de ouro e platina e dois collares de ouro, pesando tudo 24 grammas.
326	296381	1 alliança de ouro, partida, com 4 grammas.
327	296280	1 relogio folheado Omega.
328	300216	1 alliança de ouro com 6 grammas.
329	295413	1 pulseira e uma medalha de ouro com um diamante, peso 10 grammas.
330	293585	1 relogio de nickel Omega, faltando o ponteiro pequeno.
331	293852	1 annel de ouro com duas pedras, faltando uma dita e uma pulseira de ouro e uma figa de dito baixo, pesando tudo 17 grammas.
332	294163	1 relogio folheado Omega.
333	297954	1 bolsa de prata com 80 grammas.
334	296589	1 chapa de ouro com 3 e meia grammas.
335	294703	1 collar e medalha, uma pulseira e um annel com uma pedra, pesando tudo 15 grammas (tudo de ouro).
336	298967	1 relogio de prata Omega.
337	296874	1 annel de ouro com um brilhante.
338	297543	1 alliança de ouro com 3 grammas.
339	294727	1 relogio de ouro, defeituoso.
340	297035	1 collar, duas medalhas e um annel de ouro com 7 e meia grammas.
341	297982	1 par de brincos de ouro com dois camafeus.
342	295003	1 relogio de prata Omega.
343	295447	1 annel, um par de bichas de ouro com pedras, partido, peso 4 grammas; e uma pulseira de fita com chapa de ouro.
344	300041	1 relogio folheado "Soret".
345	296701	1 cordão de ouro com 17 grammas.
346	299111	1 pulseira, um broche de ouro com tres pequenos brilhantes, peso 7 grammas.
347	294118	1 relogio de nickel Omega e uma alliança de ouro com 4 e meia grammas.
348	296334	1 relogio de ouro, parado, sem pulseira.
349	294826	1 annel de ouro com um brilhante.
350	306146	1 bolsa de prata com 195 grammas.
351	293424	1 relogio de ouro Vulcain, defeituoso.
352	296201	1 collar de ouro com tres e meia grammas.
353	295155	1 relogio folheado "Etrog".
354	300571	1 alliança e um broche de ouro com uma pedra, pesando tudo 7 grammas.
355	298573	1 annel de ouro com um brilhante, um par de bichas de ouro com duas pedras, brilhantes e diamantes.
356	299283	1 relogio folheado Internacional e uma corrente de ouro com 10 grammas.
357	293976	1 alliança de ouro com 2 grammas.
358	314037	1 bolsa de ouro com pedras e brilhantes, pesando 137 grammas.
359	296457	2 collares, partidos, duas medalhas, um par de brincos e um annel com pedras, tudo de ouro com 10 grammas.
360	293698	1 annel de platina com um brilhante, um dito com pedras e brilhantes e um broche de ouro e platina com diamantes e pedras.
361	295833	1 relogio folheado Corgemont.
362	295954	1 annel de ouro com pedra e diamantes.
363	296011	1 collar e medalha de ouro com sete grammas.
364	294355	1 relogio de nickel Levis.
365	302761	1 relogio de platina defeituoso e parado, com brilhantes, diamantes e pedras, faltando ditas, com pulseira de fita.
366	298436	1 collar de ouro com 6 grammas.
367	296272	1 pulseira e medalha de ouro com 20 grammas.
368	295266	1 relogio folheado Cyma.
369	296229	1 alliança de ouro com 3 grammas.
370	299709	1 collar de ouro baixo com oito grammas.
371	299631	1 relogio folheado Levis.
372	296233	1 collar e medalha, duas allianças, um annel e dois pares de brincos, tudo de ouro e ouro baixo, pesando 20 grammas.
373	300572	1 relogio folheado "Extrema" e uma corrente de ouro com 5 grammas.
374	290574	1 par de bichas de ouro e platina com duas pedras, brilhantes e diamantes.
375	287334	3 medalhas de ouro e uma dita de esmalte.
376	300743	1 cordão de ouro, um annel com uma pedra e um brilhante, um par de brincos com dois brilhantes e uma medalha sem a pedra, tudo de ouro, pesando 26 grammas.
378	290463	1 relogio folheado Omega.
379	294071	2 allianças de ouro com cinco e meia grammas.
380	300305	1 relogio de ouro de 14 quilates, parado, com pulseira de fita.
381	297585	5 grammas de ouro.
382	294787	1 figa de ouro pesando seis e meia grammas.
383	295591	1 relogio folheado Omega.
384	299451	2 allianças de ouro com 3 grammas.
385	296119	1 alliança e dois anneis de ouro com uma pedra, pesando 10 grammas.
386	294900	1 relogio de prata Corgemont e uma corrente de metal.
387	297797	1 alliança de ouro com 3 grammas.
388	298403	1 collar de ouro com 4 grammas.
389	294038	1 relogio folheado Omega.
390	297305	1 corrente de ouro com 11 grammas.
391	299532	1 relogio de nickel Omega com vidro partido.
392	295248	1 alliança de ouro com quatro e meia grammas.
393	296375	1 relogio de ouro, defeituoso, com vidro partido e pulseira de fita.
394	299583	2 pulseiras de ouro, sendo uma sem fecho, um annel com uma pedra e brilhantes e um dito com ditos, faltando uma pedra pesando tudo 22 grammas.
395	299337	1 relogio folheado Omega.
396	296360	1 collar e uma alliança de ouro com 10 grammas.
397	297464	1 par de botões de ouro com pedras e brilhantes, faltando uma pedra, pesando tres e meia grammas.
398	300782	1 relogio de nickel Paragon.
399	298394	1 alliança de ouro com quatro e meia grammas.
400	297623	2 berloques, um annel e um broche e um par de brincos, tudo de ouro com pedras, defeituosos, pesando 11 grammas.
401	300315	2 collares e um annel com uma pedra e um dito de ouro baixo, defeituoso, pesando tudo 8 grammas.
402	294242	1 relogio de metal Elgin.
403	294366	1 collar e uma figa de ouro baixo com 8 grammas.
404	297500	2 allianças de ouro com 8 grammas.
405	295370	1 relogio de nickel Metoda.
406	297253	1 collar e medalha de ouro com duas grammas.
407	293671	1 alliança de ouro baixo, pesando quatro e meia grammas.
408	297107	1 relogio de nickel Omega.
409	294509	1 collar e uma cruz de ouro, pesando 11 grammas.
410	299779	1 relogio de ouro, defeituoso e parado, para senhora, com diamantes, faltando ditos.
411	296033	1 collar e medalha de ouro e um berloque de massa, pesando tudo 8 grammas.
412	296019	1 relogio de prata Omega.
413	299650	1 alliança de ouro com 4 grammas.
414	300288	1 relogio Cyma de nickel e uma corrente e berloque de ouro com 6 grammas.
415	296087	1 collar sem fecho e uma medalha de ouro e uma dita de ouro baixo, pesando tudo nove grammas.
416	297476	1 alliança de ouro com cinco grammas.
417	294984	1 annel de ouro com um brilhante.
418	300281	1 collar e medalha de ouro com 8 grammas.
419	299113	1 relogio de nickel Cyma.
420	307342	1 pulseira e um broche de ouro com brilhantes e diamantes.
421	297303	1 relogio folheado Cyma e corrente de metal.
422	293789	1 collar de ouro, partido, com [illegible] grammas.
423	293371	1 alliança de ouro com 4 grammas.
424	293776	1 corrente de ouro com 12 grammas.
425	297811	1 relogio folheado Levis.
426	299461	2 allianças de ouro com 7 grammas.
427	295167	1 relogio de ouro com diamantes, faltando aro e vidro, para senhora.
428	299304	1 pulseira e medalha de ouro com um diamante e um annel de dito com um brilhante e diamantes, faltando um dito, pesando tudo 10 grammas.
429	300135	1 relogio folheado Cyma.
430	294441	1 collar e duas medalhas de ouro, defeituosos, com tres grammas.
431	297860	1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
432	300399	1 collar de ouro e uma figa de coral, pesando tudo duas e meia grammas.
433	294706	1 relogio de metal Omega, e um annel de ouro com uma pedra.
434	299698	diversos objectos de ouro, defeituosos, pesando 8 grammas com uma pedra.
435	293927	1 relogio de ouro Omega.
436	294762	1 alliança de ouro com 3 grammas.
437	300517	1 relogio folheado Omega.
438	293681	1 alliança de ouro com 4 grammas.
439	294223	1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
440	300044	1 corrente de ouro com 7 grammas.

(Conclue na 13ª pag.)

XADREZ

PROBLEMA N. 150
Por John R. Cotrim, Rio
(Offerecido ao Daniel G. A. Pinheiro)
Pretas — 12 ps

Brancas — 9 ps
8. 4Ptpp. 3p3d. 2ppiDCp. 3r1R1T. BfP2TC1. 7b. 5t2
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 147
(Pinheiro)
1. B5D.

Se 1...RxB — 2. B4B mate
TxB — C4B
BxB — D8B
PxB — C5C
B4R — T8D
T5R — D5B
T(5D)5BR,6D,7D — D5B ou B7R
Outro — B7R

7 variantes, 1 dual, 6 pontos.

DO CONCURSO L-A

Desenhou uma Cruz (5 pontos):
Pteranodão da Morte (omissão da variante PxB e linha T5BR incompleta).

DA CORRIDA

Correram 6 xectometros:
Manuel Luiz Teixeira Dantas, Dan Mora, Jabaragoan, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Jingle Esq.

Correu 4 ½ xectometros:
Teixeira Junior (omissão da variante Be5; variante errada: 1...BxB, 2. Df6 mate; erro de escripta: 1...PxP).

Correu 4 xectometros:
Noé Knieling (omissão das variantes T5R, B4R e Outro, assim como da dual).

DO RAID

Andaram 6 pedrometros:
Lapeano, E. Pinto ("Um bello problema brasileiro, de construcção trabalhosa e muito cuidada"), **Reteilho, Hawei, Natan Becker, Mlle. Sonia, John R. Cotrim, Bandeirante, Rose Mary, Avicena, João Panchaud, Acyr Marques** ("Pelo amor de Deus, Stuart, não nos deixe mais tanto tempo sem xadrez... Que difficuldade para resolver um problema tão simples! Bonito, aliás, com uma chave de effeito dando logar a 4 tomadas e para cada uma um mate differente"), **C.d'Alva.**

Andaram 5 ½ pedrometros:
Antonio De Souza (dual falsa: 1...P4B, 2.B7R/C5C mate); **Eureka** (erro de escripta: 1... T(5D)6D,7D ou 5D); **Caramurú** (idem); **I. M. Henrique Waisman** (erro de escripta: 2. D4B mate) — "Bella composição sobre o thema self-blocks, com boas variantes, das quaes destaco 2. D8B e 2. T8D! O autor promette muitissimo. Parabens ao amigo Pinheiro!"); **Ayrton Marques** (dual falsa: 1...B5B, etc. 2. **B4B/B7R** mate) — "Com esta bella obra, o sr. Pinheiro firmou-se como optimo compositor"; **Braz Cubas** (linha T5BR incompleta).

Andaram 5 pedrometros:
Augusto Farias (omissão das variantes B4R e RxB); **H. de Barros e Azevedo** (erro de escripta: 2. C5B mate; dual falsa: 1...P6C ou B5B, 2. **B em 4B/B7R** mate); **João De Souza** (dual falsa: 1...P4B, 2. B7R/C5C mate; inclusão de TxP na dual); **Avlis** (omissão do lance T5BR e erro de escripta: 1...B5B,6C,8C,7R); **José Canale** (erro de escripta: 2. B5B mate; dual falsa: 1...B5B ou P6C, 2. **B** em 5B/B7R mate); **Emmanuel** (omissão da dual e da variante PxB); **Neophyto** (erro de escripta: 2, Bf3 mate; dual falsa: igual á do H. de B. e Azevedo); **Perú** (erro de escripta: D6BD mate; inclusão de TxP na dual).

Andou 4 ½ pedrometros:
Vampiro (omissão das variantes Be5,PxB e BxB).

Andaram 4 pedrometros:
Alberto (duaes falsas: 1..T5BD, 2. CxT/B7R mate e 1...Outro, 2. T8D/B7R mate; triplo falso: 1... T(5D)6 ou 7D, 2. D5B/C4B/B7R mate); **Lys Barreiros Guedes** (omissão das variantes RxB e T5BR e da dual; erro de escripta: 2. C4C mate).

Andou 3½ pedrometros:
Anhanguera, São Paulo (omissão da variante B4R; insufficiencia: 1... T5B; inclusão de TxP na dual; erros de escripta: 2.. D6B mate e 1... T5D ou 6D, T5D ou 7D).

Recebemos a chave dos srs. **J. Valladão Monteiro, Arnaldo Ferreira** ("Bella chave de sacrificio, conduzindo a interessantes variantes"), e **Lula Nogueira** ("Boa chave de sacrificio, concedendo fuga. Parabens ao Pinheiro!").

O autor deste problema avisou que o trabalho era "sobre interferencia branca com ante-interferencia preta, com mates mudados."

Não nos parece muito exacta esta descripção do thema, embora creiamos ter percebido o que teria levado o sr. Pinheiro a assim definil-o.

Ao nosso ver, o thema deste problema seria mais appropriadamente chamado de auto-bloqueio (vide os mates C4B, C5C, D8B e T8D), combinado com um jogo de bateria. Collocar uma peça qualquer entre duas outras não é interferencia quando se não interrompe assim uma linha de acção critica. Interferir realmente quer dizer frustrar (ou tentar frustrar).

Singular illusão optica a de alguns solucionistas dando B4B como mate após certas manobras do BR preto! Com certeza, pensavam que estivessem descobrindo alguma bateria...

Em comparação com os anteriores trabalhos do sr. Pinheiro publicados nesta secção, o n. 147 denota um progresso extraordinario.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Pernilongo"

Chave do autor: 1. T5T.
Furo: 1. C6R.

Ambas as chaves:
José Canale, João De Souza, Ayrton Marques, I. M. Henrique Waisman, Antonio De Souza ("O Arnaldo está trabalhando demais. Desculpemol-o pois"), Avicena, Rose Mary, Bandeirante, Mlle. Sonia, Hawei, Reteilho, Lapeano, Braz Cubas.

Chave do autor:
Dan Mora e Jabaragoan ("Bom trabalho este; é pena a existencia de um cheque sem replica, tornando banalissima a chave"), Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Jingle Esq., Teixeira Junior, Natan Becker, John R. Cotrim, João Panchaud, H. de Barros e Azevedo, Avlis, Emmanuel, Neophyto ("O P de f3 parece de mais"), Vampiro, Alberto, Lys Barreiros Guedes, J. Valladão Monteiro, Acyr Marques, Lula Nogueira ("Interessante trabalho. As interferencias exercidas pelo C que descobre o xeque de T estão bem idealisadas. Agradecimentos pela offerta e um abraço de parabens"), Eureka, Caramarú, Augusto Farias.

Furo:
C. d'Alva, E. Pinto, Noé Knieling, Pteranodão da Morte, Perú, Anhanguera, Manoel L. T. Dantas.

A cabula continúa a perseguir os problemas maranhenses... **Outro furado! Que "record"!**

Pesames ao sr. Arnaldo Ferreira.

APPARECEU A CARTA!

Mal sahiu publicada na Secção a noticia da falta das soluções de Avicena do dia 5 de fevereiro, SURGIU a carta, que estava sendo guardada não sabemos onde desde o dia 16 do referido mez!

Que felicidade!

Se o mesmo processo possa valer sempre, desde já noticiamos, alta voz, a falta de mais DUAS cartas — uma de C. d'Alva, do dia 14 de fevereiro, e outra do Perú, de meiados de fevereiro tambem.

Vamos ver agora...

Lamentamos o aborrecimento que devia ter tido o Avicena ao ler a secção da semana passada. Os pontos já estão apurados e a sua collocação na vanguarda restabelecida. Seria uma grande pena se o contratempo (apparente) o fizesse arrepiar carreira, prejudicando sensivelmente o Concurso de Turmas e o convivio geral.

SOLUÇÕES A CREDITAR

Problema n. 146 (Reis): **Avicena**, 6½ pontos.
"Tamarindo": **Avicena**, 1 ponto.
Problema n. 146 (Reis): **C. d'Alva** (omissão do lance T8CD), 6 pontos.

CEMITERIANA...

Pteranodão da Morte......	72

CAVALLOS A VENDER

PERÚ	105
Teixeira Junior..........	95
Noé Knieling	73½
Plinio de Oliveira.......	71½
Raulino de Oliveira......	70
M. Luiz Dantas...........	56½
Dan Mora	52
Jabaragoan	52
Jingle, Esq.	37½

COMO OS PAULISTAS ANDAM!

Avicena	28½
Bandeirante	28½
Lapeano	28½
Hawei	28
Rose Mary	28
João Panchaud	27½
E. Pinto	27½
I. M. Henrique Waisman...	27½
Reteilho	27½
Mlle. Sonia	27½
Natan Becker	27
Ayrton Marques	27
J. De Souza..............	26½
Antonio De Souza.........	26½
Acyr Marques	25½
C. d'Alva	25½
Neophyto	25
Avlis	25
José Canale	24½
Braz Cubas	21
John R. Cotrim...........	20
Alberto	17½
Lys Barreiros Guedes.....	14½
H. de Barros e Azevedo...	13½
Augusto Farias	11
Eureka	6½
Caramuru'	6½
Emmanuel	
Vampiro	5½

Entrando em Olaria, com o contingente da Cafélandia puxando firme. Gallos cantando. Cachorros ladrando. Leiteiros baptizando.

O CONCURSO DE TURMAS

Recebidas as suggestões do nosso amigo Acyr Marques, verificamos depois da devida reflexão que as suas excellentes idéas já não têm a opportunidade que poderiam ter em outras circumstancias. Elle deseja que os solucionistas sejam classificados por zonas, entrando no brinquedo um grupo nortista chefiado por Neophyto e incluindo possivelmente Arnaldo Ferreira e Lula Nogueira, e tambem um grupo mineiro, combinado com os fluminenses da secção. Haveria outrosim um grupo chamado dos "Pahybas" isto é, dos solucionistas fracos, ao qual pertenceriam tambem os avulsos. Os componentes das turmas poderiam estar em qualquer Aventura. O systema de contagem de pontos, que ainda não pudemos apreciar com cuidado, parece-nos complicado.

E' claro que o Acyr formulou a sua proposta antes de saber das bases que tinhamos adoptado aqui, podendo verificar agora que muito do que recommenda já estava previsto por nós. Assim, já temos os concorrentes representando duas zonas, já regulámos o aproveitamento dos pontos dos avulsos etc.

O ponto fraco do plano Acyr é que vamos perder tempo nas indagações sobre origens e disposições (o Arnaldo e o Lula podem não querer entrar), assim como no reajustamento dos componentes dos teams já escolhidos. Não devemos correr o risco de ver esfriar o enthusiasmo — o momento é o mais opportuno, é o "psychologico"...

Poderemos sempre aproveitar a idéa do Acyr em outra Aventura, quando a organização seja talvez mais apurada ainda.

Por conseguinte com mil agradecimentos ao bom amigo Acyr e pedindo-lhe desculpas, damos por encetado o Concurso de Turmas nas condições já expostas na Secção.

Impossibilitados pela falta absoluta de tempo de dar as posições dos teams hoje, promettemos esta informação para a semana vindoura.

AVANTE!

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Demetrio Schead a Arnaldo Ferreira, accusando o recebimento da sua carta de 18/2 e os jornaes e promettendo escrever mais tarde.

OS PREMIOS DA VIAGEM

Numa carta que parece ter-se extraviado, o nosso fidalgo amigo e solucionista C. d'Alva já nos tinha instruido a respeito do Premio que elle havia offerecido ao segundo collocado na Viagem. Elle acaba de nos esclarecer sobre o assumpto pela segunda vez. Temos o prazer de annunciar, portanto, que Mlle. Sonia vae receber um premio até o valor de Rs. 20$000, o qual estamos autorizados a escolher. Bravos!

Do outro Premio — o principal — offerecido pelo sr. Ismael Costa, o ADAMS, de Campos Geraes, sentimos não poder dizer outro tanto, pois até hoje nem uma palavra — muito menos o dinheiro — conseguimos obter desse cavalheiro. Já não nos pretendemos dirigir mais a elle sobre o mofino assumpto.

Pela sua correspondencia até o momento da sua retirada da Secção, não o julgavamos capaz de semelhante gesto; o que é certo, porém, é que se elle tivesse tido a intenção sincera de fornecer o tal Premio, já ha muito teria dado signal de si, sem mesmo esperar que o chamassemos por intermedio da Secção.

Como não é justo que os Becker sejam logrados ao cabo dos seus esforços, trataremos de preencher a lacuna pessoalmente.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Communica-nos o sr. Augusto Farias que o seu actual endereço é: Bahia 2287, Bello Horizonte, Minas. Suppomos que "Bahia" seja o nome da Rua.

Tambem houve uma mudança no endereço do sr. Ayrton Marques, que reside actualmente na Rua Conde de Bomfim n. 895.

RUBINSTEIN

Emocionados pela noticia que deramos sobre o mestre polaco, escreveram-nos os amigos Augusto Farias e Idel Becker, fazendo umas suggestões praticas que com muito gosto veriamos realizadas.

Diz o sr. Farias: "A terminar a leitura a esse respeito, veio-me um desejo forte de contribuir com um pequeno auxilio para allivial-o de tal miseria e como eu, naturalmente, os nossos companheiros de secção. Alvitro, pois, a idéia de se fazer uma subscrição entre a 'Nossa Gente' e enviar essas contribuições como sendo dos collaboradores da sua grandiosa Secção. Não podemos como 'amantes da nobre arte' ficar impassiveis deante de tal desastre."

Por sua vez, manifesta-se o Idel da seguinte forma: "Ficará sem éco entre nós o appello do Wiener Schachzeitung? Nós, que somos da mesma familia enxadristica, não sentimos as angustias por que passa um nosso irmão, 'o mais obediente, o mais despretencioso e o mais cordato de todos os mestres reunidos'? Nos tempos que correm, em que se pagam fortunas por habeis ponta-pés, ha-de morrer de fome aquelle que leva o genio no seu cerebro?

Proponho que cada um de nós concorra com uma determinada quantia. O total será enviado a Vienna e o livro será dedicado á nossa Secção. Depois, o livro poderia ser dado como premio numa Aventura especial ou num torneio de soluções 'Rubinstein'. E os enxadristas do DIARIO teriam cumprido o seu dever, marcando a linha de conducta aos enxadristas das demais secções de xadrez brasileiras e sul-americanas."

Por indole, estamos avessos a pedir donativos ou abrir subscripções para o que fôr que seja, mas reconhecemos que seria um bello gesto de altruismo que haveria de ennobrecer o enxadrismo brasileiro no estrangeiro se, destas longinquas paragens, pudessemos enviar um auxilio qualquer para o infeliz Rubinstein. Tambem, possuir um ou mais exemplares do livro projectado, com a dedicatoria pessoal do mestre como prova de gratidão aos solucionistas e leitores do DIARIO DE NOTICIAS, seria motivo da mais solida satisfacção concedida á humana gente, que é a de ter soccorrido os seus semelhantes na adversidade.

Assim, pois, promptificamo-nos a recolher quaesquer quantias que se queiram dedicar a tão nobre fim, juntando-lhes um pequeno obulo nosso.

Pelo lado pratico, haveremos de syndicar de um meio de fazer chegar a Vienna a somma que fôr subscripta, visto existirem, como se sabe, serios obstaculos á remessa de fundos para o estrangeiro.

PROBLEMA DA CHACARA
"Quaresma"
Por Raul Reis, Campos
Pretas — 10 ps

Brancas — 8 ps
T5br. 3R3p. 2p4P. 1Cpp1Ppl. 4p3. T6t. B2B3b. 8.
Mate em tres

"A Competição entre Teams, conforme o meu desejo, está despertando grande interesse, graças á forma intelligente por que o amigo a organizou. A todos os que se têm manifestado com palavras elogiosas, devo dizer que muito mais as merece o nosso mestre Stuart, o verdadeiro idealizador da competição Rio x São Paulo. E' bem mais interessante a sua idéa de formar nessa competição um team exclusivamente paulista contra outros daqui, pois é sempre emocionante assistir-se encontros cariocas x paulistas!" — **Ayrton Marques**, 2-4-33.

"Esplendida a separação por turmas dos solucionistas suggerida pelo sr. Ayrton Marques. Será o unico remedio para os descuidados prestarem attenção nas soluções. Agora somos todos por um e um por todos. Capitão Becker! Ás suas ordens!" — **Antonio De Souza**, 4-4-33.

"Não posso traduzir a satisfação que experimentámos ao receber o primeiro exemplar da secção após um intervallo tão grande para nós. E muito nos aprouve tambem ver a sua boa disposição depois de ter retemperado as forças". **Acyr Marques**, 2-4-33.

"Neophyto tome cuidado ha um vampiro que tem muita vontade de sugar o sangue de um 'reverendo'." — **Vampiro** 1-4-33.

"Tive grande satisfação quando deparei com o meu obscuro pseudonymo incluido no valoroso team Mlle. Sonia, nossa incomparavel Campeã em todos os sentidos. Desta valorosa turma eu sou a figura mais apagada; sinto já os desgostos que irei proporcionar aos meus dignos companheiros; pois estou costumado a dar cada furada que é uma lastima (haja visto o que aconteceu com o 'Tamarindo') mas, confiado no valor e na benevolencia dos mesmos, prometto a maior boa vontade e todos os esforços para a victoria de nosso Team. Aos meus distinctos companheiros, um forte aperto de mãos e votos para a Victoria!" — **Avlis**, Juiz de Fóra, 5-4-33.

"Ha tempos já que eu vinha acompanhando o desenrolar dessas pugnas xectometricas como simples espectador. Hoje, porém, resolvi ir mais além e eis-me aqui solicitando um logarzinho entre a luzida gente que compõe o rol dessa bucolica secção. E, para que se faça justiça, desejo lembrar-lhe como consegui fazer conhecimento com Mr. Aubrey. Foi, pois, por intermedio do Perú, o autor daquelle celebre sonho carnavalesco, e o não menos resistente raidman. Creia, sr. Stuart, que essa pessôa que se occulta sob tal pseudonymo é grande e enthusiasta amigo seu e um esforçado propagandista e denodado apologista da divisa 'ridens, castigat mores' adoptada pelo meu illustre mestre (se m'o permitte chamal-o) nesse jornal.

Com as referencias do nosso caro Perú, supponho que melhores credenciaes não me podiam apresentar para meu ingressar nas fileiras onde se contam nomes de vulto, como o da Rainha (aliás, Mlle. Sonia), Jayme Arêde, João Maranhense, etc.

Votos de felicidades a todos os recordistas e collaboradores e ao sr. Aubrey!" — **Anhanguera, São Paulo**, 27-3-33.

"Eil-o de novo, para gaudio de todos, á frente da 'nossa' secção. Que nesta phase possa dar-lhe menos trabalho é o que desejo e prometto fazer. Para tanto, ahi vão autopsiadas, esterilizadas e revistas as soluções do dia 19." — **Antonio De Souza**, 20-3-33.

"Salute. Era minha intenção preparar para a sua volta e em nome da nossa Irmandade uma formidavel peça oratoria, daquellas que começam 'Carissimo Mestre (ponto) A voz que é na vida a nossa joia mais preciosa — que maçada — me é agora embargada pela lingua — outra joia formidavel, principalmente quando a vimos como complemento de uma feijoada — que, emocionada com a vinda do nosso respeitavel Mestre, me inchou na bocca (ponto). Toma-se folego, olha-se aos ouvintes, etc., etc. Mas, como a chegada foi de surpreza, envio-lhe a melhor saudação que encontrei á mão: **Um fortissimo abraço.**

Antes de entrarmos nas soluções, peço ao amigo que transmitta a todos os companheiros uma 'suave bicada do Perú' pelo reinicio, sendo que, para a Rainha, o Idel e o Natan, eleve o numero para duas, pela brilhante chegada dos mesmos na Corrida e na Viagem." — **Perú**, São Paulo, 26-3-33.

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 3. C3BD, P4D. (B) 1... P4D, 2. P4D.

"Fairyland", São Paulo — 9) Interferencia branca é quando uma peça branca, occupando uma certa casa para fins tacticos, impede que outra peça da mesma cor a transponha. Interferencia preta, a mesma operação por uma peça preta. Anti-interferencia é uma manobra para o fim de contrariar ou prevenir uma interferencia, vista geralmente em problemas de mais de dois lances. 10) Despregadura é a soltura de uma peça pregada contra o Rei, mediante a interposição de outra figura qualquer ou o abandono da presa pela peça atacante E' directa quando se dá o abandono; indirecta, quando outra figura se interpõe. 11) Chave thematica é um lance inicial que introduz ou completa o plano thematico do problema, um lance indispensavel para illustrar o thema. Dual thematica é quando no desenrolar do thema do problema se pode dar mate de duas maneiras, o que demonstra que a construcção não teria sido das mais felizes. Mate thematico naturalmente é o lance final na demonstração do thema do problema. Póde haver varios mates extra-thematicos; o thematico é o principal visado pelo compositor. E fica o resto para a semana.

"Anhanguera", São Paulo — E' mais uma das muitas provas de amizade que nos deu o Perú, na verdade, conquistando para a nossa secção um collaborador tão distincto. Gostamos immenso da sua carta, que deixa entrever um espirito generoso e bem humorado. Que permaneça sempre comnosco são os nossos votos.

Eugenio P. Pereira — Não recebemos a solução do n. 147.

Vampiro — Vae ver que aquelle recado o Neophyto lhe descobre a identidade...

Arnaldo Ferreira - 25... R2C; 26. D4Dx.

Perú — Sentimos muito, mas não recebemos a tal carta. Então, deu baixa do Corpo de Sapadores, hein? Quanto á defecção a que se refere, os motivos provavelmente foram dois: um de ordem complexa e o outro mais simples. Fica valendo este ultimo.

Dr. Paulo V. Araujo — Entre Rios — Teremos muito prazer em dar-lhe os conselhos pedidos. Aguarde uma carta por estes dias.

Idel Becker — Estamos escrevendo ao Schead. Aguarde noticias.

Ayrton Marques — Opportunamente escolheremos o premio de accôrdo com os seus desejos.

Demetrio Schead — Jornal remettido. Vae uma carta nossa por toda esta semana. Agradecemos photographia que vamos publicar. Recebemos as duas cartas anteriores.

C. d'Alva — Agradecimentos. Resolvemos nas circumstancias especiaes, visto ter sido escripta novamente a solução no dia 28, apurar-lhe os pontos do n. 146. Infelizmente, o amigo terá que ficar agora como Reserva... Quanto á insufficiencia no n. 145, está enganado dizendo que "só podia ser o P do C, porque o outro não daria nem xeque." Após 1... D6R, 2. CxPT dava xeque por descoberto da T em 1B, mas não dava mate... Percebeu? Aguardamos com prazer a sua vinda proxima.

Lula Nogueira — Vamos ver se podemos arranjar-lhe o livro mencionado. Costumamos dar como premios somente os que se encontram na Livraria da Secção e sabemos que esta obra não faz parte do stock. Gratos pelas felicitações e outros dizeres amaveis.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — Sentimos não convir a segunda versão do seu problema devido á chave que não somente furta a peça a capturas como restringe a liberdade do Rei preto. E' anti-esthetico o problema.

Acyr Marques — Trataremos de utilizar a sua idéa em outra Aventura, visto não podermos delongar mais o inicio official da prova, por varias razões. Com mais margem para os preparatorios, poderemos organizar um certamen bem interessante nos moldes da sua proposta. Muito gratos pelo interesse no Concurso. V. fica sendo carioca por emquanto... Uma consulta: V. possue o livro "Modern Chess Openings" de Griffith & White (4ª edição)?

Dan Mora — Em nome de quem devemos publicar o problema? Ahi não pode haver pseudonymo.

BRAZ CUBAS — A sua carta de 24 de março é mais uma prova do que perceberamos ha muito tempo, isto é, que o amigo Braz Cubas em materia de argumentar, é o typo do homem impossivel. Embora em pura perda, propomo-nos a rebater-lhe os ultimos sophismas — e oxalá que todo o mais nos fosse tão facil...

1) A sua carta de 20 de janeiro foi publicada na Secção, de sorte que o seu conteúdo é incontrovertivel. Em resumo, consiste no seguinte: a) Advocacia de uma these rejeitada pela redacção; b) Declaração doutrinal de como se deviam apurar os pontos de um problema insoluvel; c) Sarcasmo em torno da nossa resposta a Miss Doris na parte referente á "illusão" dos solucionistas e á "confiança no exame redactorial"; d) Opinião sobre o dever dos illudidos; e) Ensinamento ou conselho sobre futuros insoluveis.

E o amigo ainda acha que isso não era nada, que não devia provocar reacção nenhuma! Caspite!

2) A 3ª sentença da carta de 20|1 não é como o amigo a representa agora. Não condiciona coisa alguma nem se offerece como expressão de opinião sua. E' uma declaração dogmatica em tom de autoridade no assumpto. Não é assim que se exprimem opiniões.

3) O seu simples "disse que não é" não tira da sentença o caracter que tem de "ensinamento". Se nós "dissermos" que manga é melão, isto não a converte em melão... Que "não houvesse intenção de ensinamento", isso já é outra coisa. E' uma explicação plausivel.

4) A sua fantasia tomou azas no topico sobre a ultima sentença... Vamos reproduzir o que acaba de dizer o amigo: "Quanto á ultima sentença, nada mais simples. Era que se o amigo **concordasse** com a minha opinião — errada, como bem disse o amigo — neste caso, neste caso apenas, estabelecesse nova norma, CASO CONCORDASSE COMMIGO. Como o amigo não concordou deixou de haver a suggestão, porque deixou tambem de existir a primeira suggestão da qual aquella era complemento". Na sua carta de 20|1 não existe semelhante condição. Porque não a releu o amigo antes de escrever a replica acima? Era bom... O que dissera na carta foi o seguinte: "Se o amigo acha que porque annulou o Feijão Verde devia annular este, então estabeleça, etc." E' uma hypothese differente. Reduzido tudo a uma formula mais simples, temos: CASO EXISTA ALGUM OBSTACULO A QUE CONCORDE COMMIGO, ENTÃO REMOVA O OBSTACULO...

Ah verdes annos, verdes annos!...

O amigo não está na obrigação, como diz, de "acceitar o 'magister dixit'", mas está na obrigação de raciocinar logicamente e cingir-se aos factos.

AUBREY STUART.

Leilões de Penhores

(Conclusão da 12ª pag.)

Lote	Cautela	Descrição
441	293662	1 annel de ouro e platina com um brilhante e diamantes, um dito de ouro branco com um brilhante e diamantes e um dito de ouro com uma pedra.
442	299262	1 relogio folheado Omega, com mostrador partido.
443	293850	2 collares partidos e uma medalha com uma pedra, tudo de ouro, com 11 grammas.
444	299390	1 relogio folheado Aviador.
445	300846	1 annel, uma pulseira e um collar, tudo de ouro e ouro baixo com 11 grammas.
446	298721	1 relogio folheado Cyma.
447	299777	1 alliança de ouro com 4 grammas.
448	300964	1 relogio folheado Metoda.
449	299185	1 alliança de ouro com tres e meia grammas.
450	300823	1 alfinete de ouro com brilhantes, um dito com um brilhante, uma perola e uma pedra e um annel de prata e ouro com brilhantes.
451	296274	1 relogio folheado Omega, com mostrador partido.
452	297014	1 relogio folheado com pulseira de couro.
453	294264	1 collar de ouro, partido, pesando 2 grammas.
454	295094	1 relogio folheado Colombo e um collar de ouro partido.
455	295586	1 broche de ouro e platina com um brilhante.
456	300141	1 alliança, uma pulseira e dois collares de ouro, pesando tudo sete grammas.
457	297913	1 relogio de ouro defeituoso, faltando o vidro.
458	297519	1 pulseira de ouro branco com uma pedra, brilhantes e diamantes.
459	294185	1 annel de ouro com uma pedra e brilhantes, faltando tres ditos; um par de bichas de ouro e platina com dois brilhantes e diamante e um par de botões de ouro e platina com duas pedras e diamantes.
460	293577	2 collares e uma medalha, faltando a pedra e uma figa, tudo de ouro com nove grammas.
461	297368	1 relogio de prata Metoda.
462	296053	1 collar e medalha de ouro com 6 grammas.
463	294360	1 relogio folheado Omega.
464	294255	1 collar de ouro partido, com 7 grammas.
465	298646	1 collar e medalha e um annel com uma pedra, pesando cinco grammas.
466	296940	1 relogio de ouro para pulso, defeituoso, com pulseira de fita e um dito de metal, defeituoso, faltando vidro e pulseira.
467	297430	1 collar e dois berloques tudo de ouro, defeituoso.
468	299653	1 collar de ouro com 6 grammas.
469	299552	1 relogio folheado Metoda.
470	296518	1 alliança de ouro com 3 grammas.
471	295228	1 relogio de ouro, defeituoso e parado, para senhora.
472	297760	1 collar e medalha de ouro com sete grammas.
473	300946	1 relogio de ouro, defeituoso, com tampo solto e pulseira de fita.
474	296016	1 collar e um par de brincos de ouro, pesando 4 grammas.
475	307210	1 relogio de ouro "Financial", um dito de dito Omega, defeituosos, um dito pulseira Omega, uma corrente e uma medalha de ouro com dois pequenos brilhantes, faltando 1 pedra, pesando doze grammas e um annel com tres brilhantes.
476	297457	1 alliança de ouro com 5 grammas.
477	293569	1 collar de ouro pesando 4 grammas.
478	299948	1 relogio de prata Cyma.
479	296315	2 pares de botões de ouro, defeituosos com uma pedra, faltando uma dita, pesando 8 grammas.
480	294164	1 annel de ouro com um brilhante.
481	297758	1 annel de ouro com quatro grammas.
482	290851	1 corrente de ouro, defeituosa e uma alliança de ouro, pesando tudo 8 grammas.
483	294440	1 relogio de ouro Omega, defeituoso, com pulseira de couro.
484	296894	1 collar e dois berloques de ouro com cinco grammas.
485	294534	1 relogio folheado Cyma.
486	298975	1 collar de ouro com 3 grammas.
487	300051	1 relogio folheado Omega e corrente de ouro com 8 e meia grammas.
488	296054	1 collar e medalha de ouro com cinco grammas.
489	300581	1 relogio de ouro Invicta, para senhora.
490	300460	1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso.
491	234331	1 relogio de ouro Omega, um annel de ouro com um brilhante e uma medalha de ouro e platina com madreperola e diamantes e um collar de platina.
492	294567	2 collares de ouro e berloques diversos, pesando tudo quatro grammas.
493	310085	1 par de brincos de ouro com duas pedras, brilhantes e diamantes.

O Fiscal: GUALTER DE PINHO BASTOS.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Southampton ..	9	Asturias	9	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires.....	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires.....	4-1582
Havre	13	Kerguelen	13	B. Aires.....	4-6207
Liverpool	15	Nasmyth	17	R. G. do Sul	3-4830
Londres	17	Hig. Chieftain .	17	B. Aires ...	4-8000
Bremerhaven...	20	Sierra Nevada...	20	B. Aires....	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona......	20	B. Aires.....	4-1582
Londres	21	Losada	21	Pacifico	4-8000
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires.....	3-5840
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires ...	3-2938
Southampton ..	23	Avila Star......	24	B. Aires.....	4-7200
Londres	24	Almanzora	24	B. Aires.....	4-8000
Genova	25	Duilio	25	B. Aires.....	3-5840
Havre	25	Formoso	25	B. Aires.....	4-6207
Hamburgo	25	Mte. Paschoal...	25	B. Aires.....	4-1582
Liverpool	27	Deseado	27	B. Aires.....	4-8000
Genova	28	Princ. Giovanna.	28	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	30	Gen. Osorio.....	30	B. Aires.....	4-1582
Amsterdam ...	30	Orania	30	B. Aires ...	2-9900
Londres	1	Florida	5	B. Aires.....	3-2930
Genova	5	High. Princess...	1	B. Aires.....	4-8000
Bordeaux	11	Massilia	11	B. Aires.....	4-6207
Bremerhaven ..	13	Madrid	13	B. Aires.....	4-6121
Havre	13	Belle Isle.......	13	B. Aires.....	4-6207
Londres	14	Andalucia Star..	15	B. Aires.....	4-7200
Genova	16	Giulio Cesare...	16	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	16	Monte Olivia....	16	B. Aires.....	4-1582
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires.....	3-2930
Genova	4	Campana	4	B. Aires.....	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	9	Arlanza	9	Southampt. .	4-8000
B. Aires.......	11	High Patriot....	11	Bordeaux ...	4-6207
B. Aires.......	12	General Artigas.	12	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	11	Mercator	12	Finlandia ...	4-7200
B. Aires.......	12	Neptunia	12	Genova	3-5840
B. Aires.......	15	Giulio Cesare....	15	Genova	3-5840
Rio	—	Siq. Campos.....	15	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires.......	15	Indier	15	Antuerpia .	3-4827
B. Aires.......	15	Aurigny	15	Havre	4-6207
B. Aires.......	15	Delambre	17	Liverpool ...	3-4330
B. Aires.......	18	Almeda Star.....	18	Londres	4-7200
B. Aires.......	18	Bromte	18	Londres	3-4830
B. Aires.......	19	Arabia Maru....	19	Afr. Japão	2-7200
B. Aires.......	20	Sierra Salvada...	20	Bremerhav. .	4-6121
B. Aires.......	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires.......	20	Losada	21	Pacifico	4-300
B. Aires.......	23	Asturias	23	Southampton	4-8000
B. Aires.......	25	Zeelandia	25	Amsterdam ..	2-9900
B. Aires.......	25	High. Monarch..	25	Londres	4-8000
B. Aires.......	26	Monte Sarmiento	26	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	29	Cap Arcona.....	29	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	29	Eglantier	29	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires	29	Monte Paschoal.	29	Hamburgo .	4-1582
Rio	—	Ingá	30	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires.......	2	Kerguelen	2	Havre	4-6207
Rio	3	Gen S. Martin..	3	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires.......	4	Holbein	4	Liverpool ...	3-4830
B. Aires.......	6	Duilio	6	Genova	3-5840
B. Aires.......	7	Mendoza	7	Genova . ..	3-2930
B. Aires.......	7	Almanzora	7	Southampton	4-8000
B. Aires.......	10	Avila Star......	9	Bremerhaven	4-6121
B. Aires.......	16	Deseado	16	Liverpool ..	4-8000
B. Aires.......	16	Orania	16	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	15	Formoso	15	Havre	4-6207

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Rio	—	Loges	14	New Orleans	4-2698
B. Aires.....	13	American Legion	13	New York..	3-2000
B. Aires.....	14	Santos Marú....	15	E. U. e Japão	4-7200
Rio	15	Ayuruoca	17	New York..	4-2698
B. Aires.....	19	Arabia Marú....	19	Afr. e Japão.	2-7200
B. Aires.....	20	Southern Prince.	20	New York...	3-2000
B. Aires.....	24	Eonheur	24	New York..	5-4830
B. Aires.....	4	Eastern Prince..	4	New York...	3-2000
B. Aires.....	7	Rio Janeiro Maru	7	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires.....	18	Western Prince.	18	New York..	4-5261
B. Aires.....	21	Southern Cross.	21	New York..	3-2000
B. Aires.....	28	Phrygia	28	New Orleans	4-1582

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New Orleans..	9	Planet	10	Pacifico	4-1582
New York.....	14	Southern Cross..	14	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão	14	Rio Jan. Maru..	15	B. Aires.....	4-7200
New York.....	21	Eastern Prince..	21	B. Aires.....	4-5261
New York.....	28	Western World..	28	B. Aires.....	3-2000
Japão e Africa	31	Montevidéo Maru	31	B. Aires.....	4-7200
New York.....	5	Western Prince..	5	B. Aires.....	4-5261
New York.....	12	American Legion	12	B. Aires.....	3-2000
New Orleans..	10	Northern Prince	10	B. Aires.....	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	Sahidas para o Sul — NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Santos	9	Manáos .	4-2698	Itaóca	9	P. Alegre	3-3268
Alice	10	Bahia ..	3-4653	Cap vary ..	9	P. Alegre	2-7630
Celeste	10	Victoria.	3-4653	C. Hoepcke.	9	Laguna .	3-3443
Itaperuna..	11	Recife ...	3-3566	Itaquatiá ..	9	P. Alegre	3-1900
[illegible]	11	Itaj. ucé ...	[illegible]	R. Barbosa	9	Santos ..	4-2698
Merity	11	Pará	2-7630	P. rahy	10	Iguape ..	2-7630
[illegible]	13	Pará	4-2698	Ser. Branca	11	S. Math..	4-3709
[illegible]	15	Belém ...	4-2698	Itaquicé ...	12	P. Alegre	3-1900
Butiá	15	Cabedello	3-3268	Ser. Azul ..	12	P. Alegre	4-2698
[illegible]	15	Recife ..	3-4653	A. Benevol.	12	P. Alegre	4-2698
Campeiro ..	15	Recife ..	3-3268	Aratimbó ..	12	P. Alegre	3-3268
Itaquera ...	19	Cabedello	3-1900	C. Salles...	12	B. Aires.	4-2698
Itahité	19	Belém ...	3-1900	Campos	12	P. Alegre	4-2698
Araranguá.	20	Cabedello	3-3268	Victoria ...	15	P. Alegre	3-3268
Itapuca	20	Penedo ..	2-7630	Anna	16	Laguna .	3-3443
Itaberá	22	Parnahyb	3-3566	Itatinga ...	16	P. Alegre	3-1900
[illegible]	23	Amarração	3-3443	Itacava ...	10	P. Alegre	4-2698
Aratimbó ..	27	Cabedello	3-3268	Araraquara	19	P. Alegre	3-3268
				Ser. Grande	2	P. Alegre	4-3709

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 35/128, 45$511; á vista, 5 29/128, 45$919
Dollar, 13$300 — Escudo, $430

RIO, 8. — O mercado cambial manteve-se inalterado e sem movimento apreciavel. Na praça, entre particulares, poucos negocios foram registrados, cotando-se a libra a 72$500 e o dollar a 20$700.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	45$511

A' vista:

Libra	45$919
Franco..	$540
Franco suisso. ..	2$645
Marco	3$190
Lira.	$700
Escudo..	$430
Peseta..	1$160
Franco belga.. ..	1$910
Dollar	13$300
Peso argent. (p.).	3$515
Peso uruguayo ..	6$500

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	44$610
Dollar	12$940
Franco..	$510
Lira..	$660
Marco	2$980

A' vista:

Libra	40$010
Dollar	13$040
Franco..	$515
Lira.	$670
Marco	3$040

Pelo cabo:

Libra	45$210
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 35/128	45$511
Londres, á v., 5 29/128.	45$919
Paris	$540
Italia	$700
Allemanha.	3$190
Portugal	$432
Belgica (ouro)	1$910
Hespanha..	1$160
Suissa..	2$640
Tcheco Slovaquia.	$410
Nova York, (á vista) ..	13$300
Montevidéo	6$500
Buenos Aires (p. papel)	3$315
Hollanda (florim)	5$536
Japão (yen)	3$110

MERCADO DE MOEDAS

Libras ests. (ouro).. ..	103$000
Libras ests. (papel). ..	76$000
Dollares (ouro)..	21$600
Marcos (prata)	4$600
Peseta (prata)	1$800
Lira (papel)..	1$115
Franco..	$870
Escudo (prata)	$300

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 8. — O Banco do Brasil comprava, durante o dia, libras a 44$610 e dollars a 12$940.

EM PARIS

PARIS, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra..	86.95	86.60
S/Italia, á vista, por 100 liras..	130.12	130.12
S/Nova York, á vista, por dollar	25.43	25.43

EM LONDRES

LONDRES, 8.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ¾ %	1 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	1 ¼ %	1 ¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	24.51	24.47
Genova, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	N/cotado	66 80
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	N/cotado	40.50
Genova, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	N/cotado	76.75
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	3.42.00	3.41.75
S/Genova, á vista, por libra..	66.87	66.75
S/Madrid, á vista, por libra	40.37	40.37
S/Paris, á vista, por libra.	86.93	86.90
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra..	14.70	14.60
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.47	8.47
S/Berne, á vista, por libra	17.70	17.68
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.51	24.47

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	3.41.75	3.41.75
S/Genova, á vista, por libra..	66.80	66.75
S/Madrid, á vista, por libra	40.37	40.37
S/Paris, á vista, por libra.	86.90	86.90
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra..	14.65	14.60
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.47	8.47
S/Berne, á vista, por libra	17.70	17.68
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.51	24.47

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.41.87	3.42.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.93.25	3.93.12
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.11.87	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	8.47	8.47
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.34	40.35
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.31	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.95	13.96
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.30	23.63

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.41.87	3.41.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.93.25	3.93.25
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.11.75	5.11.87
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	8.47	8.47
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.35	40.34
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.32	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.96	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.30	23.30

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 9/16	40 9/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 31/32	40 31/32

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	33 7/16	33 7/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 11/16	33 11/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 8. — Correu pouco animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
20 Diversas Emissões, (nom.)	829$000	830$000
140 Diversas Emissões, (port.)	827$000	828$000
30 Uniformisadas	—	829$000
204 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930)	—	490$000
164 Obrigações do Thesouro, de 1:000$, (1930)	—	980$000
50 Bello Horizonte, 7 %..	—	790$000
50 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716) ..	—	830$000
30 Estado de Minas, 8 %, port., (D. 9.555) ..	—	680$000
14 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.).	—	1:025$000
2 Obrigações de Minas, de 500$000, (c/j.)	—	510$000
132 Obrigações de Minas, de 1:000$000..	985$000	989$000
6 Obrigações de Minas, de 1:000$000, (ex/j.)	—	988$000
60 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)..	—	161$000
60 Municipaes, 1931.	—	179$000
69 Municipaes, 1906, (port.)	—	153$000
BANCOS E COMPANHIAS		
45 Banco Portuguez, (port.).	—	70$000
500 Terras..	—	10$000
60 Corcovado..	—	70$000
50 São Jeronymo.	—	122$000
1 Seguros Argos Fluminense	—	2:500$000

OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Emprestimo Nacional, 1903. (port.).	—	—
Uniformisadas, de 1:000$000..	835$000	829$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)..	836$000	825$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)..	830$000	823$000
Obrigações do Thesouro, (1921)..	993$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)..	985$000	980$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)..	—	—
Obrigações Rodoviarias, (port.)..	—	—
Obrigações Ferroviarias, (nom.).	1:030$000	1:022$000
Apolices Muicipaes, £ 20, (port.)	—	—
Apolices Muicipaes, 1906, (port.)..	154$000	153$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	144$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	151$000	150$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	151$000	150$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	170$000	169$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	172$000	169$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	162$000	161$000
Apolices Municipaes (Dec 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	—	—
Prefeitura de Petropolis, (1918).	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	680$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	670$000	670$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	834$000	830$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %.	—	—
Obrigações de Minas, 9 %.	989$000	988$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000. (D. 2.316)	—	880$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %..	102$000	100$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	115$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil..	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)..	—	65$000
Banco Credito Real de Minas.	—	—
Previdente..	—	—
Argos..	—	—
Seguros Confiança..	—	—
Varejistas..	—	—
Lloyd Atlantico..	—	—
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril.	175$000	160$000
Alliança.	100$000	—
Corcovado..	80$000	—
Brasil Industrial	405$000	—
Manufactora	95$000	90$000
Nova America	—	182$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	120$000	—
Petropolitana..	120$000	90$000
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo.	122$000	121$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	212$000
Docas de Santos, (port.)	—	—
C. C. Reservas	180$000	—
Mercado.	—	260$000
Brahma.	—	—
Ferro Manganez..	—	—
Artefactos de Borracha.	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª Série)..	—	—
Confiança..	—	90$000
Progresso Industrial.	155$000	146$000
Cotonificio Gavea.	—	190$000
Docas de Santos..	190$000	188$500
Mestre & Blatgé..	—	190$000
Industrial Campista.	—	115$000
Nova America.	1:018$000	1:015$000
Uzinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	180$000
Companhia Brahma..	—	1:030$000
Hoteis Palace.	—	139$000
Corcovado	180$000	—
Tijuca	170$000	—
Bellas Artes..	—	—
Edificadora.	—	—
Mercado.	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS

Fechamento - Compradores

	Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	90. 0. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1914.	69.10. 0	69.10. 0
Conversão, 1910, 4 %..	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	25. 0. 0	25. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %.	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %..	9. 0. 0	9.10. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 6	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd... ..	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.50	9.62
Brazilian Warrant Ag & Finance Co., Ltd..	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares).. ..	10.17. 6	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd..	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 6	1. 5. 6
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ARLANZA — Sairá ás 10 horas, do armazem 17, para Southampton e escalas.

ASTURIAS — Sairá ás 16 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

SANTOS — Sairá ás 10 horas, do armazem 11, para Manáos e escalas.

ITASSUCÊ — Sairá do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

RUY BARBOSA — Sairá ás 16 horas, do armazem 10, para Santos.

AMANHÃ

ZEELANDIA — Sairá ás 15 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

ARLANZA — De Buenos Aires e escalas hoje, 9 do corrente, ás 7 horas.

PLANET — Da Europa, amanhã, 10 do corrente, para portos do Pacifico.

ENTRE RIOS — De Hamburgo e escalas amanhã, 10 do corrente.

UNA — De Amarração, amanhã, 10 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado amanhã, 10 do corrente, sairá a 11 para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

ZEELANDIA - Da Europa amanhã, 10 do corrente, ás 6 horas.

MERCATOR — Do sul, a 11 do corrente.

WEST IRA — De Los Angeles e escalas, a 11 do corrente.

IBIAPABA — De Recife e escalas, a 11 do corrente.

PERNAMBUCO — Está no porto e sairá a 12 do corrente.

GENERAL SAN MARTIN — Da Europa, a 12 do corrente.

SERRA AZUL — Está no porto e sairá a 12 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

GENERAL ARTIGAS — Do sul, a 12 do corrente.

ANNA — Do sul, a 12 do corrente.

SIRIS — Do Rio Grande e escalas, a 12 do corrente, para Hamburgo e Inglaterra.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 12 do corrente.

AMERICAN LEGION — De Buenos Aires, a 13 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 13 do corrente

BUTIÁ — Esperado a 13 do corrente.

PARÁ — De Porto Alegre e escalas, a 13 do corrente.

SOUTHERN CROSS — De Nova York, a 14 do corrente.

CAMAMÚ — De Nova Orleans e escalas, a 14 de abril.

BORÉ VIII — Da Finlandia, a 14 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires, a 14 do corrente.

INDIER — De Buenos Aires e escalas, a 15 de abril.

TENERIFFE — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

AYURUOCA — De Santos, a 16 do corrente.

MARQUEZA — Para Londres, sairá de Santos, a 16 do corrente

ARABIA MARÚ — Do Japão e Africa, a 18 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Manáos e escalas, a 18 do corrente.

GUARATUBA — De Belém e escalas, a 20 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 20 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 20 do corrente.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

CAXAMBÚ — De Nova York e escalas, a 21 de abril.

MANDÚ — De Nova York e escalas, a 21 de abril.

MENDOZA — Da Europa, a 23 do corrente.

EL URUGUAYO — Para Londres, de Santos, directo, a 23 do corrente.

SERRA GRANDE — Do sul, no dia 28 do corrente, sairá a 2 de maio para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PHRYGIA — De portos do sul, a 28 do corrente.

BAHIA — Da Europa, a 30 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 11 de maio.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAQUATIÁ — Saiu de Santos para Paranaguá no dia 5, ás 19 horas.

ITAQUERA — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 5, ás 16 horas.

ITABERÁ — Saiu de Paranaguá para Imbituba no dia 5, ás 23 horas.

ITAHITE — Saiu do Rio para Santos no dia 6, ás 14 horas.

NO NORTE

ITAIMBÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 4, ás 17 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Bahia para Victoria no dia 3, ás 21 horas.

ITAPUHY — Saiu do Rio para Victoria no dia 5, ás 10 horas.

ITAPURA — Chegou de Bahia a Aracaju no dia 4, ás 13 horas.

ITANAGÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 4, ás 13 horas.

ITATINGA — Chegou de Penedo a Aracajú no dia 5.

ITAQUICÊ — Saiu de Recife para Maceió no dia 5, ás 20 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ARLANZA..	17
ASTURIAS.	18
CELESTE..	1
CARL HOEPECK.	2
CHRYSSI (pateo)	9
CAPIVARY.	12
JOAZEIRO.	7
OLYMPIER	6
RUY BARBOSA..	10
SERRA AZUL.	3
SANTOS	11
SOUTHERN PRINCE	16
THEREZINA (pateo)	10
VALPARAISO.	4
ZEELANDIA	17

CORREIOS

A Directoria Geral de Correios e Telegraphos expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITASSUCÊ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ARLANZA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Coruna, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 6.

ASTURIAS - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

AMANHÃ

ZEELANDIA — Para Santos, R. Grande e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 9 de Abril de 1933

O mercado apresentou-se hontem ainda sem movimento, fechando estavel, ás cotações abaixo, com alta de 100 rs. por typo.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 6.615 saccas.

A pauta semanal, de 3 a 8 abril, é de 1$140; o imposto de Minas, de $5000 e o do Estado do Rio, $4 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado, a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo ... 12$000

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6		424.209
Entradas:		
Pela Maritima	4.250	
Reguladores	10.422	14 702
Total		438.911
Saidas:		
Europa	2.755	
Cabotagem	215	
Consumo local no dia 7	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 7	4.238	7.709
Stock em 7		431.208
Idem, anno passado		248.65[illegible]
Entradas geraes em 7		87.39[illegible]
Desde 1 de julho		3.681.91[illegible]
Saidas geraes em 7		40.782
Desde 1 de julho		2.335.149

Foram registradas vendas num total de 8.389 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Prado & Cia.
Souza Pimentel & Cia.
Neves Villela & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8. — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	21.000	12.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	44.000	28.000	2.000
Total	61.000	49.000	14.000

EM SANTOS

SANTOS, 8.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em abril.	13$700	13$700
" em maio.	13$500	13$500
" em junho	13$300	13$300
" em julho.	13$450	13$450
Vendas do dia		
Mercado	Estav.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo. Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$100; anterior, 14$100; anno passado, 16$400.

Embarques — Hoje, 35.629; anterior, 24.687; anno passado, 31.774 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.882; anterior, 39.263; anno passado, 25.214 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.508.157; anterior, 1.504.904; anno passado, 175.939 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 15.503 saccas; para outros portos, 150. — Total das saidas, 15.653 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 7. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	9.000	12.000	8.000
Total	9.000	12.000	8.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 8. — Mercado sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	935
Saidas	436
Destruidas	6.243
Em stock	41.079

NO HAVRE

HAVRE, 8.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	173 ¾	172
" em julho.	168	168 ¼
" em set.	167	168 ¼
" em dez.	162 ¾	163 ¼
Vendas do dia	1.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de ½ a 1 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque	55/	55/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8. — Continúa esse mercado sem cotações.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	5.40	5.43
" em julho.	5.30	5.33
" em set.	5.15	5.19
" em dez.	5.07	5.11
Vendas conhecidas		
Mercado	Apath.	Calmo

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5.40	5.43
" em julho.	5.30	5.33
" em set.	5.16	5.19
" em dez.	5.09	5.11
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado esteve mais accessivel hontem, registrando-se melhor movimento. Os preços continuam os mesmos.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 56$000	T. 4 55$000
Sertão	T. 3 50$000	T. 5 48$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 46$000
Mattas	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3 51$000	T. 5 48$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 63$000	T. 5 60$000
Sertão	T. 3 59$000	T. 5 51$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 50$000
Mattas	T. 3 46$000	T. 5 41$000
Paulista	T. 3 38$000	T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Stock em 6	28.200
Saidas	91
Stock em 7	28.109

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	45$800	n/c.
" em junho	45$500	n/c.
" em julho.	45$000	n/c.
" em agt.	44$500	n/c.
" em set.	44$000	n/c.

Foram vendidas 1.000 arrobas.

Mercado firme

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	66$000	66$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	200	—
De 1.º de set. p.	80.500	80.300
Existencia em saccas de 80 ks.	7.200	7.400

Foram abatidas do consumo do dia 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.38	5.38
Maceió Fair	5.38	5.33
Am. Fuly Midl.	5.28	5.28
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	5.04	5.08
" em julho.	5.05	5.09
" em out.	5.09	5.13
" em jan.	5.13	5.17

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	6.49	6.48
" em julho.	6.65	6.63
" em out.	6.87	6.86
" em jan.	7.07	7.07

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se. Houve pedidos dos commerciantes.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hontem paralysado.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	56$000 a 57$000
Crystal amarello	46$000 a 48$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6		181.628
Entradas:		
Sergipe	5 600	
Bahia	2 000	
Campos	500	8.100
Total		189.728
Saidas		4 969
Stock em 7		184.759
Entradas geraes		72.258
Saidas geraes		23.934

EM S. PAULO

S. PAULO, 8. — Este mercado continúa paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Paral.	Paral
Brutos seccos	n/c.	7$700
ENTRADAS	Saccas de 60	
Desde hontem	1 800	500
D. 1.º de set. p.	3.463.000	3.462.000
EXPORTAÇÃO		
Santos	—	2 000
Sul do Brasil	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	500.400	198.600

EM LONDRES

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	5/9	5 /
" em agt.	6/1 ½	6/1 ½
" em set.	6/2	6/2
" em out.	6/2 ½	6/2 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.12	1.15
" em julho.	1.18	1.21
" em out.	1.20	1.23
" em jan.	1.22	1.27

Mercado accessivel.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	1.12	1.12
" em julho.	1.16	1.18
" em set.	1.19	1.20
" em dez.	1.22	1.22

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio.	5.14	5.13
" em junho	5.20	5.20
" em julho.	5.30	5.30
Mercado	Estav.	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.60	5.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	57.62	57.62
" em julho.	58.50	58.50

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 8 DE ABRIL

Sello: 53:203$850.	
Ouro	120:301$200
Papel	102:423$050
Total	222:724$250
Renda arrecadada de 1 a 8	1.747:021$380
No anno passado	878:976$809
Differença á maior em 1933	868:044$571

Momsen & Harris

agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, nº 7, 18º nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Aperfeiçoamentos nas machinas de cintar e ligar embalagens" privilegiados pela patente de invenção nº 17.742, de propriedade da Signode Steel Strapping Company, estabelecida em Chicago, Illinois, Estados Unidos da America.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.11. 7 ½	2.11. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	88. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. do Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101.10. 0	101.10. 0
Consolidados, 2 ½ %	76. 5. 0	76. 5. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 8 DE ABRIL

O mercado de titulos funccionou calmo. O total dos negocios realizados montou a 41:950$500 realizados na abertura, e 312:708$000 no fechamento. Os negocios em titulos publicos sommaram 304:793$500 e, em titulos particulares, réis 49:865$000. Houve uma longa série de pequenos negocios em titulos publicos, sobretudo em Bonus do Thesouro, os quaes se mostraram firmes. As Obrigações do Estado "Café" subiram 2$000, sendo o seu ultimo negocio realizado a 475$000. Os titulos particulares foram pouco negociados. As acções da Cia. Paulista baixaram 2$000, ficando as nom. inalteradas, a 215$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos

10:000$000 — 10:000$000 — 10:000$ — 10:000$ — [illegible] Obrig. Estado "Café" 475$; [illegible] Obrig. do Estado "Café" 475$. Total de hontem, 349:744$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

10:000$ — 10:000$ 10:000$ — 3:000$ — Obrig. Estado "Café", 475$; [illegible] — Obrig. Estado "22" port. [illegible] Apolices Federaes, unif. nom. [illegible] Bonus Thesouro 2 "C", 92$; 120:000$ — Bonus Thesouro [illegible] — Bonus Thesouro 5 "B", 90$; 10:000$ — Bonus Thesouro 3 "B" 91$500; [illegible] — Bonus Thesouro 5 "B" 91$500; [illegible] — Bonus Thesouro 3 "B" 90$; [illegible] — Bonus Thesouro [illegible] — Bonus Thesouro 2 "B" [illegible]

Titulos particulares

50 — Ac. Cia. Paulista, port. def., 210$; 5 — 50 — 25 — 10 — Ac. Cia. Paulista, nom., 215$; 129 — Ac. Cia. Mogyana, 70$; 50 — Ac. Bco. do Estado, 172$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes: Juros em: Obrigações "1921", 7 °|° 1|1-1|7, vendedor, —; comprador, 640$; Obrigações "1922" port., 7 °|°, 1|1-1|7, [illegible] 600$000; Obrigações do Estado "Café", 478$; 473$; Bonus Thesouro [illegible] "C", 100$, 93$, —; Bonus Thesouro sér. 2 "C" [illegible] Bonus Thesouro 4 "B", 100 a 10:000$. —; 968$000.

Municipaes: Capital "1913", 7 [illegible] Capital "1918", 7 °|° [illegible] Capital "1926" 7 °|° 1|5-1|11 [illegible] Capital "1925", 8 °|°, 1|3-1|9. —; 91$; Capital (Viaducto), 6 °|° [illegible] Apolices "1931", [illegible] Agudos, [illegible] Guariba, [illegible] Araras 1ª e 2ª. —; 85$; Campinas, 6 °|°, 1|3-1|9. —; [illegible] Itú, —; [illegible] Salto de Itu' [illegible] R. Preto, 8 °|° 1|1-1|7. —; 90$; Jahú, 7 °|° 1|3-1|9 —; 90$; Jundiahy, 9 °|°, 30|6-31|12, —; 90$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos

Commercio e Industria, 258$; 255$500; Brasil, —; 310$; Commercial, integr., 267$. —; Italiano do Brasil, 60 °|°, —; 27$; Estado de São Paulo, —; 130$; São Paulo, 149$; 146$; [illegible] 50 °|° [illegible] 300$; Noroeste, integr., réis 140$000.

Acções de Companhias

Paulista, nom., 216$; 213$; Mogyana E. de Ferro, —; 70$; [illegible] Paulista port. def., 218$; 218$; Paulista, caut., —; 218$; Itaquerê. —; 10:000$; Commercio e Exportação, —; 150$; Arm. Geraes. —; 120$; Caixa Central de Reservas, 240$; —; 205$; Luz e Força S. Cruz, 200$; —.

Debentures

Antarctica Paulista ex-juros [illegible]

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

INSTRUCÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DO QUARTO CONGRESSO DE LAVRADORES MINEIROS, A REUNIR-SE NA CIDADE DE VARGINHA NO DIA 15 DE ABRIL DE 1933

O director do Instituto Mineiro do Café, no exercicio de suas attribuições e para execução do disposto nos arts. 18 e 19 dos Estatutos, resolve baixar as seguintes instrucções sobre a organização e funccionamento do Quarto Congresso de Lavradores Mineiros, convocado para se reunir na cidade de Varginha no dia 15 de abril do corrente anno:

Art. 1º — O Congresso de Lavradores será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes devidamente constituidas.

Art. 2º — Cada commissão se fará representar por uma só pessoa, que deverá ser o seu delegado no Congresso.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante das commissões censitarias no Congresso, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Paragrapho unico — O representante da commissão censitaria municipal deverá ser portador de officio ou procuração dessa commissão, comprovando sua qualidade e outorgando-lhe os necessarios poderes.

Art. 3º — O Congresso de Lavradores será presidido pelo director do Instituto ou por seu delegado, que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas ou impedimentos, o presidente será substituido pelo primeiro secretario.

Paragrapho unico — Não comparecendo o director do Instituto ou seu delegado, para presidir os trabalhos do Congresso, elegerá este um presidente, que escolherá, por sua vez, os secretarios.

Art. 4º — Perante a mesa assim organizada, os representantes das commissões censitarias apresentarão os respectivos poderes, que serão examinados por uma commissão de tres membros nomeada pelo presidente do Congresso.

§ 1º — Feita por essa fórma a verificação de poderes, serão considerados liquidos os que não tiverem duvidas ou contestações e estiverem regulares, segundo parecer da commissão.

§ 2º — Os instrumentos de mandato — seja officio, procuração ou acta — sobre que houver impugnação ou que não estiverem regulares, serão objecto de exame e parecer da commissão e sobre elles decidirá o Congresso por votação dos seus membros liquidos, já reconhecidos.

§ 3º — Só serão discutidos e votados os pareceres sobre os casos em que houver duvidas e contestações depois de constituido o Congresso pelo reconhecimento dos representantes liquidos.

Art. 5º — Constituido, assim, o Congresso, o presidente o declarará installado, convidando-o a deliberar sobre as materias de sua competencia.

Art. 6º — O presidente poderá nomear commissões technicas para estudar e emittir parecer sobre materias a serem discutidas e votadas pelo Congresso.

Art. 7º — As sessões do Congresso não poderão exceder de cinco dias e realizar-se-ão durante o dia e á noite, em horas préviamente designadas pelo presidente.

Art. 8º — O Instituto Mineiro do Café, pela verba propria de seu orçamento, proverá as despesas de passagem e de hospedagem dos membros do Congresso de Lavradores, mediante comprovação que lhe fôr apresentada.

Art. 9º — Sem direito de tomar parte nas votações do Congresso de Lavradores, qualquer lavrador de café, no Estado, poderá comparecer ao Congresso para apresentar suggestões e defender suas idéas, devendo, para esse fim, entender-se préviamente com o presidente do Congresso.

Art. 10 — Todas as medidas e propostas são sujeitas a uma só discussão e nenhum orador poderá sobre cada assumpto falar mais de uma vez e mais de quinze minutos. Nos casos omissos nestas instrucções, que valem como regimento interno, recorrer-se-á á praxe de assembléas congeneres.

Instituto Mineiro do Café, Rio, 20 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha, no sul do Estado, no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para séde dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na fórma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA',
Secretario.

AVISO N. 123

Tendo o Departamento Nacional do Café fixado em 6.000 saccas a quota diaria de entrega de café mineiro ao mercado do Rio de Janeiro e accordado com este Instituto que essa entrega se faça na proporção de 50 % da safra de 1931/32 e 50 % da de 1932/33, torno publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

I

Logo que termine a entrega do café contemplado nas listas para liberação por permutas, baseadas no aviso n. 100, listas que ainda não foram visadas por aquelle Departamento, será inicida a liberação, por ordem chronologica, do café das duas safras e na proporção acima indicada.

II

Essa liberação, para os "stocks" armazenados nos reguladores desta capital, será feita em listas organizadas pela 4ª Secção, e para os que se encontrem nos reguladores do interior, com destino ao mercado do Rio, os embarques serão autorizados ás estradas de ferro para a entrega nas estações Maritima e Praia Formosa.

III

Os embarques do café procedente dos reguladores de Cysnieros e de Entre Rios sómente serão autorizados depois que os interessados exhibirem a Secção de Liberação e Patrimonio a prova do pagamento dos fretes adeantados pelo Instituto correspondentes ao percurso entre as estações da procedencia e as dos reguladores referidos. Préviamente, serão pela mesma Secção publicadas as relações do café liberado nos mesmos reguladores para embarques, depois de pagos os fretes em questão.

IV

A liberação do café da safra de 1932/33, despachado no periodo de 13 a 31 do mez de março corrente, em virtude do aviso n. 120, terá saida preferencial sobre o que se acha armazenado.

V

Quando a liberação preferencial do café da safra de 1932/33 e do café despolpado não attingir o limite de 3.000 saccas diarias, esse total será completado com a inclusão em lista dos despachos de julho de 1932 a março de 1933, sempre com observancia da ordem chronologica de taes despachos.

Rio, 29 de Março de 1933.

SADOC DE SOUSA,
Superintendente.

AOS LAVRADORES MINEIROS

O Instituto Mineiro do Café communica aos lavradores do Estado de Minas que, a partir de amanhã, todo o seu expediente e qualquer outra materia official passará a ser publicado, exclusivamente, em "LAVOURA MINEIRA", jornal diario que, como orgão official do Instituto, começa hoje a circular.

"LAVOURA MINEIRA"

não sómente publicará a materia official do Instituto mas apresentará, diariamente, um amplo repositorio de informações, estatisticas, suggestões, conselhos praticos e noticiario geral, de interesse para a lavoura mineira.

São os seguintes os preços de assignaturas:

Anno	30$000
Semestre	15$000

Para os lavradores inscriptos no Instituto, as assignaturas são cobradas com grande abatimento, ou seja:—

Anno	15$000

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia da "LAVOURA MINEIRA". Edificio do Instituto Mineiro do Café Rua Visconde de Inhaúma, 76 — 1.º Rio de Janeiro.

As assignaturas tambem podem ser tomadas por intermedio dos agentes, delegados, inspectores e fiscaes do Instituto, no interior.

AVISO N. 124

Em additamento ao aviso n. 121, de 23 de Março proximo passado, faço publico que a condição de entrega aos respectivos consignatarios, aqui ou na cidade de S. Paulo, dos cafés destinados á Maritima ou Santos, retirados do Armazem Regulador de Cruzeiro, em Agosto de 1932, terá prazo para declaração escripta de acceitação até 15 de Abril corrente.

Findo este prazo, este Instituto iniciará o pagamento pela classificação feita no alludido Regulador de Cruzeiro, ficando de posse dos cafés respectivos.

As partes que recusarem recebêr o pagamento nestas condições, ficarão com o café a sua disposição e por sua conta no Armazem Regulador de Santos, sem direito a nenhuma outra reclamação contra o Instituto.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

Lista de Liberação N.º 7/C. — 10/4/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.161	65	3/11/31	167	Muriahé
3.162	109	3/11/31	133	Muriahé
3.163	43	3/11/31	167	Rio Casca
3.164	107	3/11/31	133	Muriahé
3.165	11	3/11/31	160	M. Alto
3.167	11	3/11/31	54	Bandeiras
3.170	9	3/11/31	63	Bandeiras
3.171	25	3/11/31	83	Reducto
3.172	27	3/11/31	40	Bandeiras
3.173	17	3/11/31	160	M. Alto
3.174	15	3/11/31	160	M. Alto
3.175	13	3/11/31	160	M. Alto
3.178	69	3/11/31	167	Muriahé
3.180	3	3/11/31	150	A. Florencia
3.181	21	3/11/31	250	Tombos
		Total...	2.047	

O lote 3.167 é de 56 scs. tendo 2 scs. de typo inferior ao — 8—

Lista de Liberação N.º 8/SP. — 10/4/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
4.827	383	3/11/31	1-R	Lavras
4.849	88	3/11/31	100	Carangola
4.850	11	3/11/31	16	Pontal
4.851	15	3/11/31	50	S. J. Nepomuceno
4.853	3	3/11/31	85	S. Pedro
4.854	1	3/11/31	40	Uricana
4.855	1	3/11/31	44	S. Luis
4.857	3	3/11/31	12	S. Luis
4.858	5	3/11/31	10	S. Pedro
4.859	3	3/11/31	20	F. Lage
4.860	1	3/11/31	220	F. Lage
4.861	94	3/11/31	335	Carangola
4.865	23	3/11/31	34	C. Limpo
		Total...	967	

Lista de Liberação N.º 238/MT — 10/4/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS DESPACHADOS NO PERIODO DE 13 A' 31 DE MARÇO DE 1933

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.331	27	18/3/33	320	Candêas
3.334	32	18/3/33	250	Manhumirim
3.343	24	18/3/33	333	Caratinga
3.358	31	18/3/33	250	Manhumirim
		Total..	1.153	

Lista de Liberação N.º 297/SP. — 10/4/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFÉS DESPACHADOS NO PERIODO DE 13 A' 31 DE MARÇO DE 1933

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
8.561	49	18/3/33	250	Muriahé
8.565	37	18/3/33	333	Mirahy
8.567	51	18/3/33	330	Muriahé
8.568	43	18/3/33	200	Muriahé
8.571	40	18/3/33	333	Mirahy
8.572	17	18/3/33	211	S. J. Nepomuceno
8.573	50	18/3/33	200	Muriahé
		Total..	1.857	

Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro

Theatro Municipal

1933 — TEMPORADA OFFICIAL — 1933
(INICIO EM PRINCIPIOS DE JUNHO)

12 CONCERTOS DE ASSIGNATURA 12

REGENTES:

FELIX WEINGARTNER, CARMEN STUDER WEINGARTNER E BURLE MARX

COROS:

Soc. "HARMONIE" e "LYRA"

CONDUCTOR: WALTER SOMMERMEYER

REPERTORIO:

Bach — Beethoven — Schumann — Schubert — Brahams — Mendelssohn — Liszt — Respighi — Strauss — Wagner — Verdi — Mozart — Haendel — Smetana — Hindemith — Brunfels — Falla — Albeniz — Tschaikowsky — Debussy — Weingartner — Rezniceck — Strawinsky — Ravel — Vogel, etc., com o consurso de solistas celebres.

— PREÇOS PARA 12 CONCERTOS —

FRIZAS, 1:250$; CAMAROTES, 1:000$; IDEM DE 2.ª, 500$; POLTRONAS, 250$; BALCÕES A e B, 180$000; IDEM, OUTRAS FILAS, 150$; GALERIAS A e B, 100$; IDEM, OUTRAS FILAS, 80$000.

Os assignantes da temporada de 1932 têm preferencia para as suas localidades e desconto de 10 % até o dia 20 do corrente, ás 17 ½ horas. — As assignaturas estão abertas á Casa Mozart, Avenida Rio Branco, 138, 1.º e Galeria Heuberger, Avenida Rio Branco n. 118, das 12 ás 18 horas, diariamente.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Ás 3 horas — HOJE
:-: matinée :-:

Penultima exhibição dos prodigiosos FANTOCHES DE YAMBO, com:

Cirillino & Ciuffettino

comedia musicada em 2 quadros.

AMOR A POLENTA

Impagavel historieta musicada adaptada para 2 quadros, por Yambo.

CREANÇAS — 2$500.

HOJE — Ás 8 e 10 — HOJE

Ultimos espectaculos com a opera de Leoncavallo

I PAGLIACCI

Synthese em 2 quadros e um acto de variedades e attracções

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado. — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos e feriados "matinées" ás 15 horas. — "A Canção Brasileira", opereta de fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia Uiára, estylização de "folk-lore" nacional. — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos, "matinées" ás 15 horas — "Felicidade é quasi nada", sketchs musicados bailados typicos e cortinas variadas — Poltronas, 6$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 até ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de music-hall, chanchadas e quadros vivos de nu' artistico — Poltrona, 3$000.

S. JOSE' — "Casa do Caboclo", companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas. — "Coisas do sertão", um acto de regionalismo — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O amor que não morreu", com Norma Shearer, Frederick March e Leslie Howard; "Saltos de trampolim" e "Metrotone News".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O congresso se diverte" com Lilian Harvey e Henry Garat, e "Fox Movietone Airplan" 6x32.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas 2$200 — "E ainda e bom", com Warren William, Joan Blondell, Bette Davise e Ann Dvorak, e "Relampago sportivo".

GLORIA — Poltronas 3$300 — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Mulher prohibida", com Barbara Stanwick e Adolphe Menjou e "Mickey e o mercador", desenho.

ALHAMBRA — Phone 2-7002 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "A casa sinistra", com Boris Karloff. No palco: Alda Garrido e sua companhia, e Palitos.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Poltronas, 3$300 — "Cavalleiro de aluguel", com Charles Ruggles e Sari Maritza.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltrona, 4$400 — "A ave do Paraiso", com Dolores del Rio, e Joel Mc Crea.

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "No paiz das Amazonas", grandioso film, o maior no seu genero. No palco: S. M. Boby I (o macaco prodigio); Nezé and Lowe, Bertha Lehar, Mlle. Messanda, Barbosa Jr., João Lino e Alma Flora.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O marido da rainha", "O bamba do Rio Verde" e "O dia das asas italianas".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "A esquina do peccado" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cine-maniaco" e "Anjo da noite".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Juventude triumphante".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Não matarás" e "A princeza da Broadway".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O filho do oriente" e "Quem foi que matou?".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cavalleiro solitario" e "Tudo contra ella".

MEM DE SA' — Phone: 4-6247 — "Escravos da terra" e "A lei da fronteira".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A sereia do mar", "A trilha da morte" e "O orphão do circo".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Monstros", "Mulheres e apparencias" e "O tio da America".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 8-4575 — "A mascara de Fú-Manchú", "Sonho de moça", "Businando na chuva" e "Metrotone 169".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Robinson Crusoé moderno".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A borrasca" e "Mysterio das selvas".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O homem de hontem".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Igloo" e "Surpresas convencionaes".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "A borrasca" e "Mysterio das selvas".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Meu amor és tu", "Idyllio na fronteira", "Demonios do céo" e "FoxJornal".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Patrulha da madrugada".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Congorilla" e "Mysterio das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Melodia cubana", "Pae inesperado" e "Seducção do circo".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Sonho de moça", "Pagando com a vida" e "Mysterio das selvas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O favorito dos Deuses" e "Ninguem me quer".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4135 — "Rainha e martyr", "Carnaval de 1933", "Cine-Sem-Jornal n. 1" e "Seducção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Ladrão romantico", "Seducção do circo" e "Pathé-Jornal".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Entre duas aguas" e "Hollywood".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Demonios do céo" e "Um caso singular".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Prestigio" e "Casar e descasar".

GRAJAHU' — "Mulher infiel".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Tardes de outomno".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — "A viagem do Graff Zeppelin" e "Aventuras de Carlitos".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Pagando com a vida" e "Um caso perigoso".

MARACANÃ — "Uma hora comtigo" e "Mysterio das selvas".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Serviço secreto" e "O filho do circo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A mulher no quarto 13" e "Entre dois fogos".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "A voz do Carnaval" e "O rei dos ares".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Cinemaniaco" e "Celibatario carinhoso".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Hollywood" e "Um yankee na côrte do rei Arthur".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O filho do Oriente" e "Leão de verdade".

PENHA — Phone: 9-6010 — "Emma", "Lutando pela vida" e um jornal.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Todas tem seu preço" e "Mysterio das 7 chaves".

PARC BRASIL — "Erros do coração", "Dr. Karlow" e um jornal".

REAL — Phone: 9-2845 — "O homem de peso".

SMART — Phone: 8-8381 — "Paris, eu te amo" e "Meu amigo o rei".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A mascara de Fú-Manchú" e "Cavalleiro por um dia".

VELO — Phone: 8-0874 — "Robinson Crusoé moderno" e "Mysterio das selvas".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Congorilla", "Loucuras da noite" e "Mysterio das selvas".

EM NICTHEROY

EDEN — "Zombie", ou a "Legião dos mortos".

CENTRAL — "Compromettida" e "Malfeitora benigna".

IMPERIAL — "A esquina do peccado", com John Boles.

ROYAL — "Ama-me esta noite", com Chevalier.

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia"

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobaticos e grande variedade de féras — Sessões ás 21 horas.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1933

ZINGARA

UM CONTO — DE — DIDI CAILLET

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Com o pandeiro enfeitado de fitas de colorido vivo, a cigana percorria as ruas da cidade cantarolando uma velha canção dolente.

Requebrava, ao andar, o corpo esbelto e a sua roupa de feitio e côr bizarros tomava fórma e vida imprevistas.

Largos collares pendiam-lhe do busto gracioso, misturados ás longas tranças sedosas que emolduravam de sombras o oval delicioso do seu rosto.

Pulseiras doiradas cingiam-lhe os braços nús e envolviam-na em ruidos festivos, que eram como resonancias da sua esfusiante alegria de bohemia.

Um lenço com as côres do arco-iris encoifava a sua cabeça trigueira e protegia-lhe os olhos de amendôa, risonhos e cariciosos.

Não a deixava uma macaquinha travessa; a **Pepita**, como lhe chamava, pulava sobre o seu hombro gritando e gesticulando como uma desesperada...

Corria a gitana a cidade diariamente, apregoando o seu estribilho:

— "La buena dicha! Escuche senora su suerte. Deseo decirle su pasado, contarle su presente y describirle su futuro!"

Nessa tarde, quando o sol ainda clareava a terra, tornando tudo rosado e languido, a cigana sentiu a sua alma tambem romantica e amorosa e, acariciando a **Pepita**, procurou um logar deserto, solitario, onde pudesse descançar.

Ali perto o Passeio Publico, na sua calma silenciosa, convidava ao repouso...

Tudo verde... com as longas palmeiras heraldicas que suavemente embalavam as folhas pujantes e largas — um rio, o rio Belém, primeiro em mudo riacho sereno, depois amplo e sonoro, percorria as alamedas caladas...

Pontes rusticas uniam os canteiros polpudos e macios.

Outros canteiros, como fitas de velludo, contornavam os lagos transparentes e brilhantes, pedaços de espelhos no centro dos quaes os repuchos estouravam como foguetes de crystal, florindo em lagrimas faiscantes e grossas...

Didi Caillet

Num recanto assim, cheio de encantamento, sentou-se na grama fresca a cigana de lenço das côres do arco-iris.

Fatigára-se de ler o futuro aos outros, estava exhausta de predizer o destino...

Queria agora ver-se a si mesma... pensar em si, em sua vida moça e inquieta.

Relembrou o passado de risos e illusões, depois pensou no presente, sem um tecto, um lar amigo, uma affeição siquer além de **Pepita**...

E o seu futuro? Quem o saberia? As cartas, de certo.

E ella, que tantas vezes puzera as cartas para os corações maguados e amorosos como o seu... poz desta vez para si, quiz ler o destino, como um livro, saber o que de bom ou de máo ainda a vida reservaria á pobre boneca do mundo.

... Suas mãos tremiam; os olhos, tão scismadores, se lhe encheram de pranto, e suspirou.

As cartas contradiziam o seu desejo... o amôr doido, forte e sincero... o seu pequeno drama secreto... que o coraçãozinho ninava... não era correspondido.

As cartas assim o affirmavam:

"Desprezo — enfado — e depois esquecimento. ...E pelas ruas, sempre pelas ruas, a mercar a **buena-dicha**...!"

Com um gesto brusco desmanchou a toalha feita pelas cartas pintadas do baralho — desfez a sua vida... procurou a felicidade sonhada nas linhas fundas da mão... Tambem estas desmentiam as suas esperanças.

Com a concha rosada da mão, que lhe destruia os sonhos deliciosos e impossiveis, a cigana enxugou as lagrimas que mansamente corriam e queimavam a sua face de jambo maduro.

Só a **Pepita**, estouvada e impertinente, continuava as suas micagens e a sua alegria, sem comprehender a desillusão que destruia todos os castellos bonitos da cigana...

Insensibilidade explicavel de mascara; sina fatal de zingara!

Previsão

CAROLINA BERTHOLO

N'ALMA TRAZENDO O FEL DOS DESENGANOS
QUE ACHEI QUANDO AOS TROPEÇOS PELA VIDA,
JA' TE HAVIA SONHADO HA MUITOS ANNOS
NUMA ILLUSÃO DE AMOR QUASI PERDIDA.

MAS, AFINAL, UM DIA, ENTRE OS ARCANOS
DA VIDA FOSTE A TERRA PROMETTIDA,
NUMA EXPLOSÃO DE AMOR TODA INCONTIDA,
TRAZENDO FLORES E TRAZENDO ENGANOS!

E NA MINHA ALMA MERENCOREA E TRISTE
ERGUI-TE UM GRANDE CULTO IMMACULADO
QUE EM PULSAÇÕES DE AMOR VIBRA E CONSISTE...

NÃO SEI SE TU ME ADORAS, MAS, NO EMTANTO,
NÃO HOUVE AINDA UM HOMEM MAIS AMADO,
NEM TÃO POUCO MULHER QUE AMASSE TANTO!

O HOMEM DO TANGO

GUSTAVO J. FRASCESCHI

Confesso claramente que, até bem pouco, a minha erudição nessa materia não era das mais amplas. E mais ainda: a sua melodia me inspirava uma invencivel repugnancia pelo seu sentimentalismo doentio e pelas tremuras das vozes dos concertistas, proprios das creaturas que houvesse bebido quatro copos de cognac falsificado. Apesar disso não podia cerrar os ouvidos ao tango que nos perseguia desde os autos falantes até as cadeiras dos engraxates... Quasi sempre se impunha a letra com a sua absoluta falta de dignidade.

Por outro lado tudo me falava da influencia do tango na mentalidade e conducta de muitas pessoas. Quiz estudar o problema mais acuradamente. Adquiri uma série de tangos e hoje estou em condições de julgar seu valor moral e a sua efficiencia social. Nessas paginas do tango tenho visto apparecer aos meus olhos o "homem do tango" em todos os seus detalhes. E' sabido por todos que não ha coisa mais monotona que as letras de tango. Não falo do seu valor literario: os versos não são mais que uma prosa chilra, com muitos logares communs com algumas rimas de algibeira... As coplas de cego, as "alleluias" de outrora, e os cartões de felicitações dos estafetas são verdadeiras obras de arte ao lado desses montões de linhas tortas...

Pelo que diz respeito aos themas do tango são apenas os velhos pretextos romanticos vestidos para a linguagem de arrabalde... O que individuo que chora a sua mãe: ("pobre de minha mãe, que eu tanto estimava!!") já era conhecido dos contemporaneos de Espranceda. O que chora a mulher mal que o abandonou plagia a "Dama das Camelias". Outro lacrimeja uma rosa secca, que lhe recorda o passado como d. José na Carmem. Em materia de novidade ó um Deus nos accuda. Pobre tango!

Não sei porque as letras do tango lembram-me uma mayonaise que eu tive de provar num hotel de provincia e parecia preparada com azeite de machina... Ha em tudo isso um acabamento typico. E se reunissimos os diversos elementos que nelle se encontrava o "homem do tango" se adeantava até nós mostrando-nos o seu rosto em que a intelligencia é representada pelas manhas, a moral pelo egoismo e a esthetica pelos apetites sensuaes.

O HOMEM DO TANGO

O individuo que se nos apresenta como personagem saliente, como heroe do noventa por cento dos tangos que padecemos, até physicamente é repulsivo. A impressão material é quasi identica á espiritual. Com a sua cintura quebrada, com a sua gravata feita de um lenço, o chapéo derreado sobre os olhos, o seu amor á bebida barata as melenas longas e engorduradas pela escassez do banho... Mesmo vestido em melhores trajos não occulta a sua falta de dignidade humana.

Não possue noção da familla. Não vê outra mulher que a perdida. Não busca uma esposa e sim uma companheira no cabaret. Jamais pensa em se sacrificar por alguem. Jamais uma emoção pura ou nobre o sacode. Lutará com um igual não por uma idéa mas só por uma fulana qualquer. Cynico, faz alarde de suas peores baixezas. Não sabe mais que repetir phrase feitas. Na cabeça leva um chapéo, porém, nunca um pensamento. Suas qualidades mesmo são negativas porque a sua vivacidade não é mais que esperteza na arte de explorar os ingenuos. A sua coragem é apenas para perturbar a ordem publica. A sua bohemia é somente uma especulação.

Se aprofundarmos até á quinta essencia do seu "eu", veremos que não passa de um reles explorador, porque só produz anniquilando.

O TANGO E A REALIDADE

Recordem os leitores o que tem occorrido nos ultimos annos. Um moço que guardo o nome roubou á empresa commercial, da qual era empregado, mais de cem mil pesos. Dirigiu-se a uma cidade do interior e lá se acostumou a frequentar os dancings, as bancas de jogo á vida livre, até que caiu nas mãos da policia. Os diarios trataram longamente do caso. Foram ver a sua chegada a Buenos Aires innumeras pessoas. E o viram descer do vapor cantarolando um tango em voga naquelle tempo.

Toda essa historia é o reflexo do tango sobre a vida.

Uma grande prova do que venho dizendo é a correspondencia enviada, as revistas e periodicos que se relacionam com o tango: são a negação mesmo do sentido moral.

O LODO SOBRE A FLOR

Penso na infancia que cantarola os tangos, as suas letras imundas. Repetem innocentemente as coisas mais immundas. E sinto desejo de denunciar o crime que se commette fomentando esse veneno na alma infantil.

O theatro Colon organizou um concurso para saber qual o melhor tango. A composição premiada era de tal forma que só a metade eu escreveria.

Depois se poderá repetir os versos de Lope da Vega:

Signaes de juizo são
ver o tudo que perdemos
uns, por cantar de mais
outros, por cantar de menos.

O tango se fez a canção preferida da nova geração. Difunde-se através dos radios e victrolas. E' cantado nos cinemas. Repelidos nos cafés e dansado nos salões e nos dancings dos marinheiros do Passeio Publico. O "homem do tango" é a carne do carcere e dos hospitaes.

Não sei se se poderá curar esse mal, porém, creio, que elle explica muitos phenomenos que inquietam a população. E penso que se não se fizer uma campanha tenaz e efficiente contra o "homem do tango", elle acabará se assenhoreando da Republica.

CONSAGRAÇÃO

(Odelli illustrou)

Inedito, de HENRIQUETA LISBOA

Quando o corpo do heroe passou, grande, triumphal,
levado no caixão de ebano e franjas de ouro,
a tarde floresceu de purpura e coral.
o ar livido ficou maculado de rubras
petalas, o ar ficou festivamente rubro
glorificando o sangue derramado.

O heroe morreu de amor por um dia vindouro.

E o sangue moço e rutilo do heroe
que rolara na poeira
como uma chuva quente enviada pelo sol
numa lucilação de perolas vermelhas,
— hoje vinho liturgico, se encerra
num perenne holocausto entre as veias da terra.

Quando o corpo do heroe passou, suspenso no ar
no cofre de velludo e brocados em pompa
por sobre os hombros dos soldados vagarosos,
fez-se ouvir um clamor como o clamor do mar,
cheio de fremitos profundos, tumultuosos.
Fugiram passaros num susto, ao grande alarde.
E o céo tranquillo a arder eternizando a tarde,
foi um arco de triumpho azul de ponta a ponta.

Quando o corpo do heroe passou, como um trophéo,
entre a cruz e a bandeira, entre o prateado véo
das lagrimas e os dobres de aureos sinos,
— mãos de esposas, de mães, de irmãs, lançando rosas,
inventaram a festa excepcional do sangue.

Houve alguem que da treva espiou de rosto exangue
tudo aquillo sem comprehender, de espanto e horror
E que num grito lancinante ergueu
as mãos ao céo na rispidez da dor
— Por que havia de ter sido elle o que morresse?

BYALIK

S. SANSKY

Será, de certo, uma novidade curiosa, para o publico brasileiro, saber que na lingua antiga, em que pregaram, em tempos remotos, os prophetas israelitas, como Isaias, Amos e Micha, existe uma moderna literatura, com romances, contos, poesia lyrica, épica e dramatica, muitas das quaes comparaveis as melhores de qualquer literatura contemporanea.

A moderna literatura hebraica é recente. Conta apenas um seculo ou pouco mais, sendo o producto, principalmente, dos judeus da Russia do tempo do Tzar.

Como a literatura russa, em geral, a moderna literatura hebraica reflecte o despotismo tzarista, cujas brutalidades soffreu a população judia, que era o bode expiatorio do regimen.

Não trataremos, aqui, da vastissima literatura israelita, que offerece assumpto para volumes inteiros. Apenas queremos apresentar ao publico brasileiro, em breves linhas, o mais perfeito modelo, o espirito mais lucido, a maior personalidade literaria da expressão hebraica. Trata-se do poeta-propheta Byalik cujo sexagesimo anniversario foi festejado o mez passado.

Byalik não é autor de obras importantes, sob o ponto de vista literario; não é o maior conhecedor da vasta cultura israelita, mas um dos mais fortes lutadores pelo direito do judeu em todo o mundo, um advogado da construcção do Lar Nacional Israelita na Palestina.

Como todos os espiritos de escol, raros entre todos os povos, elle não faz da poesia uma profissão. No seu modo de ver, a poesia é um dominio sagrado, que não deve vulgarizar-se com o profissionalismo.

O poeta-propheta não trabalha por encommenda, não pratica a producção libertaria em massa. A sua obra, poesia e prosa, excluidos os livros didacticos, consta apenas de seis volumes.

Não sendo profissional, nem movido por vaidades, a poesia é, para elle, uma nobre missão, que se inspira num ideal, tanto judaico como humano. Elle exprime, com forma e vibração, a revolta, o estremecimento da consciencia israelita, contra a injustiça que com sua raça se praticava e ainda hoje se pratica.

Apaixonado da belleza e da verdade, elle não se conforma com uma sociedade humana que, embora envernizada de civilização, permitte que domine em seu meio a mentira, consente que se opprimam povos inteiros.

(Conclue na 20.ª pagina)

Flôr de Sangue!

MARIO BELMONTE

Era uma rosa pallida, a que havia
outr'ora, a se ostentar nos labios teus;
que, á luz do sol, as petalas abria
repletas da candura e da magia
que lhe offertara Deus;

Rosa, por que fiquei apaixonado
pela fragrancia mais, que pela côr!...
E que aspirei, um dia, allucinado,
commettendo, quem sabe, se um peccado
perante o teu pudor!...

Tu não tinhas maldade!... E foi ha tanto!
Eras, então, bem criança e eu bem feliz!...
Zelei tua candura, sempre, emquanto,
sem conhecer do amor o effluvio santo,
teu peito não me quiz!...

Depois... Tem compaixão, e me perdôa!
A gente, ás vezes, faz o que não quer!...

....

Hoje, contemplo em ti outra pessoa!...
Hoje, a tua belleza me atordôa,
... pois ficaste mulher;

E ficaste formosa!... E, em teu semblante
excelso e da mais viva seducção,
existe toda a escala electrisante
que pode perturbar um peito amante
pela fascinação!...

Que importa que as palavras que eu te digo
sejam novas e quentes por signal?
Se o meu amor te aquece o seio amigo
Se o teu amor, tambem, vibra commigo,
se és, hoje, o meu Ideal?!...

....

Estou mudado, sim!... E tu, — querida,
tambem mudaste assás, — como eu mudei!..
E, hontem, mesmo, ficaste convencida
— como tudo transforma-se, na vida,
com o beijo que te dei!

E, ai!... (o teu coração que não se zangue
commigo) — tal calor havia em ti
que, em vez da rosa delicada e exangue,
foi uma verdadeira — flôr de sangue —
que, em teus labios, colhi!

....

(INEDITO)

Qual é a origem da vida?

R. DE ANDRADE

A origem da vida nos é ainda tão desconhecida, que para a maioria dos nossos leitores constitue um verdadeiro mysterio insondavel. Entretanto, em torno de tão debatido thema sempre existiram varias theorias, sem que nenhuma dellas chegasse a constituir realmente uma verdadeira solução para o enigma.

Mas eis que os homens de sciencia, nas investigações dos problemas naturaes, acabam de rasgar panoramas phantasticos de um novo mundo, muito mais extraordinario do que o plano dos micro-organismos, descobertos por meio do microscopio, e de cuja existencia não se tinha ainda conhecimento, antes do apparecimento desse instrumento.

* * *

A julgar pelos resultados que têm alcançado os estudos atomicos modernos, parece que não existem mais barreiras absolutas entre o ether e a materia, ou seja entre o "imponderavel" e o "ponderavel". A theoria atomica, atrevidamente concebida por alguns sabios, e apresentada ao mundo depois de profundos estudos e abnegadas pesquizas, constitue, actualmente, a base de nossos conceitos.

Antes da formação da lei atomica, existia uma grande diversidade de opiniões com relação á origem dos elementos, sua constituição e suas transmutações.

Hoje, porém, é possivel collocar todos elles dentro de uma escala de 92 numeros.

* * *

Os physicos, encerrados dentro de laboratorios, conseguiram revelar á Humanidade o impossivel e illusivo mysterio dos atomos, lançando mão de prosaicos meios, como, por exemplo, cameras photographicas, prismas, lentes, pinturas luminosas e a electricidade conseguindo pesar, medir e contar os componentes dos atomos!

E' necessario levar em consideração que 100 milhões de atomos dispostos em linha, um ao lado do outro, occupariam approximadamente "um centimetro". Se fosse possivel augmentar uma gotta d'agua 200 milhões de vezes, até alcançar o tamanho da Terra, os atomos seriam tão grandes como as pelotas de tennis, mas os componentes individuaes continuariam invisiveis e, para procurar sua visibili-

(Conclue na 20.ª pagina)

B - A - H - I - A

Como viu a cidade historica o lapis de Manoel Bandeira, o festejado artista pernambucano, um dos "ases" do desenho no Brasil

O Amazonas, futuro canal inter-oceanico

A opinião de um antigo explorador do rio-mar — Teria fallido o Canal do Panamá? — As opiniões do explorador Perracini

No ultimo numero do "Diplomaten-Zeitung", de Berlim, lê-se a seguinte noticia, que vale a pena transcrever:

O Amazonas, o maior rio do mundo, estaria destinado, no futuro, a ser um canal inter-oceanico? O sr. Fernando Perracini que, ha muitos annos, explora o grande rio e levantou numerosas cartas do Amazonas e seus afluentes responde affirmativamente.

"Como deveis saber (diz elle), o Amazonas é destinado, acredito, a tornar-se o canal inter-oceanico; com effeito, o canal do Panamá falliu, tanto no aspecto commercial como no estrategico. Pensae que esse casal tem 96 kms. de comprido e que sua largura não pode dar passagem senão a um navio por vez. São precisos 23 dias para ir de um oceano a outro. Em tempo de guerra, dado o desenvolvimento da aviação, essa delicada obra de arte estaria exposta aos aviões, que poderiam damnificar muito facilmente uma ou outra das suas comportas. De resto, essas interrupções de trafico são, mesmo agora, muito frequentes, e demonstram que a America do Norte não póde obter o que esperava com o canal do Panamá. Elle custou a principio 800 milhões de dollares, depois 350 milhões. Com o Amazonas não seria o mesmo. Para transformal-o em canal, que unisse o Pacifico ao Atlantico, não custaria isso mais de 70 milhões de dollares. As cinco quédas d'agua que o rio conta em seu percurso seriam facilmente contornadas; de mais, não seria um só navio que poderia subir o Amazonas, mas toda uma esquadra. A prova é que os navios de guerra colombianos desceram de Putumayo a Tabatinga, o que, por outro lado, determinou medidas de segurança por parte do governo brasileiro, que quer assegurar sua neutralidade na questão de Leticia.

O canal do Amazonas tornaria mais facil a navegação para o Oriente; é difficil imaginar o aspecto do novo mundo, se o Amazonas pudesse ligar, como um novo mar, o Atlantico ao Pacifico."

Palestra Masculina

PARABOLAS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com a approximação da Semana Santa, os velhos livros sacros que, em geral, existem em toda casa catholica, recomeçam a ser compulsados febrilmente, como se quizessemos nestes 7 dias de paixão, trévas e angustias, remirnos do esquecimento em que, ordinariamente, deixamos os assumptos divinos.

E, não raro, somos surprehendidos pelas admiraveis phrases do Mestre que, dia a dia, se tornam mais necessarias e mais prophetticas...

Quantas vezes fixamos os nossos olhos, ávidos e insatisfeitos, nessas extraordinarias parabolas, quantas vezes encontramos parallelos com a vida actual e descobrimos novas idéas e ensinamentos que o meigo Nazareno em vão legou á humanidade.

Em velho livro de officios vém-me ás mãos e, abrindo-o ao acaso, deparo com a lição do Livro do Exodo — 15 27 e 16 — onde diz:

"Naquelles dias chegaram os filhos de Israel a Elim, onde havia doze fontes de agua e setenta palmeiras, e acamparam ali junto ás fontes. Partiram de Elim e toda a reunião de israelitas chegou ao deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, no dia 15 do segundo mez depois da saida do Egypto. E toda a reunião de israelitas murmurava no deserto contra Moysés e Arão.

"Diziam os israelitas: — Oxalá tivessemos morrido a mãos de Jehovah, em terras do Egypto, quando sentados em frente ás panellas cheias de carne, comiamos até ficar fartos!! Por que nos trouxestes a este deserto para fazer-nos morrer de fome?"

"E Jehovah disse a Moysés: Vou fazer chover pão para vocês desde o céo. Que o povo saia e recolha cada dia o que lhe for necessario, para assim prover se está ou não dentro de minha Lei e, no sexto dia, que preparem os vasilhames e haverá o dobro daquillo que recolheram diariamente."

"E Moysés e Arão disseram aos israelitas: Hoje de tarde conhecereis que "Jehovah é quem os fez sair do Egypto e amanhã constatareis a gloria de Jehovah."

E' realmente extraordinario como no mundo os factos se repetem continuamente e através dos seculos; senão, experimentem trocar os nomes, os logares e os protagonistas e... terão surpresas.

Mas, continuemos com os officios do Domingo de Ramos:

"Os principes dos sacerdotes e os phariseus reuniram-se em concilio e disseram: Que faremos? porque este Homem faz muitos milagres. Se o deixamos ficar, todos vão crer n'Elle e virão os romanos que tirar-nos-ão a terra e a nação."

"Então, um delles, chamado Caifás, que era summo sacerdote, prophetizou: Convem a vós que morra um só homem pelo povo e que não padeça toda a nação."

"E, desde aquelle dia, resolveram tirar-lhe a vida dizendo: Virão os romanos..."

A eterna justificação dos actos repprobos e tôrpes que commettemos e que procuramos, ingenuos ou egoistas, desculpar ante nós proprios, embora sem conseguil-o...

O Evangelho continua explicando a chegada de Jesus a Jerusalém e a festiva recepção que o povo lhe fez, enchendo as ruas de flores, palmas, ramos de oliveira e ricos tecidos. O Nazareno passou sorridente e, abençoando aquella multidão que, Elle bem sabia, deveria empregar o mesmo enthusiasmo para arrastal-o ao supplicio. E embora sorrindo, Elle ia apprestando-se para o sacrificio, cujo calice já começava a levar aos labios...

[illegible] o eterno circulo da vida. A enorme circumferencia que percorremos sempre curvados e indecisos lutando contra as multidões de phariseus que, tambem entre palmas, flores e ramos de oliveira, cruzam em nossa estrada e, perfidos, amaveis, mundanos, fingindo affecto e amizade, procuram esmagar-nos.

Christo era um Deus. Um espirito puro e clarividente que nunca houve igual nem, certamente, haverá, sendo, portanto, o seu soffrimento mais moral do que propriamente physico. Nós, porém, pobres mortaes, cuidando mais da materia do que da alma, como poderemos enfrentar a nossa via crucis?...

....

Neste momento, e como em resposta á minha angustiosa pergunta, deparo com a prophecia que diz: "No meio de sua tribulação levantar-se-ão, com presteza, e virão a Mim. Vindes — dirão — voltemos ao Senhor porque Elle nos escravizou e nos libertará, nos feriu e nos curará".

Brevemente: "OS ULTIMOS SAMANIEGOS", novella romantica e "ALMAS SEM RUMO"... — contos com prefacio de Humberto de Campos por LUIS DE GONGORA.

VENCIDA

NENÊ MACAGGI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pararam as aves os seus gorgeios, os insectos deixaram de zumbir, não mais farfalharam as frontes.

Esverdeara toda a atmosphera, antes tão brilhante, tão cheia de vida. Sumira-se o sol e grandes nuvens negras, prenhes dagua, se ennovelavam umas nas outras, percorrendo rapidas, o céo de chumbo, desejosas de despejar seu conteudo bemfazejo no ventre da terra resequida e sedenta.

Um vento forte brotou do sul, vestejou, se ergueu, rodopiou aos turbilhões, gyrou em espiraes levantando galhos, folhas, plantinhas, que chegavam até as nuvens e voltavam, tontas, cansadas para cair no remoinho fatal e impiedoso...

Grandes cylindros de pó fulvo corriam, grossos, roncando varando tudo, sujando machucando as flores delicadas, velozes, lambendo a estrada espalhando as tranças verdes das palmeiras, encrespando as aguas quietas.

Faiscas electricas rasgavam, incendiavam o espaço e toda a natureza tremia aturdida ao ribombo dos trovões.

E começou a cair a chuva, a principio em grossas gotas, depois em verdadeira torrente, transformando em corregos as pequenas valetas em rios os minusculos regatos, afogando as orchideas, desgarrando o coração escuro das arvores.

O furacão impetuoso devastava tudo, destruindo e arrancando os ninhos, desnudando os troncos seculares, altivo, celere, sibilando raivosamente...

A tempestade chegava ao auge, medonha, horrivel, dando a todas as coisas uma sensação forte de pavor, de medo...

E no entanto, toda essa colera da atmosphera não era capaz de reter a carreira doida daquella mulher, que supportava as batégas da chuva, os golpes do vento o frio que se ia alastrando e corria, corria sem parar, como se alguma voz angustiada a chamasse, em gritos afflictivos, para a frente sempre para a frente...

Parecia incrivel que aquelle fragil trapo humano pudesse desafiar a furia do vendaval!

Exhausta, receiosa de desfallecer a cada momento subia dos seus labios exangues uma prece a Deus e ella a ia repetindo alto, sempre correndo: — "Soccorre-me, Senhor! Dá-me forças para chegar até lá! Tu, que és grande, Tu' que és misericordioso tem piedade da minha fraqueza, faze que eu chegue a tempo! Não vês que levo aqui o remedio que prompto a alliviará? Senhor, Senhor ajuda-me!".

Mais dois kilometros e chegaria ao termo da sua penosa jornada.

Vinte e oito kilometros, ida e volta, porque na aldeia, que era perto, não havia o que ella precisava e tivera de ir á cidade proxima a pé.

Estava encharcada, suja de lama, a perna sangrando pelo tombo que levara; mas o seu coração se ia enchendo de alegria á proporção que chegava... pois não levava ali o allivio para a sua mamãe?

Doia-lhe porém o peito, não com uma dor physica, mas com uma dor desconhecida... exquisita, sempre no mesmo ponto, bem sobre o coração, onde horas antes havia estado a medalha de ouro, a lembrança querida que por quarenta e tres annos guardára e desfazendo agora della para comprar arsenico e iodo para a sua doente!

Não sabia nem explicar esta dor! Pois se nunca a havia sentido!

Para que ella, tão pobre, havia de guardar aquelle ouro se a sua querida precisava tanto de remedio?

Não, não era peccado o que fizera! Era preciso! Sua mãe lá dos céos veria que ella não agira por mal!

.. ..

"Demencia precoce"... que nome exquisito dera o medico á molestia da mocinha!

Quatorze annos, intelligentissima a vida a lhe sorrir e uma insufficiencia endocrinica motivada quasi que totalmente pelos ovarios, abatera-a, reduzindo-a áquella decadencia progressiva!

Tão bonita! Mesmo com a devastação da molestia seus olhos não haviam perdido aquelle brilho maravilhoso que herdara do pae brilho que constituira o orgulho de toda uma geração...

Coitadinha! Ella, que desde pequena amava os livros depois foi cabeceando sobre elles, cansada, parando abstracta no meio da leitura os olhos a arder, a cabeça a estalar as idéas embaraçadas!

Suava nas mãos, não dormia noites a fio, ria quando falava de coisas tristes e entristecia com as coisas alegres!

Começaram a perseguil-a as allucinações auditivas, escutando factos absurdos, ás vezes até engraçados! E sustentava coisas pueris affirmando que os inimigos assim o desejavam.

Outros dias ficava num mutismo desolador, os cantos da boca atopetados de saliva, horas a fio, agachada, com medo de falar, porque uma voz interior lhe avisára que se falasse, morreria... e se lhe tentavam abrir as mãos ella as fechava com tal violencia e por tanto tempo que as unhas se lhe encravavam nas palmas, ferindo-as, inchando-as, atrophiando-as.

Outras vezes começava a falar desordenadamente e ficava perto do prato de comida o dia inteiro, sem comer, porque outra voz inimiga lhe avisára que, se comesse morreria envenenada! Que custo para que ella erguesse a cabeça, para que mudasse de logar no banco!

Um horror! Ultimamente lhe vieram as idéas de perseguição e culpava-a, a ella, sua mãe, de roubar-lhe a acção e o pensamento!

E ia perdendo phosphato... e ia ficando transparente, magrinha, numa anemia profunda!

Depois começou a rir sem causa compassadamente.

E ella notára, cheia de horror, que o rosto da sua adorada adquirira uma expressão dupla, diabolica: emquanto os olhos conservavam uma expressão immensa de tristeza, a parte inferior do rosto exprimia sempre um sorriso permanente, irritante, fóra do commum!

E para cumulo de toda a infelicidade, a anemia virára tuberculose pulmonar e ell-a a tossir angustiosamente e a escarrar sangue vivo!

E a enferma pobrezinha! comprehendia e vivia afflicta, desesperada, tentando o suicidio por duas vezes: a primeira, cortando a carotida direita, a segunda com uma corda pendurada no forro do hotel...

Que martyrio! Para que tanto soffrimento?

.. ..

A infeliz mulher, abatida, as roupas enlameadas collando-se-lhe ao corpo, a tremer de frio, uma dor fina a lhe subir pela espinha, rememorava tudo isto, parando ás vezes para tomar folego e proseguindo depois na sua carreira desenfreada...

Tambem ella se sentia doente, cansada de lutar, mas deante do seu anjo se mostrava corajosa e forte, como só as mães o sabem ser em casos como este.

Gastara tudo o que tinha e para poder manter a estadia da filha no Hospital fôra obrigada a se entregar ao director, ao homem que mais detestara na vida!

Mas como a caridade tambem cansa, dum dia para outro fôra obrigada a ir morar naquelle hotel do morro, onde tambem um medico por ella se apaixonou, tomando a si o encargo de tratar da doente; mas, repellido nos seus propositos, logo abandonou o local, deixando-a e á filha desamparadas e quasi sem recursos...

Viera então morar naquelle casebre do alto do morro, onde o ar era mais puro e onde havia o consolo de muita luz e de muito sol; e as noites ali eram silenciosas e acariciadoras como uma mão de mulher.

Ella mesma ministrava á doente os remedios e lhe dava as injecções de hemetina.

Esperava agora o auxilio monetario que mandára pedir a irmã rica da Italia, para poder seguir para Curityba... Mas este tardava já tanto! E a sua doente a peorar a peorar!

Vendera sua ultima joia, aquella rel... ia adorada, para comprar arsenico, iodo e injecções de hemetina.

.. ..

Atravessava agora a praia, unico logar transitavel.

A chuva amainara um pouco, não cessando, porém, de derramar sobre as coisas uma fina polilha liquida, como se fosse um beijo suave.

Caminhou mais devagar, presa pela magestade do oceano.

Uma tristeza molle, desconhecida se lhe ia infiltrando pelo cerebro e, se não tivesse tanta pressa, deixar-se-ia ficar deitada na areia humida, absorta na contemplação das vagas, extasiada em ouvir a desenfreada canção azul das ondas.

A formidavel massa liquida, convulsionada, se arqueava, se erguia se entrechocava, no eterno movimento, na luta perenne da attracção e repulsão que se completavam, vindo depôr sensualmente á praia um estendal de perolas liquidas brancas e azuladas de espuma rendada, de detrictos multicores, sempre rugindo, como se cantasse um hymno triumphal de guerra.

Quasi um kilometro caminhou pela praia e depois entrou num atalho orlado de matto, do qual se desprendia um cheiro enjoativo de humus e leve rumor de gotas a cairem sobre folhas e paus.

Seu vestido, já quasi secco pelo calor do corpo, molhara-se novamente ao roçar na granxuma e no matto raso.

Tudo se achava tão quieto! Com aquelle silencio lhe voltou um grande desalento, que a tornava ainda mais sensivel á dor; então inclinou a cabeça para o peito e deixou que as lagrimas até então retidas, lhe escorressem, fossem absorvidas pela humidade da roupa...

Si vivia, era so para a sua doente, pois farta do mundo, sem consolo, espezinhada de que lhe valia a vida, sem o calor da esperança?

Como seria bom se morresse! Mas só depois da sua amada, pois não era, grande Deus?

Dentro do seio da terra, como seu alquebrado espirito e seu cor-

(Conclue na pagina 21)

O rouxinol e a rosa

OSCAR WILDE

(Traducção de ZULEIKA LINTZ)

"Ella disse que dançaria commigo se eu lhe levasse rosas vermelhas", exclamou o joven Estudante; "mas em todo o meu jardim não ha uma rosa vermelha".

Lá de seu ninho no carvalho o Rouxinol o ouviu, e espiou através das folhas, e admirou-se.

"Nenhuma rosa vermelha em todo o meu jardim!" exclamou, e encheram-se de lagrimas os seus bellos olhos. "Ah, de que pequeninas coisas depende a felicidade! Eu li tudo o que os sabios escreveram, e são meus os segredos da philosophia, no emtanto, por falta de uma rosa vermelha, minha vida torna-se infeliz".

"Eis, afinal, um verdadeiro amante", disse o Rouxinol. Noites a fio contei delle, embora sem o conhecer: noites a fio contei ás estrellas sua historia, e agora o vejo. Seu cabello é escuro como o botão do jacintho, e seus labios são vermelhos como a rosa de seu desejo; mas a paixão lhe fez o rosto semelhante ao marmore pallido, e a tristeza, lhe estampou na fronte o sello".

"O Principe dá um baile amanhã á noite", murmurou o joven Estudante, "e meu amor comparecerá á reunião. Se eu lhe levar uma rosa vermelha, dançará commigo até á madrugada. Se eu lhe levar uma rosa vermelha, tel-a-hei nos braços, ella apoiará a cabeça em meu hombro e apertará minha mão. Mas não ha nenhuma rosa vermelha em meu jardim, por isso assentar-me-ei sozinho e ella passará por mim. Não me dará attenção, e meu coração estalará".

"Eis na verdade o verdadeiro amante", disse o Rouxinol. "O que eu canto, elle soffre: o que é alegria para mim, para elle é dor. Certamente o Amor é coisa admiravel. E' mais precioso do que esmeraldas, e mais caro do que bellas opalas. Perolas e romãs não podem compral-o, nem é exposto no mercado. Não póde ser comprado por negociantes nem pesado por ouro na balança".

"Os musicos assentar-se-ão em sua galeria", disse o joven Estudante, "e tangerão seus instrumentos de cordas, e meu amor dançará ao som da harpa e do violino. Dançará tão levemente que seus pés nem tocarão o assoalho, e os cortezãos em suas vestes alacres agrupar-se-ão em torno della. Mas não dançará commigo, pois não tenho rosa vermelha para dar-lhe", e atirou-se na relva, cobriu a face com as mãos e chorou.

"Por que estará chorando?" perguntou um Lagartozinho Verde, ao passar junto delle, de cauda no ar.

"Com effeito, por que?" disse uma Borboleta, que esvoaçava atrás de um raio de sol.

"Com effeito, por que?" murmurou uma Margarida á sua vizinha, em voz brande e baixa.

"Está chorando por causa de uma rosa vermelha", disse o Rouxinol.

"Por causa de uma rosa vermelha!" exclamaram elles; "que coisa ridicula!" e o Lagartozinho, especie de cynico, riu sem constrangimento.

Porém, o Rouxinol comprehendeu o segredo da amargura do Estudante, e quedou silencioso no carvalho, e pensou no mysterio do Amor.

Subitamente estendeu as asas castanhas para o vôo, e subiu aos ares. Passou pelo arvoredo como uma sombra, e como uma sombra percorreu o jardim.

No centro do gramado havia uma bella roseira e ao vel-a, voou para lá e pousou num raminho.

"Dá-me uma rosa vermelha", exclamou, "e eu te cantarei a minha aria mais doce."

Mas a roseira sacudiu a cabeça.

"Minhas rosas são brancas", respondeu ella; "tão brancas quanto a espuma do mar, e mais brancas do que a neve nas montanhas. Mas dirige-te á minha irmã que cresce junto ao velho relogio do sol, e talvez ella te dê o que desejas."

Assim, o Rouxinol voou para a Roseira que crescia junto ao velho relogio do sol.

"Dá-me uma rosa vermelha", exclamou, "e eu te cantarei a minha aria mais doce."

Mas a Roseira sacudiu a cabeça.

"Minhas rosas são amarellas", respondeu ella; "tão amarellas quanto o cabello da sereia que se senta num throno de ambar, e mais amarellas que o narciso florescente na campina antes que venha o segador com sua foice. Mas dirige-te á minha irmã que cresce debaixo da janella do Estudante, e talvez ella te dê o que desejas."

Assim, o Rouxinol voou para a Roseira que crescia debaixo da janella do Estudante.

"Dá-me uma rosa vermelha", exclamou, "e eu te cantarei a minha aria mais doce."

Mas a Roseira sacudiu a cabeça.

"Minhas rosas são vermelhas", respondeu ella "tão vermelhas quanto os pés da pomba, e mais vermelhas que os grandes crivos de coral que fluctuam continuamente nas cavernas do oceano. Mas o inverno congelou-me as veias, a geada crestou-me os botões e o temporal partiu-me os galhos, e eu não terei rosa alguma este anno."

"Uma rosa vermelha é tudo o que desejo", exclamou o Rouxinol, "sómente uma rosa vermelha! Não haverá meio de poder obtel-a?"

"Ha um meio", respondeu a Planta. "mas é tão terrivel que nem ouso dizer-t'o."

"Dize-m'o", disse o Rouxinol, "não tenho medo".

"Se queres uma rosa vermelha", disse a Planta. "deves formal-a com a musica ao luar, e manchal-a com o sangue de teu proprio coração. Deves cantar para mim com o peito contra um espinho. Durante toda a noite deves cantar para mim, e o espinho deve atravessar-te o coração, e o sangue de tua vida deve correr em minhas veias, e tornar-se meu".

"A morte é preço alto para pagar uma rosa vermelha", exclamou o Rouxinol, "e a Vida é muito cara a todos. Agradavel é pousar no bosque verde, e observar o Sol em sua carruagem de ouro, e a lua em sua carruagem de perola. E' suave o odor do espinheiro, e meigas são as campainhas que se escondem no valle, e a urze que desabrocha na collina. Todavia, o Amor é melhor que a Vida, e que é o coração de um passaro comparado ao coração do homem?"

Assim, estendeu as asas castanhas para o vôo, e subiu aos ares. Percorreu o jardim como uma sombra, e como uma sombra passou pelo arvoredo.

O joven Estudante jazia ainda estirado sobre a relva, onde o deixára, e as lagrimas não tinham seccado ainda em seus bellos olhos.

"Alegre-se", gritou-lhe o Rouxinol, "alegre-se; você terá sua rosa vermelha. Eu a formarei com a musica ao luar, e manchal-a-ei com o sangue de meu proprio coração. Tudo o que lhe peço em troca é que seja um verdadeiro amante, pois o Amor é mais sabio que a Philosophia, embora ella seja sabia, e mais poderoso que o Poder, embora elle seja poderoso. Suas asas são côr de chamma, e côr de chamma é seu corpo. Seus labios são doces como o mel, e seu sopro é como o incenso."

O Estudante alçou os olhos e escutou, mas não poude entender o que lhe dizia o Rouxinol, pois só sabia as coisas que andam escriptas pelos livros.

Mas o Carvalho comprehendeu e ficou triste, pois gostava muito do Rouxinolzinho que armara ninho num galho seu.

"Canta-me uma ultima aria", murmurou elle; "sentir-me-ei muito solitario quando te houveres ido".

E o Rouxinol cantou para o Carvalho, e sua voz assemelhava-se á agua formando bolhas num jarro de prata.

Mal acabára sua aria o Estudante levantou-se, e tirou do bolso um livro de notas e um lapis.

"Elle tem forma", disse comsigo mesmo, emquanto caminhava pelo arvoredo — "isso não lhe póde ser negado; mas terá sentimento? Temo que não. Na verdade, é como a maior parte dos artistas; todo estylo, sem sinceridade alguma. Não se sacrificaria por outros. Pensa sómente em musica, e todos sabem que as artes são egoistas. Todavia, deve-se admittir que tem lindas notas na voz. Que pena que nada signifiquem, nem façam nenhum bem pratico!" E entrou em seu quarto, deitou-se em sua cama de pobre, e poz-se a meditar em seu amor, e, dentro em pouco, adormeceu.

E quando a Lua brilhou no céo, o Rouxinol voou para a Roseira, e applicou o peito contra o espinho. Durante toda a noite cantou com o peito contra o espinho, e a Lua fria de crystal inclinou-se e escutou. Durante toda a noite cantou, e o espinho entrava cada vez mais fundo no seu peito, e o sangue de sua vida jorrou.

Cantou primeiro o nascer do amor no coração de um menino e uma menina. E no mais alto raminho da Roseira, desabrochava uma rosa maravilhosa, petala após petala, emquanto uma aria succedia a outra aria. A principio era pallida, como o nevoeiro debruçado sobre o rio — pallida como os pés da manhã, prateada como as asas da alvorada. Como a sombra de uma rosa num espelho de prata, como a sombra de uma rosa num poço, assim era a rosa que desabrochava no mais alto raminho da Roseira.

Mas a Roseira gritou ao Rouxinol que apertasse mais contra o espinho. "Aperta mais, Rouxinolzinho", gritou-lhe ella, "ou o Dia virá antes que a Rosa esteja terminada".

E o Rouxinol calcou mais contra o espinho, e cada vez mais alto lhe sahia o canto, pois cantava o nascer da paixão na alma de um homem e de uma moça.

E um delicado rubor carmesim appareceu nas folhas da rosa, como o rubor na face do noivo quando beija os labios da noiva. Mas o espinho não lhe alcançara ainda o coração, por isso o coração da rosa continuava branco, pois sómente o sangue do coração de um Rouxinol póde purpurizar um coração de rosa.

E a Roseira gritou ao Rouxinol que apertasse mais contra o espinho. "Aperta mais, Rouxinolzinho", gritou-lhe ella, "ou o Dia virá antes que a rosa esteja acabada."

E o Rouxinol calcou mais contra o espinho, e o espinho lhe pungiu o coração, e um terrivel transe de dôr o attingiu. Amarga, amarga era a dôr e cada vez mais selvagem lhe sahia o canto, pois cantava o Amor aperfeiçoado pela Morte, o Amor que não morre no tumulo.

E a rosa maravilhosa tornou-se escarlate como a rosa do céo oriental. O circulo das petalas era escarlate, e escarlate como um rubi era o seu centro.

Mas a voz do Rouxinol ficou mais fraca as asinhas começaram a bater-lhe e uma nevoa cobriu-lhe os olhos. Seu canto foi ficando cada vez mais fraco, e sentiu qualquer coisa na garganta a suffocal-o.

Então, deu uma ultima explosão de musica. A Lua branca o ouviu, e esqueceu-se da alvorada, e quedou no céo. A rosa rubra o ouviu, e tremeu toda de extase, e abriu as petalas ao ar frio da manhã. O éco a levou á sua caverna de purpura nas collinas, e acordou dos seus sonhos os pastores. Fluctuou nos cálamos do rio, e elles levaram sua mensagem ao mar.

"Olha, olha!" gritou a Roseira, "a rosa está prompta agora"; mas o Rouxinol não respondeu, pois jazia morto na relva, com o espinho no coração.

E ao meio-dia o Estudante abriu sua janella e espiou.

"Oh, que sorte admiravel!" exclamou; "eis uma rosa vermelha! Nunca em minha vida vi uma rosa assim. E' tão bella que, estou certo, tem um longo nome latino"; e curvou-se para colhel-a.

Depois poz o chapéo e correu á casa do Professor com a rosa na mão.

A filha do Professor estava sentada á porta da entrada desembaraçando retroz azul num serrilho, e seu cãozinho estava a seus pés.

"Você disse que dançaria commigo si eu lhe trouxesse uma rosa vermelha", exclamou o Estudante. "Eis a rosa mais vermelha do mundo inteiro. Você pol-a-á de noite sobre seu coração, e, quando dançarmos juntos, ella lhe dirá como a amo".

Mas a joven franziu o sobrolho.

"Temo que ella não assente com o meu vestido", respondeu; "e, além disso, o sobrinho do Mordomo enviou-me algumas joias verdadeiras, e todos sabem que as joias custam muito mais caro do que as flôres".

"Palavra de honra que é muito ingrata", disse o Estudante encolerizado; e atirou a rosa na rua. Esta cahiu numa sarjeta e a roda de uma carroça lhe passou por cima.

"Ingrata!" disse a joven. "Veja como é grosseiro! e, afinal, quem é você? Um Estudante. Ora, eu não creio que tenha mandado collocar anneis de prata em seus sapatos, como o sobrinho do Mordomo", e levantou-se da cadeira e entrou em casa.

"Que coisa tola o Amor!", disse o Estudante, emquanto se ia embora. "Não vale nem metade da Logica, pois não prova coisa alguma e está sempre nos dizendo coisas que não vão acontecer, e nos fazendo crer em coisas não verdadeiras. Na verdade é multissimo anti-pratico, e, como neste seculo ser pratico é tudo, voltarei á Philosophia e estudarei Metaphysica".

Assim, voltou para o quarto, puxou de um grande livro poeirento e poz-se a ler.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

OS ULTIMOS VESTIDOS LEVES — OS PRIMEIROS "MANTEAUX"

O verão terminou. Ha como que numa ansia de despedida nas ultimas toilettes claras que enchem de sorrisos as ruas da cidade.

Quando o sol está alto e o céo está azul, esses vestidos, leves e alegres voltam a passear pela avenida a sua graça encantadora.

Mas cruzam-se, algumas vezes, com os primeiros manteaux. E' que as friorentas já fizeram os novos agasalhos e não se amedrontam com o sol para apresental-os pela primeira vez.

Em todo caso, ha dias em que só os vestidos de seda são supportados. Um resto de calor envolve a atmosphera carioca e faz crer, por algumas horas, que o verão ficou e que todas as mulheres devem ter vestidos claros como o sol.

Os "crêpes imprimés" foram grande moda no verão e estão sendo grande moda no outomno. São praticos e graciosos. Vão bem com qualquer manteau para as tardes frias, e têm encanto proprio para os dias de sol.

Este nosso modelo de hoje, é um verdadeiro thesouro de graça juvenil. Para melhor adaptal-o ao começo da estação mais fria, podemos usal-o com uma pequena capa, como se vê na gravura. Essa capa é movel, podendo a toilette surgir na sua graça primitiva ao primeiro aviso do calor. O conjuncto é feito com tecido azul, com ramagens cinza e branco com ramagens azues. Tudo do mesmo padrão. Uma tira azul e outra branca amarram a pala postiça que faz de capa. O chapéo será branco, com fita "grosgrain" azul e cinzenta, ou todo azul nos dias menos bonitos. As grandes luvas pretas darão mais realce ao "ensemble".

Como "manteaux", a linha nova continua simples, esguia, apenas alargando cada vez mais os hombros e guarnecendo cada vez mais as mangas.

Os tecidos são verdadeiramente maravilhosos. Nem se poderia enumerar todos os que acabam de apparecer.

O nosso primeiro modelo é de diagonal verde vivo, com "fourrure" lisa, "rasé" muito fino.

A manga é muito original, começando da pala e fazendo ligeiro "boufant" no cotovelo.

O segundo é de "drapela banane", com "fourrure" de astrakan negro.

Hora de Espectativa

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A hora de espectativa em que se acha o Brasil, procurando soluções novas e novos reajustamentos politicos, torna-se mais séria e mais curiosa para todo o povo, quando vemos o elemento feminino tambem empenhado nas questões de estadismo e de reconstrucção social. Embora as pretenções das feministas militantes mal se revelem declaradamente sob o aspecto de campanhas nominaes, ha já preparativos nos planos das que se sentem vocacionadas para os negocios do Estado. Se ellas conseguirem postos de evidencia ao lado dos homens, o motivo de espectativa que agora nos entretem certamente se transformará num motivo de jubilo e de congratulação. Na historia do feminismo universal a evolução da mulher brasileira assignala um facto extraordinario, pela serenidade e quasi absoluta elegancia com que conseguiu decifrar o mysterio do portão magico da victoria do "eu", para penetrar no recinto das realizações politicas. Não deixemos passar este evento sem lembrar com gratidão os vultos de martyres das que foram pioneiras do movimento de independencia intellectual e social da mulher; homenageemos com carinho a memoria das que não foram recebidas pelos homens com a mesma boa vontade com que estes nos têm favorecido no Brasil; aquellas que romperam o caminho, incomprehendidas, torturadas, accusadas de crime, pela ambição de amplitude individual, vedada pelos preconceitos da rigida orientação domestica; aquellas que pagaram o tributo da tranquillidade e até do amor-proprio, com o intuito de modificar as [illegible] de um codigo de deveres [illegible] direitos onde a mulher era [illegible] das pestes", proclamada pelo verbo ardente e violento de São João Chrysostomo.

Admittamos que as introductoras do actual feminismo tenham sido ridiculas: todos os habitos e costumes, em começo, parecem incongruentes na ambiencia onde tentam medrar; e toda incongruencia desperta no espirito critico a impressão de ridiculo. Admittamos igualmente que ellas tenham patenteado traços morbidos de caracter, na aggressividade com que algumas vezes impunham o modo de pensar e affirmavam o valor da sua personalidade. Entretanto, admittamos afinal que o ridiculo e a morbidez, que ora em maior, ora em menor grão certas feministas praticaram, sem duvida contribuiram para sacudir as idéas correntes na sua época, e para transmittir, á geração seguinte, a noção de que na mulher ha mais alguma coisa de seductor e de proveitoso, além do encanto physico e da missão de perpetuadora da especie; e este algo a mais é a seducção da intelligencia e da capacidade de acção, que torna a amante mais amada e a mãe mais venerada.

Os homens brasileiros sabem, em geral, que ás suas patricias não se enquadra o qualificativo de "pestes". Ha, em nosso sangue, o germen do amor, da harmonia e da doçura, qualidades que levam a mulher latina a subir até á competencia do outro sexo, sem a jactancia de ir além, só pelo desejo de predominar, numa supremacia infundada e desnecessaria.

Confiados nessas qualidades, esperemos com sympathia os acontecimentos em torno das mulheres que, seguindo os impulsos da vocação, não temem trocar os pequeninos "ques" da feminilidade pelos encargos e cuidados oriundos da Politica; a Politica, cheia de meandros, de imprevistos e de canseiras [illegible]

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

MAURA (Ouro Fino) — Muito exercicio, gymnastica, privar-se dos alimentos muito gordurosos e dos farinaceos. Não tome agua durante as refeições, é preferivel tomal-a antes ou depois.

EUPHROZINA (Barra Bonita) — Leia a resposta a Maura. E' preciso constancia.

ZIZI (Rio) — Para combater as rugas e fechar os póros, aconselho Linda Flor n. 1. Use este preparado diariamente, conforme explica a bulla, e só terá motivos para ficar satisfeita.

SANTINHA (Juiz de Fóra) — Applique no local glycerina e iodo, em partes iguaes. Agradeço suas amaveis palavras.

MARIA (GUARANY) — A receita seguinte é para fazer applicação local: Agua forte de camomilla, 30 grs.; solução concentrada de alumen — 15; alcool a 30 grãos — 50 grs. Faça gymnastica diariamente.

ALZIRA (Bello Horizonte) — Para clarear a pelle e eliminar as sardas, use Linda Flor n. 2. Tambem fixa o pó de arroz. Encontrará ahi, na Casa Hermanny.

NINITA (Meyer) — Para as unhas aconselho: oleo de nozes, 20 grs.; colophonia, 3 grs.; alumen, 2 grs.

SALMA (Capellinha) — Poderá aconselhal-a sobre o assumpto de sua carta o dr. Pires Rebello, Avenida Rio Branco n. 104.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

SCENA DE ESCANDALO NA RUA DO THEATRO

Hontem, á tarde, quando mais intenso era o movimento de freguezas na Casa Côrte-Real, á rua do Theatro 5, a attenção dos presentes foi attrahida por uns gritinhos nervosos... Verificou-se, então, que, entre duas damas, se esboçava um principio de escandalo por motivo de ambas disputarem a compra de uma linda seda!

A intervenção providencial de um cavalheiro acalmou os animos das duas distinctas damas, após explicar que a Casa Côrte-Real possue milhares de outras sedas e tecidos lindissimos, capazes de satisfazer aos gostos mais exigentes e que são offerecidos a preços de verdadeiro escandalo, na sua grande venda de anniversario.

Reconciliadas, as duas senhoras sairam satisfeitas, depois de terem feito suas compras, promettendo voltar sempre á Casa Côrte-Real, na rua do Theatro 5.

VIDA DE TUDO

Recebemos hoje mais um numero desta interessante e original revista que o Rio possue. O terceiro numero de "Vida de Tudo" é expressão real do tudo que publica em suas cento e tantas paginas, plenas de patriotismo, poesia, arte e originalidade.

A capa está impressa em alto relevo numa luxuosa cartolina, com dizeres a ouro.

Seu texto é formidavel em curiosidades, contos e poesias, empregando, os nossos collegas, papel da Industria Nacional.

E-L-E-G-I-A

ZULEIKA LINTZ

Estou com os olhos rasos de agua...
Desoladora, funda magua,
Já me venceu... já me empolgou...

Maldigo o gesto do destino
Que, de meu sonho mais divino,
Toda esperança arrebatou.

Ah! que tristeza e que cansaço!
Quizera ter coração de aço
E não sentir... e não soffrer...

Voltae depressa, velha calma!
Que a dôr occulta de minha alma
Possa, de manso, adormecer!

Quero fazer de minha pena
Uma perpetua cantilena
Que toda em pranto se desfaz.

Quero passar minha Amargura
— Sombra tão grande quanto escura
Pelos jardins brancos da Paz.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Carlos de Mesquita, o sacerdote aprimorado da musica, o maestro inexcedivel da harmonia, voltou ao Brasil depois de uma ausencia de trinta annos na Europa, onde nunca cessou de fazer a propaganda da sua Patria, escrevendo melodias que lhe cantam a belleza e a civilização. Partido para a Bahia, afim de ahi organizar concertos, o grande artista musical, privado de o fazer devido á interdicção desse porto por causa do cholera reinante seguiu para Paris, onde se installou, estudando e cultuando a mais deliciosa das musas: a musica.

Todo o Rio lembra-se ainda de Carlos de Mesquita, o creador dos celebres concertos populares, no antigo S. Pedro de Alcantara, hoje transformado numa especie de armazem do cáes do porto, e para os quaes corria a nossa melhor sociedade, avida de se fundir com a alma do maestro, nessa hora, muito joven, muito original e, sobretudo, muito conhecedor da arte a que se dedicára. Porque — perdoem-se os demais — ninguem, entretanto, como Carlos de Mesquita soube jamais organizar programmas de concertos, em que todas as gamas dos gostos e das inclinações eram respeitadas, alternando, sabiamente, o classico com o ligeiro, o antigo com o moderno.

Nessa época, o artista, que hoje nos volta, apparecia como a propria encarnação da musica, metamorphoseando-se radicalmente quando interpretava as Rhapsodias de Listz ou Le Réve après le bal. Recordo-me ainda do seu successo mundano e artistico, dos applausos profusos que lhe serviam e da agglomeração enthusiasta das gentes á porta desse velho theatro, retumbante ainda das melodias nelle echoadas...

Mesquita veiu, certamente, encontrar muito mudado esse cálido Rio, que elle deixára numa surpresa e num arrebato. Todavia, a respeito de musica, a sua admiração deve ter sido extrema, porquanto, com os radios e as vitrolas, a população aprendeu um pouco mais a entender o que elle tanto lhe quiz ensinar: o valor e a elevação da musica na vida das creaturas. Nunca consegui olvidar a figurinha esbelta e pequena de Carlos de Mesquita — hoje elle está mais robusto — a reger a melancolica opera de Puccini, Bohéme sempre no venerando theatro da Praça Tiradentes e, finda a qual, elle recebeu uma ovação que não deve ter esquecido, mão grado os trinta annos de Europa. Marcou, portanto, um periodo, esse illustre mestre da harmonia e de melodia, que, agora, nos chega mais sabio, mais completo, tendo, durante tanto tempo, commungado com o progresso e a arte do velho continente. Elle foi o precursor, não só dos concertos populares, como tambem do elevado e ardente anseio de aperfeiçoar o elemento musical neste Brazil, onde as modinhas somente faziam furor nesse momento, anseio que, presentemente, se propaga e se avoluma, graças aos gestos iniciaes de Braga e de Mesquita. Todavia apesar de precioso artista, era este ultimo, um tanto censurado pelas roupas de linho e de brim que usava no verão, originalizando-se, desse modo, do commum dos homens, trajando ainda rabona de fraque ou paletot de alpaca. E sempre que Carlos de Mesquita surgia assim vestido e adiantando-se sobre a moda que, actualmente, iguala tão alva e monotonamente os individuos, que mal elles se distinguem uns dos outros, as matronas sorriam escarnecendo e as moças sorriam, encantadas...

Breve, Carlos de Mesquita dará um recital no Instituto de Musica, recital que, seguramente, attrahirá os entendidos nessa arte, pois que, no magnifico orgão desse Instituto, orgão mudo desde o desapparecimento do saudoso Alberto Nepomuceno, elle se fará ouvir, executando as suas mais lindas composições.

Quem escreve, pinta ou executa qualquer arte emitte, no seu trabalho, pense muito da sua personalidade. Sorridente e trefego na vida, Carlos de Mesquita, nas suas composições é, todavia, sentimental e melancolico, dando razão a Victor Hugo quando escreveu:

— La science c'est moi: l'art c'est moi!

Tenho deante de mim um velho album em que se estatela uma antiga melodia de Mesquita, intitulada Ici-bas feita com os versos de Sully Prudhomme: Ici-bas tous les hommes pleurent Leurs amitiés ou leurs amours. [illegible]

Mulheres de hoje

ELINOR GLYN PROTESTA CONTRA OS DETURPADORES DO SENTIDO DA PALAVRA "IT"

Elinor Glyn teve nos Estados Unidos um successo formidavel com a criação do uso da palavra "it" para exprimir alguma coisa inexprimivel, uma graça especial que, a seu vêr, constitue o maior encanto da mulher. Foi, realmente, uma verdadeira mania de "it" que se seguiu ao apparecimento da sua novella em que lançava a moda e que era, ao mesmo tempo, filmada especialmente com Clara Bow.

Elinor Glyn

Mas, como todas as glorias, teve esta o seu lado amargo e a sua "revanche" natural. E' que os americanos começaram a empregar o "it" para a seducção maliciosa das "vamps", a applical-o á malicia perturbadora de criaturas sem espirito e sem alma, e, o que amarga fundamente a alma de Elinor Glyn, á condemnal-a pela propria idéa que tantos applausos lhe grangeara.

O "Daily Express", de Londres, quiz ouvil-a sobre o assumpto, e publicou, em seguida, uma entrevista de que extrahimos alguns trechos.

"Sabeis o que é ter "it"? Quasi todo mundo responde que "it" é atracção sexual, e todo mundo cita logo Elinor Glyn.

Mas esta não se conforma com a resposta, e affirma que nunca pensou em attracção sexual, quando criou esse novo emprego da palavra.

"A critica tem sido commigo ao mesmo tempo venenosa e cruel!

"Ninguem cita o meu nome na imprensa sem falar logo em films escabrosos e em mulheres fataes.

"Entretanto, eu nunca tive isso em vista quando pensei no "it". Já expliquei muitas vezes o sentido que quiz dar á palavra. Mas o publico continua a modificar minha intenção e a envenenar.

A primeira vez que me occorreu a palavra foi para falar de um homem que não era bonito nem joven, mas que tinha qualquer coisa mysteriosa, um como que magnetismo provindo do espirito, que o tornava irresistivel.

Se "it" fosse attracção sexual, qualquer menina bonita teria essa qualidade, e não faltariam pessoas a quem o termo pudesse ser applicado. Refiro-me a uma attracção mais rara, mais fina, mais espiritual. Um pouco de confiança em si e um pouco de inconsciencia do proprio encanto. Alguma coisa mysteriosa e fascinante, que se reconhece logo mas que nunca se poderia adquirir."

RECEPÇÃO

Meu amigo do paiz distante, meu irmão de qualquer pedaço do Brasil — eu te apresento Cachoeiro de Itapemirim.

* * *

Vê este rio cantante e tagarella. Elle emballará o teu somno e te confortará nos momentos de descanço, com uma toada que aprendeu ha muitos seculos mas que será sempre nova, se tu souberes ouvir.

* * *

Olha as chaminés destas fabricas, ouve o ruido destas machinas a gente que as anima é mansa e boa, sem odios, nem prevenções, nem desesperos. Attenta nos apitos destes trens, nas businas destes autos, nos caminhões repletos de café, nas carretas que transportam tóros de madeira: o povo de minha terra sabe trabalhar.

* * *

Repara nestas centenas de crianças que se movimentam á porta das escolas: ellas têm orgulho de sua terra e desejam ser dignas della.

* * *

Aqui não ha resentimentos politicos, não ha odios de familia, não ha prevenção contra os que vêm de fóra.

* * *

Mas, ah!, meu amigo estrangeiro, meu irmão brasileiro, se não tens intenção de ficar, se queres voltar para a tua terra ou se te diriges para outro ponto, não olhes nunca, não olhes nunca os olhes das mulheres de minha cidade, não lhes queiras ver a belleza, porque então tu ficarás, tu não mais poderás partir, meu amigo estrangeiro, meu irmão brasileiro.

N. B.

::D U L C E::

C A S T R O   A L V E S

SE HOUVESSE AINDA TALISMAN BEMDITO,
QUE DESSE AO PANTANO — A CORRENTE PURA,
MUSGO — AO ROCHEDO, FESTA — A' SEPULTURA,
DAS AGUIAS NEGRAS — HARMONIA AO GRITO...

SE ALGUEM PUDESSE AO INFELIZ PRECITO
DAR LOGAR NO BANQUETE DA VENTURA...
E TROCAR-LHE O VELAR DA INSOMNIA ESCURA
NO POEMA DOS BEIJOS — INFINITO...

CERTO... SERIAS TU, DONZELLA CASTA,
QUEM ME TOMASSE EM MEIO DO CALVARIO
A CRUZ DE ANGUSTIAS QUE O MEU SER ARRASTA!...

MAS SE TUDO RECUSA-ME O FADARIO,
NA HORA DE EXPIAR, O' DULCE, BASTA
MORRER BEIJANDO A CRUZ DE TEU ROSARIO!...

Está em organização a ordem dos medicos

As associações de classe de S. Paulo estão em plena actividade com esse objectivo

Trabalha-se activamente no seio da classe medica de S. Paulo com o fim de se crear em nosso paiz a Ordem dos Medicos, nos moldes dos que já existem em outros paizes.

Constituida uma commissão pela Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, a mesma está trabalhando com grande exito, encontrando geral apoio e tendo conseguido a adhesão do Syndicato Medico de S. Paulo que declarou estar plenamente de accordo com a iniciativa.

A referida commissão está enviando o seguinte appello, em que estão consignados, claramente os fins da Ordem dos Medicos, a todas as associações medicas do paiz:

"No momento em que as classes sociaes se movimentam e polarizam suas energias, acossadas pela rajada reformadora que vem abalando o universo, em demanda de uma mais equanime affirmação de direitos, já não é licito a classe medica brasileira continuar no indifferentismo com que até agora tem encarado os seus problemas de ordem moral e economica.

A interdependencia entre o exercicio da profissão medica e os interesses da collectividade, a interferencia que por força de sua missão é confiada ao medico em problemas basicos de uma nacionalidade, v. g. o problema sanitario e secundariamente o hospitalar, emprestam aos direitos da classe o cunho de uma necessidade social.

E' indubitavelmente a necessidade de medidas acauteladoras da dignidade e tutela material do exercicio da profissão.

Na terapeutica dos factores que opprimem a classe medica, uns são de natureza intrinsica, isto é, da sua alçada, e outros dependentes de um apparelho regulador do exercicio da profissão medica creado pelo governo e manejado por ella. A tutela do exercicio da profissão medica tem merecido a attenção dos governos da mais larga experiencia culminando na creação de um organismo de defesa a que se denominou a Ordem dos Medicos.

Na França, onde a Ordem foi imposta não só pela classe como reclamada pelo povo, o projecto referente a ella (lei M. Xavier Vallat) foi adoptada pela Camara sem o menor debate, e na Italia vem a Ordem, ha tres annos, desenvolvendo a mais benefica repercussão no ambiente medico.

O QUE E' A ORDEM DOS MEDICOS

E' um organismo de real efficiencia nas suas finalidades, porque:

a) suppõe a sua officialização pelo governo. A Ordem dos Advogados em vigor entre nós é considerada serviço publico federal;

b) o exercicio da profissão só é permittido aos medicos inscriptos na Ordem;

c) contém em seu bojo um conselho disciplinar para applicação de sancções que permittem a interdicção do exercicio da profissão de todo o membro que se tornar lesivo aos interesses da classe.

Apparelhada com esse instrumento coercitivo, a Ordem dos Medicos torna-se efficaz quando pretende:

1º) — sanear a classe dos máos elementos que claudicam e a conspurcam com as suas praticas illicitas;

2º) — applicar as medidas mais adequadas ao seu amparo material.

Taes são, em sua essencia, a organização e finalidade da Ordem dos Medicos que ainda ha poucos annos, na Inglaterra, teve opportunidade de excluir do seu Album varios medicos accusados da pratica do aborto criminoso e outros por contumazes no vicio da embriaguez. (Conferencia Leonidio Ribeiro).

A Ordem dos Medicos da Italia constitue um pequeno Estado dentro do Estado, pela extensão que o governo lhe conferiu.

Com effeito, entre outras attribuições, o art. 3 lhe delega:

a) toda a iniciativa tendendo no aperfeiçoamento da instrucção e educação e á previdencia e assistencia social dos seus membros;

b) a apresentação de pareceres sobre honorarios conciliando as pendencias entre professionaes e clientes.

A ORDEM DOS MEDICOS NO BRASIL

Os signatarios desta, em nome das Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo foram encarregadas de coordenar as suggestões da classe para, em seguida, consubstancial-as em um projecto que deverá ser submettido á apreciação do governo do paiz.

Esse projecto deverá ser a synthese de um intercambio entre as sociedades medicas da Nação.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

A Commissão infra assignada, assignala que já focalizou os seguintes aspectos do problema, esperando dessa douta corporação as suggestões que á margem das mesmas entender opportunas, sem prejuizo das demais que for do seu agrado fazer:

a) annuncios profissionaes: seu controle pela Ordem;

b) contractos de locação dos serviços profissionaes nas sociedades de beneficencia, estabelecimentos industriaes, companhias de seguros, fazendas, etc., sob os auspicios da Ordem, de maneira a assegurar ao medico honorarios minimos compativeis com sua dignidade;

c) direitos de estabilidade e férias nos empregos extra-officiaes;

d) organização hospitalar: predominio do corpo clinico na direcção dos hospitaes; nomeação e promoção baseadas no criterio da competencia e assiduidade; regulamentação da assistencia aos indigentes;

e) caixa de reserva para o medico invalido ou organização de uma mutua ou monte pio, com protecção efficiente na doença ou invalidez pelo trabalho;

f) problema hospitalar no paiz: attribuição á Ordem do emprego das taxas que o governo tiver creado. O problema hospitalar é da alçada da classe medica que com maior criterio conhece as exigencias sanitarias locaes.

Duas apreciaveis vantagens auferiria a nação:

1º — maior competencia na distribuição de taes verbas;

2º — certeza de não ser deturpada a finalidade de taes verbas, frequentemente vehiculadas para satisfação de imperativos politicos;

g) luta contra o exercicio illegal da medicina e o curandeirismo; como realizal-a com a maior efficiencia;

h) modificação da lei que regula o exercicio da profissão dos medicos estrangeiros, por demais liberal e lesiva aos interesses do medico nacional;

i) honorarios medicos.

A commissão que esta assigna, ao ter a honra de se dirigir a essa douta corporação, para ella vem appellar no sentido de com a maior brevidade remetter-lhe as considerações e suggestões que julgar necessarias á boa execução da tarefa que lhes foi confiada".

"O DELIRIO DA NAU"

Isto em meio do oceano, em noites de tormenta,
Lubrica a Nau delira entre afflicções aziagas...
E, analogo, o seu vulto ao léo das rudes vagas,
Fabulosas visões, pugnas viris, amenta...

Os igneos furacões, ao torpe ardor das fragas,
Beijam-lhe, em cataclysmo, a fronte amarulenta,
E ella que sem bussola a tempestade enfrenta,
Sonha, tambem, possuir de Deus as mãos presagas...

E — em balde — mais vesana ás rubras ondas cresce...
Vibra... Trava-se o embate... — Atra illusão! — Dir-se-ia
— O pobre e inerme insecto atacando a panthera...

E, emfim, cessada a luta agramente refece,
Em destroços agora, ao despontar do dia,
A infeliz Nau celebra o enterro da chimera...

JORGE ARMANDO

Evolução...

CHAFIC J. ELIAS.

Quando eu te conheci,
eras uma pequenina loira,
doirada
e agradavel como o sol ás primei-
(ras horas da manhã!
Tive pena da tua ingenuidade
de creança,
que egoista te desejei mulher!
Parti.

* * *

O mundo dera uma grande volta...

* * *

Quando voltei,
já não te encontrei
a creancinha loira como a manhã
de sol.
Meu Deus, como estavas diffe-
(rente!
Maliciosa, já eras mulher,
quando eu de novo, ansiosamente
te vi.
Oh! que remorso me pesou.
Que grande pena tive eu de ti.
Chorei, chorei amargamente o meu
agoiro.
Desejei, que, retrospectivamente,
tu voltasses,
como volta sempre de manhã,
o matinal
e fulvo e agradavel sol de oiro!
Desejei que tornasses ser creança
e parti novamente.

* * *

O mundo havia dado mais uma
(grande volta...

* * *

E quando novamente eu cheguei,
não queiras saber o quanto eu
(soffri,
por não te ver creança,
e nem te ver mulher!
Um destino caprichoso levara-te
aos braços de outro homem.
— Desta vez,
não me foi dado nem te ver,
siquer!

BYALIK

(Conclusão da 17.ª pagina)

Byalik não é somente judeu; é tambem russo. As suas obras são intimamente ligadas ao ambiente geographico e humano da Russia. Maximo Gorki combateu o despotismo russo pela sua oppressão ás multidões em geral; Byalik travou o mesmo combate contra a oppressão, ainda mais violenta, contra as multidões judias.

Nas obras de Gorki, como nas de Byalik, se sente o sopro de uma visão universal, de uma viva fé na humanidade que ha-de libertar-se de todas as difficuldades que resultam do desentendimento social. Embora Gorki seja prosador e Byalik poeta, existe, entre ambos, uma certa identidade quanto a concepção sadia da vida humana e da sociedade regenerada pela justiça na vida dos homens e dos povos. Por isso, talvez, é que entre ambos sempre houve uma amizade, que o bolchevismo, que perseguiu a Byalik como reaccionario, não foi capaz de quebrar. Quando o governo sovietico já havia lançado mão do poeta israelita, foi Maximo Gorki que empregou a sua influencia para libertar o seu amigo, admirador e admirado.

Citaremos alguns modelos de poesia de Byalik. Antes, porém, fique notado que a traducção quasi nunca corresponde ao original, especialmente quando se trata de poesia e mais ainda de poesia hebraica.

1905 é uma data historica da Russia. Foi uma epoca sangrenta para todo o Imperio, especialmente para os judeus. Por ordens secretas do Tzar foram promovidos "pogroms" nos bairros israelitas em varios pontos do paiz. A essa tragedia, Maximo Gorki, o amigo de todos os homens, especialmente dos perseguidos, consagrou narrativas refertas de piedade e de indignação. Byalik, para quem os "pogroms" (perseguição e matança em massa dos judeus) tocavam mais fundo na alma, soltou um grito capaz de abalar o mundo inteiro.

Sem o encanto da poesia original, damos abaixo, em prosa commum, as palavras de Byalik sobre a "matança":

Oh! Céos! Implorae piedade
[por mim!
Se lá do alto Deus existe, se
[Deus lá está...
Eu não o encontrei!
Orae por mim!
Meu coração está morto, meus
[labios não se movem
para rezar,
E' fraca a mão e não ha mais
[esperança.
Até quando? Até que dia,
[emfim?
Carrasco... eis o meu pesco-
[ço, córta!
Córta-me como a um ca-
[chorro.
Tens braço e machado
E a terra para mim é toda
[uma guilhotina!
E quem prohibe derramar o
[meu sangue?
Ninguem! Derrama-o!

Derrama sangue de criança
[sobre tua camisa,
Que não sáe,
Que fica mancha eterna.
Eterna!
E se há justiça... que sur-
[ja, já!
Mas se depois de meu exter-
[minio a justiça surgir,
Que pereça!
Que seu throno seja para
[sempre derrubado!

E maldito seja quem diz vin-
[gança!
Pois essa vingança,
A vingança de sangue de
[criança
Satanaz não inventa mais!

....
....

Byalik não é vingativo. Judeu pelo corpo e pelo destino, herdeiro das virtudes dos prophetas, não sonha com novos derramamentos de sangue em represalia ao sangue derramado. O que reclama, como recompensa, é a proclamação da justiça universal. E jamais desesperou ante soffrimentos e decepções. Sempre confiou em um futuro melhor que ha de vir.

O verso de Byalik tem todas as qualidades da poesia moderna. Tem rythmo e sonoridade. A sua poesia imaginosa deflue sem esforço, sem que transpareça o esforço do artista ao dar fórma ao que sente e ao que pensa. E' um escriptor consiso, synthetico, cujas palavras assumem admiravel força de expressão.

(Continúa)

QUAL E' A ORIGEM DA VIDA?

(Conclusão da 17.ª pagina

dade, seria preciso augmentar os atomos dez mil vezes.

* * *

O systema atomico começa, segundo parece, com o hydrogenio, gaz de constituição simples, pois consta de um nucleo de electricidade positiva, em torno do qual evolve um electron de signal negativo.

Todos os demais atomos são multiplos do atomo primitivo, ou do hydrogenio cujo peso atomico é de 1,008.

Cada unidade do systema atomico até o urano, ultimo elemento da série cujo numero é 92 e peso 238,17, se decompõe em atomos de hydrogenio, que assim constitue o elemento basico.

Para a formação de uma gramma do elemento mais leve, faz-se mistér, segundo Maxwell, 430.000 trilhões de atomos dessa classe; e para o urano, de compacta construcção atomica, necessita de 1.800 trilhões

O numero atomico indica a quantidade de unidades nucleares de cargas positivas, e representa, ao mesmo tempo, a attracção nuclear, sendo, por conseguinte, igual á quantidade de electrons que o nucleo pode conter girando em suas orbitas.

* * *

A harmonia do systema atomico se manifesta pela existencia de oito séries de orbitas de electrons circulando em torno do nucleo central, e cuja quantidade corresponde a menor ou maior densidade e peso dos distinctos elementos.

Estabeleceu-se que, em cada uma das duas primeiras orbitas, segundo a lei de Rydberg, pode haver dois electrons; na terceira e na quarta orbitas, oito; quinta e sexta, dezoito; é finalmente nas orbitas setima e oitava, trinta e dois.

* * *

Não se deve imaginar que todas as orbitas estão no mesmo plano, nem que a configuração daquellas seja sempre circular, mas tambem elliptico. Apparentemente, se acha concentrada quasi toda a massa do atomo no nucleo central.

Das séries atomicas faltam unicamente dois elementos para serem descobertos, que são justamente os de numeros 85 e 87, pertencentes a elementos demasiadamente pesados.

O primeiro tem seu logar na série de seis orbitas, e o segundo começa na de sete orbitas.

* * *

Hoje não se duvida mais de que a força atomica seja electrica, pois impulsos electricos mantêm os electrons, positivos e negativos, com symetria em suas orbitas, e as particulas identicas se repellem, enquanto que as desiguaes são attrahidas, demonstrando, por conseguinte, todas as caracteristicas do electro-magnetismo.

* * *

Os antigos alchimistas buscavam penosamente, mas sem resultados, a fórma de transmutar os elementos e especialmente transformar os metaes inferiores em ouro. O que foi impossivel para os sabios de hontem, com seus meios empiricos, talvez se realize algum dia pelos physicos contemporaneos, que já têm descobrimentos transcendentaes com relação á transmutação dos elementos.

* * *

O corpo humano, com o seu complicado mecanismo de muitos orgãos das mais distinctas funcções, se reduzirá a uma infinidade de systemas atomicos, separados entre si, por distancias relativamente enormes, não obstante actuando em conjuncto, mediante o jogo harmonico ainda não explicado das cellulas.

Os alimentos solidos são simplesmente massas de atomos de diversas composições, e os liquidos, torrentes da mesma classe, têm por missão substituir os atomos transformados pelos contactos ou combinações provocadas por algo que não podemos definir bem, mas que vulgarmente se chama "Vida".

* * *

Espalhados sobre a Terra, ha seguramente alguns homens de sciencia que acariciam a idéa de encontrar a chave da vida, valendo-se de investigações e experiencias atomicas. Embora não haja bom exito em seus sonhos scientificos, elles, entretanto, augmentam o numero de conhecimentos geraes da Humanidade, levando ao homem um facho de luz mais sobre o seu desconhecido destino!

S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

NO MUNDO DOS BICHOS

A TORTURA DO BIRIBA

CARLOS MANHÃES

Desde pequenino que o Biriba era um macaco triste. Nunca o viram, como os da sua idade, pular de galho em galho, em tropelias e desmandos. Seu maior praser, se é que os macacos tristes tambem têm prazeres, era ficar abraçado á mãe, a Miquinha, contemplando do alto de alguma arvore o disco rubro do sol.

Em vão a cantilena consoladora de Miquinha tentou afastar do semblante de Biriba a magua, remoida e avivada dia a dia.

— Não te apoquentes assim. Não ha razão para tanta dôr. Teu pae, meu Simão saudoso, tinha tambem a cauda crespa como tu e não lhe causavam móssa os moquejos dos nossos semelhantes. Os que te criticam por possuires a cauda encrespada são inconscientes. Riem de ti, como poderão rir do vizinho Mico, que não tem dois dedos na mão direita. Possuem os escarninhos a ansia do riso e da chacota. Deixa-os rir e faz-te surdo a esses ridiculos. Quando te interpellarem, diz-lhes que te orgulhas da cauda que tens. E' uma herança paterna honrosa para ti.

Confortado pelo carinho e sabedoria maternos, Biriba abria os labios num sorriso, pallida mostra de alegria, descia do galho para o chão e embrenhava-se no fundo da matta, á cata dos coquinhos e de fructos. Mas logo voltava. A macacada perseguia-o aos gritos de — Fóra! Fóra o cauda de leque — Sae pavão! Sae vassoura!

E o Biriba, envergonhado, lá saia, fugindo, a carregar o appendice encrespado, que era a sua tortura eterna.

Rebuscando as canastras maternas, mais de uma vez Biriba catára moedas de prata e mandára alfaiates costurar-lhe costumes da moda, de casimira encorpada, sob os quaes a cauda fatal se escondesse á vista dos escarninhos. Era inutil. Mesmo embrulhado nas farpellas custosas, a cauda cuidadosamente occulta, o Biriba era sempre reconhecido e sempre chacoteado.

— Cauda de leque! Pavão!

Como taes palavras lhe feriam os tympanos, como lhe maccravam a alma!

A idéa de um suicidio passou-lhe pela mente. Morrer era o que lhe restava. Mas á lembrança de deixar a mãe, tão boa, tão meiga, a unica vivente de toda a floresta que não o maltratava, cedo afastava-lhe o intento sinistro. E se cortasse a cauda, aquella herança que elle abominava? Talvez, assim, sem ella, vivesse feliz. Logo, porém, accudia-lhe á lembrança de que todos os outros — aquelles outros que o vaiavam — haveriam de redobrar nas risadas, chamal-o-iam de macaco sem rabo. Oh! não, sem rabo elle não queria viver!

Idéas e projectos tinha-os o Biriba as porções, para ver se podia agradar ou melhor não desagradar tanto ao povo da floresta. Dava nós na cauda, enrolava-a á guisa de gravata em volta do pescoço, segurava-a como se fosse um sceptro de rei... de cauda encrespada. Tudo debalde, tudo improficuo. A macacada sempre o apedrejava de insultos, de ferinos gritos de — Fóra o pavão!

Em ultimo recurso, em tentativa suprema para agradar aos outros, o Biriba atirou-se a uma fogueira. Havia de destruir aquella cauda. Conseguiu-o. O fogo chamuscara todo o pello encrespado, ferira mesmo a pelle. Sentia dores.

Que lhe importava, no entanto, o sacrificio, o martyrio, se elle queria acalmar a chacota dos descontentes.

Foi peor.

De então por deante, a floresta, quando o Biriba apparecia, era toda um grito:

— Rabo queimado!
— Rabo queimado!
— Rabo queimado!

Biriba hoje é velho. Viveu bastante para ter uma visão clara das coisas e dos... macacos, tanto que não contraria absolutamente a doutrina de que é impossivel agradar a todo mundo, sem desagradar a alguem.

As marmotas

A marmota commum da America, denominada "Woodchuck"

As marmotas habitam a Europa, Asia e America do Norte. A mais conhecida é a nascida nos Alpes.

A marmota da America do Norte é typica. Tem o pello aspero, a cauda comprida, as pernas fortes e os pés providos de garras aduncas, que furam o solo. A sua côr usual é um castanho escuro. As marmotas vivem em buracos Quando chega o inverno ellas se introduzem nelles invernando.

"Whistler", a maior marmota da America do Norte

Quando a escola era risonha e franca...

O velho professor de barbas brancas não é tão caturra... Eil-o deante da classe, promettendo uma surpresa á petizada. O que o mestre vae fazer?

uma... uma... uma...

O professor pintou um quatro. Um numero quasi do tamanho do quadro. E prometteu aos alumnos fazer do quatro...

uma nau. E com tres riscos ficou prompta a embarcação. Agora mais riscos. Botou o mar dentro do quadro. Gostaram ?!

CABO IGNACIO

Conto de ARMANDO FREITAS

Chamava-se Ignacio Alves dos Santos. Era mulato disfarçado, de compleição herculea, altura media. Tinha os cabellos duros e crescidos, cuidadosamente repartidos bem no meio da cabeça. Olhos baços, raiados de sangue na esclerotica, nariz grosso. A bocca, continuamente arregaçada, num riso cynico e desdenhoso, deixava á mostra dois largos dentes de de Pernambuco. Do pae, tivera ouro.

Nascera em Garanhuns, sertão apenas, em toda a sua vida, vagas noticias. Sabia que era um boiadeiro do Piauhy, homem briguento, talvez muitas vezes assassino. E nada mais.

Ainda não completara doze annos, quando perdeu a mãe. Em Garanhuns, todos o tinham por um peralta incorrigivel. Ninguem o quiz amparar. Sem lar e sem trabalho, dentro de poucos dias sentiu fome. E sahiu a perambular por villarejos e cidades.

Acompanhando uma tropa de gado, foi dar até o Recife. Ahi foi preso, dias após, entre uma malta de vagabundos e ladrões, que se juntavam no caes.

Conhecido o seu estado de orphandade e miseria, internaram-no na Escola de Aprendizes Marinheiros. Fez gymnastica. Tornou-se forte. E aprendeu a ler com uma facilidade que pasmou os professores.

Aos dezoito annos, transferido para a Marinha de Guerra, teve de transportar-se para o Rio. Cinco annos viveu entre o seu barco, a Saude e a Favella. Amou os fados e as cantigas. Como tinha boa voz e uns affectados gestos theatraes, tornou-se personagem desejada em danças e serenatas. Tambem cantava "ao desafio", com certo desembaraço e alguma verve.

Desligado das Forças Navaes, fez-se embarcadiço num cargueiro nacional de longo curso. Conheceu Hamburgo e o Havre. Por causa de mulheres, envolveu-se num conflicto e foi preso, nas docas de Nova York.

Passou-se, depois, para um vapor da "Costeira", que fazia a linha do Porto Alegre a Aracajú. Certa vez, adoecendo gravemente em viagem, desembarcaram-no nesse porto, para ser internado no hospital.

Sarou. E, emquanto aguardava o regresso de seu navio, andou passeando pela cidade. Cantou, com grande successo, numa "sala de dansa" na rua do Rosario. Gostou da terra, e resolveu ficar.

Não perdeu tempo a procurar emprego, aqui e ali. Foi direito ao Batalhão Policial, onde o recrutamento estava aberto. No mesmo dia assentou praça.

Pelo seu conhecimento dos exercicios militares, deram-lhe, logo ao primeiro mez, duas divisas.

E, dentro em pouco, o cabo Ignacio dos Santos era uma figura popular nas ruas de canto da cidade. Onde houvesse violão, cachaça e dansa, ali tambem elle se achava. Os promotores de serenatas requestavam-no como elemento indispensavel.

* * *

Rosenda conhecera o cabo Ignacio quando este, destacado para o Posto Policial de Santo Antonio, durante cinco mezes lá servira.

Patrulhando os aterros e o Becco da Ceremonia, onde os desoccupados costumavam se juntar, para dizer graçolas ás operarias que passavam, todas as tardes elle cruzava com a filha mais velha dos Corumbas. Certa vez, encarou-a com attenção, mirando-a de cima a baixo. Gostou do seu corpo volumoso, das suas pernas muito grossas, do seio exhuberante. E passou a fazer-lhe assidua côrte.

Ella era baixa e gorda. A "Bólo-fôfo", como as irmãs diziam em casa. De rosto, mais feia do que bonita.

Dotada de um genio irritadiço, zangava-se a proposito de tudo. Andava sempre a reclamar. Queixava-se da má qualidade da farinha; do seu trabalho afadigoso; do pouco dinheiro que "as Fabricas davam de esmola a seus escravos", como costumava accentuar. Dizia continuamente "que aquillo não era vida", e "que um dia ainda havia de melhorar, assim ou assado!"

A's vezes, uma irmã lhe falava em casamento. E ella, então, furiosa, prorompia contra "a canalha dos homens". "Qual o que!, accrescentava. Esses pestes hoje nem pensam em se casar! Só querem se aproveitar da gente, os descarados!"

Na verdade, em toda a sua vida, só tivera dois ou tres homens interessados por ella. Namoros ligeiros, que logo esmoreceram, e se acabaram. E Rosenda já estava a completar os trinta annos...

Por tudo isso, talvez, acolheu, em alvoroço, as demonstrações de amor do cabo Ignacio.

Um dia, mesuroso e risonho, elle acercou-se della. E falou, prolongando pedantemente os *ss*:

— Boas tardes, bellezinha...

Ficou toda embaraçada, e murmurou:

— Está falando commigo?

— E qual é a outra *bellezinha* que os meus olhos estão vendo?

Ella havia baixado a cabeça e ria, achando graça.

Ao seu lado, cabo Ignacio ia dizendo:

— Estou aqui no Aracajú, já faz tres mezes. E é a primeira vez que sinto o coração bater por uma moça... Foram esses seus olhinhos de quixaba...

— Ah! então o Senhor não é daqui? Inquiriu Rosenda, surprehendida.

Cabo Ignacio se deteve. Dilatou o busto, e, a mão na ilharga, o rosto para a banda, numa attitude jocosa, galhofou:

— Que o quê, pequena... Eu sou pernambucano, *do sertão!* Bicho da pá virada. Minha mãe me creou mamando em onça e todos os dias me acordava com a ponta de um punhal. Mas não precisa ficar assim cheia de medo... Com mulher eu sou doce que nem uma cocada...

Rosenda ria, a mão na bocca, num gesto que lhe era habitual, para esconder a falta dos dentes estragados.

E elle continuava satisfeito com o resultado de seus ditos:

— Não vá ficar pensando que já está me conhecendo todo inteiro... O cabo Ignacio dos Santos não é apenasmente *isso* que acaba de escutar. E' tambem o maior cantador de modinhas desta zona. E' o garganta de oiro, sem favor...

E, mudando de tom:

— Então? Gostou de mim?

Rosendo não respondeu. Elle insistiu:

— Como é, tetéa, gostou ou não gostou do *commandante?*

Ella ainda o olhou, toda enleiada, e correu a se juntar a outras mulheres.

Tiveram mais alguns encontros ligeiros. Até que, afinal, o cabo entregou o policiamento aos dois soldados, e deu para acompanhal-a desde o portão da Fabrica até quasi a Estrada Nova.

Passaram a ver-se mais a meúde. Madrugada, á hora do almoço, á tardinha, lá estava o militar no ponto do costume, esperando a namorada.

Essa solicitude, esse interesse em estar sempre com ella, fizeram com que a rapariga o fosse estimando a pouco e pouco. Mas somente chegou a querer-lhe de verdade depois que o ouviu cantar em algumas reuniões ali por perto. Elle dizia coisas "tão bonitas!", "tão sinceras!", "tão sentidas!", com uns olhos tão penosos postos nella, que não tardou em se entregar, rendida por completo, ás solicitações daquelle amor.

Agora, Ignacio a manejava a seu talante. Marcava-lhe encontros para depois da ceia, em sitios afastados; dizia-lhe que faltasse ao serviço para ir com elle, á Getimana, ao Sacco, onde havia os cajús mais bonitos da cidade e mangabas que eram como mel de abelhas...

(Do romance "Os Corumbas", que Schmidt — Editor — lançará ainda este mez).

Um instantaneo feliz

O cliché acima é um desses prodigios da photographia que só consegue o amador vigilante, sempre prompto para o instantaneo de sensação

VENCIDA

(Conclusão da 18.ª pagina)

po cansado repousariam! Sentir-se-ia talvez abrigada em fofo arminho! E que frio, que frio intenso sentia na alma, á superficie dessa mesma terra acolhedora!

E chorava chorava cada vez mais, como se tivesse um caudal dentro dos olhos.

A chuva persistia, cada vez mais rala, mais peneirada...

De longe já avistava o casebre... e estugou mais o passo, na ansia de rever a sua pobre doente.

Começou a subir a barranca e, já na metade do caminho, escorregou, rolando para baixo ferindo muito o rosto numa pedra...

Levantou-se, dolorida, apertando, nervosa, o bolso, para ver se havia quebrado os vidros de remedio...

Afinal com custo chegou lá em cima. Mas, sem voz, sem lagrimas, com um gesto sequer, desmaiou ao peso da emoção, deante do quadro que vira...

Morta, com as roupas a escorrer agua o vestido claro manchado de sangue, jazia com a cabeça atirada ao degrau da escada e parte do corpo afundada numa poça de barro molle, a sua querida enferma com os concavos dos olhos fechados cobertos de agua, as mãos crispadas violentamente...

Com certeza, afflicta, não quizera morrer na sombra dentro de casa e procurara sair, quando lhe sobreviera brusca, a hemoptisis...

De nada lhe haviam valido tantos sacrificios e tanto padecer!

E a infeliz, ao acordar, sem um lamento, os olhos dilatados pela dor, seccos e fixos muda, tomou o corpo delicado da morta, levou-o para dentro, lavou-o e collocou-o, semi-nu' como estava, sobre uma mesa tosca rodeada por duas velas accesas e deixou-se estar ao lado succumbida, esmagada para sempre...

Mais de vinte e quatro horas ali ficou, fixando intensamente o cadaver, alheiada do mundo da vida...

E os labios da morta foram seccando e ficando pardo-avermelhados, apparecendo então os livores cadavericos, ora de um azul sombrio, ora vermelho-claros, ora negros... seis horas depois, a coagulação do sangue... a rigidez, que invadira primeiro o rosto, a nuca e os membros e depois todo o tronco... e o descolorido exquisito da carne, como o sangue espumoso pela producção abundante dos gazes...

Durante quasi quarenta e oito horas ficou na mesma posição, sempre fitando o cadaver, que se ia decompondo, exhalando o cheiro caracteristico da carne corrompida, até que, sem forças debruçou-se á borda da mesa e se deixou morrer, sem o mais leve queixume...

.. ..

Duas semanas depois, pela ronda lugubre dos corvos é que foram encontrar, no casebre aberto, cheio de luz vivificante do sol e do canto alegre do bemtevi e da cigarra, os dois cadaveres, grandemente putrefactos, a pelle cheia de vesiculas e bolhas a deixar escapar a evaporação dos gazes, servindo de pasto a larvas e insectos adultos que lhes passeavam despreoccupadamente pelas cavidades e orgãos...

Rio de Janeiro, março de 1933.

MOEDA PAULISTA

Moeda Paulista, feita só de allianças
Feita do anel com que Nosso Senhor
Uniu na terra duas esperanças,
Feita de tudo o que restou do amor!

Quanto vale essa moeda? — Vale tudo!
Seu ouro eternizava um grande ideal
E ella traduz o sacrificio mudo
Daquella eternidade de metal.

Ella, que vem das mãos dos que se amaram,
Vale esse instante, que não tinha fim,
Em que dois sonhos juntos se ajoelharam
Quando a Felicidade disse: "Sim".

Vale o que vale a união de duas vidas
Que riram e choraram a uma voz,
E, symbolicamente desunidas,
Vão rolar desgraçadamente sós

Vale a grande renuncia derradeira
Das mãos que acariciaram, maternaes,
O menino que vae para a trincheira
E que talvez... talvez não volte mais...

Vale mais do que vale o ouro massiço:
Vale a gloria de amar, sorrir, chorar,
Lutar, vencer, morrer... Vale tudo isso
Que moeda alguma poderá comprar!

GUILHERME DE ALMEIDA

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAPHIA

CAVALLEIRO DA NOITE

Mona Maris, que ao lado de José Mojica, reapparece em "CAVALLEIRO DA NOITE".

Conforme tem sido amplamente divulgado, será segunda-feira apresentada no Cinema Imperio, a primeira grande pellicula da Fox Film, para inaugurar a sua temporada deste anno, que conforme tambem já foi propalado, será exhibida exclusivamente nesta cinema da Companhia Brasileira de Cinemas. *Cavalheiro da noite* é o titulo, e Mojica, Mona Maris e Andrés de Segurola, os seus magnificos interpretes. *Cavalheiro da noite* é uma reproducção historica cinematographica sobre a vida audaciosa e galante do celebrado bandoleiro do seculo XVIII que reinava de um modo absoluto nos dominios britanicos, o famoso Dick Turpin. Intemerato e bom, castigando os máos e premiando os bons, Dick Turpin que não temia aos maiores perigos, um dia succumbiu ás doçuras de um beijo e á ternura de um olhar de mulher, a encantadora Lady Helena. Não é necessario dizer-se a um "fan" que Dick Turpin é José Mojica e muito menos que Lady Helena é Mona Maris, porquanto a querida e sympathica dupla de "Loucuras de um beijo" e "Domador de mulheres", ficou na recordação romantica de todos que assistiram a estes dois films de legitimos successos da cinematographia. Nesta producção, Mojica tem a feliz opportunidade de cantar cinco canções, uma das quaes forma um esplendido duetto com Mona Maris, que não ouviamos desde aquella celebrada canção de "Romance do Rio Grande". *Cavalheiro da noite*, o film de apresentação de valor da producção da Fox para 1933, será objecto de todas as attenções, a partir de segunda-feira proxima no Cinema Imperio, o cinema que este anno exhibirá somente Fox, o cinema que será tambem o predilecto da elite carioca.

A CAMINHO DE "GRAND HOTEL"

Estamos, afinal, a caminho do "Grand Hotel": a Metro estreará o seu grande film no proximo dia 10 de maio, no Palacio-Theatro. Os "fans" de Greta Garbo de Joan Crawford, de John Barrymore de Wallace Beery, de Lionel Barrymore e de Lewis Stone vão vel-os afinal, juntos, no romance famoso de Vicki Baum... Que é "Grand Hotel"? Póde-se responder assim: é um estudo da vida de todos nós, fixado entre as paredes e as galerias de um immenso hotel que póde existir em Berlim, em Paris, no Rio de Janeiro ou no Cairo... Ali, Greta Garbo é Grusinskaya, a bailarina apaixonada e que se sente só, triste e abandonada; Joan Crawford é Flaemmchen a stenographa de luxo; John Barrymore é o aventureiro, ladrão de bom coração e quasi virtudes de caracter,. Wallace Beery é o magnata da industria Preysing, um egoismo immenso, embora um perfeito chefe de familia... Lionel Barrymore é

JEAN HARLOW, a fabulosa "platinum blonde" que veremos com CLARK GABLE, um film da Metro, "TERRA DA PAIXÃO".

FRANZ LEHAR COMPOZ A PARTITURA MUSICAL PARA AS VALSAS E AS CANÇÕES DE "BEIJOS VIENNENSES"

Para realçar o merito deste film, basta dizer que foi Franz Lehar quem escreveu a musica das valsas e canções dansadas e cantadas em "Beijos Viennenses", verdadeira joia de arte do moderno cinema sonoro allemão. Esta é a primeira opereta sonora viennense, com musica original do celebre compositor austriaco, cujos trabalhos são mundialmente conhecidos e admirados. Por longo tempo Lehar relutou em dedicar parte de sua actividade artistica ás necessidades da setima arte, mas, por ultimo, foi levado a compor a partitura desta pellicula, enfeitiçado como ficou pelo enredo de "Beijos Viennenses" e pelas encantadoras canções que se integram no seu manuscripto. Dentre os interpretes deste film do "Programma Urania", chamamos a attenção do publico carioca para a interessante e seductora creatura chamada Martha Eggerth, verdadeira revelação do cinema europeu e notavel protagonista deste maravilhoso celluloide artistico. Dona de uma linda voz de soprano ligeiro, Martha Eggerth empolgou as platéas de Berlim, Londres, Paris, Vienna e, ultimamente, em Buenos Aires, electrisou a população portenha. Muito moça ainda, já grangeou grande fama e, sem duvida merecerá os applausos dos "fans" brasileiros. Rolf von Goth, Lizzy Natzler, Ernst Verebes, Albert Paulig e Paul Boorbiger completam o harmonioso conjuncto que interpreta "Beijos Viennenses", sendo de justiça não esquecer Marcel Wittrich, tenor da Opera Nacional de Berlim e que, neste lindo film, canta um melodioso solo. Victor Janson faz a direcção de scena, em golpes de grande felicidade. "Beijos Viennenses" vae apparecer breve no Alhambra.

O PROMOTOR ERA SENSIVEL A' BELLEZA DAS ACCUSADAS...

John Barrymore é um dos "astros" cinematographicos que tem mais "fans" entre nós. O publico brasileiro admira o actor formidavel que vive, com intensidade e brilho, em qualquer papel, o ambiente. Não ha uma situação que John não se ajuste com quasi milagrosa maleabilidade. Sabe fazer com graça adoravel os papeis ligeiros de frivolidade e bom humor; vive, com igual efficiencia, os typos de violento dramatico. Em summa: o seu talento artistico é dos maiores da arte cinematographica. Os "fans" devem a John Barrymore instantes de belleza. Quantas vezes elle não terá feito passar arrepios na nossa sensibilidade com as suas interpretações magistraes? Dotado de verdadeiro genio artistico, sempre que John apparece encontra um publico immenso, de fidelidade absoluta, e que o admira e applaude sem reservas. Todos os seus films, constituem successos ruidosos. Eis por que é facil imaginar a sensação que causará aqui a proxima exhibição de "O Promotor Publico" novo e admiravel papel do grande actor. O celluloide em apreço offerece situações em que o talento de John Barrymore se desenvolve fulgurantemente, attingindo a plenitude integral. Elle encontrou o papel ideal para o seu temperamento. Dahi porque talvez não seja demais assignalar que aqui em "O Promotor Publico" elle obtem uma das suas mais fulgidas actuações. Em todo o decorrer da fita, a sua efficiencia é a mesma, enorme e incomparavel. O espectador mais severo, mais exigente não encontrará um gesto uma expressão ou uma postura que dê motivos para reparos. Elle é impeccavel do principio ao fim da producção. Alcança, com a mesma efficiencia e fulgor, o supremo pathetico e o comico supremo. E' admiravel nos risos de alegria, e nas crispações violentas da dor. Nas situações amorosas mostra-se irreprehensivel. Ama com uma intensidade que se torna chocante.

"O Promotor Publico" offerece-nos, além da interpretação brilhantissima de John Barrymore, outras attracções irresistiveis. A heroina, por exemplo, com o seu encanto doce e envolvente bastaria para despertar as attenções dos "fans". E' a linda Helen Twelvetrees, actriz intensamente humana, incomparavel nas attitudes de amor e ternura. Ella é quem consegue libertar e fazer da fita da corrupção que o arrastava para um amor novo.

"O Promotor Publico", o film da RKO-RADIO que marca o reapparecimento de John Barrymore passará na tela do "Broadway", a 17 de abril.

AMANHÃ, NO ODEON. "O TUBARÃO"

Já amanhã esse film que a cidade aguarda com anciedade será apresentado no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica. E comprehende-se a anciedade geral, sempre crescente, que reina entre os "fans" desse artista, o maior tragico que o cinema possue. "O Tubarão", além de constituir um espectaculo raro e repleto de emoções, relata-nos a vida dos portuguezes, que vivem das pescarias nas vastas e nortamericanas do Pacifico immenso. E "O Tubarão" vae ser apresentado a seus mais capazes julgadores, aquelles que poderão dizer se é um grande film ou se peccou pela inverosimilhança. Portuguezes e brasileiros poderão, amanhã, vendo correr diante dos olhos as imagens grandiosas, as sequencias palpitantes de "O Tubarão", poderão dizer mais do que qualquer outro povo se o celluloide é grandioso, se é principalmente real e obedeceu a uma technica cuidadosa...

CECIL B. DE MILLE E O FAMOSO BANHO DE LEITE DE CLAUDETTE COLBERT

Fredrich March e Elissa Landi em "O SIGNAL DA CRUZ", a super-producção da Paramount, que o Broadway e o Pathé Palacio vão exhibir amanhã.

O "humor" americano, que transvasa, ás vezes, por trilhas que os verdadeiros humoristas não transitam, achou muita graça e opportunidade em dizer (e não só dizer, como imprimir) que Cecil B. de Mille ensinou o mundo a tomar banho — talvez porque, de facto, aquelle director gostasse de despir algumas mulheres bonitas, á vista de todos, na téla, para um banho que só tinha effeito pictorico.

Isso disseram os publicistas norte-americanos e muito antes de Elinor Glyn ter inventado o tornado publico o "sex-appeal", que entrou a servir de denominador da fracção simplificada — "U.S. A.

Ora, o que nos parece é que De Mille não ensinou ninguem a tomar banho — principalmente aos brasileiros, que nascem como peixe, dentro d'agua; o que elle fez, com aquellas scenas de "bath-room", foi pôr á prova o "sex-appeal", sem, entretanto, chamal-o pelo nome, porque isso estava reservado á bisbilhotice sexual de Elinor Glyn.

Foi De Mille, pois, o verdadeiro creador do "sex appeal", embora lhe ignorasse o nome. Toda gente sabe e melhor o sente — ao vermos uma dama semi-despida, no banho, — que é a ella que admiramos e não á banheira, a menos que os espectadores sejam todos fabricados de porcellana!

Isto posto, e reconquistando para o grande director mais esse titulo de prioridade, digamos o que é "O Signal da Cruz", o novo film que Cecil B. de Mille acaba de compor para a Paramount.

De accordo com o argumento, preparado por Sidney Buchman e Waldemar Young, o film desenrola-se na Roma de Nero, passando de envolta com os seus acontecimentos varios typos historicos e mais a sociedade alegre dos banquetes e festins, das bachanaes e dos ricos, dos mercadores e soldados.

Uma das scenas de encher a vista será uma "casa de banho" dos romanos, que Cecil B. de Mille, persistindo na sua "virtuosidade" antiga, fez questão de trazer á téla, com Claudette Colbert na banhista de maior realce. Ora, isso prova que já os romanos sabiam tomar banho...

Mas, está visto, o film não se cifra nesse banho publico, que é um méro detalhe da grande producção. O que De Mille estuda, no "Signal da Cruz", é a creação do christianismo, ou, pelo menos, uma das suas primeiras e mais importantes victorias.

Baseado o seu entrecho nesse periodo historico, com o mais estonteante alarde de luxos e riquezas, De Mille estabelece ahi, nas figuras representativas de tres amores, os pontos de partida para os conflictos sociaes que hoje presenciamos.

Famoso pelos films a caracter, principalmente aquelles de natureza historica, como "Os Dez Mandamentos" e "O Rei dos Reis", Cecil de Mille applica nesta sua nova super-producção a musica e a fala, coisas que ha alguns annos eram desconhecidas. Isso, entretanto, só da realce ao film, visto como já ninguem agora tem a infantilidade de sustentar que o cinema falado e musicado seja inferior ao antigo cinema, que falava por acenos, como os mudos.

Em "O Signal da Cruz", Claudette Colbert, Fredric March, Elissa Landi, Charles Laughton são os interpretes principaes, e elles podem vangloriar-se pelo ruidoso exito que ella está alcançando em todo o mundo.

Impressões de cinema falado

Todos esquecem que ha um elemento precioso que está sendo malgasto e abandonado: "a palavra"

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

O cinema falado vulgarizou a lingua dos habitantes de U.S.A. e de alguns animaes domesticos. Uma palestra moderna tem mais jargor inglez do que francez. Ha uma grande sympathia auditiva, musical mesmo, pelo idioma de Edgard Poe. Basta exemplificar: os films falados em hespanhol, feitos especialmente para a America latina, não têm tido o menor successo, salvo aquelles em que Buster Keaton ou Hardy & Laurel fazem esforços solemnes para falar castelhano e não o conseguem. Resultado, o exito não se espanta e lhes mantem infatigavel a fidelidade. Póde haver exaggero nessa exemplificação. Concordo. Ha um elemento que falta no cinema em hespanhol: verdadeiros artistas cinematographicos. Tudo o que se consegue são figuras do theatro, de gestos rasgados e nada photogenicos. Passemos, entretanto, a outro exemplo: tenho feito observação entre pessoas que desconhecem tanto o inglez quanto o francez e preferem os films falados naquelle idioma. Symapthia auditiva, simplesmente.

A primeira attenção do espectador, numa sala de cinema, orienta-se para os effeitos de vizualização. Póde supportar-se alguns minutos de film silencioso. E' impossivel demorar mais de uns segundos numa scena escura, em que os vultos não se distinguem, como aquella de "Mata Hari" em que apenas as pontas luminosas dos cigarros accesos se deixam ver na penumbra. Por isso, qualquer scena nocturna, seja qual for a classe de illuminação, tem sempre luz bastante que permitta ver alguma coisa.

A synchronização completa apenas a emoção visual e talvez por isso se faça sentir esse descaso dos productores pelos dialogos do cinema. As scenas de amor mais expressivas são acompanhadas de phrases banaes do galã; como nessas occasiões, a mulher, geralmente, ouve e calla, as "estrellas" são mais felizes e não precisam dizer bobagens.

Ha outros dialogos que não offerecem novidades e são as discussões domesticas ou entre namorados. As criaturas podem ser muito differentes; as palavras, entretanto, são um processo infallivel de nivelamento. Quasi sempre, a mesma situação provoca as mesmas exclamações, o que distingue as pessoas é o modo de dizer ou então a habilidade em evitar esses lances, ou ainda o ponto de vista em que se collocam. O ponto de vista no cinema é geralmente unico, inspirado na moral dominante. Arte essencialmente popular, é a expressão das maiorias. O mesmo motivo determina soluções identicas para a maior parte dos argumentos cinematographicos. Vejamos como é absolutamente o artista, quem valoriza o dialogo: "Eu te odeio" não é uma phrase exclusiva, pelo contrario, não ha artista que não tenha pronunciado muitas vezes, durante a sua carreira, "I hate you". Norma Shearer, por exemplo, pronuncial-a-ia com firmeza, sem alterar demasiado a voz; emquanto que Lupe Velez, essa morena de alma flexivel, gritaria desabridamente, mas sem convicção. Entretanto, apesar da suggestão pessoal do actor, não ha maneira de impedir que certas phrases, exclamações, ou dialogos se banalizem ...

desinteressante de adivinhar o que vae ouvir. Já sabemos que, entre cavalheiros nervosos e impacientes, é muito commum interromperemse por um "Shut up" brusco e secco. Não é menos vulgar o "Hallô Sweetheart".

E' bem verdade que todas as expressões de arte modernas abraçam-se á realidade numa alliança benefica e intelligente. Mas a arte não é apenas uma copia e sim uma suggestão. O cinema terá dado um passo de gigante quando emprestar aos seus dialogos uma fórma perfeita, expressiva e rica de suggestões, de frescura e originalidade.

Não é somente a banalidade que persegue o cinema; o pedantismo é um inimigo ainda mais perigoso porque resvala facilmente e cae no ridiculo. Lembro-me, neste momento, de uma scena vivida por Will Rogers em "Voltando á realidade". O humorista desabusado tem nesse film uma esposa, ainda bonita, que offerece um baile majestoso, ignorando-se que a ruina está esperando á porta do palacio. Ambos contemplam os convidados que se divertem e ella exclama enthusiasmada: "Estou tão contente!" Will Rogers responde: "Nero tambem se sentiu feliz contemplando o incendio de Roma".

Outra phrase tambem me ficou no ouvido e não poderia deixar de repetil-a aqui. A scena passou-se num taxi, entre Marren O'Sullivan e Lew Ayres em "Okay America". Ella se queixava da sua indifferença e Lew Ayres desculpa-se: "Sou um homem muito occupado..." Maureen, a pequena dactylographa, humilde, bonotinha, de pretensões muito limitadas, responde immediatamente: Cesar tambem era um homem occupado quando encontrou Cleopatra."

Desta fórma, os dialogos de cinema vivem entre dois polos: a vulgaridade ou o pedantismo, quando em ambos os casos o silencio poderia ser uma solução e evitaria a pobreza de vocabulario. O silencio tem um effeito estranho sobre os nervos do publico. Elle por si só significa alguma coisa, póde traduzir-se em palavras. Completa a suggestão transmittida pelas imagens na téla. O silencio tambem possue uma linguagem e muito difficil. Tão difficil que poucos directores ousam utilizar-se della. Alguns têm terror panico do silencio e enchem os seus films de ruido. Von Stenberg é dos raros que lhe conhecem todos os dominios. "Shangai Express" tem pouquissimos effeitos de linguagem humana, todos elles preciosos. O principal estava em evitar a angustia dos silencios prolongados e que o seu sortilegio se transformassem em monotonia. E Von Sternberg conseguiu-o com o auxilio de uma synchronização discreta. Durante toda a viagem, ouve-se a marcha compassada do expresso.

Von Stenberg, infelizmente, tem poucos emulos. O que geralmente acontece é o seguinte: os directores estudam minuciosamente a posição da "estrella" nas scenas de grande interesse, ou se absorvem com os scenarios fabulosos; a "estrella" preoccupa-se com a sua melhor expressão. E todos esquecem que ha um elemento precioso que está sendo malgasto e abandonado: a palavra.

A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS NO PATHÉ PALACIO

UMA CONCEPÇÃO QUE ASSOMBRA PELA ORIGINALIDADE

Ultimamente têm surgido varias producções que se destacam pelo terrifico de suas scenas. Outras ha, porém, que a sua maior attracção reside na originalidade. Neste caso está a "Ilha das almas selvagens", que prima sobretudo pela sua concepção completamente fóra do commum.

Charles Laughton, Bela Lugosi, Leila Hyams, Richard Arlen e Kathelene Burke, a Mulher Panthera, formam o sensacional elenco de artistas escolhidos para o desempenho de grandes papeis.

Este film tem o seu enredo extrahido da famosa novella de H. G. Wells: A Ilha do Dr. Moreau.

E' pois numa ilha, longe do mundo, e que bem póde se chamar de Ilha Maldita que tem o seu refugio, o celebre Dr. Moreau o qual se dedica á pratica de experiencias tremendas: enxertar cellulas humanas em féras, dando em resultado a creação de monstros.

Entretanto, em contraste com essas scenas fantasticas, nessa mesma ilha que é seductoramente poetica, ha uma creatura de estranha belleza. Ella guarda nos seus olhos rasgados, profundos e lindos o encanto de um mysterio que attrahe e perturba. Na meiguice do seu corpo perfeito ha promessas que seduzem, e na embriaguez dos seus beijos, o nectar de uma felicidade immensa.

Os espectadores vão pois assistir a um romance de amor que é tambem differente, uma affeição que cresce cada vez mais, com um epilogo forte e impressionante.

Está proximo o dia de sua exhibição — 17 do corrente no Pathé Palacio.

Em frente á Gal. Cruzeiro

DE AMANHÃ A OITO DIAS — JEAN HARLOW E CLARK GABLE JUNTOS!

JOHN BARRYMORE, companheiro de GRETA GARBO, JOAN CRAWFORD, WALLACE BEERY, LIONEL BARRYMORE, LEWIS STONE e JEAN HERSHOLT, em "GRAND HOTEL".

De amanhã a oito dias — no Palacio, o cinema que está transbordando com as triumphaes exhibições de "O amor que não morreu", o film dos films de Norma Shearer — teremos a estréa de "Terra da paixão" (Red Dust) em que vamos ver Jean Harlow e Clark Gable juntos.

Que é "Terra da paixão"? Um film ora sentimental, ora engraçado. Passado na Indo-China. Gable surge como um dominador de homens e de duas mulheres que lhe cruzam o caminho: Jean Harlow e Mary Astor. Mary é o seu amor sincero, mas é Jean Harlow quem o conquista de facto, porque sua technica é superior...

A direcção de "Terra da paixão" é de Victor Fleming.

JACK HOLT — BORIS KARLOFF — CONSTANCE CUMMINGS, A TRIADE VIGOROSA DE "ATRAZ DA MASCARA"

JACK HOLT E CONSTANCE CUMMINGS, que em "ATRAZ DA MASCARA" vêm confirmar os seus formidaveis dotes artisticos.

Homem? Demonio? Que hediondo "specimen" podia occultar-se naquelle typo envolto em mysterio, todo sombras e nuvens, a quem se attribuia uma série de horrores praticados sob a falsa apparencia da Medicina?

A verdade é que a cidade vivia alarmada com os consecutivos crimes que se praticavam, destinados a permanecer, para todo o sempre, nas dobras de um mysterio insondavel. O chefe de policia promettera uma recompensa nada desprezivel áquelle de seus homens que puzesse a mão na góla do casaco desse pernicioso individuo, mas os seus homens iam sendo eliminados, e a góla do casaco que cobria o criminoso, estava sempre para ser encontrada...

"Atraz da mascara", no entanto, é o titulo desse film. E a sua justificação vem da circumstancia do homem tão procurado se occultar sob a mascara impenetravel de um figurão insuspeito. Jamais se poderia esperar que o typo repellente daquelle medico, famoso em cirurgia e operações delicadas, encobrisse a verdadeira personalidade do criminoso... Mas quem seria, afinal, esse criminoso tão procurado?

"Atraz da mascara", não ha negar, é um episodio "grand-guignolesco", onde as emoções mais fortes se entrechocam e succedem num kaleidoscopio interminavel, da primeira á ultima scena.

Jack Holt e Boris Karloff são seus protagonistas. Mas Constance Cummings empresta-lhes a graça, o brilho, a poesia da sua figurinha magnifica.

"Atraz da mascara" é espectaculo que os amantes do vigoroso, do policial, do mysterio, não devem perder. E não perderão, por certo...